DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, ...

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 8l 73

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE ABRIL DE 1946

N. 15.786
ANO XLV

Uma só e poderosa Camara Legislativa

APROVADA A CONSTITUIÇÃO FRANCESA

Paris, 20 (R.) — A Assembléia Nacional Constituinte Francesa aprovou um projeto de lei, definindo a nova constituição francesa, por 309 votos contra 249. A nova constituição prevê apenas uma camara.

A maior parte dos direitos exercidos na constituição norte-americana pelo presidente serão exercidos pelo parlamento. O presidente da Republica será eleito pela Assembléia e terá menos direitos que o rei da Inglaterra, não podendo dissolver o parlamento. Se o governo se demitir, o presidente submeterá vários nomes de candidatos, mas a assembléia terá a palavra final na eleição do primeiro ministro.

Outro notavel caracteristico é que o parlamento francês será acompanhado de dois organismos consultivos: o Conselho Econômico Nacional e o Conselho da União Francesa (Parlamento Imperial), mas sem poderes legislativos.

O projeto de constituição foi apresentado pela primeira vez, á Assembléia, a 11 de fevereiro, e desde então ocupou a maior parte do tempo parlamentar. A nova constituição contém mais de 100 artigos, e cerca de 200 emendas foram apresentadas durante os debates. O assunto mais debatido foi o de decidir se a nova constituição estabeleceria uma ou duas camaras. Originariamente, os três maiores partidos advogavam uma só camara, mas há dez dias foi criada uma situação séria, quando os católicos decidiram fazer esforços por uma constituição de duas camaras. Acredita-se que a mudança dos católicos tenha sido devida á pressão de algumas de suas circunscrições. Grande numero de católicos foi eleito nas ultimas eleições por elementos conservadores que consideram uma constituição de uma só camara como uma carta revolucionária. Além do mais, a propaganda em favor de duas camaras, feita pelo novo Partido Republicano da Liberdade, de carater conservador, ameaça os católicos, nas próximas eleições, com a perda de muitos votos.

DECLARAÇÃO DA MRP

Paris, 20 (R.) — A rádio desta capital transmitiu hoje a seguinte declaração dos deputados do MRP (Católicos Progressistas) depois da reunião que se seguiu á votação da noite passada: "Nossa atitude não se modificou. O problema do governo é distinto do problema da Constituição. Não temos a intenção de deixar o governo".

O gabinete francês reunir-se-á terça-feira próxima quando discutirá o resultado da votação sobre a Constituição.

A PRÓXIMA REUNIÃO

Paris, 20 (Por Joseph Dynan, da A.P.) — O gabinete francês enfrenta grave crise depois da aprovação.

Será a Constituição submetida á aprovação do povo francês no próximo dia 5 de maio.

Os observadores politicos dizem que a atual atitude da Assembléia Constituinte resultará numa intensa campanha e poderá dividir o governo de coalisão quando da próxima reunião ministerial a se realizar quarta-feira.

Nessa reunião de Ministros de Estado, o presidente Gouin pedirá a seus auxiliares diretos para endossarem a Constituição.

O interesse maior é evitar uma nova guerra civil

Como se esclarece a posição norte-americana no caso da Espanha — Madrid receia "boycott" internacional

Nova York, 20 (Por Francis W. Carpenter, da A.P.) — Diz-se, em fontes das mais autorizadas, que os Estados Unidos estão aguardando que a Polonia e as nações que apoiam no Conselho de Segurança apresentem provas cabais de suas acusações contra Franco.

Parece bem claro, pela atitude da diplomacia norte-americana no passado, e por sua posição até agora perante o Conselho de Segurança, que os Estados Unidos não gostam de Franco e do que o seu regime significa, mas está igualmente bem nitido que não querem tomar nenhuma ação, sem que a questão seja inteiramente esclarecida.

Várias personalidades que se acham em condições de saber das boas razões para essa atitude. Talvez o paradigma dessa orientação esteja nas poucas palavras que Stettinius pronunciou perante o Conselho, quando afirmou que os Estados Unidos acham que o governo de Franco deve ser afastado pelo próprio povo espanhol; e que esse afastamento deve se processar pacificamente, sem derramamento de sangue.

— "Receberemos com o máximo de simpatia — disse Stettinius — qualquer iniciativa que se enquadre na Carta das Nações Unidas".

O interesse maior até agora manifestado pelos Estados Unidos é o de que a ação que venha a ser tomada em relação á Espanha não acarrete novo derramamento de sangue — isto é, uma nova guerra civil.

Entre os observadores que ouviram as primeiras declarações feitas perante o Conselho há a tendencia para admitir que pode ser posta em duvida a eficácia de uma ruptura completa de relações diplomáticas com o regime de Franco.

O que o Conselho de Segurança aprovar, tornar-se-á obrigatório para todas as Nações Unidas. Ora, citam-se numerosos casos, já ocorridos, nos quais se verificou essa ruptura de relações diplomáticas com uma nação, sem que esta sofresse qualquer coisa por causa disso: continuaram na mesma, como se nada houvesse ocorrido. Mesmo agora — friza-se bem — o governo espanhol continua a funcionar, em sua rotina diária, embora não tenha sido reconhecido por potencias como a Russia e a China, apesar de estar fechada a sua fronteira com a França e ainda que outros paises menores, como o México, a Polonia e a Australia, se recusem a manter representantes diplomáticos na Espanha.

Entretanto, é dificil avaliar qual será o efeito de um não-reconhecimento por parte de cincoenta e uma nações, como o deseja a Polonia. Há mesmo, em circulos dos mais autorizados, quem pense que a ruptura de relações diplomáticas será desvantajosa para as próprias nações que tomarem essa iniciativa.

Nesses mesmos circulos diz-se que é certa a vantagem manter observadores em certos paises, em determinadas posições, e esses observadores só podem ser conservados mantendo-se a representação diplomática nos mesmos paises.

No caso especifico da Espanha, há ali alemães que os Estados Unidos gostariam de vêr deportados, e há ainda ali uma soma enorme de bens pertencentes aos nazistas, e sobre os quais os Estados Unidos quereriam pôr a mão, ou pelo menos controlar.

Entretanto, tende a prevalecer nos circulos mais autorizados, deante de todas as considerações pró e contra a pressão contra a Espanha, a opinião de que os Estados Unidos deverão conservar-se na posição que parece estar já bem delineada: examinar cuidadosamente o problema, antes de tomar qualquer atitude ativa.

"BOYCOTT"

Madrid, 20 (De Ralph Forte, correspondente da U.P.) — Em circulos espanhóis bem informados expressou-se receio de que a oposição ao regime de Franco possa levar a um "boycott" internacional operario contra os navios espanhóis. Alguns informantes indicaram que tal "boycott" contra a carga e descarga constituiria um rude golpe para a Espanha, em vista da situação econômica dificultosa e da falta de alimentos no país. Tal ação reduziria consideravelmente as importações e exportações. Expressou-se tambem temor de que a oposição a Franco dentro da Espanha, além de fora dela seja intensificada grandemente se a proposta polonesa ao Conselho de Segurança não fôr rejeitada. Em circulos oficiais, entretanto, expressou-se consideravel satisfação pelas palavras de sir Cadogan em oposição áquela proposta.

Afirma-se que a posição da Espanha em face das Nações-Unidas é agora mais forte do que em anteriores reuniões, onde somente uns poucos paises se pronunciaram em favor de Franco.

A nota entregue á Grã-Bretanha e Estados-Unidos sobre os supostos preparativos militares contra a Espanha, no lado francês da fronteira, constitui o tema dominante dos circulos politicos e diplomáticos. A nota espanhola afirma que é causa de alarma a atividade francesa nos Pirineus, pois, embora o govêrno não esteja preocupado do ponto de vista politico, deseja a todo o custo evitar qualquer encontro armado que pudesse precipitar factos similares á escaramuça italiana na Somália, que deu origem á guerra da Etiópia.

Os matutinos publicam destacadas e amplas noticias do Conselho de Segurança. O "Arriba" na primeira página, ataca acremente Fernando de Los Rios, chamando-lhe "Iscariotes, que se vendeu por 30 rublos". O comentário termina dizendo: "Por 30 rublos soviéticos, o desventurado vendeu os ultimos vestigios de sua honra".

O "ABC" publica comentários em que diz:

"Não há razão para alarmas. A Espanha está bem preparada e alerta e não nos faltam juizo e serenidade, como não faltariam tampouco, chegado o momento de usar serenidade na ação. Não será a Espanha que facilitará aos comunistas seu plano expansionista para o Mediterraneo e a Africa, e a França, a bem mandada, deve sabê-lo bem e repassar a História antes de lançar-se á perigosa agressão, prescrita e organizada por seus senhores soviéticos".

O jornal "Ya", num editorial sob o titulo "Fallosos da Democracia", afirma que nem a Russia, nem a França, nem a Polônia e nem o México são democracias.

APOIARA' A PROPOSTA AUSTRALIANA

Washington, 20 (U.P.) — O delegado mexicano ao Conselho de Segurança da ONU, sr. Cos-

(Continua na 6.ª pág.)

MUITO GRAVE

É como Chungking define a situação na Mandchuria

Chungking, 20 (De Harold Milke, da A. P.) — Os comunistas chineses, que estão cercando Harbin, declararam que pretendem ocupar essa grande cidade do norte da Mandchuria, que o govêrno afirmou não pretender nem tentar defender. Um portavoz do govêrno declarou que a situação na Mandchuria central é "muito grave", principalmente depois que os comunistas capturaram Changchun, 150 milhas a sudoeste de Harbin.

Um porta-voz comunista advertiu que suas tropas ocuparão Harbin quando o exército russo evacuar a cidade, na próxima quinta-feira, "se ainda continuar a guerra civil na Mandchuria". Dessa forma o general Marshall terá apenas mais cinco dias para conseguir um armisticio entre as facções combatentes. Marshall se tem mantido em conferências constantes com as autoridades do govêrno central e com os comunistas. Não ha porém nenhuma conferência marcada da Comissão de Armisticio, que em principios deste ano estabeleceu uma tregua para o resto da China, excluindo a Mandchuria.

Um porta-voz do govêrno central acusou os comunistas de já estarem se infiltrando em Harbin, acrescentando que o govêrno não possue forças militares naquela cidade — mas apenas funcionários civis. Despachos não oficiais, por outro lado, anunciam que aqueles funcionários fugiram de avião para Mukden.

Fontes do govêrno central e comunistas finalmente admitiram que o 1º Exército ultrapassou Szepeingkai — importante entroncamento ferroviário entre Mukden e Changchun — embora a Agência Oficial de Noticias anteriormente tenha afirmado que o 1º Exército capturara aquela cidade.

Um porta-voz militar comunista calculou que o 1º Exército deve estar a cerca de 60 milhas de Changchun. Antes de chegar aquela cidade, no entanto, terá de vencer as poderosas defesas comunistas em Kungchuling, a 30 milhas a sudoeste de Changchun. O mesmo porta-voz observou que as forças do govêrno central ocuparam apenas 179 da Mandchuria, numa cunha que se extende da fronteira meridional jás posições do 1º Exército alem de Szepeingkai.

OS 7 AMERICANOS

Chungking, 20 (A. P.) — Confirmando, pela primeira vez, que nada sofreram os sete norte-americanos que se acham em Changchung, tomada pelos comunistas, o gabinete do general Marshall anuncia que os comunistas chineses pediram formalmente que aquêles americanos deixassem a capital capturada.

Trata-se de cinco jornalistas e de dois oficiais do Exército americano.

ORGANIZAÇÃO FASCISTA EM BUDAPEST

MOSCOU, 20 (R.) — A policia politica hungara descobriu uma organização fascista de estudantes com sede em Budapest. Essa organização era chefiada por um jovem chamado Salkovisky. Todos foram presos. A policia encontrou consideravel quantidade de armas e munições. Salkovisky que era aluno de um ginásio de Budapeste de direção clerical, declarou que os professores do ginásio abertamente inflamavam os estudantes contra a democracia. Salkovisky é de origem alemã.

O KREMLIN ALARDEIA SEU PRESTÍGIO NA EUROPA

Londres, 20 (Por Ned Roberts, da U.P.) — O rádio de Moscou declarou hoje, categoricamente, que nenhuma questão importante, sobre a organização do mundo de após-guerra, deve ser resolvida "sem a União Soviética ou contra ela".

Numa revista dos objetivos e realizações soviéticos na Europa Oriental, a voz oficial do Kremlin admitiu a criação de um poderoso bloco politico e econômico de nações, sob a liderança soviética, desde a Finlandia aos Balcãs.

O comentarista Peter Orlov referiu-se aos laços cada vez mais estreitos da União Soviética com a Finlandia, Polonia, Tchecoslováquia, Hungria, Rumania, Bulgaria e Iugoslávia. Declarou que essas nações "compreenderam que a guerra provocou mudanças radicais na correlação de forças entre as grandes potencias e que a União Soviética tornou-se um poderoso fator na politica internacional, influindo em todos os acontecimentos mundiais.

Compreendem que nem uma só questão internacional de importancia, relacionada com a organização do mundo de após-guerra, pode ser resolvida sem a União Soviética ou contra ela".

Acrescentou Orlov que vários paises vêm o desenvolvimento dos laços politicos e econômicos com a União Soviética "como a melhor chance para a sua posição internacional". Afirmou que as relações comerciais entre a URSS e os paises vizinhos se processam na base de iguais direitos, "sem impôr qualquer limitação ao comércio com terceiros".

A colaboração politica entre a União Soviética e as nações do léste e do sul da Europa "tem sido muito util no fortalecimento da paz na Europa".

O objetivo da politica econômica soviética para com os seus vizinhos consiste em "ajudar na rápida restauração e no aumento das forças produtivas".

Referindo-se á recente decisão da URSS de relaxar os termos de armisticio com os paises ex-inimigos, declarou que o governo soviético está preparado para reduzir á metade as obrigações dos paises que encontrarem sérias dificuldades em satisfazê-las.

Essa declaração vem cinco dias antes da conferência dos ministros do Exterior, em Paris. Isso talvez seja um prognóstico sobre a politica que seguirá Molotov nesse importante conclave.

Observadores diplomáticos daqui declararam que o tom do comentário, talvez oficialmente inspirado, deu a entender a confiança da União Soviética em sua posição consolidada na Europa Oriental.

A Bulgária de hoje

Em 1878, a Rússia, que desejava dominar, com os estreitos dos Dardanelos e do Bósforo, as comunicações do Mar Negro com o Mediterrâneo, invadiu e venceu a Turquia. Seguiu-se o Tratado de paz de Santo Estefano. Tolstoi e Garchine escreveram, a respeito, dois livros memoráveis. O colosso dos czares alargava-se para o sul. Criava-se a Romênia, agrupando a maior parte dos latinos que habitavam os Balkans. Os búlgaros tornavam-se independentes, constituindo uma monarquia cujos [illegible] eram, grosso modo, os [illegible] do 2º Império [illegible] destruído pelos otomanos ao investir por [illegible] européias. Iam das margens meridionais do Danúbio ao Egeu, e do Mar Negro, até um pouco além das atuais fronteiras ocidentais da Albânia. Tôda a Macedônia ficava dentro dos seus limites. Skoplje e Monastir — hoje iugoslavas — eram cidades búlgaras. A Calcídica e Salônica ficariam com os gregos. Aos turcos, na Europa, restaria a Tracia, com Constantinopla e Andrinopla. A faixa ocidental desceria pelo vale do rio Mesta.

Não houve quem não tremesse por causa do Tratado. Expulsos os turcos, receava-se que a Rússia se fortalecesse demais. Certo que as potências gostavam de escorraçar os otomanos. Cada qual, porém, desejava fazê-lo em proveito próprio. A Bulgaria seria um prolongamento da Rússia. Urgia evitar o Urso Branco, que hoje é Vermelho. Daí a Conferência de Berlim, no mesmo ano da paz.

Mas os estadistas quase nada sabiam da vida intima dos Balkans. Bismarck, arbitrário e prepotente em tudo, declarou que nunca abriu a mala diplomática de Constantinopla e que a peninsula não valia os ossos de um só granadeiro da Pomerânia. O representante francês, sempre que falava, confundia Bucareste com Bucára, isto é, a futura capital da Romênia com a de um sultanato da Ásia Central, conhecida pelos seus tapetes. O próprio Disraeli, com as suas fumaças de *litterateur*, evitava receber os enviados balcânicos, exceção do dos gregos. Confessou mais tarde que era para não passar por ignorante. E numa tarde, em que o plenipotenciário heleno lhe lia um relatório, acabou adormecendo. O principe Carlos de Hohenzollern, convidado para rei dos rumenos, ficou tonto. Quis verificar no mapa se a Romênia existia, e onde se situava. Aceitou o trono depois de se certificar que o país se colocava entre Londres e Bombaim.

O Tratado de [illegible] anulou o de Santo Estéfano. Reduziu de muito a Bulgaria, que se tornou um Principado de apenas 64 mil quilômetros quadrados, com 2 milhões de habitantes. A Romélia Oriental, a região meridional da Bulgaria, com 32 660 quilômetros quadrados, passava a ser uma Provincia autônoma da Turquia. Outras terras voltavam ao dominio do Comendador dos Crentes.

Em 1885, houve uma revolução na Romélia Oriental, que se reuniu á Bulgaria, a qual logo entrou a equipar um exército poderoso, pois adquiria assim mais 3 milhões de almas.

Em 1912, a ambição uniu a Bulgaria, a Grécia, a Sérvia e o Montenegro contra os turcos. Os aliados marcharam sôbre Constantinopla. Os turcos, vencidos, pediram a paz. Os vencedores, entretanto, desavieram-se na hora da partilha dos despojos, principalmente porque todos pretendiam abocanhar a Macedônia. A Bulgaria, escorada na Rússia, atacou os amigos e associados da véspera. A Romênia entrou na liça, agredindo a parte búlgara da Dobrudja, região rica em trigo. E a Turquia aproveitou a confusão para reorganizar o seu exército. Voltou á carga, desforrando-se. Os búlgaros perderam para a Romênia um pedaço de seu antigo território.

Em 1914, a Alemanha, a Austria e a Turquia ajuntaram-se. Veio a guerra e elas atacaram a Bélgica, a França, a Inglaterra e a Rússia. A Bulgaria, melhorada de finanças e de exército, refletiu. Se entrasse a favor da *entente-cordiale*, a Sérvia teria resistido ao assalto austríaco. Os turcos, tomados entre dois fogos e isolados dos Impérios Centrais, seriam rapidamente esmagados. A Alemanha seria talada pelas planícies do Danúbio, podendo os russos encontrar mais tarde as tropas franco-saxônias na área de Berlim. John Bull sondou o czar Fernando, o sobrinho da rainha Maria Clementina, que pediu, em troca de sua adesão, tôda a Macedônia. O negócio não seria dificil. Os macedônios eram um ramo búlgaro. Mas a Sérvia discordou. Pelo que, a Bulgaria atirou-se nos braços (um dêles era curto e sêco) do Kaiser. A atitude da Bulgaria parece que prolongou a guerra por mais uns dois anos. Vencida afinal, enxotado o seu rei, a nação perdeu o seu posto no Egeu, único bem que lhe sobrava de sua vitória sôbre a Turquia.

Na derradeira carnificina mundial, a Bulgaria pensou em quedar-se neutra. Resistiu, a principio, á pressão nazista. Hitler imaginou corrompê-la, quando lhe devolveu as terras da Dobrudja. A Bulgaria obstinava-se. Sucedeu porém que o seu rei Boris foi a Berlim conversar com o Fuehrer. Á saida da Chancelaria, os nazistas assassinaram-no. Mudado o govêrno de Sofia, os búlgaros entraram na guerra ao lado da Alemanha. Antes, porém, que esta se rendesse sem condições, os búlgaros se haviam unido aos russos, atacando os germânicos.

Hoje, a Bulgaria tem uma situação *sui-generis*. É uma nação derrotada, porque foi nazista. Mas como ajudou os comunistas, equilibra-se. Foi generosa com as crianças famintas da Iugoslávia. Os norte-americanos e ingleses deram-lhe atestado de boa conduta. Por isso, Petko Stainor, ministro do Exterior do país, escreveu há dias que a Bulgaria só cuidava de viver em paz, cultivando a amizade de todos os povos democratas da Europa e da América. Não se fazia questão de paz imediata, mas que ela fôsse boa e duradoura. Como preparará-la? A Bulgaria e o seu povo estão chamando a visitá-la intelectuais estrangeiros ilustres, notadamente russos, ingleses e norte-americanos. Os búlgaros letrados elogiam Tolstoi, Dickens e Longfellow. Desejam hospedar estudantes e jornalistas da Rússia, da Inglaterra e dos Estados Unidos.

As guerras não lhes aproveitaram em nada. Só lhes trouxeram ruinas e destemperos. Delas estão agora despertando, como de um longo, sombrio e angustioso pesadêlo.

MILHÕES SUCUMBIRÃO

Diante da maior ameaça de morte em massa, pela fome, jamáis conhecida na história da Humanidade — Sombrios discursos de Truman, La Guardia e Hoover

Truman

Washington, 19 (A. P.) — Foi o seguinte o texto da alocução pronunciada hoje, pelo rádio, pelo presidente Truman, ao abrir um programa em que também falaram os senhores Hoover, Andersen e La Guardia.

"É meu dever unir a minha voz ás vozes gerais da humanidade, em nome de milhões de sêres humanos que estão morrendo de fome em todo o mundo. Como americanos, temos uma grande responsabilidade: a de ir em seu socôrro. Designei uma Comissão de Emergência para esse fim, e para que fique bem certo que faremos tudo o que pudermos para ajudar os povos famintos. Somos especialmente gratos ao sr. Hoover, por ter levado a efeito uma investigação sôbre a situação na Europa. As mensagens que de lá êle nos tem mandado provaram-nos, repetidamente, como é desesperadora a situação daqueles povos.

Não podemos duvidar de que, neste mesmo momento, muita gente, em lares atingidos pela fome, está morrendo de inanição. A América está diante de uma obrigação solene. Já há muito tempo prometemos que cumpririamos integralmente a nossa parte. Agora não podemos deixar de ouvir os brados das crianças famintas. Certamente não voltaremos as costas aos milhões de sêres humanos que mendigam uma côdea de pão. O coração ardente da América saberá corresponder á maior ameaça de morte em massa, pela fome, que a história da Humanidade jamais conheceu. Não seremos dignos do nome de americanos se não quisermos dividir a nossa relativa fartura com os povos sofredores.

Estou certo de falar em nome de todos os americanos ao afirmar que os Estados Unidos estão resolvidos a fazer tudo o que estiver em suas forças para aliviar a fome em metade do mundo. O govêrno dos Estados Unidos está tomando medidas enérgicas para exportar, durante a primeira metade dêste ano, um milhão de toneladas de trigo, por mês, para as massas famintas da Europa e da Asia. As nossas reservas de trigo são escassas. Vamos reduzi-las ainda mais. A América não pode permanecer sã e feliz, num mundo em que milhões de pessoas morrem de fome. Nenhuma ordem social segura pode ser jamais erigida sôbre a miséria humana. Sinto-me feliz em renovar, aqui e agora, o mesmo apêlo que fiz outro dia. Disse eu então que nós todos seriamos melhores, tanto fisica como espiritualmente, se comessemos menos. Que em dois [illegible] semana reduzissemos o nosso consumo de alimentos ao de qualquer pessoa, em média, nas terras assoladas pela fome. Mais uma vez apelo para todos os americanos no sentido de se sacrificarem para que outros possam viver. Milhões morrerão na certa, se não comermos menos. Mais uma vez incito todos os americanos a que poupem e não os óleos e as gorduras. São essas as armas essenciais para a luta que estamos dispostos a travar, para ajudar a manter com vida os que estão a morrer de fome.

Mediante nossos esforços combinados, reduziremos a inanição no mundo, e com a ajuda de Deus, evitaremos os piores efeitos dessa praga da fome que vem na esteira da guerra.

"Incito cada americano, um por um, a que se comprometa a essa cooperação. Acabou a hora das palavras: o momento agora é de ação."

Fala La Guardia

Washington, 19 (A. P.) — Logo depois de ter falado Truman, ocupou o microfone o sr. Fiorello La Guardia. Eis seu discurso:

"Obrigado, senhor presidente. A vossa compreensão do problema, o vosso interêsse e a vossa ajuda estão tornando suportável uma tarefa dolorosa. Estes últimos dias têm sido realmente terriveis.

A UNRRA é uma organização de quarenta e oito governos. Neste momento, os nossos agradecimentos dirigem-se ao Reino Unido, ao Canadá e á Argentina. Temos a responsabilidade de obter alimentos onde quer que os possamos encontrar, e levá-los ao povo que dêles necessita. É dificil nossa tarefa porque neste momento não há alimentos bastantes. Não há bastante trigo hoje, nem haverá amanhã, nem ainda por várias semanas. Os próximos 90 dias serão os mais graves, mas a verdade é que a desgraça continuará ainda por muito tempo. Os próximos 90 dias significarão para muita gente que está nas garras da morte, a Eternidade. Os arquivos da UNRRA são os mais desoladores. Já não é novidade recebermos a noticia de que aumenta [illegible] de necessidade, de que há mais gente com fome, de que há mais gente morrendo de fome. O que é novidade é quando ouvimos falar que há mais uma [illegible] de trigo aqui, ou mais uma ali. Não sei como agradecer-vos, senhor presidente, pela [illegible] que estais tomando [illegible] maior quantidade de trigo. A Tchecoslováquia, a Polonia, a Iugoslávia, a Grécia, a Italia, a Austria, a Albânia e a China estarão sem pão dentro de poucos dias, se não recorrermos com urgencia, se não lhes levarmos com tôda a pressa navios e mais navios com trigo.

[illegible]

Tudo isso [illegible] Prometemos [illegible] depois [illegible] Vossa [illegible] Há gente [illegible] estão protegidos [illegible] aumento de preço do produto.

O tempo não me permite apresentar algumas estatísticas sôbre os horrores e os sofrimentos da fome.

E agora permiti-me [illegible] por um momento, que como diretor geral da UNRRA, uma organização internacional [illegible] de dizer [illegible] Apelo [illegible] humana!

(Continua na 6.ª pág.)

Nas vésperas da reunião de Paris

Os pontos que deverão ser debatidos pelos ministros do Exterior

Londres, 20 (De Sylvain Mangeot da R.) — A Conferência dos ministros de Estrangeiros da Grã-Bretanha, Estados Unidos, França e Russia, que terá inicio na próxima quinta-feira em Paris, atrae inegavelmente todas as atenções.

Ao que parece nada se conseguiu de positivo até que as grandes potências, em assembléia, lance as bases de acôrdo de paz na Europa e, incidentemente, demonstre ao mundo se os quatro grandes poderão ou não agir em concerto na chefia do mundo de após-guerra.

Isso se tornou evidente no seio do Conselho de Segurança, onde a controversia sobre as questões persa e espanhola não destruiu a impressão de que o Conselho está agora adiando suas discussões afim de não criar um ambiente de exagerada tensão que poderá prejudicar as possibilidades de se chegar a um acôrdo em Paris. Entrementes, atraz dos bastidores, ha sinais de grandes atividades de undecima hora entre os paizes cujo destino pode ser afetado de algum modo pela discussão dos tratados de paz.

Moscou tem levado a efeito importantes discussões com os representantes da Finlandia, Hungria e Rumania.

A anterior experiencia demonstrou que uma especulação prévia sobre as reuniões das grandes potencias, levadas a cabo a portas fechadas, não passa de um jôgo de inteligência. Primeiro porque a agenda já foi ou não preparada, uma oportunidade para uma troca de vistas geral inevitavelmente levará a discussões mais profundas, cujos resultados só serão revelados em um comunicado. Segundo, porque mesmo com um preparo dos mais minuciosos não se poderá avaliar a que culminará a discussão [illegible].

Com tais reservas é possivel fazer-se uma idéia acurada do escopo geral da reunião de Paris. Oficialmente o objetivo da Conferência tida como uma da série fixada pela reunião de Potsdam — é discutir os cinco tratados de paz europeus, cujo esboço cabe aos cinco representantes dos Ministros de Estrangeiros.

Além disso, o governo francês sugeriu, e os governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha aceitaram que o futuro da Alemanha Ocidental seja discutido em Paris. Esse, parece, será o principal objetivo na Conferência que os norte-americanos com seus costumeiros otimismos acham que durará dez ou quinze dias.

Atualmente, como todos sabem, não há ainda nenhum esboço em torno do qual os próprios Ministros teem de discutir. Há sérias dificuldades a serem removidas e a remoção desses obstáculos é a missão real dos Ministros de Estrangeiros em Paris. Caso haja um certo acôrdo, o trabalho de redigir os tratados de paz ou sua estrutura pelo menos caberá aos seus representantes, como de costume.

Se o acôrdo de Potsdam fôr aceito como ponto de partida — e há razões para acreditar que o seja — o tratado de paz com a Italia terá prioridade nas gestões. Ao que se sabe, estudar-se-á o tratado de paz com a Italia depois de serem fixados com os seguintes pontos: 1.º: o futuro das colonias italianas, inclusive a Tripolitania, para os quais a União Soviética sugere uma tutela unilateral de acôrdo com o que se propôs durante o Conselho de Ministros de Estrangeiros, em Londres, no passado outono. 2.º, as reparações, inclusive as exigências para a restituição direta feitas pela Russia e pela Iugoslavia, de um lado, e pela Grécia, de outro. 3.º: Distribuição da esquadra italiana pelos vários aliados. 4.º: estabelecimento de um maquinismo aliado para supervisionar o desarmamento italiano e controlar suas futuras forças armadas. 5.º: solução para o caso das tão disputadas fronteiras italianas com a Iugoslavia, Austria e França. 6.º: futuro estatuto de Trieste com a referencia especial á sua importancia como porto comercial internacional para a Europa Central. 7.º: o futuro das Ilhas dodecaneso para as quais as exigências gregas são apoiadas pela Grã-Bretanha e Estados Unidos, mas sobre as quais a União Soviética ainda não se pronunciou em definitivo, assunto esse que, ao que parece, se prende á solução geral dos casos do próximo oriente.

No caso dos tratados de paz balcanicos — Bulgaria, Rumania e Hungria — os pontos em litigio

(Continua na 6.ª pág.)

ANTI-SEMITISMO NA POLONIA

VARSOVIA, 20 — (A. P.) — Joseph Tenenbaum, presidente da Federação Americana e Mundial dos Judeus Poloneses, declarou que desde a libertação da Polonia os judeus estão sendo intimidados diariamente e que o governo está fazendo tudo ao seu alcance para dar-lhe a proteção necessária.

Tenenbaum [illegible] um estudo prolongado na situação dos judeus [illegible] que os judeus são mortos na sua maioria por bandidos que [illegible] financeiro do exterior, por meio de agentes e antigos membros do governo polonês exilado em Londres.

500 MILHÕES PARA O ESTUDO DE NOVAS ARMAS

Washington, 20 (A. P.) — As Forças Aéreas do Exército [illegible] a imediata construção de um Centro de Desenvolvimento de Engenharia Aeronáutica, ao custo de [illegible] milhões de dólares, para o estudo e o aperfeiçoamento dos "fantásticos" novos engenhos da era atômica. [illegible]

O FUTURO DA PALESTINA

Cem mil judeus emigrariam

Lausanne, 20 (De Flora Lewis, da A.P.) — Um portavoz autorizado revelou que a Comissão Anglo-Americana sobre a Palestina concluiu o relatorio sobre os três meses de investigação sobre o que se deve fazer, a respeito dos refugiados judeus na Europa e o futuro da Palestina. O presidente da comissão deverá entregar o relatorio ás suas duas capitais "dentro de poucos dias". Embora o conteudo do relatório seja mantido em rigoroso sigilo, há fortes indicios de que os membros americanos e britanicos, em cuja divergência há umas dias, conseguiram finalmente chegar a um acôrdo. Acredita-se que os ingleses fizeram importantes concessões no que se refere á emigração judaica para a Palestina. Fontes bem informadas acreditam que essas concessões visam atender á exigência do presidente Truman de que cem mil judeus europeus tenham permissão para emigrar para a Palestina em futuro próximo.

Quando a comissão começou a fazer o seu relatório, os americanos sustentaram firmemente o ponto de vista de que era preciso aumentar a cota de emigração de judeus para a Palestina e dar uma solução ao problema da Palestina do que a que desejam os ingleses receios das represálias árabes.

Os ingleses, no entanto, compreenderam que uma séria divergência na comissão teria desastrosos efeitos sobre as relações anglo-americanas [illegible] toda as [illegible] britanicas se os Estados Unidos apoiassem sua politica na Palestina.

Sabe-se que a atitude americana é baseada nas condições econômicas dos campos visitados na Alemanha e na Austria e na convicção de que a ameaça de resistência dos árabes não se concretizará.

O relatorio será submetido a ambos os governos e divulgado simultaneamente em Londres e Washington. Ambas as capitais poderão rejeitar as conclusões da comissão, mas não se acredita que o façam. Acredita-se que a demora na divulgação do relatorio é devido ás negociações atuais entre a Inglaterra e o Egito.

VÃO DOUTRINAR

FRANKFURT, Alemanha, 20 (A. P.) — Anuncia-se que mais de 25.000 alemães anti-nazistas prisioneiros de guerra, foram diplomados pelas escolas especiais instaladas pelo Exército dos Estados Unidos na Alemanha, e estão agora prontos para ocupar cargos importantes no governo ou no comércio para ensinarem a seus compatriotas as noções de verdadeira democracia.

Montgomery vai responder

Q. G. de Montgomery, na Alemanha, 20 (U. P.) — Ralph Wighton, correspondente da U. P.: — O marechal de campo visconde Montgomery está preparando uma ampla resposta a Ralph Ingersoll e a outros criticos das suas campanhas, conforme se informou hoje.

Contudo, não há indicação de quando será divulgada, enquanto oficiais chegados ao marechal declararam que a resposta virá como todas as suas ações — no momento que fôr considerado exato.

Não há ressentimento aqui em virtude das referencias de Ingersoll ás campanhas de Montgomery. Um oficial perguntou, de modo casual, se as referencias á paralização de Montgomery pelos remanescentes das tropas paraquedistas alemãs ... dois milhões e setecentos mil soldados nazistas — quase três vezes o total do 21º Grupo de Exercitos — que o marechal capturou em Schleswig-Holstein.

Ninguem, abaixo de Montgomery, acha conveniente emprestar o seu nome a qualquer resposta. Montgomery, com os seus comandantes, está escrevendo um documento intitulado "Da Normandia ao Baltico". O trabalho foi iniciado há algum tempo, e se baseia em documentos aliados, além de vasto material de confirmação, até agora inédito — todas as diretivas secretas de Hitler com respeito ás várias frentes de Montgomery.

Mais de um terço do livro do marechal já está completo, ao passo que as partes que tratam da batalha das Ardenas acha-se sob cuidado de Montgomery.

A obra será semelhante á já compilada, sob o titulo "De Alamein a Sangro", que foi impressa como documento exclusivamente privado. Contudo, alguns dos membros do Estado Maior de Montgomery talvez insistam na divulgação desses livros para contar a história das suas batalhas.

O livro só ficará pronto depois de algum tempo, mas não há indícios de que o marechal esperará por isso para responder aos criticos.

De qualquer modo, a crença entre altos oficiais daqui é a de que Ingersoll, a menos que tenha obtido dados particulares e esteja agindo como porta-voz de alguma autoridade superior, só estava qualificado para falar nos mesmos termos e com o mesmo conhecimento que qualquer outro membro, comparativamente subalterno, britanico ou americano, do Estado Maior de Eisenhower.

MOREHEAD CONTESTA

Londres, 20 (U. P.) — As acusações do jornalista Ralph Ingersoll, do orgão novaiorquino "P. M.", de que o marechal sir Montgomery perdera a batalha das Ardenas e "talvez prolongou a guerra por um ano" foram categoricamente contestadas hoje pelo "maior reporter de guerra inglês" — Alan Morehead. Com efeito, o citado reporter britanico afirma que a "batalha das Ardenas foi a maior vitória de Montgomery".

Escrevendo de Melbourne, na Australia, para o Daily Express, Morehead afirma que Ralph Ingersoll não conhece ou prefere desconhecer os factos sobre a batalha das Ardenas e sobre Montgomery, Eisenhower e Bradley.

O mesmo reporter inglês diz ainda que, "na verdade, ha peritos que afirmam que a maior batalha ganha por Montgomery foi a das Ardenas e não a de El-Alamein ou Normandia".

Acrescenta que "em Caen, Montgomery usou a tatica de chamar para seu campo de luta: o peso das forças alemãs, dando aos norte-americanos a possibilidade de avançar através dos flancos direitos da Wehrmacht e isto sem encontrar muita oposição". Cita a critica que fez Montgomery da campanha do general Omar Bradley pela sua demora em romper o setor alemão Saint Lo-Falaise, "ruptura esta que foi considerada como a maior vitoria militar dos tempos modernos".

Morehead diz ainda que após isto Montgomery queria avançar sobre o noroeste do Ruhr e deu instruções a Bradley para permanecer nas vizinhanças de Paris, em fins de agosto, porém, o general Eisenhower cancelou sua ordem e os planos de Montgomery. Eisenhower fez com que Bradley continuasse avançando para que todos os exércitos aliados chegassem ao Reno juntamente e o cruzassem numa larga frente.

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES A ALTAS PATENTES NAVAIS

Realiza-se na próxima terça-feira, ás 15 horas, no salão de recepção do chefe do Estado Maior da Armada, a cerimônia de entrega de condecorações da "Legião do Mérito", conferidas pelo presidente dos Estados Unidos aos vice-almirantes José Maria Neiva, chefe do Estado Maior da Armada, e Júlio Regis Bittencourt, diretor geral do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, e ao capitão de fragata Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães, oficial de Tiro da Esquadra.

A entrega será feita pelo comodoro Harold Todd, chefe da Missão Naval Americana, em nome do govêrno dos Estados Unidos.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Na ultima reunião do Conselho Nacional de Educação foram unanimemente aprovados os seguintes pareceres: 70, da Comissão de Ensino Superior, mandando arquivar o relatório de 1944, do inspetor federal junto á Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; 70, da Comissão de Legislação, sobre a situação de Lourdes Chaib, aluna da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, de Campinas, concluindo por entender que deve ser considerado valido o curso de Pedagogia realizado pela interessada e que pode ela matricular-se como aluna regular na 3ª serie, devendo ser considerado válido, tambem, o concurso de habilitação em que, agora, foi aprovada no mencionado instituto; 73, da mesma Comissão, sobre consulta da inspetora junto á Escola de Educação Fisica e Desportos do Estado de São Paulo, relativamente á situação de alunos repetentes do primeiro ano que fizeram essa parte do curso sob o regime da legislação anterior, assim concluindo: "O assunto é de jurisprudência firmada em relação aos cursos superiores: — ao aluno matriculado cabe concluir o curso segundo o regime vigente na época de sua matricula inicial, caso não deseje concluir os estudos em o novo regime que a lei estabelece"; 74, da mesma Comissão, concluindo contrariamente ao recurso de Newton Cordeiro, candidato ao concurso para o provimento da docencia livre da cadeira de Matematica Teorica e Aplicada, da Escola Politecnica da Bahia; 77, da mesma Comissão, concluindo contrariamente ao registo do diploma de Newton Lyrio dos Santos; 75, da Comissão de Ensino Superior, mandando arquivar o relatório de 1943, do inspetor federal junto á Faculdade de Ciências Medicas desta capital; 75, da mesma Comissão, sobre o relatorio dos trabalhos escolares do ano de 1944, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Manoel da Nobrega", do Recife, assim concluindo:

"A Comissão opina pelo arquivamento do processo, e solicitaria fosse advertido o inspetor se não tivesse sido informada de que ésse servidor tem estado acumulando as funções de inspetor em nada menos de cinco estabelecimentos de ensino superior. Essa situação, de não pequena gravidade, levará esta Comissão a uma indicação especial".

Por ter pedido vista do respectivo processo o sr. Parreiras Horta, foi adiada a discussão do parecer n. 71, da Comissão de Legislação, sobre dispensa de concurso para o provimento do cargo de professor catedratico da Faculdade Nacional de Farmacia da Universidade do Brasil, solicitado pelo dr. Mario Vieira de Mesquita.

TELEFONEMA

MANUEL

(De COPACABANA) — É o primeiro dos nossos moços que atinge a casa dos sessenta. Manuel Bandeira nasceu em Recife, aos 19 de abril de 1886. Antes de nós escritores, músicos e plásticos que vimos em articulação de 22 para cá, dando ao Brasil a atmosfera de uma época.

Astrogildo Pereira com sua autoridade, liga numa das "Interpretações", a Semana de Arte Moderna ao Tenentismo. Ambos os movimentos irromperam no mesmo ano de 22. O nosso em fevereiro, menos sangrento que o de julho que foi o levante dos meninos de Copacabana. Dessas duas coordenadas parece que de facto se estruturou o Brasil novo.

O poeta de Recife foi entre nós a simpatia agregadora. Não compareceu pessoalmente às noites rumorosas do Teatro Municipal de São Paulo, mas revejo Ronald de Carvalho de pé, no palco, cercado por nós, afrontando o vozerio implacável do público hostil: — São versos de Manuel Bandeira.

O poeta dera parte de doente. Não conheço melhor refúgio do que essa doença de Manuel. Desde aí, com uma disposição de ferro, êle tem mexido e remexido a literatura brasileira. Penetrou na Academia de Letras onde o vi de fardão. É professor, jornalista, crítico e ultimamente se fez político, dando das melhores bolas sôbre o Brigadeiro.

Nada mais oportuno para comemorar êsses verdes sessenta anos do que levarmos avante o II Congresso de Escritores, fazendo-o coincidir em fevereiro próximo, com o jubileu da Semana de Arte de São Paulo. Nessa época ter-se-ão passado 25 anos sôbre o fermento inicial das agitações que comoveram e transformaram o Brasil de hoje. Restam ainda muitos "heróis de 22", como nos chamou em artigos melancólico, o católico mineiro Otto Lara Rezende. Teriamos á nossa frente Manuel — bandeira da geração. Ele seria o presidente nato dêsse fasto, no qual uma frente única liberal-socialista poderia apresentar reivindicações minimas, pelo menos contra o fascismo. Contra o fascismo, que nestes 25 anos vencemos nas suas formas exteriores, mas que ainda nos espia com os olhos nipônicos da Shindo-Remmei.

Estamos em perfeita forma para isso. O ocaso repete as côres da aurora, dizia outro dia o poeta a um macróbio que lhe invejava o sorriso.

OSWALD DE ANDRADE

PAGAMENTO DE LICENÇAS DE VEICULOS

Atendendo ao apêlo de numerosas pessoas que não puderam legalizar a situação dos seus carros, o diretor do Departamento da Renda de Licenças da Prefeitura resolveu prorrogar até o dia 30 do corrente mês o pagamento do imposto de veiculos.

O COMANDANTE DO 3.º R.C.D. NÃO PODIA DESIGNAR

O ministro da Guerra soluciona uma consulta a respeito

Entre o comando do 3.º Regimento de Cavalaria Divisionária (Regimento Osório) e a chefia do Estabelecimento de Fundos da 3.ª Região Militar, surgiu uma divergência quanto á interpretação dos dispositivos legais que regulam a substituição do fiscal administrativo. Julga aquele Comando ser devida a diferença de gratificação ao capitão Arn... Ferreira Sampaio que foi mandado assumir as funções daquele cargo, por ter o major Luiz Azambuja Cardoso, fiscal, assumido a função de subcomandante vaga com a transferência do major Dagoberto Gonçalves. Entende, porém, o citado Estabelecimento não ser devido aquela diferença, porque o fiscal administrativo, major Luiz Azambuja Cardoso, deveria acumular as funções próprias com as de subcomandante.

Em solução, o ministro da Guerra por aviso de ontem declarou:

a) que a função de fiscal administrativo nos corpos de tropa, estabelecimentos e repartições, só não será exercida cumulativamente com o cargo de subcomandante, subdiretor ou subchefe, quando houver fiscal administrativo nomeado por portaria ministerial;

b) que nos casos de afastamento, definitivo ou temporário, do fiscal administrativo nomeado por portaria, a função deve ser acumulada pelo subcomandante, subdiretor ou subchefe, até nova nomeação ou até a volta do detentor efetivo do cargo, conforme reza o aviso n. 899 de 8 de abril de 1942;

c) quando a função de fiscal administrativo fôr atribuida a posto inferior ao de subcomandante, o cargo em questão caberá ao oficial mais antigo de graduação inferior a de subcomandante;

d) quando essas funções forem atribuidas a oficiais de um mesmo posto, dar-se-á a acumulação prevista no aviso n. 899, de 8 de abril de 1942;

e) que o comandante do 3.º Regimento de Cavalaria Divisionária não podia designar substituto para o fiscal administrativo.

REPRESENTANTES DO AMAZONAS E DO CEARA' NO CONGRESSO TRABALHISTA

No Congresso Trabalhista, promovido pelo I. A. S. T. C. e recentemente realizado nesta capital, participaram, tambem, os representantes do Amazonas e do Ceará. Este ultimo Estado, foi representado pelos srs. Pedro Guedes da Silva e Clarimundo Queiroz, respectivamente delegado do Comercio Armazenador e presidente do Sindicato dos Conferentes de Carga.

O representante do Amazonas foi o sr. Euclides Pereira da Silva, presidente do Sindicato dos Estivadores.

BISPADO DE PETRÓPOLIS

Petrópolis, 20 (Correio da Manhã") — Monsenhor Gentil Costa, vigario desta paróquia, comunicou, ontem, aos fieis na Catedral, no transcorrer da missa dos Pre-Santificados, que o Pio XII acabava de criar o bispado de Petrópolis. O novo bispado compreenderá as paroquias de Petrópolis, Teresópolis, Magé, Duque de Caxias e parte dos municipios de Paraiba do Sul e Tres Rios. O bispo diocesano d. José Pereira Alves telegrafou a mons. Gentil da Costa sobre a decisão do Santo Padre.

... DIRETOR DA FABRICA DO REALENGO

Assumirá no próximo dia 23, ás 9 horas, o cargo de diretor da Fábrica do Realengo o coronel Rodrigo José Mauricio, do Quadro de Técnicos da Ativa do Exército.

CONTAGEM DE TEMPO PARA OFICIAIS

O ministro da Marinha mandou contar como de serviço, para os efeitos de transferência para a inatividade, o tempo em que os oficiais da Armada cursaram, com aproveitamento, o Curso Previo da Escola Naval.

REGRESSOU A MISSÃO ECONOMICA E CULTURAL CANADENSE

Pelo "clipper da Pan American World Airways, regressou ao Canadá, via Estados Unidos, a Missão Econômica e Cultural Canadense, que há duas semanas se encontrava entre nós, onde recebeu diversas e significativas homenagens dos nossos circulos comerciais e intelectuais.

A missão, que partiu de Montreal em visita aos paises do hemisfério, percorreu tôdas as nações americanas, finalizando no Brasil o seu cruzeiro de amizade e intercâmbio, onde assentou bases para um maior incremento de nossas relações com o culto e laborioso povo canadense.

A Missão Econômica e Cultural é chefiada pelo sr. Paul-Emile Poirier, e da mesma fazem parte monsenhor Olivier Maurault, reitor da Universidade de Montreal; dr. Louis H. Garlepy; Daniel de Yturralde; Paul Pratt; J. L. Devignon; Albert Louis Neron; H. L. Lymburner; Hubert Gaucher e Jean Paul Heroux.

SECÇÃO BRASILEIRA DO INSTITUTO SUL-AMERICANO DE PETRÓLEO

Os fundadores da Secção Brasileira do Instituto Sul Americano de Petróleo, há pouco instituida nesta capital, reunir-se-ão, no próximo dia 30, a fim de aprovar os seus estatutos. O I. S. A. P. (Secção Brasileira) tem por finalidade fomentar e coordenar o estudo do petróleo e seus produtos afins, tanto do ponto de vista cientifico, estatistico e econômico, como do técnico relativo á sua pesquisa, aproveitamento, transporte, industrialização e comercialização, bem como a formação de pessoal, tratar da divulgação de informações relativas á industria do petróleo, em todas as suas fases, por intermédio de publicações permanentes, folhetos para intercambio de opiniões, criações de bibliotecas especializadas, intercambio de peliculas cientificas, conferências, etc. Promete, tambem, servir de intermediário para indicação de técnicos especializados nos diversos ramos da industria do petróleo, ás repartições publicas ou emprêsas que assim o solicitarem; intervir junto ás entidades oficiais e industriais no sentido de facilitar o estágio de estudantes que se dediquem ao estudo do petróleo e seus derivados.

ASSASSINADO MAIS UM UDENISTA NO NORTE DE MINAS

Do sr. Levy de Souza e Silva, prefeito de Monte Azul, Minas, ora no Rio de Janeiro, recebemos ontem mais um longo telegrama, a proposito do aqui publicado anteontem com o titulo acima. Trata-se dos acontecimentos de Porteirinha, tambem localidade mineira e o telegrama, que divulgamos, é a transcrição do que o sr. Licerio Alves Camargo mandou á U. D. N. de Belo Horizonte.

Declara o prefeito que não conhece a Francisco Cardoso Faria, podendo assinalar que essa é mais uma acusação de adversarios com o objetivo de impressionar a opinião e a autoridade. Acrescenta que Arabel Gomes não eram sub-delegado de Mato Verde, nem Olegario Pereira sub-delegado de Candelaria distrito inexistente em Monte Azul, afirma o sr. Levy Silva. Atribue tudo aos resultados da derradeira campanha eleitoral, informando que os crimes ali registrados teem sido apurados pelo govêrno de Minas, o qual fez seguir para Monte Azul um delegado auxiliar, um delegado regional e um delegado militar. Chama de exploradores aos que se dizem perseguidos en Monte Azul e que se encontram em Montes Claros. Narra que em Monte Azul existe um delegado regional acompanhado de força policial bastante para garantir qualquer cidadão e que de proprio, filho do lugar, que administra ha 17 anos, não tem outro interesse senão o da paz e felicidade.

Termina o prefeito por fazer um convite a toda a imprensa para queenvie um seu representante, a fim de ouvir o povo de Monte Azul sobre os factos incriminados.

AS CORRIDAS DE CACHORROS

Uma das grandes atrações de Miami é as corridas de cachorros. Há atualmente três pistas mas, somente funciona uma cada vez, e abrem exclusivamente para a estação.

Para quem nunca viu uma dessas corridas é muito interessante. A pista é semelhante a de corridas de cavalo, naturalmente em escala muito menor. Na parte interna há um coelho que corre uns centimetros em frente dos cachorros, e é movido a eletricidade.

Uma vez aberta ao público que é ás 20 horas quando começa a encher, os cachorros ficam á mostra com os seus respectivos treinadores. São animais essencialmente nervosos e parecem estar ansiosos para pegar o coelhinho que os vive tentando. Dado o sinal da primeira corrida, os treinadores levam cada cão a seu boite, e espera a música segurando-os pelas coleiras.

A orquestra toca uma marcha e os treinadores desfilam com os cachorros perante o público, marcham em perfeita harmonia, seguindo o lider que dá mais colorido ao desfile, usando passos complicados. O desfile em si é um "show".

Dado o sinal de partida os cachorros saem numa corrida desesperada atrás do coelhinho elétrico que parece sempre estar quase ao seu alcance. No fim da corrida o coelho passa por uma cortina, e cada treinador está a espera do seu cão, porque êles tentam perseguir o coelho. Dizem os entendidos que, se uma vez os cachorros descobrem que o coelho não é verdadeiro deixam de o perseguir, por isso muito cuidado é tomado no final da corrida e o coelho é imediatamente coberto.

A chegada final é fotografada por um aparelho de precisão e velocidade, após de revelada, é enviada para os juizes em segundos por um fio elétrico. O "betting" é forte, regula um quarto de milhão de dólares por noite. É muito mais rápido que corridas de cavalos por isso, tambem mais fácil de perder depressa o dinheiro.

Na última noite de abertura há uma taça de prata e ouro oferecida ao cachorro vencedor do páreo, êsse é fotografado junto á sua taça e tem-se a impressão que o cão realmente sabe o que se passa, pela atitude e pose.

As corridas de cachorros tornaram-se populares na América nos últimos dez anos, por ser um meio legal de jôgo. Onde há corridas de cavalos, há corridas de cachorros. Vê-se as mesmas pessoas que frequentam as corridas de cavalos durante a tarde, nas corridas de cachorros á noite.

Os Kennels onde são criados e tratados os Grey Hounds e Whippets são lugares pitorescos, tem tratados sendo de frente para o mar. Esses cachorros passam melhores do que muitas pessoas, e vivem sob regime orientados por especialistas para não aumentarem peso.

AIMÉE THOMSON

PERMANENCIA DE AUTOMOVEL EM TERRITÓRIO NACIONAL

Tendo o ministro da Fazenda submetido á deliberação superior o processo em que d. Hortencia M. do Rio Branco solicita nova prorrogação do prazo estabelecido para permanência de seu automovel em território nacional, exarou, o presidente da Republica o seguinte despacho: "Deferido".

MONTEPIO MILITAR PARA ABAIXO DE 3º SARGENTO

Cogita-se do estabelecimento do montepio militar para as praças de graduação inferior á de 3º sargento. Há nesse sentido um processo em estudo, tendo ainda agora o presidente da Republica, num pedido de pensão de Angelina Gomes da Silva, aprovado o parecer emitido a respeito pelo ministro da Fazenda para que se aguarde a solução final do processo.

TRIBUNAL MARITIMO

Voltou a reunir-se o Tribunal Maritimo, sob a presidencia do vice-almirante Gustavo Goulart, presidente, com a presença dos juizes capitães de mar e guerra Americo de Araujo Pimentel, Raul Romeu Antunes Braga, sr. João Stoll Gonçalves, capitão de longo curso Francisco José da Rocha, capitão de fragata Adolpho Martins Noronho Torrezão, 2º adjunto de procurador sr. Maya Ferreira e secretário Gilberto de Alencar Saboya diretor da secretaria. Foram apreciados os seguintes processos: processos n. 1196 — Relator o sr. Juiz Noronha Torrezão. Referente ao naufrágio do iate a motor "Lud", em 7-11-1945, no litoral do Espirito Santo. Julgamento iniciado na sessão anterior. Decisão: convertido o julgamento em diligencia que será determinada pelo relator.

Foi convocada a proxima sessão ordinária para o dia 23 do corrente.

PARA SER RETIFICADA A ORDEM DE PAGAMENTO

O Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento da distribuição do crédito de Cr$........ 163.200,00 ás Delegacias Fiscais e Recebedoria de São Paulo para pagamento de diárias a fim de ser retificada a ordem de pagamento.

ESTAGIO DE OFICIAIS DA RESERVA

Segundo informa o general João Pereira, comandante da 1ª Região Militar, o estagio de aspirantes a oficial da reserva, das armas e intendentes, relativo á segunda turma do corrente ano, deverá ser realizado no periodo de 1º de junho a 31 de agosto. Para esse estagio, estão relacionados: a) os aspirantes de infantaria, artilharia e engenharia, declarados pelo C. P. O. R., até março de 1945 e pelo N. P. O. R., até novembro de 1944, inclusive; b) os de cavalaria, já inspecionados de saude e que deveriam estagiar na primeira turma, tendo tido, entretanto o estágio adiado por necessidade da instrução; c) os intendentes do Exército, declarados pelo C. P. O. R. do Rio de Janeiro, até março de 1945 e mais os da turma de 26-X-945, até o 25º colocado, na ordem de merecimento intelectual.

Os referidos aspirantes a oficial da reserva, deverão comparecer a 3ª Seção do Estado Maior da 1ª Região Militar, nos dias abaixo, a fim de serem submetidos á inspeção de saude: Arma de Infantaria — Dias 2, 6, 8, 9 e 10, das 13 ás 15 horas. Arma de Artilharia — Dias 13 e 15, a mesma hora. Arma de Engenharia — Dia 16, a mesma hora. Intendentes — Dia 17, a mesma hora. Arma de Cavalaria — Dispensada, por já ter realizado a referida inspeção. A presente chamada não se relaciona com os aspirantes a oficial da reserva, cujo estágio foi adiado para a 3ª turma do corrente ano.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Transferencia e classificação de Oficiais — Pelo diretor das Armas foram transferidos, por necessidade do serviço os seguintes oficiais: — Arma de Artilharia: — do 3.º G. A. Do para o 8.º R. A. M. o 1.º Tenente Helio Evaristo de Brito do 1.º G. O. para a 1.º Cia Leve de Manutenção o 1.º tenente Arnaldo Sentieiro Marchesini do 3.º R. A. D. C. para o 1.º G. O. o 1.º tenente Geraldo Correia de Melo.

Arma de Cavalaria — do 12.º R. C. I. para o 1.º Gr. M. M. R. o 1.º ten. Aecio Morrot Coelho.

Arma de Infantaria — do 14.º R. I. para o 3.º Batalhão de Fronteiras o 2.º tenente Gerson Cardoso e Silva, do Q. O. (III-8.º R. I.) para o Q. S. G. o capitão Marilio Malaquias dos Santos do Q. O. (III-5.º R. I. para o Q. S. G. o Capitão Nelson Teixeira de Lemos, do 23.º B. C. para o 27.º B. C. o 1.º tenente Manoel Costa Cavalcanti

— Foi classificado — Por necessidade do serviço, no II-3.º R. A. Aé. (Recife), o 1.º tenente de Artilharia, Rafael de Camargo Simões, que, em consequencia, é transferido do Q. S. G. (Pq. de Motomecanização da 7.ª R. M.) para o Q. O.

O regresso do general Paquet — O general Renato Paquete, que acaba de assumir o comando da 4.ª Região Militar chegou a esta capital a serviço, devendo regressar hoje, pela manhã, a fim de reassumir o seu novo cargo.

OS ALEMÃES E A DEMOCRACIA

Foram, há pouco, realizadas eleições de caráter municipal, em zonas urbanas e rurais, na parte da Alemanha que está sujeita á administração militar americana. Houve quem criticasse as autoridades ianques, pelo facto de realizá-las cedo, pois não consideravam o povo alemão em condições de se pronunciar livremente e com conhecimento de causa. Não é que houvesse alguma dúvida sôbre as garantias que aquelas autoridades dariam a todos os eleitores, para o seu pronunciamento sem restrições, mas é que faltava aos alemães o desejo de ser livres. A população do país foi dividida, do ponto de vista da sua atitude politica, nos menores de 25 anos, ainda imbuidos de nazismo, nos de mais de 25 e menos de 40 anos, que já não acreditam no nazismo, mas tambem ainda não crem em outra coisa, e, finalmente, nos maiores de 40 anos, os únicos que consideram o nazismo intrinsecamente errôneo, mas desconfiam da democracia, pois a conheceram débil e inoperante no periodo da Constituição de Weimar.

A êsse estado de apatia politica, deve-se acrescentar — fator da maior importância — a preocupação com o quotidiano, que assume em um país devastado caráter de absoluta premência. São pequenos problemas diários de que depende, a bem dizer, a sobrevivência de cada um: é o telhado da casa — quando se tem casa — a reparar para o inverno; é a alimentação ou o combustivel, escasso e dificil de obter para uma população que está com o seu poder aquisitivo reduzido, devido á destruição de boa parte do equipamento produtivo do país. Por outro lado, o esfôrço diário para reconstruir as cidades e as vias de comunicação e as dificuldades em restabelecer a produção nas fábricas semi-destruidas, em obter matérias primas e em dar á economia os novos rumos estabelecidos em Potsdam, tudo isso torna o alemão muito mais preocupado com a simples continuação da vida do que realmente com problemas de ordem politica.

Além disso, sondagens feitas pelas autoridades americanas deram resultados desalentadores. Assim é que 38 % dos homens ouvidos e 55 % das mulheres ainda julgam que a Alemanha precisa de um novo "fuehrer". A maioria dos ouvidos, em resposta a outra pergunta, considerou o nazismo apenas como uma boa idéia mal aplicada. Fica-se a pensar se o mal, a que se referem, não foi unicamente o da derrota e se não terão razão os que consideram o nazismo idêntico á Alemanha.

Quanto a saber se os nazistas deviam ser excluidos das posições-chave, somente 44 % disseram que sim e, á parte os indecisos, 43 % acharam que não. Acostumado a obedecer e tendo quem pensasse por al durante doze anos, os alemães não querem assumir os ônus da liberdade. Pois esta traz mais responsabilidades que direitos, e presume uma atitude cívica ativa e vigilante, por parte de um povo.

REGRESSA TERÇA-FEIRA O MINISTRO DA FAZENDA

De regresso de sua viagem a São Paulo, onde foi passar a Semana Santa, chegará terça-feira a esta capital, pelo Cruzeiro do Sul, o ministro Gastão Vidigal.

RESENHA DO DIA

O caminhão tombou no abismo — Relata um telegrama de Petrópolis que um caminhão, carregado de gêneros alimenticios, tombou num abismo, no terceiro viaduto da Rio-Petrópolis. O motorista, que é o proprietário do veiculo, Elpidio Theodoro da Silva, ficou gravemente ferido, tendo falecido no Hospital de Santa Teresa.

Ferro em barra do Brasil para o estrangeiro — Mil e quinhentas toneladas de ferro em barra foram embarcadas para o estrangeiro, em Corumbá, a bordo do navio "Paraguai".

Meninos contrabandistas — Segundo noticia um telegrama de Ijuí, no Rio Grande do Sul, os meninos Celso, de 12 anos, Rubens, de 14, e Francisco e Heniz de 13, apossaram-se de um automovel, que encheram de pneus de bicicleta e de outros artefatos de borracha, tudo de propriedade do sr. Alcindo Pereira Gomes, e fugiram para a Argentina. Os referidos menores carregaram, também, uma espingarda e 3.000 cruzeiros, pertencentes a seus pais bem como oito latas de gasolina.

Paralizados os serviços de estiva — Estão paralizados os serviços de estiva do pôrto de Santos, em virtude da relutancia dos estivadores de trabalhar no navio espanhol "Mar Caribe".

Castanhas e borracha — Os exportadores paraenses esperam ter em Belém, até 5 de maio próximo, 20 mil hectolitros de castanhas e 1 milhão de quilos de borracha.

Pôrto Alegre sem leite — Informa um telegrama que Pôrto Alegre está completamente sem leite. Nem condensado, nem em pó, é encontrado nos armazens.

DO EXTERIOR

(Resumo do serviço das agências telegráficas)

ARGENTINA — Defensores de Alvarez e Zapirain — Partirão terça-feira para Londres, por via aérea, os doutores Julio Gonzalez Iramain e Samuel Schmerckin, designados pela Liga Argentina Pelos Direitos do Homem para defenderem os acusados politicos espanhois Sebastian Zapirain e Santiago Alvarez.

BELGICA — Abolição de barreiras alfandegarias — O sr. Paul Henri Spaak, ministro das Relações Exteriores, anunciou que até o fim deste ano serão abolidas tôdas as barreiras aduaneiras da Belgica com a Holanda e o Luxemburgo.

CHINA — Suicida-se o general Ando — Suicidou-se o general Kikichi Ando, ex-governador de Formosa. O general Ando foi acusado pelas autoridades militares norte-americanas de responsável pelas atrocidades cometidas contra prisioneiros de guerra nos campos de concentração de Formosa.

INGLATERRA — O "Duke of Iron" — O couraçado britanico "Duke of Iron", capitanea da esquadra inglesa na batalha naval da Jutlandia, na primeira guerra mundial contra os alemães, foi posto a flutuar novamente, em Orkney. O citado couraçado viajará com seus próprios meios até um estaleiro ao sul da Inglaterra, dentro de 2 meses.

EE. UU. — Famoso cirurgião — Faleceu o dr. Walter Dandy, um dos mais famosos cirurgiões de nervos do mundo. O extinto tinha 60 anos de idade e morreu depois de rápida enfermidade. Seu falecimento é atribuido a uma oclusão coronaria. Dandy era o chefe da secção de cirurgia neurológica no Hospital John Hopkins e professor de neuro-cirurgia na Universidade John Hopkins. Sua fama, durante anos, atraiu casos especiais de neuro-cirurgia e ao terminar a guerra a afluência de enfermos do exterior que vinham consultá-lo foi considerável.

Votos que não se contam

Se nos não falha a memória, e bem nos recordamos do facto, quando requeremos ao Tribunal Superior Eleitoral a diligência de serem ouvidos todos os Tribunais Regionais Eleitorais sôbre se nêles haviam sido registrados por qualquer partido algum, ou alguns, dos candidatos diplomados registrados na circunscrição do Distrito Federal pelo Partido Trabalhista Brasileiro, deu o seu voto a êsse pedido, já então apoiado por parecer do Procurador Geral da República, o ilustrado dr. Themistocles Cavalcanti, o relator do recurso n. 66 naquele egrégio Tribunal Superior, o eminente desembargador-presidente José Antonio Nogueira. Não se limitou, porém, o notável magistrado a dar o seu voto ao nosso requerimento, pois, que o aditou com o pedido de datas dos registros dos candidatos em tôdas as circunscrições eleitorais da República. O deferimento dessa solicitação de diligência, importando no reconhecimento de que o registro de candidatos para as eleições de 2 de dezembro de 1945, no Distrito Federal, se fizera regularmente, importava, igual e necessariamente, na convicção de que os que nela assentiram, concordavam, senão expressamente, pelo menos implicita, tacitamente, em que o registro de candidatos com infração do artigo 42 da lei eleitoral não precisa ser feito em uma só circunscrição para que tenham lugar as respectivas sanções legais. Com efeito, a diligência só foi requerida para que tivesse fundamento legal a nulidade dos votos recebidos pelos candidatos do Partido Trabalhista Brasileiro no Distrito Federal, desde que verificada a infração do artigo 42 da lei eleitoral em qualquer outra circunscrição que não a da capital da República. Por outro lado, abrangendo a diligência o registro dos candidatos para as eleições de representantes da nação no Parlamento Nacional e tendo sido deferido nestes têrmos, era de crer-se, necessariamente, terem admitido os que com ela concordaram que o artigo 42 da lei eleitoral abrangeria, na extensão do seu diagrama, não apenas os candidatos á Câmara dos Deputados, mas, também, os candidatos ao Senado Federal.

Fundamentando, porém, voto contra o referido recurso n. 66, do Tribunal Regional do Distrito Federal, interposto pela União Democrática Nacional, o preclaro ministro Antonio Carlos Lafaiete de Andrada afirmou que "o sr. Getúlio Vargas só concorreu á eleição de deputado apresentado *unicamente* pelo partido que o registrou em primeira mão no país." Convém assinalar que foi êsse mesmo partido que o registrou como candidato a senador e a deputado posteriormente ao seu registro como candidato a senador por outra circunscrição eleitoral. Mas, o talentoso ministro Lafaiete de Andrada prosseguiu nas suas considerações, nestes têrmos: "E porque o pedido é restrito, não cabe a decretação da nulidade de *outra votação*, em outra circunscrição, como, por exemplo, a de senador pelo Rio Grande do Sul, como candidato do Partido Social Democrático e simultaneamente, candidato pelo Partido Trabalhista Brasileiro. Não poderia o Tribunal declarar a nulidade dessa votação com apoio no artigo 107 da lei, porque as nulidades da votação estão taxativamente enumeradas". Para o festejado ministro Lafaiete de Andrada, a nulidade de pleno direito, no caso, não poderia ser decretada, pelo Tribunal Superior porque o *pedido* é restrito a outra circunscrição, quando pelo artigo 107, invocado por s. ex., para essa decretação nem é necessário pedido, pois que deve ser feita "ainda que não arguida pelas partes".

O brilhante ministro Lafaiete de Andrada pretende que "os votos dados a candidatos não registrados, entre os quais se incluem os *registrados* pela segunda vez, são simplesmente não *contados*. E, se contados, só podem ser excluidos da contagem pela via do recurso oportuno. Não se verifica a hipótese de uma *nulidade* a ser decretada *ex-officio*". Com efeito, o § 3º do artigo 95 da lei eleitoral estabeleceu que "não se contam os votos dados a partidos e candidatos não registrados e a cidadãos inelegiveis". Quem poderá, porém, pretender que são válidos, que não são nulos, votos que "não se contam", votos consequentes á nulidade de registro de partidos e de candidatos e votos dados a inelegiveis? Vem a propósito recordar este parecer que redigimos por solicitação do culto desembargador Emmanuel Sodré por ocasião da apuração das eleições do Distrito Federal pelo Tribunal Regional da respectiva circunscrição eleitoral:

"As Instruções do Tribunal Superior Eleitoral de 25 de outubro de 1945 estabeleceram: "Art. 19. — Não se contam, salvo para a determinação do quociente eleitoral, votos em branco, como tais considerados: a) cédulas sem nenhum dizer; b) sobrecartas vazias; c) cédulas estranhas á eleição. "Art. 20. — Não se contam igualmente votos dados a partidos não registrados, e a candidatos inelegiveis, ou não registrados". Como se vê, as Instruções confundem voto em branco com *cédula* sem nenhum dizer (cédula em branco, com *sobrecarta* vazia (sem cédula e, portanto, sem voto) e *cédula* estranha á eleição (cédula inválida, ou nula, pela invalidade, ou nulidade do voto). Os votos do artigo 20 são votos nulos, que devem ser contados como tais e não, como manda a lei, que os não computa nem para estatística. As Instruções referidas consideram voto em branco todo o voto não manifestado (art. 19, letra a e b), ou manifestado erradamente (art. 19, letra c); mas exclui da categoria dos votos em branco os dados a partidos não registrados e a candidatos inelegiveis, ou não registrados, que consideram nulos (art. 20). Pelas aludidas Instruções os votos são, pois, na sua totalidade: a) votos válidos, ou apurados; b) votos em branco (não manifestados, ou manifestados erradamente); c) votos nulos (dados a candidatos, ou partidos, não registrados). Assim, os votos válidos serão a diferença entre a totalidade dos votos e a soma dos em branco e dos nulos. Os votos em branco serão a diferença entre a totalidade dos votos e a soma dos válidos e dos nulos. Os votos nulos serão a diferença entre a totalidade dos votos e a soma dos válidos e dos brancos. As Instruções determinaram que "não se contam, salvo para a determinação do quociente eleitoral...", quando deveriam ter esta redação — Contam-se os votos em branco apenas para constituir o divisor do quociente eleitoral. Tambem os votos nulos do artigo 20 deverão ser contados para os fins de contrôle da apuração. Os votos, em face das Instruções em apreço, podem ser divididos em dois grupos: 1º) apurados; 2º) não apurados (incluidos os não manifestados).

No sistema da atual lei eleitoral, ao contrário do que escrevi em *Votos em branco*, poder-se-á verificar hipótese de voto em branco, em cédula para eleição majoritária e, ainda, em cédula de legenda, se o votante não distinguir qualquer candidato com o seu voto preferencial. Esse voto pode ser em branco, embora não o seja a respectiva cédula legendada, uma vez que a legenda representa votos para todos os candidatos sob ela registrados. As Instruções falam, no artigo 41, em "cédulas canceladas", que se não apuram. Mas, as sobrecartas vazias não são cédulas, nem, muito menos, canceladas".

Os votos que se "não contam" não são votos válidos; são votos nulos, consequentes, ou resultantes, de atos anteriores nulos. Quando, pois, no recurso n. 66, do Distrito Federal, a União Democrática Nacional impugnou a validade dos votos *que se não contam*, agiu com acerto, tanto mais quanto êsses votos, *que se não contam*, FORAM CONTADOS para a fixação do quociente partidário do Partido Trabalhista Brasileiro e só com êles lhe foram atribuidos os lugares que conseguiu na Câmara dos Deputados, afastando da representação nacional candidatos com votos indiscutida e indiscutivelmente válidos e em número vultoso, contrastando com os poucos votos válidos dos correligionários do sr. Getúlio Vargas e os numerosos votos inválidos dêsse candidato.

Nestor Massena

CONSTRUÇÃO DE UM MILHÃO DE CASAS NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, (S. I. H.) — Quando Roosevelt pediu, faz quatro anos, que se fabricassem 50.000 aviões por ano, ninguem o julgou possivel; agora que se sabe foi possivel chegar aos 100 mil aviões por ano, são menos os que põem em duvida a possibilidade de se construir ..... 1.200.000 vivendas no que resta de 1946. Esse é o objetivo que se propõe a alcançar Wilson Wyatt, o homem designado pelo presidente Truman para dirigir a solução do problema da escassez de vivendas nos Estados Unidos, onde durante quatro anos não se colocou ladrilho sobre ladrilho se não fosse destinado para fábricas de material de guerra.

Wyatt acredita que com os recursos da fabricação em massa e da pré-fabricação será possivel, em dois anos, construir 2.700.000 residências, isto é, o que normalmente se constroi em seis ou mais anos. Em 1946, espera poder erigir.. ..... 700.000 casas de tipo convencional, 250.000 pré-fabricadas e 250.000 alojamentos provisórios. Para 1947, já não será necessário fazer vivendas provisorias, levantando-se, então, 900.000 casas comuns e 60.000 pré-fabricadas.

Propondo-se alcançar a meta fixada com a mobilização da industria, tentando os estaleiros que já tem muito menos trabalho que duajuda necessária ás emprêsas que queiram instalar suas fábricas de casas pré-fabricadas. Sobre as carante a guerra, Wyatt espera obter para eles prioridade de material de construção e preços atraentes entre dos limites fixados pelo contrôle da inflação e proporcionando toda a sas que vão ficando disponiveis, terão prioridade os veteranos de guerra, muitos dos quais se alojam atualmente nos quarteis onde se adextraram, antes de irem para a Europa ou para o Pacifico, as vezes até com suas esposas e filhos.

Wyatt se propõe a canalizar os materiais de construção para as casas que custem menos de 6.000 dólares e por restrições a construções de carater não essencial, particularmente de carater comercial. Para muitas dessas medidas, Wyatt muitos legisladores de que o pronecessita, naturalmente, de aprovação por parte do Congresso, porém com sua eloquência convenceu blema da vivenda na União é tal que se o deve encarar de forma totalmente fora do comum.

A industria da construção não se mostra, nos Estados Unidos, de todo ativa, — como deveria estar preços, porém Wyatt está fazendo ver que se não se cuida poderá ser desbancada pelos grandes fabricanem virtude das necessidades prementes — devido a limitação dos lucros imposta pelo contrôle de tes de materiais de guerra, que agora buscam novos campos de atividade em grande escala.

TEMEM UMA NOITE DE SÃO BARTOLOMEU

Por assinalar a data o aniversário natalício de Hiroito

São Paulo, 20 (Asp.) -- Os japonêses estão temendo uma noite de São Bartolomeu no proximo dia 29. Essa data assinala a passagem do aniversário natalicio do imperador Hiroito. A policia tem recebido inumeros pedidos de garantias, solicitando os japonêses, principalmente os que residem na Alta Paulista e Noroeste, especiais providencias durante essa noite, pois temem que os fanaticos realizem uma ação maciça, para comemorar o aniversário daquele, que êles consideram um Deus.

O QUE PLEITEAM OS JAPONÊSES DE PROMISSÃO

S. Paulo, 20 (Asp.) — Na reunião de lideres japonêses realizada da cidade de Promissão, foram tomadas as seguintes providencias:

"1.º — Solicitar ao governo brasileiro licença para publicação de um jornal em lingua japonêsa, sob controle do DNI, podendo a publicação ser feita com a tradução em português, ao lado, para que tudo que se passa na esfera internacional seja levado ao conhecimento de todos os japonêses residentes no Brasil, como acontece nos Estados Unidos.

2.º — Denunciar ás autoridades todos aqueles que têm procedimento "terrorista "e de maus sentimentos; tornar conhecidas de todas, as sentenças que forem lavradas contra os que já se encontram presos e encaminhados á Superintendência da Ordem Politica e Social; trocar idéias por meio de correspondencia, com o sr. Hayão, da embaixada da Suiça, sendo que, para tratar disso, foram nomeadas três pessoas para irem ao Rio de Janeiro. Os designados tratarão tambem da licença para a publicação do jornal.

3.º — Sendo as duas pessoas que foram assassinadas em São Paulo, srs. Chizahro Nomura e Ikuta Mizobe, muito conhecidas e amigas de todos nós, ficou resolvido enviar-se auxilio monetário ás suas familias".

A REPERCUSSÃO DA NOTA DA LEGAÇÃO DA SUÉCIA

S. Paulo, 20 (Asp.) — A nota da Legação da Suécia, esclarecendo aos japonêses a verdadeira situação do seu pais, causou grande repercussão no seio da grande colonia. Varios lideres estão se movimentando para lutar contra a Shindo-Remmei e de maior organizações terroristas, usando como arma, principalmente os factos oficialmente revelados naquela publicação.

SUICIDOU-SE NA PRISÃO

S. Paulo, 20 (Asp.) — Suicidou-se usando tiras da propria calça, um dos terroristas japonêses recolhidos ao xadrez. Trata-se de Sukeo Nagana, de 36 anos, casado e que dirigia uma tinturaria nesta capital. Ocupava o cubiculo numero 4, da Detenção e enforcou-se numa corda feita com tiras de sua roupa.

Sukeo, fôra detido durante uma batida da policia contra membros da Shindo-Remmei.

PARA A EXTINÇÃO DA SHINDO-REMMEI

S. Paulo, 20 (Asp.) — Foi iniciado na alta paulista e na noroeste, zonas deasmnente povoadas por japonêses, um movimento dirigido por niponicos visando a extinção da Shindo-Remmei. Para as principais cidades dessas zonas, foram designados elementos de destaque que dirigirão os trabalhos nesse sentido.

REUNIÃO DOS LIDERES JAPONÊSES

S. Paulo, 20 (Asp.) — Na cidade de Promissão, sob a presidencia de Sassaichi Masaki e com a presença de elementos de destaque da colonia japonêsa, foi realizada uma grande reunião, á qual compareceram centenas de suditos amarelos. Diversas autoridades brasileiras acompanharam os trabalhos e um interprete traduzia para o delegado José Campanella, os assuntos discutidos.

O sr. José Senoi explicou amplamente aos japonêses presentes a verdadeira situação do seu pais, dizendo que os mesmos estavam sendo explorados por seus patricios. Atribuiu esse facto em grande parte á ignorancia em que estão os japonêses, não possuindo nenhum orgão na lingua natal, pelo qual pudessem tomar conhecimento dos acontecimentos que se desenrolam no seu pais.

Representantes de varias cidades onde é grande a colonia, apresentaram tambem sugestões visando o esclarecimento dos japonêses, iludidos pelas organizações terroristas.

REFLORESTAMENTO MUNDIAL PELOS MAIS MODERNOS METODOS CIENTIFICOS

Londres, (B. N. S.) — Representantes de 24 paises, inclusive o Brasil e o Chile, reuniram-se recentemente nesta capital para discutir o problema do florestamento internacional. O resultado das conversações foi a resolução de ser apresentado á U. N. O., um pedido de auxilio na elaboração da Carta Mundial de Florestamento. O capitão St. Barbe Baker, fundador da organização denominada "Men of Trees" (Homens das Arvores) e organizador da reunião, declarou, em discurso, ser alarmante o rápido desaparecimento de muitas áreas florestais, citando um grande numero de antigas regiões cobertas por florestas virgens, agora oferecendo um desolador aspecto de deserto.

Declarou ainda o capitão Baker que o plantio em larga escala de novas florestas devia ser feito imediatamente e que para isso era necessaria uma ação conjunta por parte de todos os paises do mundo. Propôs tambem fosse sugerido á U. N. O., que a Carta a ser elaborada estabeleça leis de conservação geral para o desenvolvimento das florestas. O capitão Baker sugeriu por fim a aquisição de quedas daguas e o reflorestamento pelos mais modernos métodos cientificos.

A PRIMEIRA ESCOLA PERMANENTE DE APÓS-GUERRA

Londres, (B. N. S.) — Acaba de ser concluida a construção da primeira escola permanente de após guerra da Grã-Bretanha. Os desenhos da nova escola cuja estrutura é toda de aço, acham-se expostos ao publico na exposição recentemente inaugurada pelo sr. Lewis Silkin, ministro do Planejamento Urbano e Rural, na séde da FRIBA em Londres. Em virtude de suas altas paredes e amplas janelas, a nova escola oferece três vezes mais claridade aos estudantes do que as escolas provisorias, construidas para suprir a falta dos estabelecimentos de ensino destruidos ou danificados durante a guerra.

Outras novidades que a escola apresenta são as divisões á prova de ruido das varias salas de aula, o teto de madeira trabalhada dos corredores e um apropriado sistema de aquecimento.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Cursos de Saude para Professoras Primarias — O Serviço Especial de Saude Publica (SESP), como já vinha fazendo desde 1943, realizou novos e interessantes cursos de saude para professoras primarias nas capitais do Pará, Amazonas, Minas Gerais e Espirito Santo. O SESP concede bolsas de mil cruzeiros ás professoras que são escolhidas pelo Departamento Estadual de Educação, dando preferencia a mestras que trabalhem nas zonas onde mais intensa se faz sentir a ação do serviço. As professoras não são submetidas a exames finais, mas são obrigadas a apresentar um relatorio dando, com base nos ensinamentos recebidos, a sua opinião sobre as condições sanitarias da sua escola e da sua comunidade. Estes relatorios trazem revelações das mais interessantes para os tecnicos e são otimos pontos de partida para medidas de interesse coletivo. Cada Estado, em cujas regiões trabalhem os tecnicos do SESP, é contemplado com 20 bolsas.

7 DIAS DO MEXICO PARA O RIO. — Chegou ontem, pelo avião da Pan American Airways Sistem, procedente dos Estados Unidos e do Mexico, o Sr. Santos Vahlis que, interpelado pela reportagem dos jornais no Aeroporto, assim se expressou: "A minha viagem, como já noticiaram por ocasião de minha partida, prendeu-se a assuntos de interesse comercial aos quais estou ligado. E a minha volta foi uma verdadeira "via-crucis": 7 dias do México para aqui, ora por falta de avião, ora por insucessos de máquina. Uma coisa, porém, atenuou as agruras da viagem: o serviço de bases americanas em Georgetown e Cayenne, cuja eficiência, aliada á gentileza do seu pessoal, concorreu para que aqui chegassemos com éxito. Foi uma viagem cheia de peripécias mas, felizmente, os negócios me correram bem e aqui estou para reencetar a minha labuta constante pelo engrandecimento industrial do Brasil".

MINISTÉRIO DA MARINHA

Posto para recebimento de declarações de rendas — A Diretoria de Fazenda para maior facilidade dos interessados criou na sua diretoria, um posto de recebimento de declarações de rendimentos, cujo horario ficou assim estabelecido: de segunda a sexta-feira das 16 ás 18 horas e sabado, das 9 ás 11 horas.

Curso previo da Escola Naval — De acordo com o aviso ministerial n.º 552, de março ultimo, foram matriculados no Curso Previo da Escola Naval, os seguintes candidatos: Corpo de Oficiais da Armada — Heredie Santos de Araujo, Celso Pinheiro, Hugo Stofel, Wilson Fleury Campelo, José Batista de Mendonça Junior, Fernando P. N. Batista Armando Amorim F. Vidigal, Luiz F. Cardoso Junior, Alvaro Paim Filho, Haroldo Licurco Hamilton, Francisco Paulo Magaldi, Manoel Brandão Guimarães Matos, Ivan Camarate, Antonio Parolo Filho, Nilson Gonçalves Damasio, Elbert Denys Pereira, Mario Edelman Jorge Mendonça Tibau, Alvaro de Souza Coelho, Amauri Albuquerque do Nascimento, Almir Gonçalves Dantas, Aldimar Prudente de Toledo, Dario Lins Guimarães Nogueira, Helcio Terra de Faria, Wilson Mourão dos Santos, Carlos Renato Rebelo Machado, Max Justo Guedes, Milton Matos dos Santos, João Francisco Cardas Neto, Enrique Otavio Aché Pilar, Gerson Lima Veiga, Sergio Luiz da Costa, Ivan Fleiuss Carneiro, Ronaldo Gabeira Ferreira, Hilton Tupi Carvalho de Mendonça, Sergio Monteiro de Barros Malcher, José Rosa, Hidio Carrão da Cunha Pinto, Carlos Alberto Maciel Del Rio, Dalmo Monteiro de Almeida, Luiz de Farias Melo, Robert Prochet, Roberto de Souza Werneck Machado, Augusto Estelita Lins, Jorge Teles Ribeiro, Paulo Roberto de Carvalho Brito, Renato de Miranda Monteiro, Ricardo Raposo Carneiro, Herrel Ahrends Teixeira, Osmar Paiva, Alberto de Oliveira, Nelson de Albuquerque Correa Gondim, Luiz Carlos de Freitas Carlos Pieper Eduardo de Oliveira Rodrigues, Ruiz Fernandes Souza, Belmiro de Freitas da Silva Fernandes, Danilo José Barbosa, Ivan Pereira Lemos, Fausto Galvão Fischer, Lelio B. do Couto, Rui T. Valença Teixeira, José Maria Penido, Irizeu Barcelos, Aloisio Meneses Freitas e Heraldo M. de Souza.

Promoção a sub-oficial — A Diretoria do Ensino informa que os programas para as provas de habilitação para promoção a sub-oficial no corrente ano, são as que se acham publicadas no Boletim n.º 15 de 1943.

Curso de Especialização — Foram considerados aprovados no Curso de Radiologia da Faculdade Nacional de Medicina, o capitão medico dr. Daniel Nascimento de Carvalho e o 1.º tenente Alvaro Guimarães Macedo; no de Tuberculosa, o 1.º tenente medico dr. Edidio Guertzenstein; de clinica Cirurgica, o capitão tenente medico dr. José de Oliveira Batista, de Oftalmologia, o capitão tenente dr. Lauro Frota; e finalmente de Cirurgia o capitão dr. Anibal Carvalho da Silva.

Atos do ministro — Tornou sem efeito a designação do capitão de corveta Eduardo Bezerril Fontenele, para o D. N. R., e capitão tenente Orlando Dias do Amaral para a Escola Naval.

O mesmo titular retificou as designações do então 1.º tenente Ernani Jaime Lima, para encarregado da 6.ª Divisão do Minas Gerais e do 1.º tenente Fernando Luiz da Cunha, para chefe da Secção de Material do 3.º Distrito Naval.

ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra. — S. José n.º 53, 2.º andar. — Tel. 42-8264.

"Esta obra supera tudo quanto se possa imaginar de mais grandioso e completo dentro da indústria hoteleira"

Diz o Sr. Lucius Boomer, presidente do Waldorf-Astória, de Nova-York

O sr. Lucius Boomer entre os srs. Arrigo Righi e H. Dean

O sr. Lucius Boomer, presidente do Waldorf-Astória de Nova York, que aqui se encontra a fim de estudar as possibilidades da industria hoteleira continental dentro das perspectivas sem precedentes que se abrem neste após-guerra para o turismo internacional, visitou ontem o nosso principal centro de turismo. S.S. fez-se acompanhar dos srs. H. Dean, vice-presidente da Pan American World Airways e Arrigo Righi, diretor do Departamento de Relações Publicas dessa grande empresa de transportes aéreos.

Recebidos pela administração do Hotel-Termas Quitandinha os ilustres hóspedes percorreram demoradamente todas as dependências da nossa maior realização hoteleira e turistica, de tudo se informando minuciosamente.

A nossa reportagem procurou colher in loco as impressões do presidente do Waldorf-Astoria, considerado mundialmente como a maior autoridade na materia.

O sr. Lucius acabara de almoçar e procedia da cozinha do hotel onde fôra felicitar "maitre" Comte, que dirige a brigada de cem cozinheiros de Quitandinha.

— Não tenho palavras para resumir a minha impressão dessa visita ao Hotel-Termas Quitandinha, disse-nos s.s.

E com um gesto largo:

— E' fantástico! fabuloso! verdadeiramente inacreditavel!

O repórter insiste por mais algumas palavras.

— Não sei o que lhe possa dizer mais, meu caro. Já ouvira falar muito de Quitandinha e a própria sra. Dorothy Draper, que decorou este hotel fez-me certa vez uma grande descrição dele. Agora, porém, quero apresentar-lhe de viva voz os meus cumprimentos, porque esta obra supera tudo quanto se possa imaginar de mais completo e grandioso dentro da industria hoteleira.

E prosseguindo:

— A parte dos esportes, o "grill-room", a "boite", tudo enfim quanto possui este hotel maravilhoso para encher as horas dos seus afortunados hóspedes, constitui a mais formidavel concepção que se poderá desejar em matéria de diversões. Esta é uma obra completa e — mais do que isso — grandiosa verdadeiramente unica.

O sr. Boomer fez uma pausa e concluiu:

— Estou maravilhado com o material empregado na feitura de Quitandinha e mais maravilhado estou por saber que 96% dele é daqui mesmo. No meu país milhares de compatriotas esperam apenas a hora de poder recomeçar as suas viagens, e posso lhe afiançar que a maioria tem por objetivo conhecer esta obra gigantesca que tão fundo revolucionou a industria hoteleira do Continente.

Gente de mau ouvido

A má pronunciação de palavras cria como reflexo inevitável, a má audição e dêstes dois elementos recíprocos se vão formando palavras novas e expressões populares que podem fixar-se depois no cabedal comum dos idiomas. Quanto mais estranho fôr o vocábulo, tanto maior será o perigo da má pronunciação, produzindo em quem o escuta curiosos e estranhos estados auditivos. No esfôrço da intelecção surge a analogia, relacionando o têrmo desconhecido a outro já compreendido, não sem sua ponta de humorismo e de zombaria. Tais confusões são excelentes dirimidoras de duvidas, auxiliando, assim, aos estudiosos da lingua. Quando se ensina que no Brasil se pronuncia iodo e em Portugal iódo, temos para confirmar tal diferenciação de prosódia a expressão popular, lusitana: tintura d'ódio. Tal confusão só poderia existir, tomando-se por base a pronúncia aberta de iódo porque, dizendo-se iodo, como dizemos, nunca teria sido possivel que alguém confundisse tintura de iódo com tintura dódio. Se pedirmos a qualquer farmacêutico um pouco de agua vegeto-mineral, antes de no-la vender, nos corrigirá a pronúncia, dizendo agua végeto-mineral. Qual das duas pronúncias é a correta? A segunda? Não; é a primeira, como se prova? Se não quisermos consultar o latim vegetus, paroxítono, nem o Aulete que acentua agua vegeto mineral, temos a confusão corrente em Portugal: agua d'objeto mineral. Ora, para haver tal confusão auditiva, só a acentuação paroxitona vegéto poderia ser eficiente. Entre os médicos existem alguns que dão o nome de mandarim á pequenina haste metálica com que se desobstruem as agulhas de injeção. O nome certo é mandril. Mas em francês se diz mandrin e da pronúncia errada deste, tido como se fôsse português, surgiu a analogia com mandarim. Quando alguém está meio embriagado, é costume dizer-se que "fulano está no gubário". Esta denominação foi criada pela má audição das duas primeiras palavras latinas quod ore, que o padre diz ao deitar vinho no cálice, na missa. De quod ore remontou o atual gubário. O latim da Igreja tem sido fecundíssimo em tais confusões auditivas, com traduções muito engraçadas: quem não conhece o Agua nos dê que atole os pecados do mundo (Agnus Dei qui tollis peccata mundi), o coração cortado e espichado nem Deus estica (Cor contritum et humiliatum nec Deus despicies)? Em certa igreja, cantando-se o hino: "Levantai-vos, soldados de Cristo", ao chegar-se ao verso: "o pendão de Jesus Redentor", uma piedosa senhora gritava a plenos pulmões: "o cordão de Jesus rebentô". Numa romaria á Aparecida do Norte, entoando-se a oração "Deus e Senhor Nosso", quando atingiamos a frase: "protegei o chefe da Nação e do Estado", havia alguém que dizia piedosamente: "protegei o chefe da estação e da estrada". E tinha razão, pois tratava-se da Central do Brasil. É o mesmo processo auditivo que transformou o dito do galego: "Presunção, auga e vento" no nosso — "Presunção e água benta". Quando nos grupos de São Paulo se cantava o hino "Já podeis da pátria filhos", a criançada gritava "Japoneis tem quatro filhos". Foi a mesma analogia que transformou: "Não se pescam trutas a bragas enxutas" no moderno "Não se pescam trutas a barbas enxutas" porque a palavra "bragas", calções, ceroulas, já não é mais compreensivel á maioria. Não se compreende porque devem os pescadores de trutas molhar as barbas para ter exito na pescaria; entende-se porém, sabendo-se que se trata de "bragas" e não de barbas.

Várias palavras ficaram em português originárias da má pronunciação: de cowboy saiu cacaboque; de cover-coat, acarecutu; de sleeper tivemos chulipa, sinônimo de dormentes sôbre os quais se assentam os trilhos das estradas de ferro. A própria palavra dormente não passa de tradução de sleeper. De altogether, advérbio empregado na venda do pescado a grosso, fez-se altogueres como nô-lo atesta Figueiredo, em Portugal, e Medeiros e Albuquerque, no Rio. As galinhas da ilha Guernesey são as nossas engraçadas garnisés. Conta-nos Leite de Vasconcelos que, em Portugal, Lord Wellington deu Valentão; que a rosa Paul Neyron passou a ser rosa palaciana e Júlio Moreira diz-nos que, no Porto, a Fonte Taurina é conhecida como a Fonte da Urina. Na linguagem caseira dizem as senhoras harmônicas em vez de almôndegas e quantas pessoas não sofrem do "Úlcera do estômago"? Entre os funcionários públicos passa-se um facto muito curioso: reclamam todos contra a carestia da vida, pois, que podem fazer com a miséria dos pingues ordenados que recebem? Pensam que pingues ordenados sejam ordenados miseráveis, quando o significado é justamente o contrário: gordos ordenados. Donde lhes vem esta confusão? Da má pronúncia da palavra latina pingue que dizem pinghe, não fazendo soar o u e, por isto, imediatamente, a relacionam com pingo, surgindo a idéia de pequenez, miséria, etc. Oxalá que todos os funcionários públicos recebam pingues ordenados!

A lingua francesa é muito fértil em tais confusões. Certo inglês, desafiado para um duelo, escolheu como arma o revólver. No momento, porém, do encontro, arrependeu-se e disse ao adversário: Parlementons! Mas o outro ouviu: Par le menton — e acertou-lhe uma bala no queixo. Certa senhora pudica, da Savoia, assistindo á tragédia Paros, ao escutar a frase: Un héros, á sa voix, enfante des soldats, retirou-se do teatro grandemente ofendida. Por que? Porque ouvira perfeitamente: Un héros, en Savoie, enfante des soldats. Fértil é a seára de tais confusões auditivas, provenientes da má pronúncia de palavras e frases. Em outra oportunidade, traremos nova colheita de tais curiosidades do idioma.

Silveira Bueno

Chegou o "Santa Bárbara"

O "Santa Barbara"

Chegou ontem, pela madrugada, o "Santa Barbara", novo navio mercante da Navebras S.A. e que viajou de Nova York para Baltimore, donde trouxe um carregamento de 3.000 toneladas de carvão para o Loide Brasileiro até Recife, e dai com escala por Macció, trouxe para o Rio grande quantidade de carga geral, inclusive cerca de 40 mil sacas de açucar, para esta Capital e para Paranaguá.

E' movido a vapor, por máquina de triplice expansão e queima óleo. Foi construido em Duluth, deslocando 3.500 toneladas e desenvolvendo 9 1/2 milhas horárias.

São seus comandantes os capitães de longo curso Raimundo França e Herculano Guerrelhas.

O navio foi logo visitado pelas autoridades e pelos jornalistas, estes convidados pelo dr. Raja Gabaglia, presidente da Navebras, que lhes mostrou as dependencias do vapor.

CENTRAL DO BRASIL

Chamado para inspeção de saude — Estão sendo chamados a comparecer á Caixa de Pensões e Aposentadoria dos Ferroviarios da Central do Brasil a fim de se submeterem á inspeção de saude no dia 23 do corrente, os seguintes empregados da Estrada:

400053, Abel Alves Ferreira — GM VII; 418533, Avelino de Oliveira — R VIII, 5ª Divisão; 470776, Manoel dos Santos — GM, Belo Horizonte; 417782, Joaquim Corrêa Junior — GT IX, Cruzeiro; 419328, Benedito Cordeiro — GM, Divisão do Centro.

— No dia 11 de maio proximo deverão comparecer á referida Caixa, tambem para se submeterem á inspeção de saude, os ferroviarios seguintes:

413235, João Dias Pereira — IM, Belo Horizonte; 423029, Claudionor José Pereira, MM X, Divisão Auxiliar; 412866, João Correia Lima — MM, Roosevelt.

— A exame complementar, na mesma data, está sendo chamado 467628, Manoel Costa — GM, Divisão do Centro.

Abastecendo o Rio — Dos diversos centros produtores foram transportados, no dia 15 do corrente, para esta capital, através da Central do Brasil, as seguintes quantidades de mercadorias:

Arroz, 119.000 quilos; aves, 5.618; batata, 134.597 quilos; café, 226.015; carne fresca, 96.000 quilos; farinhas diversas, 11.500 quilos; frutas, 30.085 quilos; legumes, 103.523 quilos; leite, 135.800 litros; manteiga, 1.911 quilos; milho, 65.970 quilos; ovos, 4.951 quilos; queijos, 801 quilos; xarque, 36.010 quilos; carne salgada, 2.536 quilos; açucar, 19.980 quilos.

O dialeto brasileiro

Que a lingua portuguesa no Brasil constitui há muito um dialeto, quem o diz não sou eu, mas os filólogos, entre os quais os maiores e mais ilustres de Portugal, como, por exemplo, Leite de Vasconcelos, Gonçalves Viana, Teófilo Braga, Mendes dos Remédios, Ribeiro de Vasconcellos, todos igualmente autorizados, porque mestres autênticos da especialidade. Se eu o dissesse por conta própria, seria para não se tomar em consideração, visto eu me não julgar autoridade na matéria, cujo trato impõe conhecimentos especializados e, principalmente, vocação inata para a filologia, que é ciência vasta, complexa e dificílima. Apesar disto, no entanto, a mim, na minha qualidade de escritor despretencioso, tudo que se refira à lingua pátria de certo modo me interessa. Faço-o, porém, atento às caracteristicas do homem que, nesta parte ainda meio bárbara do mundo em que vivemos, estima, em sua justificada confiança no futuro, movimentar-se livre, autônomo, sem peias que o detenham nem heranças que o perturbem, mas, em seu amor à aventura e ao desbravamento, recusando o amparo das fórmulas rígidas.

Daí êste anseio por uma lingua própria, pela posse de um instrumento de expressão flexivel, rico de sonoridades, dócil, sempre à feição dos sentimentos e pensamentos de quem dêle se utilize em sua terra natal. Seja embora um dialeto do português, é a linguagem brasileira diferençada, em seus elementos formativos, daquela que lhe dera origem. Que a nossa lingua é um dialeto da que se usa em Portugal, não me parece facto que se possa contestar com êxito, não obstante um espirito da lucidez do sr. Thomaz Ribeiro Colaço, brilhante escritor luso, discorde dêste asserto, como o fez, há dias, por estas mesmas colunas e provocado pelo meu artigo *A Lingua Brasileira*, que êle, abstraindo-se da sua nacionalidade, reconhece e proclama ser a denominação que se deve dar ao idioma usado no Brasil. Tal discordância, se conseguisse impôr-se, viria destruir a essência, a razão de ser da filologia, quando é esta a afirmar a existência de um dialeto brasileiro e de seus subdialetos.

Para confirmá-lo, vale a pena exemplificar: "As tradições portuguesas no Brasil sofreram em parte uma elaboração em harmonia com o novo *meio* para que passaram; o mesmo se deu com a lingua". "Quando eu escrever o meu trabalho definitivo sôbre a *Dialologia portuguesa*, para que recôlho incessantemente os materiais, e que compreenderá os *Dialetos continentais*, os *insulares* e os *crcólos*, farei então um estudo mais profundo sôbre o *Dialeto Brasileiro*". Disse-o, em 1883, Leite de Vasconcelos que, posteriormente, cumpre a promessa, levando a cabo minucioso estudo sôbre o assunto que êle versava com mestria douta, sem lhe excluir a fonologia, a morfologia, a sintaxe e o léxico, bem como reconhecendo os subdialetos que já naquele tempo, existiam.

Por aquela época, Adolfo Coelho, além de reconhecer o dialeto brasileiro, reconheceu a inexistência desta, ainda hoje, apregoada *unidade* linguistica, desta *identidade* que, na opinião do sr. Thomaz Ribeiro Colaço, precisa de ser defendida em Portugal e no Brasil, porque, em seu entender, a lingua se conserva una e é precisamente a mesma nos dois paises. Adolfo Coelho, porém, contradi-lo, impondo-nos a sua autoridade filológica: "No dominio português propriamente dito, já nos territórios que as conquistas e descobrimentos fizeram nossos, não se fala uma lingua unitária, mas notam-se ao contrário variedades dialetais". Também Teófilo Braga, antes dos filólogos acima citados, considerava um dialeto o português no Brasil: "Na moderna nacionalidade brasileira, a lingua também se vai alterando, constituindo um verdadeiro dialeto do português; cada um dos elementos da mestiçagem contribui com as suas alterações especiais". "A capital do Rio de Janeiro, pelo seu inextrincável cosmopolitismo, está destinada a realizar o acôrdo de todos êstes elementos para a obra da autonomia nacional, cujo sentimento, transparecendo já na literatura, revela que o destino dela é identificar tôdas as divergências neste mesmo sentido". Seria extensa a lista de citações de filólogos e gramáticos de além-mar, todos unânimes no reconhecimento de que a linguagem brasileira é um dialeto da linguagem portuguesa, cuja unidade mais ou menos se verifica na escrita dos intelectuais.

Pode-se, portanto, afirmar que há o *dialeto brasileiro*, que existem *subdialetos* dêste dialeto e que é uma presunção infundada e retardatária a *unidade* linguistica que se diz resistente às influências do *meio*. A realidade dá ganho de causa a Monteiro Lobato: "Formamos, os escritores, uma elite inteiramente divorciada da terra, pelo gôsto literário, pelas idéias e pela lingua. Somos um grupo de franceses que escrevemos em português, — absolutamente alheios, portanto, a uma terra da América, que não pensa em francês, nem fala em português." Resultado: os escritores brasileiros encontram público diminuto para as suas obras, porque os seus compatrícios não lhes entendem facilmente as idéias, por serem estas importadas, nem a linguagem, por ser esta a portuguesa e não a brasileira.

Sinto-me à vontade para dizê-lo com os que o dizem, pois que o faço de maneira a que o ilustre descendente do glorioso autor de *D. Jaime* possa de mim dizer: "Entretanto, êle considera que tal deve dar-se por existirem divergências que tornam a lingua brasileira diversa da portuguesa, ou um dialeto desta, segundo a sua expressão, — embora advogue tal tese numa linguagem cuja pureza e elegância muitos dos meus patrícios invejariam com razão." Esta pureza e elegância da minha linguagem não devem servir de argumento decisivo para se considerar que a lingua brasileira seja a mesma de Portugal, de vez que me incluo no grupo dos escritores de que nos fala Monteiro Lobato, conquanto eu procure pensar sempre em brasileiro...

Cabe-me ainda dizer aqui que isto de julgar a lingua portuguesa um dialeto do latim, é julgamento não meu mas de filólogos, entre os quais Adolfo Coelho para quem o português, considerado em si, é uma lingua e, considerado em relação ao latim, é um dialeto.

Termino êste artigo, confessando-me surpreendido da atitude amistosa e compreensiva de quem, sendo português e escritor, de mim divergiu em pontos secundários, comigo concordando nos pontos essenciais, isto é na recusa aos acôrdos ortográficos contraproducentes e na aceitação de que se denomine *lingua brasileira* o idioma nacional.

Renato Travassos

O "TRABALHISMO"

De uma verdade, de uma evidência deformada ou caricaturada, costumava dizer Chesterton: isto é uma verdade enlouquecida. O "trabalhismo", movimento ao mesmo tempo social e politico, cresceu por efeito de uma evidência, que foi deformada e caricaturada em seguida, que se vai tornando, com o decorrer do tempo, uma cinica mistificação. E o "trabalhismo" não é apenas um partido politico ou mesmo um movimento social, mas sobretudo um fenomento tipico da civilização moderna.

Com o progresso técnico e a grande industrialização, uma classe se desenvolveu na sociedade, a principio indecisa e frágil, depois consciente, combativa e poderosa. Criador de riqueza e de trabalho, o proletariado, essa nova classe social, passou a contar não só como potência econômica, mas igualmente como influência politica. Verificou-se, então, o advento das massas no cenário dos acontecimentos universais, consumou-se o famoso episódio da "rebelião das massas".

Era natural, portanto, que as ambições politicas, principalmente aquelas que se achavam impulsionadas por tendências de homens misticos ou messiânicos, se voltassem avidamente para as massas, com o fim de agitá-las e conquistá-las nas lutas pela posse do poder. Pareciam-lhes o proletariado uma matéria plástica a que facilmente poderiam dar a forma das suas doutrinas ou ideologias.

Assim, não só partidos revolucionários se lançaram à conquista das massas, mas igualmente os mais tipicamente reacionários. Estando na realidade a serviço do grande capitalismo, tanto o nazismo como o fascismo apresentavam, no entanto, uma superficie abominavelmente demagógica e até histriônica com o propósito, calculado na propaganda, de conquistar o proletariado. Hitler como Mussolini eram agitadores de massas, demagogos na oratória, ambos com a capacidade de mistificar as classes pobres em tôrno de reivindicações sociais, que estavam, aliás completamente fora da lógica dos seus respectivos regimes.

O "trabalhismo" na América do Sul — o "trabalhismo" do ditador Vargas no Brasil como o "trabalhismo" do candilho Peron na Argentina — tem a sua origem visivel na demagogia do nazismo e do fascismo. Representa uma deformação, uma mistificação do que poderia ser uma autêntica politica social do proletariado.

* * *

Nada conseguirão as massas dêsse "trabalhismo" de Vargas ou Peron, feito de embuste, politicagem e demagogia. Com êle, depois de tudo sacrificarem, só terão talvez um pouco de pão e circo...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal. Tempo nublado. Temperatura em elevação. Ventos variaveis. Máxima 25.7; minima, 16.5.

O não-intervencionismo

O Brasil, por seu ilustre delegado no Conselho de Segurança das Nações Unidas, deu o seu voto sôbre a questão espanhola, a propósito da proposta polonesa. Devemos dizer, em respeito ao sentimento brasileiro, que o voto do sr. Leão Velloso não foi a favor do ditador fascista de Madrid, mas em defesa do principio da não-intervenção. Por sua formação, a nossa gente sempre se manteve contrária às guerras de conquista e às intervenções armadas de umas contra outras potências, ainda que para salvação de um povo submetido à opressão, qual é o caso dos espanhóis.

Para sustentar isto, que é uma nossa velha convicção, não seria preciso mencionar a existência de uma disposição num documento que sempre preferiremos não recordar — a chamada "Constituição" de 1937. E parece mesmo que, ao contrário de um despacho anterior, o embaixador Leão Velloso, um diplomata inteligente e culto, não se referiu a êsse triste documento. A reprodução do seu voto não contem qualquer menção à "carta" luso-polonesa do plágio totalitário que nos ia arruinando.

Isto explicado, devemos dizer que a circunstância de defendermos, com muita coerência e muita razão, o principio contrário ao intervencionismo não significa apoio ao ditador Franco e sua ditadura. Todos nós desejamos, em bem de uma grande nação escravizada, que o falangismo definitivamente se extinga. E sentimos que para extingui-lo não será necessário organizar hostes e atravessar fronteiras. O ditador e a ditadura podem ficar isolados, tolhidos, inutilizados a ponto de se convencer o grupo usurpador de que, afinal, não lhe é licito continuar a conduzir o pais à ruina. O isolamento, que é uma arma poderosa, não infringe os propósitos do não-intervencionismo. E, aliás, parece, o que está contribuindo mais para manter o franquismo é a preocupação de o jogar por terra à fôrça, por mãos estrangeiras, fazendo-se, com objetivo contrário, o que fez o nazi-fascismo ao auxiliar Franco e seus marroquinos na intervenção contra a República espanhola.

Sim. Que os espanhóis se levantem contra o Fáscio em sua terra está muito bem. A ausência de relações dos diversos paises com êsse Fáscio, quer no terreno comercial, quer no politico, completará a obra de restauração mais depressa do que se fôrças armadas estranhas aparecessem a engrossar as fileiras daqueles que podem reagir e têm o direito de reagir visando a salvação da pátria.

No reino dos peixes

Conforme podia prever qualquer pessoa isenta de otimismos muito exagerados, os abusos com a venda de peixe na Semana Santa foi uma nota comum a todos os pontos da cidade. Muito pouco peixe... *et pour cause*, peixe muito caro. Tôdas as medidas e protestos foram inúteis.

As virtudes cristãs no Rio de Janeiro, em matéria de abstinência, andam custando preços excessivos. Às vezes, pelo contrário, não custam nada: a própria ordem das coisas nos impõe o mais rigoroso dos jejuns. Foi assim com o peixe. As pescas deixaram de ser milagrosas. As vendas do pescado é que são agora um verdadeiro milagre de multiplicação, confirmando-se uma anedota: "por quanto o senhor está vendendo vinte cruzeiros de peixe?"

O jôgo

Se os traumatismos ocasionados pela guerra, e outros originados do nosso regime estadonovista, acarretaram para o Brasil um sem número de deformações, morais, administrativas e financeiras, com a paz e com a liberdade, muitos dêsses focos de êrro continuaram a existir pela simples displicência do povo e do govêrno. O povo, porque acabou habituando-se à injustiça ou à miséria; o govêrno, porque se habituou... ao hábito do povo.

O jôgo, por exemplo. Durante a ditadura, quando o jôgo era praticamente oficializado, e quando a policia fazia calar até a opinião da Igreja, nós nos acostumamos todos a ver nas casas de tavolagem uma espécie de mal indispensável, de um mal que a gestapo estadonovista se encarregava de garantir. Os cassinos eram os castelos encantados do vício. O amoralismo getuliano, a fada dêste castelo. Entretanto, de nenhum modo havia cessado a resistência moral contra aquelas casas. Apenas esta resistência, diante do impudor com que o vicio era permitido e até animado, retraiu-se e, mais ou menos, tornou-se apática.

E agora, o que se nota é o ressurgimento de uma reação contra a miséria social cuja anuência moral se iniciou nos tempos do getulismo. A campanha contra o jôgo é o aflorar de um protesto nacional há muito tempo barrado pelas milicias da ditadura. Estas milicias já não existem. A consciência moral do povo é que está exigindo a extinção de um mal olhado até hoje com incompreensivel benevolência.

É preciso começar

Quando se diz que o nosso problema consiste em "produzir, distribuir e economizar" — devemos entender que o começo é a produção. Produzir antes de tudo, naturalmente, pois não será possivel distribuir e economizar enquanto a nossa produção permanecer no estado de extrema pobreza em que se encontra atualmente.

Pode-se imaginar o que foi o nosso fenômeno econômico durante os últimos vinte anos? O de um pais que teve a sua população acrescida de 15 milhões de habitantes, enquanto a produção agricola e de matérias primas ficou no mesmo nivel, estacionária. Em face do nosso consumo e das nossas necessidades, a produção nacional é assim miserável.

Porque subissem os preços dos produtos de alimentação, os aluguéis de casas e apartamentos, de todos os objetos — o govêrno só via um recurso cômodo: emitir, fabricar papel como se fosse dinheiro, em emissões constantes, confessadas e clandestinas. Dentro dêsse vago e transbordante oceano de papel, o custo de vida, no entanto, crescia sempre mais. Dada a velocidade com que paralelamente avançavam, a inflação e a alta dos preços mais pareciam estar numa pista de corridas.

Ninguem, no govêrno, se mostrava disposto a reparar na evidência simples de que não se vence a inflação por outro meio que não seja a produção. Produzir, porém, implica num grupo de circunstâncias: os transportes, a saúde e a educação do povo. O Ministério da Agricultura, por exemplo, tem sido relegado, como o da Educação, a um plano secundário, enquanto a produção agricola e a vida rural estão sem estimulos e sem auxilios.

Além disso, não adianta produzir se não há transportes. As rodovias avançam como cágados e as ferrovias de há muito que não crescem de um quilômetro. Durante quinze anos, de 1930 a 1945, não houve na realidade crescimento das linhas ferroviárias; o aumento, com efeito, ficou abaixo de 8 %, quando houve um considerável desgaste de material rodante e fixo. Temos apenas 36 000 quilômetros de ferrovias, enquanto a Argentina, com superficie muito menor, dispõe de 40.000. E de que modo o Estado estimula entre nós, a produção? Impondo uma tributação que é a mais elevada do mundo em comparação com a renda nacional.

Aí está o pequeno quadro de uma situação, gerada pela imprevidência e pela incompetência. E nem sabemos agora por onde principiar: vamos produzir ou vamos antes criar as condições que tornam possivel a produção?

De qualquer forma, é preciso começar.

Trigo e açucar

É o que não há em Mangaratiba e Itacurussá, sendo de notar que é mais alarmante a ausência do açucar do que a do trigo. No varejo da primeira, alguns botequins já não servem café. Uma das duas padarias fechou. A outra, mais feliz, conseguiu alguma farinha e um bocado de açucar. Mas são coisas que não fazem estoque e durarão uma semana, se tanto.

Mangaratiba e Itacurussá ficam próximos ao Rio de Janeiro. Que lhes negassem o trigo, que vem da Argentina e é artigo complicado, porque depende de pneus controlados ou absorvidos pelos Acôrdos de Washington, ainda se compreendia. Mas o açucar, que chega de Campos?

Olhem que já é falta de sorte...

A criação da criança

Quando a nossa sociedade ainda não sofria a influência das transformações havidas no mundo, a familia brasileira conservava o antigo modo de vida, através do qual as mães sabiam criar os seus filhos, sem que ninguem precisasse ensinar-lhes as graves noções cientificas da puericultura. E a razão é muito simples: no caso, quem dava lições era a suprema e insubstituivel mestra — a natureza.

Como agia essa professora incomparável? Conquistando as alunas logo na primeira aula: mal nascida a criancinha, a mulher sentia-se diferente do que fôra até êsse momento. No peito, ela via abrirem-se, só com a maternidade feliz, duas ricas fontes de seiva, a fluir bem perto do coração. Por que isso? E para quem? O amor materno dava a resposta imediata: para o bebê — aquela boneca de carne que tinha um espirito, aquele anjo que era gente, por um milagre da humanidade.

E desde então, o pequenito sêr alimentava-se ao seio, cumprindo a mulher o dever de amamentá-lo, para que êle desfrutasse o mais elementar dos seus direitos. Que paz, que tranquilidade aquele novo lar gozava, apenas com isso!... Nada custava ao chefe da familia o manjar do recem-nascido: tudo era dado de graça pela natureza. Também os gastos de farmácia passavam a ser nulos, porque o garotinho que tem um seio farto, ao seu dispor, não sabe o que é uma perturbação dos intestinos, vingando como semente bendita em sólo fértil.

Aos seis meses de idade, o petiz tinha aumentado cêrca de dez centimetros na estatura, com o dôbro do pêso inicial, sentava-se por si mesmo, sorridente e rosado, conhecendo muito bem as pessoas de casa, para as quais já acusava, por meio de uma balbúcie cheia de encantos, suas preferências e simpatias. Dos seis meses até o fim do primeiro ano, cada mãezinha, vendo que o seu leite ia escasseando, ao passo que o filho ia crescendo ainda mais, entendia ajudar a criação com mingáus ou com leite de vaca, muito bem fervido, para que a obra da natureza não fosse perturbada na ocasião do desmame.

Ora, a saúde do homem — é a lei de Hufeland — depende do primeiro ano de vida. Nos anos seguintes, a criança aceitava a comida de mesa — caldo de feijão e arroz bem mole, frutas de fácil digestão, o mel e a marmelada, — sem o menor transtôrno digestivo. E criança que se alimenta bem, dentro da higiene natural, dificilmente adoece dos males infectuosos próprios da sua tenra idade. E, no caso de pegar um sarampo ou uma gripe, a cura vinha naturalmente, com os cuidados caseiros.

Mas tudo isso, que se recorda agora com saudade, ninguem mais vê, nem conhece... O nascimento de cada filho é hoje um desastre para os pais. Desassossegos, sofrimentos, angústias domésticas, desequilibrios financeiros muito sérios na vida do casal. O dinheiro não chega para os médicos, para a farmácia, para as vitaminas, para as dietas, para os exames de laboratório e para os raios X... O mundo padece um estado de loucura, que afetou os lares. A ciência tomou conta das crianças... Tudo é pretexto para que as mães não amamentem os filhos. E só daí parte o desajustamento em questão.

Uma grande culpa têm no caso êsses livros de divulgação cientifica, que andam nas mãos das moças casadinhas de novo. Lendo-os, elas muitas vezes julgam que podem tapar os ouvidos às lições da natureza. O que êsses livros ensinam, dietas e remédios, destinados às circunstâncias excepcionais em que seria preciso chamar médico, parece às jovens mães a regra de criar os filhos do seu coração.

AÇUCAR E ÔNIBUS

O contrôle dos preços, como se procura novamente estabelecer, padece dos mesmos defeitos congênitos que deram por terra com as tentativas anteriores. Agora, como no tempo da Coordenação da Mobilização Econômica, constituiram um organismo policial, sem lhe dar elementos para exercer o policiamento de que se incumbirá. Com um pouco de realismo se veria mesmo que, em pais da extensão do nosso, e saindo, como procuramos fazer, de um periodo de deseducação civica, dificilmente se conseguirá gente habilitada em número suficiente para a fiscalização que serve de base ao sistema instituido, e ainda muito mais dificilmente se encontrará, em todos os Estados e Municipios, o núcleo de homens suficientemente dotados de espirito público e merecedores de confiança para superintender as regras que forem adotadas.

Mas não importa essa reincidiva no êrro, se o trabalho da Comissão Central de Preços levar à opinião pública à convicção de que, desta vez, realmente se quer resistir à pressão dos interessados no terreno dos preços. Êles são imaginosos e recalcitrantes na defesa da sua ganância, e lhes resta sempre o recurso de desviar a sua atividade para setores em que os preços não sofram ou não possam sofrer, em virtude de condições peculiares, contrôle tão estrito quanto em outros. É o recurso que, sem incidirmos em qualificação por demais forte, poderiamos denominar da *chantage*. Aqui mesmo, em plena capital da República, nas vizinhanças imediatas dos órgãos regulares, dêle se tem feito largo uso, no passado como ainda nêste momento.

Exemplifiquemos: os ônibus e o açucar. Os primeiros estão paulatinamente desaparecendo da circulação. Quando se iniciou a crise determinada pela guerra, faltando ou encarecendo as peças de substituição e o combustivel, foram tomadas algumas medidas, inegavelmente favoráveis, do ponto de vista financeiro, às companhias de ônibus. As passagens foram aumentadas, as linhas tornaram-se mais curtas, pela mudança dos pontos de partida, e passaram a ser admitidos passageiros em pé. Nem antes, nem durante a guerra, foram pequenos os lucros das companhias. Mas, terminado o conflito, as dificuldades, que tudo indicava deveriam diminuir, começaram a se fazer sentir — do lado do público — cada vez com mais fôrça. Os ônibus passaram a escassear, não obstante existirem peças, pelo menos em quantidade maior que no auge da guerra, e a gasolina e o óleo não serem mais racionados e terem baixado de preço. As garages tornaram-se cemitérios de ônibus, sob a alegação de que não há como repará-los, e não foram incorporados novos veiculos, a despeito das declarações feitas pelo embaixador Berle, pouco antes da sua volta para os Estados Unidos, de que mil e quinhentos chassis apropriados iam ser remetidos para o Brasil. A meio dêsse cenário de desolação, as companhias, que nada fazem para cumprir os seus deveres com o público, deixaram sair da caixinha o Polichinelo explicador de tôdas as dificuldades: pleiteiam um aumento de 50% nos preços das passagens.

O mesmo, *mutatis mutandis*, ocorre com o açucar, já aumentado há pouco tempo e novamente escasso. E a vida das donas de casa é novamente amargurada, na humilhação diária dos pedidos aos fornecedores, para que se dignem mandar-lhes o açucar que pagam pelos preços do mercado negro. Em qualquer dêsses casos tem a Comissão Central de Preços a oportunidade para modificar, de maneira radical, o que poderiamos denominar psicologia do contrôle de preços no nosso pais. São dois interêsses poderosos. Se atendidos, faltará mais tarde à Comissão autoridade para as atitudes de ferrabraz, tão do gôsto dos que cumprem seu dever mais para as galerias que pelo gôsto de servir ao público. Mostre-se a administração intransigente e intratável, exatamente com os que mais podem, faça voltar atrás a lamentável portaria dos fretes maritimos e fluviais, dê a entender, de maneira convincente, que nenhum aumento será admitido nas passagens de ônibus e no preço do açucar, e verá como a sua autoridade adquirirá outra significação e como o consumidor, mais confiante, lhe trará o auxilio de que precisa e não foi dado, até hoje, aos seus antecessores, pela falta dêsse pequeno imponderável que muito explica — confiança. E se as empresas de ônibus recalcitrarem, entenda-se com a Prefeitura para que lhes casse as licenças e obtenha do govêrno federal decreto que as impeça e aos seus membros componentes, por si ou interposta pessoa, de contratar com o govêrno federal, estadual ou municipal, ou de explorar serviços públicos de qualquer natureza.

Fretes e passagens

O govêrno resolveu combater a inflação com várias providências entre elas o barateamento da [illegible] da, que impedirá o aumento dos salários. Infelizmente, porém, o próprio govêrno não quer tomar medidas para baratear os preços. A prova é o recente aumento das passagens e fretes de cabotagem, determinado pela Comissão de Marinha Mercante, departamento do govêrno.

O motivo alegado do aumento de 25 % nos fretes e 30 % nas passagens, é cobrir o "deficit" oriundo das despesas com o recente aumento das soldadas do pessoal. O produto de tais aumentos dará dez ou vinte vezes a quantia dispendida com a elevação de ordenados e soldadas; é uma forma de os armadores, já tão abastados, aumentarem seus milhões.

O bom senso aconselharia o aumento das subvenções às emprêsas de navegação, em quantia suficiente para cobrir o novo dispêndio com os aumentos aos maritimos; nunca se deveria gravar o povo e o comércio. A providência acautelaria o consumidor e não aumentaria a verba que o próprio govêrno, o melhor freguês das companhias, paga pelo transporte de soldados, empregados públicos ou trabalhadores mobilizados.

Podemos exemplificar com o Lóide Brasileiro. Tem a subvenção anual de 40 milhões; poderia esta ser elevada cinco ou dez milhões, dado o novo gravame. Em vez disso, o próprio Lóide irá tirar do comércio, da indústria e do próprio govêrno, cêrca de cem milhões de cruzeiros. É êsse o montante dos aumentos sancionados pela Comissão de Marinha Mercante.

Volta à terra

Uma súmula das calendas da época do após-guerra faz concluir pelo retôrno ao ciclo da agricultura no globo. Vôzes mentoras e oraculares vêm insistindo pela intensificação das lavouras. O presidente Truman, em muitas exortações, vaticina uma época de intensa fome pelo mundo, se não forem, entre outros, plantados mais cereais e grãos alimenticios. Em piedosa conclamação, dirigiu-se o Papa ao continente americano, para que os devastados paises europeus sejam supridos com alimentos. O "Livro Branco" britânico ressalta a trágica situação da falta de alimentos no globo, concluindo o *Times* londrino pela intensificação das plantações no mundo e pelo extermínio dos insetos nocivos das culturas.

Urge o retôrno ao ciclo agricola. Pelo determinismo entre as nações, sempre foi o Brasil e, atualmente, mais do que nunca é, chamado a fornecer produtos agricolas. Possuimos a décima quinta parte das terras do globo. Que observamos? Importação de trigo, diminuição da plantação da cana de açucar, decréscimo da produção de café, estacionamento das colheitas de grãos leguminosos, aumento de importação de frutas... Estão, aí, envolvidos, basilarmente, os destinos da nacionalidade. A Constituinte e o govêrno federal deverão atuar. Tôda proteção à lavoura é o imperativo nacional.

PINGOS & RESPINGOS

Judas e seus discipulos

"E Judas, desesperado,
Ficou, de uma tal maneira,
Que terminou enforcado
No galho de uma figueira..."

Assim, a história se encerra
De Judas. Tragicamente.
Foi-se. Mas deixou na terra
Dos traidores a semente.

A semente da maldade
Mais e mais se reproduz.
Desde então, a Humanidade
Sofrerá, como Jesus.

E Judas se aperfeiçoa.
É simpático, hoje em dia.
Logo, tôda gente boa
Nêle crê, nêle confia.

É o vendedor de armamento
Que, para alcançar milhões,
Envenena o mundo odiento
Que há de dar pasto aos canhões.

É o ditador esfomeado
De Glória e ambição sem nome,
Que num povo escravizado
Aspira matar a fome!

É o que o pão esconde, egoista,
Para seu ouro crescer,
Sem ver na "manobra altista"
Quem fica em baixo, a gemer...

É a criatura amável, rica,
Que de bondade se encobre
E o capital multiplica
Somando os juros... do pobre.

É o "amigo" cem por cento
Que só favores nos faz,
Enquanto aguarda o momento
Para nos ferir por trás...

Iscariote é finalmente
O que pela vida vem
A se infiltrar mansamente
Fingindo fazer o bem.

É este o Judas moderno:
Sem escrúpulo, sutil,
Prestimoso, dócil, terno,
Agindo como o reptil...

Que se por azar da sorte,
Reabilitar-se quiser,
Não terá na hora da morte
Uma figueira, sequer!

ALVARO ARMANDO

* * *

A Policia deu uma batida no "atelier" de um pintor em Copacabana, onde surpreendeu vários parceiros no jôgo da ronda.

Difícil será ao pintor explicar à Policia que eram tôdas criaturas... "modêlo".

Cyrano & Cia.

PARA A PRESIDENCIA DAS FILIPINAS

Das eleições de hoje

Manila, 20 (Por Baldomiro Oliveira, da U. P.) — O presidente do Estado Filipino, sr. Seguo Osmena, conta com seus históricos 42 anos de serviço publico para obter vitória nas eleições a se realizarem amanhã. Se ganhar as eleições, coisa que é dada como certa por seus lugar-tenentes, o sr. Osmena será o primeiro candidato que vence eleições presidenciais sem fazer campanha em seu favor. "Tenho fé na serenidade do julgamento de meus compatriotas", declarou o sr. Osmena, que acrescentou: "A história dos meus 42 anos de serviço publico é plenamente conhecida".

O conhecido estadista filipino, que conta com 77 anos de idade e tem os cabelos apenas ligeiramente grisalhos, recusou-se peremptoriamente a fazer excursão politica pelas provincias, o que foi explorado pelos seus opositores como sendo "prova da velhice" do sr. Osmena, que, consequentemente, indica não estar êle em condições de assumir tão pesado encargo na administração publica.

A resposta dada pelo sr. Osmena a essas acusações constituiu-se de duas apresentações publicas sem matiz politico, tendo tambem se deixado fotografar profusamente para demonstrar que se acha gozando excelente saude. Além disso, seus correligionários explicam que o sr. Osmena preferiu permanecer à frente de sua mesa de trabalho, atendendo aos assuntos do Estado, mesmo com risco de ser derrotado no próximo pleito.

ANIVERSÁRIO DA PRINCESA ELIZABETH

Castelo de Windsor, 20 (Inglaterra) — (U.P.) — Um bolo de aniversário de tamanho médio, enfeitado com creme côr-de-rosa, foi hoje completado na cozinha real, para a festa comemorativa do vigésimo aniversário da princesa Elizabeth, que transcorre amanhã. Os serventuários reais, que contribuiram com parte de suas rações para que o bolo pudesse ser preparado, tomam as ultimas medidas para a tradicional cerimônia de erguer a taça à saude da futura soberana, na intima reunião familiar de amanhã. O rei George deverá saudar a princesa Elizabeth, no que será acompanhado por todos os serventuários, que beberão cálices de vinho do porto.

O café no Brasil

Affonso de E. Taunay publica uma *Pequena história do café no Brasil* que é, para não confirmar o titulo, bastante longa: tem quinhentas e quarenta e nove páginas de texto, e ainda assim resume quinze tomos da obra original, com mais de seis mil páginas, em cuja elaboração o autor consumiu quase dez anos.

Trata-se de trabalho de peso, não apenas pelo papel empregado, mas ainda pelos subsídios reunidos, abrangendo o assunto no periodo de 1727 a 1937, ou seja no espaço de cento e noventa anos. O café do Brasil comemorará, pois, no próximo ano, o segundo centenário. É muito mais velho que a Independência.

Seria absurdo acompanhar, em uma destas breves crônicas, vida já tão extensa. Mas vale recordar o modo como entrou o café no Brasil.

Contava-se que o alferes de milicias Francisco de Mello Palheta fôra mandado a Cayena com certa missão diplomática para resolver sôbre os limites da Guyana Francesa. Êsse precursor do Barão do Rio Branco teria feito seu pé (quero dizer, na expressão popular, seu pé de alferes) à esposa do governador. Como o "portuguezinho valente" da *Reliquia*, foi irresistivel. Amaram-se os dois em segrêdo. Não se amaram evidentemente por longo tempo. Examinando no correr do dia a questão das fronteiras, Palheta metia-se à noite em montes e vales de outra amenidade, e isso durou pouco. Durou todavia o suficiente para que o alferes recebesse, à partida, um *souvenir*.

A bela dama quis atribuir ao presente a mesma clandestinidade suspirosa de sua aventura: às escondidas, mandou ao viajante sementes de uma planta preciosa, que se cultivava na quinta do govêrno e cuja exportação era proibida.

Tentando Adão pela segunda vez com a árvore da ciência do bem e do mal, Eva deu ao Brasil, na pessoa de Palheta, em agradecimento por seu pé de alferes, outros pés, êstes de café. Da Guyana alcançaram as sementes o Pará, onde, regadas sem dúvida pelas lágrimas da saudade, amplamente frutificaram, até que um senhor Paranhos trouxe mudas para o Rio, entregando-as a um convento, onde os bons frades, mesmo sem abençoar a fonte pecaminosa daquela produção, pois outra não parece haver resultado jamais dos amores de Palheta em Cayena, constituiram os viveiros que teriam de formar os maiores cafezais do mundo.

Affonso de E. Taunay refere êste caso na *Pequena história do café no Brasil*, mas, apoiado em autores e manuscritos, bastante a desfigura, em homenagem à verdade. Começa que Palheta era sargento-mor e não alferes, postos afinal equivalentes, e acaba que fôra em missão a Cayena para discutir limites, não excluindo porém a certeza de levar também o encargo secreto e supletivo de obter os grãos de café, alcançando-os, com efeito, por intermédio da esposa do governador.

Nada, entretanto, afirma o autor com respeito à terna aventura de Palheta com a dama. Teria sido essa aventura obra apenas da imaginação? Ou não figura na *Pequena história* por não apoiar-se em documento?

Eis um tema digno do Taunay membro da Academia Brasileira de Letras.

O amor nem sempre deixa certificados, e Palheta, alferes ou sargento-mor, devia conhecer tática em ações do gênero, do gênero... como direi? feminino. Recebendo instruções escritas do governador geral do Maranhão, João da Maia da Gama, êle haveria de lembrar-se desta passagem bem explicativa: *"e se acauso entrar em quintal ou jardim ou rossa aonde houver cafee, com pretexto de provar alguma fructa, verá se pode esconder algum par de graons com todo o disfarce e com toda a cautella"*.

É, pois, de supôr que Palheta levasse ao extremo a recomendação: entrou na roça, provou a fruta e obteve os grãos.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

AS DISPONIBILIDADES EM DOLLAR DO BRASIL

De alguns meses a esta parte, o Federal Reserve System — organização dos bancos centrais dos Estados Unidos — vem novamente publicando estatisticas detalhadas sôbre as transações internacionais de capital. A diminuição das reservas de ouro nos Estados Unidos, de 22.7 biliões de dólares em 1942 a 20 biliões no principio de 1946, pode dar a impressão de que os paises estrangeiros preferem manter as suas disponibilidades cambiais em metal precioso e não em divisas, expostas a possivel desvalorização. Mas, a estatística bancária demonstra que não é esse o caso. Ao mesmo tempo que o ouro dos Estados Unidos diminuia, os fundos dos outros paises em bancos norte-americanos — expressos naturalmente em dólares — aumentavam.

Em 1935 o total desses fundos era apenas de 58 milhões de dólares. No principio da guerra na Europa elevou-se a 2.479 milhões de dólares, pois a partir do momento em que as ameaças de guerra se acentuaram, o capital europeu — público e privado — se refugiou em grande escala nos Estados Unidos. Esse movimento continuou durante os dois primeiros anos da guerra. Quando os próprios Estados Unidos se tornaram potência beligerante, houve de inicio um recuo — de 3.139 a 2.684 milhões de dólares — mas, ao fim de pouco tempo, todos reconheceram que os capitais nos bancos norte-americanos não estavam em perigo, e o afluxo recomeçou.

Verificava-se, porém, uma diferença, quanto à procedência dos capitais. Os paises europeus não podiam mais exportar capitais, quer em virtude da ocupação, quer por não mais possuirem disponibilidades. Assim, os seus fundos nos bancos dos Estados Unidos, a partir de 1943, permaneceram estacionários, com pouco mais de dois biliões de dólares — o duplo do que alí mantinham às vésperas da guerra.

O grande afluxo provelo, em primeiro lugar, do Canadá, cujos fundos nos bancos norte-americanos aumentaram, desde 1943 até o fim da guerra, de quase um bilião de dólares — atingindo em 30 de agosto de 1945 ao montante de 1.342 milhões, contra 102 milhões em janeiro de 1939. Os fundos dos paises asiáticos, que haviam aumentado consideravelmente nos primeiros anos da guerra — de 163 milhões em 1939 a 780 milhões no fim de 1943 — conservaram-se virtualmente estacionários no último periodo da guerra (835 milhões de agosto de 1945).

O acréscimo dos fundos da América Latina nos bancos norte-americanos foi mais continuo; passaram de 128 milhões de dólares em janeiro de 1939 a 966 milhões em agosto de 1945. Nas estatisticas anteriores, a América Latina figurava sempre com uma soma global. No número de janeiro passado, o "Federal Reserve Bulletin" — órgão oficial dos bancos centrais norte-americanos — publicou pela primeira vez sua discriminação pelos paises do Continente. Tomamos conhecimento, desse modo, das cifras correspondentes ao Brasil — complemento interessante dos dados que o balancete do Banco do Brasil traz, o qual, no entanto, registra o total das disponibilidades em divisas no estrangeiro, sem indicar onde se encontram. Eis as cifras referentes ao Brasil, a partir do fim de 1939, e em comparação com a de alguns outros paises da América Latina:

FUNDOS NOS BANCOS DOS ESTADOS UNIDOS

(em milhões de dólares)

Data	Brasil	Argentina	Chile	México
Dezembro: 1939	36	58	27	50
1940	36	115	28	55
1941	50	76	27	38
1942	68	68	34	96
1943	99	70	54	70
1944	141	94	55	83
Agôsto 1945	163	75	64	159

Como se vê desse quadro, o acréscimo dos fundos bancários do Brasil nos Estados Unidos foi mais regular do que o dos outros paises latino-americanos, e em agosto de 1945 — últimas cifras de que dispomos — o Brasil figurava, também quanto ao montante, em primeiro lugar, sendo que, ainda no mês anterior, era ultrapassado pelo México.

Ainda há outro pais latino-americano cujos fundos nos bancos norte-americanos são quase tão elevados quanto os do Brasil. É Cuba, cujas relações econômicas com os Estados Unidos são particularmente estreitas. Os cubanos passaram de 37 milhões, em 1939, a 157 milhões de dólares em 1945, mais ou menos no mesmo ritmo do Brasil. O movimento regressivo da Argentina reflete, mais propriamente, a evolução politica do que a situação cambial do pais.

Os fundos dos outros paises nos bancos dos Estados Unidos só representam um lado da balança bancária internacional. O outro lado é dado pelos fundos bancários dos Estados Unidos no estrangeiro. Também estes aumentaram durante a guerra, mas são muito inferiores às disponibilidades estrangeiras naquele pais. Passaram, de 1939 a 1945, de 510 para 839 milhões de dólares, dos quais 461 e 633, respectivamente cabem à Europa. A parte da América Latina é pequena e não acusa tendência a aumentar: em janeiro de 1939 os Estados Unidos mantinham 67 milhões de dólares em bancos latino-americanos, em agosto de 1945 somente 61 milhões de dólares.

As outras disponibilidades dos Estados Unidos — não bancárias — no estrangeiro são também relativamente pequenas. O seu total era, em agosto de 1945, de 296 milhões de dólares, dos quais mais de um têrço cabia à América Latina (107 milhões contra 113 milhões no fim de 1939).

Nessa categoria de capitais norte-americanos, o Brasil tem posição preponderante, com 24 milhões de dólares, inferior, contudo, à do fim de 1939, quando se elevavam a 32 milhões de dólares.

NÃO HÁ INCIDENCIA DE IMPOSTO

À Recebedoria do Distrito Federal foi formulada uma consulta sôbre se gozam da isenção do impôsto de consumo os aparelhos ortopédicos fornecidos ao govêrno, mediante concorrência, e destinados à assistência gratuita a mutilados, mantida pelo Ministério da Educação. E qual o modo de faturamento, na hipótese da incidência do tributo nos mesmos aparelhos.

A respeito, esclarece a Recebedoria ter ela considerado em consulta anterior, feita no processo [illegible].211.759, de 1945, que não [illegible] alcançados pelo impôsto de consumo os aparelhos destinados à cirurgia ortopédica, notadamente pernas e braços artificiais, exceção feita às botinas ortopédicas, por serem classificadas como calçados sujeitos ao referido tributo.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

O ministro da Fazenda deferiu o pedido de apostilas de cartas-patentes do The Bank of Canada, a fim de poderem funcionar por mais dez anos as suas sucursais desta capital, São Paulo, Santos e Recife.

Autorizou, também, de acôrdo com os pareceres da Superintendência da Moeda e do Crédito, o Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais a instalar agência em Magé, no Estado do Rio de Janeiro.

Autorizou, ainda, com o parecer da mesma Superintendência, o Banco da Lavoura de Minas Gerais a instalar escritório em Muriaé, Aplacá e Castelo, no Estado do Espírito Santo.

Aprovou, de acôrdo também com o parecer da referida Superintendência, a reforma dos estatutos do Banco de Joazeiro.

Deferiu o pedido da Casa Bancária Germano, para aprovação de seus atos constitutivos e consequente expedição da carta-patente para seu funcionamento.

Finalmente, indeferiu o pedido de Saul Amaral Santos para recorrer à subscrição pública com o fim de formar o capital, no montante de Cr$ 10.000.000,00, do Banco Luso-Brasileiro, em organização, com sêde nesta capital.

ESTÁ SUJEITO AO PAGAMENTO DO IMPOSTO

Um fabricante de colchões de mola, que são manipulados com: 60% de tecidos, aniagem e outros produtos, cujo impôsto foi pago pelo fabricante, 40% de molas, crinas, algodão, sendo o seu produto preparado com maior percentagem de artigo, cujo impôsto foi pago, tal como os fabricantes de camisas, de lingerie, etc., que estão isentos de pagamento, tendo dúvidas e não estando esclarecida a situação do colchão de mola, consulta se está o seu produto sujeito ao pagamento do impôsto de consumo, e, em caso afirmativo, a partir de quando é devido o tributo; como deve ser pago, e de que forma, o impôsto anterior; e bem assim qual o inciso de que parte de fabrico está incluido o seu produto?

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que a espécie aludida na consulta está

(Continua na 6.ª pág.)

FLAMULAS E ESCUDOS PARA A UNIVERSIDADE DO BRASIL

Organizados e supervisionados pelo Diretorio Central de Estudantes realizar-se-ão, brevemente, os concursos de flamulas e de escudos para a Universidade do Brasil.

Para os aludidos concursos foi feito o seguinte regulamento:

Os concursos são abertos aos estudantes da Universidade do Brasil. Os concorrentes deverão apresentar os desenhos até 17 de maio próximo, sexta-feira, ás 20 horas, na séde do Diretorio Central de Estudantes, praia do Flamengo, 132.

A flâmula deverá ter o formato de um triângulo isóceles de lados O, 20m x 0,60m, sendo o desenho feito na escala de 1:1 e deverá conter á esquerda o escudo da Universidade e escritos no sentido da maior altura, os dizeres seguintes: "Universidade do Brasil". As côres ficam a criterio do concorrente, devendo, entretanto, o mesmo apresentar em folha á parte, a justificativa escrita da sua escolha.

O escudo deve ser o mesmo apresentado pelo concorrente no concurso de escudos, ou, não sendo este caso, um escudo á escolha do concorrente, que poderá concorrer com quantos trabalhos desejar.

O formato do escudo fica a critério do concorrente, devendo ser apresentado em qualquer escala e deve conter os dizeres: "Universidade do Brasil" ou simplesmente "U. B.", ficando as côres a critério do concorrente, que deverá apresentar em folha separada a justificativa do formato das côres.

Aos primeiros colocados em cada concurso caberá o prêmio de, Cr$ 1.000,00 e aos segundos colocados Cr$ 500,00 cada, um. A todos os concorrentes, o Diretorio Central oferecerá posteriormente um escudo e uma flâmula a titulo de prêmio de consolação.

A comissão julgadora será constituida dos seguintes membros: o presidente do Diretorio Central de Estudantes, o reitor da Universidade do Brasil, um professor da Escola Nacional de Belas Artes e dois membros do conselho de representantes do Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil. Nenhum concorrente poderá funcionar na comissão julgadora.

Os desenhos deverão ser apresentados separadamente, no caso do académico concorrer a ambos os concursos, sendo os projetos assinados com pseudônimo, e, conjuntamente deverá o concorrente incluir um envelope fechado contendo o seu nome, escola, curso e série a que pertence, e, no subscrito, o seu respectivo pseudônimo.

O Diretorio Central de Estudantes se reserva o direito de solicitar as autoridades a oficialização da flâmula e escudos vencedores, bem como fazer qualquer dos desenhos, após o julgamento, as modificações que julgar necessárias para sua oficialização. Todos os trabalhos que entrarem em julgamento tornar-se-ão propriedade do Diretorio Central de Estudantes.

CHOQUE ARMADO EM CAPORETTO

Londres, 20 (R.) — Produziu-se em Caporetto, 40 milhas ao norte de Trieste, durante a noite passada, um choque de fronteira do qual participaram forças norte-americanas — anuncia a rádio de Milão. Não se possuem outras informações dos circulos oficiais aliados.

A rádio de Milão continuou dizendo que um posto da policia civil foi atacado, e que "tanks" ligeiros e jeeps norte-americanos, com metralhadoras, chegaram ao lugar da ação quando foi dada a alarme.

Nem as forças de policia nem os soldados norte-americanos teriam sofrido baixas, mas quatro dos atacantes ficaram no terreno.

Todas as estradas entre a zona "B", sob ocupação iugoslava, e a zona "A", sob ocupação anglo-norte-americana estão sendo patrulhadas — acrescentou a rádio italiana.

UMA GRANDE EXPOSIÇÃO DO BRASIL NO CHILE

chegada a esta capital da Comissão da Camara de Comércio Brasileiro-Chilena

De 10 a 31 de julho proximo deverá realizar-se em Valparaiso uma exposição de produtos da industria brasileira, na qual além de tecidos, maquinaria, perfumes, ferramentas, produtos farmaceuticos, instrumentos cirurgicos, material elétrico etc. havendo logo outra de livros e publicações brasileiras. A nossa arquitetura será levada ao certame através das belas fotografias de nossos maiores e mais belas construções. Espera-se tambem o concurso de pinturas brasileiras, tendo já se comprometido a comparecer à exposição com os seus quadros, os artistas Candido Portinari, Di Cavalcanti e outros.

Na exposição, que assinalará a inauguração do novo edificio da Companhia Chilena de Navegação, Interoceanica, haverá tambem mostruários de nossos produtos agricolas e minerais.

A comissão chilena que se acha nesta capital, depois de ultimar as providencias relativas ao mostruário que deve ser enviado ao Chile, irá tambem a S. Paulo, afim de pôr-se em contato com o comercio e a industria daquela capital.

Já foram embarcados do Rio para Valparaiso numerosas máquinas muito tecido e livros sobre o folclore brasileiro.

A RESTITUIÇÃO DOS BENS PARTICULARES ENCAMPADOS PELA DITADURA E OUTROS PROBLEMAS

O CASO DA ORGANIZAÇÃO LAGE — O ESTADO E A INICIATIVA PRIVADA — O QUE SE DEVE FAZER NO BRASIL — A RESPONSABILIDADE DO TESOURO PELO ESBULHO — A ÚNICA SOLUÇÃO EFICAZ — COMO JUSTIFICAR A RETENÇÃO DOS NAVIOS — OUTROS BENS NÃO INTERESSAM A UNIÃO — ACÔRDO PENDENTE DE DECISÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O retorno do país ao regime da legalidade, decorrente da entrega dos negócios publicos a um govêrno eleito pelo povo e da próxima promulgação de uma constituição democrática, justifica o interesse publico na solução dos principais problemas criados pela ditadura, em consequência dos inumeros atentados que praticou contra a propriedade particular.

Entre esses problemas destaca-se o caso das empresas de Henrique Lage, cujos bens foram sumariamente tomados aos seus legitimos donos e incorporados ao patrimônio nacional mas, apesar da grande mudança operada na situação do país, até agora, não foi paga aos herdeiros qualquer indenização, nem devolvidos aqueles bens.

O assunto tem sido longamente debatido pela imprensa, de forma que, no intuito de melhor esclarecê-lo, publicamos a entrevista que nos foi consedida pelo engenheiro Eugenio Dodsworth, que substituiu o sr. Pedro Brando na Superintendência da chamada Organização Lage, formada pelo Govêrno passado com os bens encampados.

Respondendo á primeira pergunta do jornalista, disse o ex-superintendente:

— A entrevista que o meu velho e prezado amigo Comandante Thiers Fleming concedeu há dias a um vespertino focalizou bem a questão, mas está a exigir alguns reparos sobre pontos importantes. Estou de pleno acordo com êle, quando afirma que só há uma maneira de solucionar o delicado problema criado pela ditadura: — fazer um acôrdo com os herdeiros de Henrique Lage. Na verdade o Estado está na mesma situação de quem pratica um esbulho, e para livrar-se da responsabilidade decorrente de tal ato terá de, ou devolver os bens e pagar os danos, ou fazer um acôrdo com o esbulhado. E' oportuno relembrar algumas palavras que proferi ao assumir a Superintendência: "As circunstancias que aqui me trouxeram estão a indicar que outra coisa não posso ser, senão uma espécie de curador de bens alheios, um depositário judicial de um patrimônio que não é meu, nem vosso".

Depois de guardar a publicação onde se liam as palavras acima, o nosso entrevistado prosseguiu:

— Tenho direito de reivindicar para mim a prioridade da solução por acôrdo, se ela tem algum mérito. Servindo a um govêrno presidido pelo mais alto magistrado da nação e filho de magistrado, eu próprio elaborei em dezembro do ano passado um projeto de acôrdo que mereceu a aprovação de 87,5% dos interessados. Só deixou de assinar o referido projeto um pequeno grupo de legatários orientados pelo sr. Pedro Brando, mas este fez questão de declarar-me que tambem aprovava o meu trabalho, mas que não o subscreveria por motivos pessoais.

— Nesse projeto, valendo-me da minha experiência de engenheiro encarecido no trato dessas questões e da minha absoluta isenção, pois não tenho a menor ligação com qualquer das partes interessadas, procurei conciliar os altos interesses do país, com o respeito devido à propriedade privada, num país jovem e que precisa incentivar por todos os meios a criação de novas riquezas.

— Sou, em principio visceralmente contrário á intervenção do Estado na industria e no comercio para competir com a iniciativa particular. Chego mesmo a dizer que o futuro do Brasil depende da boa aplicação desse postulado. Mas considerando a nossa situação geográfica e o facto de serem o Govêrno e o Banco do Brasil credores de algumas empresas de Henrique Lage, propus que a União, aceitando a oferta feita por aquele, pouco antes de falecer, ficasse com as empresas de navegação e com as instalações terrestres estritamente necessárias ao seu bom funcionamento sendo o restante imediatamente devolvido aos seus legitimos proprietários. O meu projeto previa a criação de uma comissão mista formada dos representantes das partes interessadas que teria o encargo de arbitrar o justo valor dos navios e outros bens, que seriam assim legalmente incorporados ao patrimônio nacional, pois a avaliação constante do decreto ditatorial de incorporação é simplesmente vil e irrisória. Competiria também á Comissão apurar exatamente o crédito da União, para ser feita afinal a necessária compensação.

— Procurei, como era meu dever defender até onde fosse possivel, os interesses da Fazenda Nacional, e consegui obter que os herdeiros, revelando tolerancia e patriotismo, desistissem de pleitear a indenização pelos prejuizos sofridos a que terão direito, se não houver acôrdo, em troca de uma rápida solução do caso, nos têrmos do meu projeto.

— Tal projeto foi aprovado com ligeiros retoques pelos ilustres ministro da Fazenda e consultor geral da Republica de então, o ultimo dos quais era o dr. Temistocles Brandão Cavalcante, ora promovido pelo novo govêrno a procurador geral. Já há portanto, um acôrdo pronto, dependendo apenas da homologação do general Dutra, que com o seu alto descortinio não retardará certamente por mais tempo a solução desse caso verdadeiramente escabroso para a administração publica.

— Discordo, porém, da opinião do Comte. Thiers Fleming sôbre a conveniência de reter o govêrno os bens das Companhias de Ararangua, Barro Branco, Gandarela, Construções Civis e Hidráulicas, porto de Imbituba e Gás de Niterói. Em primeiro lugar porque esses bens não interessam á União. De facto, quanto ás empresas carboniferas o Estado, sem os onus do custeio e direção das mesmas, já têm asseguradas as vantagens que poderia alcançar pela incorporação, em virtude do monopólio de compra que tem sôbre toda a produção por força de um decreto-lei em vigor. Quanto á empresa de minério de Gandarela, nenhum lucro pode ter o Govêrno na sua retenção porque dispõe agora de Volta Redonda, com a qual não será possivel pensar em competir tão cedo na fabricação de aço. Nada justifica também a incorporação das demais companhias, restando acrescentar que se a Cia. de Gás de Niterói deve ser entregue ao Estado do Rio só por ser serviço de utilidade publica, o mesmo deveria ser feito por coerência, com a Light e outras empresas que exploram tais serviços pelo Brasil afora. Em segundo lugar, porque os herdeiros não concordariam, por justas razões com a retenção desses ultimos bens o que não só impediria o acôrdo como forçaria o Govêrno para ter a posse legal dos mesmos, a recorrer ao processo de desapropriação por necessidade ou utilidade publica, de resultados muito duvidosos e demorados, concluiu o entrevistado.

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 19-4-1946). (40681)

UM PIONEIRO DOS ARES

Londres, (B. N. S.) — Foi bem apropriada a posição de relevo dada ao nome do capitão Donald Bennett na dramática historia intitulada "Aviadores Comerciais Britanicos" (British Merchant Airmen) — história oficial da aviação civil britanica durante a guerra — publicada no dia 12 do corrente.

O capitão Bennett (agora vice-marechal Bennett) dirigiu aviões batedores da R. A. F. durante o recente conflito e ocupa atualmente um importante posto como diretor de operações da British South American Airways. É imenso seu interesse pela aviação civil britanica. Em 1940 conduziu formações através do Atlantico Norte, tornando-se pioneiro do serviço regular de vôo de ida e volta durante o ano todo, por uma das mais dificeis rotas. Antes da guerra realizou sua primeira travessia do Atlantico com carregamento comercial, e seu primeiro vôo através do Atlantico Norte em pleno inverno para inaugurar o serviço de vôo o ano todo constituiu feito épico.

No seu famoso vôo em 10 de novembro de 1940, o capitão Bennett chefiou uma formação de 10 bombardeiros "Hudson", fazendo para êles todos os calculos de navegação e, embora os aviões perdessem de vista uns aos outros de vez em quando, as instruções dadas pelo radio pelo capitão Bennett conservaram-nos na rota exata. Apezar de ligeiros transtornos causados pelo mal calculado fornecimento de oxigênio, todos os aparelhos aterisaram em segurança, dando uma prova de que o serviço diário entre as américas e a Grã-Bretanha não era mais um sonho.

Em janeiro de 1946, o vice-marechal do Ar Bennett fez novamente história ao dirigir o Lancastrian "Starlight" no primeiro vôo de após-guerra para a América Latina. Era um vôo de experiência para a inauguração do serviço aéreo regular para a América do Sul, e foi bem adequado ter sido o vice-marechal Bennett o inaugurador da nova rota entre a Europa e o Novo Mundo. Por ocasião da partida do aparelho do aeroporto de Heathrow, em Londres, Lord Winster, ministro da Aviação Civil da Grã-Bretanha, assim se expressou: "Este vôo do "liner" aéreo que possue o belo nome de "Starlight" simbolizará a determinação da Grã-Bretanha de usar seu poderio aéreo como meio para cultivar boas relações com outros paises".

JUROS DE APOLICES E OBRIGAÇOES DE GUERRA

Recebe-se facilmente sem perda de tempo na Secção Bancaria do Centro Loterico — Travessa do Ouvidor, 5. (40701)

PASCOA SOVIÉTICA

Moscou, 20 (R.) — Os soviéticos estão celebrando com toda a solenidade sua primeira Pascoa de após-guerra. Verdadeiras multidões fazem fila diante das pastelarias para comprarem o tradicional bolo, que muitos levam ás igrejas afim de os abençoar.

Os serviços religiosos estão muito concorridos e esta Pascoa trouxe aos sovieticos a alegria [illegible] dos sinos. As cerimonias tradicionais, entre as quais se encontra o uso de velas, foram realizadas após terem sido proibidas durante a guerra por causa do blecaute.

AVIAÇÃO

O HIDRO-AVIÃO QUADRIMOTOR SHETLAND

Um quadri-motor Shetland

Londres, abril (Especial do B. N. S., para o "Correio da Manhã") — O hidro-avião Shetland quadrimotor é o maior aparelho britanico que até a presente data cruzou o espaço. E' dotado de quatro motores Bristol Centaurus, pesa — quando carregado — 130.000 libras, possui uma envergadura de asa de 150 pés e mede 110 pés de comprimento.

O Shetland foi projetado e construido pela firma Short Brothers Limited, com a colaboração da Saunders-Roe Limited. O projeto original foi concebido pela Short Brothers Limited, que foi responsavel pela atuação, manufatura, montagem final e vôos de experiência do aparelho. A Saunders-Roe Limited encarregou-se do projeto detalhado e da fabricação das diversas peças componentes das asas, incluindo "flaps" "ailerons" accessórios dos motores, etc.

O primeiro prototipo do Shetland foi plenamente bem sucedido em suas provas de vôos iniciais e os pilotos de provas da Short — J. Lankester Parker e G. A. V. Tyson — não esconderam o seu entusiasmo quanto ás qualidades de manejo deste possante aparelho de cincoenta e oito toneladas.

O Shetland foi destinado a principio para vôos de patrulha de grande raio e operações de reconhecimento em todo o mundo. A sua grande resistência e capacidade de carga serão, por certo, de apreciável valor para os operadores de companhias de navegação aérea.

A aparência geral do Shetland lembra-nos os seus predecessores — o "Golden Hind", o "Sunderland" e os hidro-aviões "Empire". O aparelho possui dois tombadilhos que podem acomodar até setenta passageiros com o máximo conforto.

DETALHES DO APARELHO

Instalação de força — Quatro motores Bristol Centaurus resfriados por ar, de dezoito cilindros desenvolvendo mais 2.500 HP., efetivos ao freio cada um.

Hélices — De quatro pás (de Havilland) com 15 pés e 9 pols. de diametro e de construção de metal.

Dimensões — Envergadura, 150 pés; comprimento total, 110 pés; altura máxima, 38 pés; carga da asa, com 130.000 lbs., 49,3 lbs. pés quadr.

Capacidade de combustivel — Gasolina, 6.112 galões; óleo, 320 galões; pêso total, 130,000 libras; velocidade máxima, 267 m. p. h. a 4.000 pés; média de ascenção ao nivel do mar, 600 pés por min., com a carga total.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Seguiu para os EE. UU. o chefe do Estado Maior — Em avião especial, seguiu para os Estados Unidos, em visita oficial, a convite do general Spaatz, chefe do "Army Air Forces", o major brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronautica. Acompanhou-o o general Gates, que recebeu essa incumbencia do governo norte-americano. A comitiva do brigadeiro Duncan compõe-se, apenas, do tenente coronel av. Armando Serra de Menezes, chefe do seu gabinete, e dos capitães Ruthenio Ribeiro e Amilcar Lima, ajudantes de ordens.

Foi assumido o comando da 1.ª Zona Aerea — Em avião da FAB, partiu para Belém do Pará, o brigadeiro João Dias Costa, que foi assumir o comando da 1.ª Zona Aerea, para o qual foi recentemente nomeado. O brigadeiro Dias Costa, até antes da sua promoção ao posto atual, exerceu as funções de adido aeronautico brasileiro no Perú.

Nomeados chefes de secção — O ministro assinou atos nomeando para as funções de chefes de secção no Estado Maior da Aeronautica, os tenentes coroneis aviadores Estevam Leite de Rezende e Salvador Rosês Lizarrale.

O ministro tambem assinou ato, exonerando o capitão av. do Q. O. Aux. Hermes da Gama Almeida, de chefe de ensino do C. P. O. R. Aer.

Dispensa de oficiais — Por atos do ministro, foram dispensados das funções que exerciam os seguintes capitães aviadores do Q. O. Aux.: Aldemar Moreira Pinto, na Diretoria do Material; José Leal Netto, na Base Aerea de Natal; Dante Pires de Lima Rebello, na Base Aerea de Recife; Ildeu da Cunha Pereira, na Base Aerea de Santa Cruz; Marcio Cezar Leal Coqueiro, na Base Aerea de Santos; Paulo Haroldo Granadeiro Guimarães, na Escola de Especialistas de Aeronautica; Ildefonso Patricio de Almeida e José Constancio Marinho de Oliveira, no 2.º Grupo de Transportes; Paulo de Mello Bastos e Walter Mendes Wunder, no 4.º Grupo de Bombardeio Medio; Pithagoras Ramalho, no 3.º Regimento de Aviação; João Luiz Sá Freire de Faria, no 4.º Regimento de Aviação e de Instrutor de Aerodinamica e Teoria de Vôo do II Grupamento do C. P. O. R. Aer.

Em consequencia, ficam os referidos oficiais adidos A Escola de Aeronautica, por se acharem matriculados no Curso Fundamental da referida Escola.

Outros atos — Foram classificados, por necessidade do serviço, no 2.º Grupo de Bombardeio Medio, os capitães aviadores Mario Gino Franciscutti e Esron Saldanha Pires, e na Divisão de Seleção e Controle da Diretoria do Serviço de Saude, o 1.º tenente farmaceutico Paulo da Mota Lira.

Foi retificada a classificação do 1.º tenente farmaceutico Euripedes Faig Torres, publicada no *Diario Oficial* de 8 de abril, do corrente e tornada sem efeito a transferencia dos segundos tenentes mecanicos de avião da reserva, convocados Nilo Pinheiro Queiroz e João Maria Monteiro, publicada no *Diario Oficial* de 27 de março proximo passado.

Foi nomeado instrutor de helice teorica da Escola de Especialistas do Galeão, o aspirante mecanico de avião Ismael Kulmann.

Pode contrair matrimonio — O presidente da Republica, conforme lhe foi solicitado, deu a necessaria autorização para contrair matrimonio ao segundo tenente av. da reserva convocado José Lins de Melo.

POSTA AEREA

Avião brasileiro pilotado pelo tenente Paulo Salema Garção Ribeiro, levando como tripulante o sargento Quintão decolou ontem, sabado, ás 7 horas, do Campo dos Afonsos, levando a "Tocha da Vitoria" e a Bandeira Nacional. Irá com destino a São Paulo, Baurú, Campo Grande e Ponta Porã, e Assunção.

Em Assunção entregará a tocha ao avião paraguaio que, juntamente com o brasileiro e o norte-americano, rumarão para Puerto Soarez, entregando-a a um aviador boliviano, decolando todos com destino a Santa Cruz de La Sierra, de onde seguirão para La Paz, via Cochabamba e Orurô, indo em seguida para Arica e, finalmente, para Santiago, via Antofagasta e Vallenar. A bandeira brasileira será jogada no Stadium onde estiver sendo disputado o campeonato sul americano extra, de atletismo.

COMPLETARA' HOJE O PRIMEIRO VÔO REDONDO BRASIL-EUROPA

Partiu de Londres, ontem, deixando o aeroporto de Heath Row, ás 9,01, o possante quadrimotor PP-PCF, com que a Panair do Brasil pretende completar, hoje, o primeiro vôo redondo nacional Brasil-Europa. As 10,57, chegou ao aeroporto de Orly, que serve á capital francesa, de onde descolou ás 13,33, com destino a Lisboa, em cujo aeroporto da Portela do Sacavem aterrissou ás 17,18, prosseguindo, rumo a Dakar, ás 19,15, para dali iniciar o grande salto sobre o Atlantico, em direção ao Recife, de onde continuará para o Rio, concluindo a longa e espectacular jornada ás primeiras horas da tarde de hoje, quando descerá na pista da Base Aerea do Galeão, na Ilha do Governador.

Como noticiamos, vem na cabine da tripulação o almirante Gago Coutinho, sendo passageiro, entre outros, o embaixador Souza Dantas.

O INTERESSE MAIOR . . .

(Continuação da 1.ª pág.)

tillo Najera, declarou que apoiará a resolução apresentada pela Austrália no Conselho de Segurança, recomendando uma investigação das denuncias de que a Espanha constitui uma ameaça para a paz.

Acrescentou que a proposta australiana é plenamente aceitavel, pelo que "todos devem apoiá-la". O México apoiou tambem a proposta da Polônia de ruptura coletiva das relações diplomáticas por parte das Nações-Unidas com Franco.

Uma investigação pode demonstrar que Franco é muito mais perigoso do que expôs a Polônia, e, em consequência, as Nações-Unidas "poderiam ir mais longe do que uma simples ruptura de relações diplomaticas". Castillo Najera, porém, não sugeriu quais as medidas que se poderiam tomar.

ACEITAVEL PARA O BRASIL

Nova York, 20 (U.P.) — O delegado brasileiro ao Conselho de Segurança sr. Pedro Leão Veloso, deu a entender que a moção australiana para a criação de um subcomitê de investigações junto à Espanha é aceitável para o Brasil, embora se torne necessário algum tempo para que aquela subcomissão cumpra as suas obrigações.

Leão Veloso não quiz fazer uma declaração categórica com respeito à posição de seu governo, pelo momento, já que aguarda instruções nesse sentido. No entanto, assinalou o delegado brasileiro que a moção australiana é muito similar à sugestão que fez no discurso pronunciado na mesma sessão do Conselho.

A OPINIÃO DE BEVERIDGE

Londres, 20 (U.P.) — Sir William Beveridge, autor do famoso plano que tem o seu nome, e que recentemente voltou da Espanha, declarou à United Press, em entrevista telefônica exclusiva, de Berwick-on-Tweed, onde se encontra: "Os Estados que propõem uma pressão externa contra a Espanha fazem mais mau do que bem, a menos que estejam preparados para irem à guerra".

Comentando a emenda australiana no Conselho de Segurança, no sentido de que seja formado um comitê para examinar as declarações, sir William Beveridge declarou: "Parece que isto daria resultado, desde que os cinco membros fossem escolhidos convenientemente. Eu me sentiria profundamente surpreendido que o comitê de investigação aconselhasse a intervenção".

Em outro trecho de suas declarações, sir William Beveridge disse: "A própria Espanha deve escolher o caminho que a conduzirá da ditadura para a liberdade. A pressão externa apenas adiaria a modificação. Devemos ser liberais e amigáveis em nosso tratamento para com o povo espanhol".

Inquerido sobre se isto não significaria uma politica de apaziguamento, sir William Beveridge respondeu prontamente: "Não; porque apaziguamento quer dizer bondade em virtude de medo e nós não temos medo de Franco. Todavia é necessário que os problemas da situação espanhola sejam devidamente compreendidos. A resolução polonesa no sentido de que todas as Nações Unidas cortem as relações com Franco não seria absolutamente boa. Por outro lado, o regime espanhol não é a unica ditadura na Europa e eu acredito que a situação espanhola deva ser tratada objetivamente".

NAS VESPERAS DA REUNIÃO DE PARIS

(Continuação da 1.ª pág.)

teem sido publicados com menos detalhes. Isso é devido em parte ao facto de que as condições de armisticio impostas pela União Soviética a esses paises são mais semelhantes entre si que as impostas á Italia.

Os acontecimentos politicos e economicos nesses paises já foram em grande parte resolvidos e o principal problema dos Ministros de Estrangeiros reside em saber até que ponto os aliados ocidentais contestarão ou aceitarão os detalhes do que se costuma chamar de esfera de influência soviética.

Os pontos principais parecem ser os seguintes: o futuro controle do Danubio cujo estatuto tradicional como curso dagua internacional a Grã-Bretanha certamente defenderá com vigor; a delimitação das fronteiras com referência especial ao estuário do Danubio, onde a retificação em favor da União Soviética á custa da Rumania se fez mais ou menos depois da assinatura do armisticio; o territorio da Transilvania que está sendo disputado entre a Hungria e a Rumania e sobre o qual corre o rumor de que a Russia é mais favoravel á Rumania, mais favoravel que os aliados ocidentais; as exigências territoriais da Grécia sobre a Bulgaria na Tracia Oriental, que em razão do complexo regime grego atual estão sendo mais que nunca contestados por Moscou. O desarmamento com especial referência ao total das forças armadas que os três ex-satelites da Alemanha poderão manter.

As informações correntes em Londres sugerem que os tratados de paz deverão ser elaborados pelos exercitos signatarios. Se isso for rigidamente aplicado a França será excluida das discussões em torno dos tratados de paz com a Finlandia e com os paises balcanicos. Esse método foi alias preconizado pela Conferência de Moscou. Os proprios norte-americanos não terão nada a ver com esses assuntos que seriam apenas tratados pela Grã-Bretanha e pela União Soviética.

Na fase atual dos problemas é praticamente impossivel fazer uma suposição. Os proprios representantes dos Ministros de Estrangeiros já demonstraram que o acôrdo de paz europeu é um assunto ligado estreitamente a outros assuntos. Veremos então até que ponto esses problemas se ligam entre si e quais os compromissos e ajustes que serão feitos forçosamente.

PESSIMISMO

Londres, 20 (Por John Parris, da A. P.) — Nos mais autorizados circulos diplomaticos desta Capital existe a tendência, muito forte, para se encarar com pessimismo a proxima Conferência dos Ministros do Exterior das Quatro Potências, em Paris, receiando-se que dela resulte um retardamento, ou mesmo uma ruptura completa, no que diz respeito a um acôrdo unanime sobre a paz na Europa.

Toma vulto o sentimento de que esse novo conclave pode vir a redundar no encerramento da colaboração das quatro potências no que diz respeito aos tratados de paz a serem assinados com a Italia, a Rumania, a Bulgaria e a Hungria. O mais veemente argumento nesse sentido está na noticia de que o Secretário de Estado Byrnes, dos Estados Unidos, declarou perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, em Washington, que si as quatro potências não chegarem a um acôrdo, quanto ao tratado de paz com a Italia, os Estados Unidos estão resolvidos a assinar por si sós esse tratado.

AINDA OUTRA SORTE GRANDE

Foi ontem vendida pelo felizardo "Ao Mundo Lotérico", Rua do Ouvidor 139 coube ao bilhete 36.775 ao Snr. Antonio Magdalena contemplado com 500 Mil Cruzeiros da Loteria Federal do Brasil — Vendeu mais da mesma loteria os ns. 36.774 e 36.776 as duas aproximações com CR$ 25.000,00 — o 4º premio no seu próprio balcão — Enriquecer depressa é só ali — 4ª feira CR$ 500.000,00 e Sábado mais Um Milhão de Cruzeiros — Dia 11 de Maio Dois Milhões de Cruzeiros por CR$ 350,00 em vigésimos de CR$ 17,50. Pedidos do Interior — Caixa Postal 2005 — Ao Mundo Lotérico.

(35510)

PAGAMENTO DE DIARIAS A INSPETORES FISCAIS

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo da distribuição do crédito de Cr$ 195.000,00 ás Delegacias Fiscais nos Estados, para pagamento de diárias a inspetores fiscais do imposto de consumo.

OS INCIDENTES DE FRONTEIRA ENTRE OS ESTADOS DE MINAS E DO ESPIRITO SANTO

O sr. Ubaldo Ramalhete, secretário do Interior do Estado do Espirito Santo, veio ao Rio, entre outros motivos, para entender-se com governo federal sôbre ocorrências que voltaram a manifestar-se na zona de fronteira com o Estado de Minas, há um ano perturbada por questões de limites. O presidente da Republica ter-lhe-ia manifestado a intenção de fazer encerrar o incidente, devendo seguir para o local do mesmo uma alta patente do Exército, que apurará preliminarmente os factos ali acontecidos.

Escritores russos nos Estados Unidos

Washington, 20 (A. P.) — Três escritores soviéticos vieram de Moscou para declarar á Sociedade Americana de Redatores de Jornais que a URSS não deseja nenhuma nova guerra e para pedir aos escritores americanos que o ajudem a destruir o fascismo.

Um deles, Ilya Ehrenburg, do corpo editorial do "Izvestia", declarou que, embora os jornais soviéticos possam criticar injustamente os Estados Unidos, uma ou outra vez, não há neles malicia, mas, por outro lado, afirmou que os jornalistas americanos bem podiam tomar a si a "liquidação" do que chamou de "maliciosas calunias" contra o seu país em alguns jornais americanos.

Constantin Simonov, do corpo editorial de "A Estrela Vermelha", orgão do Exército Vermelho, explicou que esta é a sua primeira viagem aos Estados Unidos e que está profundamente comovido com isso. Simonov se pronunciou contra Franco, declarando:

"Não sou um hômem sedento de sangue, mas eu mesmo gostaria de enforcar Franco. Esta guerra não começou em 1939 nem em 1941, nem terminou em 9 de maio nem em 15 de agosto, quando a Alemanha e o Japão foram derrotados. Começou mais cedo — e não acabou ainda".

Simonov declarou que não se considera covarde, mas "tenho o meu receio da guerra", e acrescentou que pode haver divergências de pontos de vista entre os Estados Unidos e a URSS, "mas concordamos em que nenhum de nós deseja que os nossos filhos passem pelo que passamos".

Wikhail Galaktionov, redator militar do "Pravda", envergando o uniforme de general do Exército Vermelho, declarou á Sociedade que não tem duvida de que a URSS e os Estados Unidos poderão, juntos, avançar para o estabelecimento da paz e da prosperidade democráticas:

"Combatemos juntos contra o imperialismo e o fascismo e os mesmos pensamentos, ambições e laços que mantivemos durante a guerra devem ser mantidos na paz".

Ilya Ehrenburg se declarou sinceramente contente de que os "terrores da guerra" não tivessem se abatido sobre os Estados Unidos como o fizeram sobre a URSS, e acrescentou:

"Infelizmente, o fascismo ainda não é história antiga... Há diferentes variedades de fascismo. Algumas parecem cerveja, outras parecem vinho, algumas se parecem com Franco, outras se parecem com o rei da Grécia. Mas sempre se podem conhecê-las, se odeiam violentamente a União Soviética".

Lembrando que esteve recentemente em Paris, Ilya Ehrenburg disse que ainda se podem ver ali quadros em que a URSS é pintada como "um homem com a faca nos dentes". Se essas coisas continuarem, disse Ehrenburg, há o receio de nova guerra dentro de vinte anos "e não será facil mantê-la á distancia das costas americanas".

Ehrenburg declarou:

"Eu desejo dizer, com franqueza, que não há malicia contra a América nos jornais soviéticos. Pode haver erros, mas não há malicia nem calunia. Eu desejaria que pudesseis dizer o mesmo de alguns dos vossos jornais. Se alguem me dissesse isso, eu olharia com muito cuidado essa pessoa. Penso que a vossa Conferência bem podia chamar a si a liquidação da maliciosa calunia contra a União Soviética. Podeis alegrar-vos com o vosso país... Temos um belo país. O nosso governo é coisa da nossa conta e posso mesmo dizer — um negócio de familia... Sejamos amigos, buscando a verdade, evitando a calunia e combatendo o fascismo".

A GREVE DOS MINEIROS

Washington, 20 (AP.) — O sr. John Lewis, chefe dos mineiros grevistas, acompanhado por Schwellenbach, secretário do Trabalho, conferenciou hoje na Casa Branca com o presidente Truman. Após a conferência, que durou cerca de 15 minutos, a Casa Branca anunciou que não se chegou a nenhuma conclusão definitiva. O secretário do Trabalho declarou que o reinicio das conversações entre Lewis e os proprietários das minas não poderá ter lugar antes de terça-feira.

A PROPÓSITO DA PRÓXIMA VIAGEM DE SMUTS A LONDRES

Cidade do Cabo, 20 (R.) — O "Cape Argus", vespertino local, em comentário sobre a próxima partida do marechal de campo Jan Smuts, primeiro ministro sul-africano, para Londres, a fim de participar da Conferência do Império, escreveu hoje que o Império Britanico deve falar com uma só voz durante a próxima conferência da paz, em Paris.

"O Império Britanico depende, para viver, das comunicações. Se estas acabarem, acaba-se também o Império e com este a segurança na Africa do Sul e em outros Dominios. A Russia por exemplo, está reivindicando mandatos sobre uma ou outra das colônias do norte africano, que pertenciam á Itália, as quais ficam exatamente através das linhas de comunicação do Império. Se no futuro tivessemos de admitir uma Russia dominante na área do Mediterraneo e entregue a considerações exclusivamente de seu interesse isto seria na verdade qualquer coisa de muito grave".

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

sujeita ao impôsto de consumo, de acôrdo com o n. 2 da alinea I, da Tabela A, do decreto-lei número 7.404, de 22 de março de 1945.

Quanto á patente de registro para fabrico — conclui a Recebedoria — deve ser solicitada de conformidade com o art. 44 do aludido decreto-lei, sendo o impôsto devido a partir de abril de 1945, conforme decisão da Diretoria das Rendas Internas, publicada no *Diário Oficial* de 16 de julho do mesmo ano.

MILHÕES SUCUMBIRÃO

(Continuação da 1.ª pág.)

Padeiros! Todos vocês verão que os seus próprios fregueses hão de querer que vocês cooperem. Não pensem que o povo americano será contrário a qualquer regulamento que restrinja o trigo. Precisamos poupar os óleos e as gorduras. Cada grama tem o seu valor. Apelo para a industria dos sabões, para que não use em seus produtos óleos comestiveis. E o mesmo se dá com todas as industrias.

A paz está aí. Esta Páscoa é uma Páscoa feliz para 130 milhões de americanos. Será uma Páscoa muito sombria para quase quinhentos milhões de pessoas nos paises da UNRRA. Esta Páscoa é muito importante! Eles estão esperando. Para êles, a Páscoa pode ter um sentido novo, e pode não ter mais sentido nenhum!...

Aprendemos a lição de Cristo? Se a aprendemos, devemos mostrá-lo, enviando alimentos para êsses povos famintos que lhe erguem preces pelo Pão de Cada Dia!"

150 milhões, na Europa

Cairo, 19 (U. P.) — O ex-presidente norte-americano e atual emissário especial do presidente Truman, sr. Herbert Hoover, anunciou, em transmissão especial para os Estados Unidos que 150 milhões de pessoas, na Europa, que não podem sortir suas despensas no "mercado negro" carecem de pão, matéria graxa e calorias.

Indicou Hoover que em contraposição á média de 3.200 calorias nas refeições norte-americanas, existem 13 paises na Europa cuja média é inferior a 1.900, pelo que sugeriu um programa de seis pontos para que se possa salvar milhões de vidas, a saber: 1) A remessa de 1.100.000 toneladas de cereais, mensalmente, durante os próximos quatro meses; 2) Redução da ração do pão na Europa para 300 gramas diárias, por pessoa; 3) Os britânicos deverão entregar meio milhão de toneladas de suas reservas de cereais panificaveis; 4) O intercâmbio de cereais entre os Estados Unidos e os paises latino-americanos deveria ficar reduzido em 40 por cento; 5) A Rússia deveria ceder de 300 a 400.000 toneladas de cereais, mensalmente; 6) Deveria ter prioridade na recepção de alimentos as pequenas nações libertadas.

Indicou Hoover que nos 13 paises nos quais a população recebe menos de 1.900 calorias, existe 5 nos quais uns cem milhões de pessoas recebem menos de 1.500 calorias, sendo que existem milhões de almas que apenas contam com mil calorias. Frizou que há poucos dias indicou haver uns 20 milhões de crianças doentes ou em condições lamentáveis e que a mortalidade entre as crianças menores de dois anos já oferece uma percentagem elevadíssima.

Assinalou que as necessidades totais da Europa e da Asia, durante os quatro proximos meses são de 11 milhões de toneladas de cereais. Acentuou que a parte mais importante das exportações argentinas vão para o Chile, Brasil e outros paises vizinhos e que outros paises latino-americanos, como Cuba e México recebem grandes quantidades de farinha de trigo dos Estados Unidos e Canadá. Se os Estados Unidos, Canadá e Argentina diminuissem essas exportações em 40 por cento, durante os próximos quatro meses e se esses Estados latino-americanos cooperassem mediante a aceitação de uma redução, dariam um auxilio valiosissimo.

Depois, Hoover disse que tal cooperação "seria a materialização do eloquente apelo de Sua Santidade, Pio XII, feito há poucos dias.

Se fossem adotadas as minhas propostas, os Estados Unidos abasteceriam as zonas necessitadas em 44 por cento do total, o Canadá em 20 por cento, a Grã Bretanha, em 10 por cento, a Austrália e o Sião em 10 por cento, a Argentina em 6 ou 7 por cento, e a União Soviética em 12 por cento."

"PALÁCIO PORTUGAL", MATERIALISAÇÃO DE UM DOS MAIS ANTIGOS ANSEIOS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Falando ontem à imprensa, na sede provisória da emprêsa "Palácio Portugal S. A.", em organização, à Avenida Rio Branco, 277, 11º andar, sala 1.103, os Srs. Acácio Lobo e Antonio Magalhães Macedo tiveram oportunidade de se referir a um dos mais antigos e ardentes anseios da colônia portuguesa aqui radicada e que os mesmos decidiram realizar.

Trata-se da construção de um imponente edifício, o maior da América do Sul, e destinado a reunir, no mesmo local, todas as organizações portuguesas existentes entre nós.

Esse edifício, a que foi dado o nome de "Palácio Portugal", resume uma das mais arrojadas obras do esforço português no Brasil, e o empreendimento está, por certo, fadado ao mais completo êxito, não só pelas suas finalidades, como, também, pelo passado dos seus iniciadores.

O sr. Acácio Lobo, com pouco mais de três anos de residência no Brasil, tem uma fé de ofício de trabalho expressiva, pois nesse curto período, deu forma prática ao intercâmbio comercial entre algumas colônias portuguesas e a nossa praça, fundou a primeira fábrica de deshidratação de produtos vegetais, a Sociedade Industrial Matelei, comprou, juntamente com Marques Ribeiro, o navio "Puma", para fazer carreiras entre esta capital e Loanda, e, mais recentemente, fundou a "Construções Navais Mónica S. A.", realização esta que constituiu um dos maiores sucessos comerciais dos ultimos tempos.

Quanto ao sr. Antonio Magalhães Macedo tornam-se supérfluos os detalhes. Banqueiro conhecidíssimo aqui e em Portugal, está radicado no Brasil há mais de vinte anos, tendo merecido, do nosso Govêrno, a cidadania brasileira, por decreto expontaneo, o que é sobremodo significativo. Homem de sensibilidade apurada, está sempre a serviço das causas nobres, ora ofertando, aqui, para o treinamento dos nossos cadetes, um avião-escola, ora mandando construir, na sua pátria de origem, um estabelecimento de ensino para as crianças portuguesas e, finalmente, como agora, colocando-se à frente desse elevado empreendimento que é a construção do "Palácio Portugal", a cujo respeito disseram, êle e o sr. Acácio Lobo, aos jornalistas, o seguinte:

— "Sonho dos mais caros da colônia portuguesa radicada no Brasil, a idéia da construção de um edifício destinado a reunir todos os seus órgãos representativos, não é uma idéia nossa — porque é, essencialmente, uma idéia, um desejo de todos os portugueses que aqui vivem. E, há mais de dois anos, empolgados pela intenção de transformar essa grandiosa idéia em realidade, nos dedicamos aos estudos necessários ao êxito do empreendimento.

Durante êsse período, tomamos várias providências, entre as quais, a da escolha de um titulo adequado à casa de Portugal no Brasil, titulo êste que foi por nós devidamente registrado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial, sob o n. 113.027.

"Palácio Portugal" é o nome que julgamos capaz de definir a grandiosidade e as finalidades dessa realização, que será, sem duvida, um marco representativo do trabalho português.

"Palácio Portugal" será erguido de forma a corresponder plenamente aos objetivos que nos levaram a arcar com as responsabilidades desse empreendimento, como se evidencia claramente do respectivo manifesto, destacando-se os detalhes referentes ao local da construção, que é um dos melhores da cidade. A êsse respeito já realizamos os necessários entendimentos, inclusive com as autoridades competentes. Nós, os fundadores de "Palácio Portugal", objetivamos que o mesmo nada deixe a desejar, sendo parte dos seus pavimentos destinada a um magnifico hotel que terá o nome de "Hotel Portugal", assim como bars, restaurantes e salões de cabeleireiro, arrendados de maneira a não permitir que os mesmos prejudiquem a harmonia do conjunto arquitetônico, quer externa, quer internamente.

Do ponto de vista cultural, grande será a influência do "Palácio Portugal": dependências especiais serão reservadas a uma exposição permanente do Mundo Português, sob a direção das entidades oficiais competentes; nas decorações internas servirão de motivos os feitos luso-brasileiros, desde a histórica viagem de Pedro Alvares Cabral à famosa travessia do Atlantico que imortalizou Gago Coutinho e Sacadura Cabral, passando por Santos Dumont, Oswaldo Cruz, todas as gloriosas páginas da história das nossas duas grandes pátrias, cujas Provincias e Estados emprestarão seus nomes aos estabelecimentos comerciais que se instalarem no "Palácio Portugal", cuja construção será feita rigorosamente de acôrdo com a mais avançada técnica arquitetônica.

Um moderno cinema, exibirá, obrigatoriamente, filmes brasileiros e portugueses, o que tem, evidentemente, excepcional importancia cultural e no que diz respeito a um melhor entendimento entre os nossos dois povos irmãos.

Não é nosso intuito, porém, fazer, nesta ligeira palestra, uma descrição detalhada do "Palácio Portugal". O que pretendemos, sim, é acentuar que, assim como a idéia dessa patriótica construção deixa de ser nossa por constituir um anseio geral de todos os portugueses, ricos ou não, que constituem e honram a laboriosa colônia portuguesa, a sua materialização só se verificará com a colaboração efetiva dos mesmos, pois o "Palácio Portugal" só virá a existir como um patrimônio comum de todos nós, e nunca propriedade e motivo de orgulho de meia duzia. O apôio decidido de todos os organismos representativos da colônia portuguesa, de todos os portugueses e brasileiros amigos de Portugal, sem distinção, transformarão, não temos a menor duvida, o mais caro dos nossos sonhos na realidade deslumbrante do "Palácio Portugal".

Isto é o que nos compete ressaltar no momento. Para essa obra comum é necessário o apôio decidido de todos, conforme já tivemos oportunidade de ouvir de vários portugueses ilustres com quem falamos a respeito e cuja colaboração agradecemos, principalmente ao sr. consul Luiz Archer da Silva, um dos primeiros a nos estimular, com palavras animadoras, a iniciar êste movimento destinado a dotar a capital do Brasil do maior edificio da América do Sul.

Finalmente, queremos expresar os nossos mais sinceros agradecimentos à imprensa carioca pela sua presença nesta sede provisória, onde estamos realizando os primeiros atos concretos da realização do "Palácio Portugal" e de onde dirigimos a todos, através dos jornais, o nosso convite para a grande jornada de trabalho a que nos impele nosso patriotismo e nossos sentimentos de fraternidade".

O DIA POLICIAL

PERECEU AFOGADO — Quando transitava sobre as pedras na avenida Niemeyer, perdeu o equilibrio e caiu ao mar, desaparecendo, o sargento norte americano Adão Prince, que servia na Base Aerea de Santa Cruz. Do caso tomou conhecimento a policia do 1º distrito.

AGRESSÕES — Desentenderam-se, na casa de habitação coletiva do Campo de São Cristovão, 87, Otacilia Moura e Julia Silva, aquela inquilina, esta locataria da referida "cabeça de porco". Em defesa de Otacilia interveio, no caso, a certa altura da historia, o portuário Antonio Severino de Moura, contra quem se voltou, depois, um filho da locataria, Euvaldo Ferreira Silva, o qual, armado de revolver, entrou a agredir Severino, contra quem desfechou tres tiros. A vitima foi internada no H.P.S., tendo o agressor fugido.

A Assistencia prestou socorros a Valdemar Araujo, morador à rua João Cardoso, 65, em consequencia de ferimentos resultantes de agressão a ponta-pé. Como agressor aparece Jorge de Araujo, filho de Waldemar de Araujo, tendo dado causa ao fato o haver a vitima se colocado a falar de Olivia Martins, com quem vive maritalmente Valdemar, numa discussão havida entre Jorge e Olivia. Após a agressão o rapaz fugiu sendo a vitima recolhida ao H.P.S..

Apareceu na Assistencia, apresentando profundo ferimento a faca nas costas, o maritimo Jeremias Sulliva O,Byrne, servindo a bordo do navio norte americano "Citadel Vitory" o qual, interrogado sobre as causas do ferimento, disse ter sido agredido por um desconhecido ao tentar transpor o portão da praça Mauá, a fim de recolher-se ao navio em que serve. Esclareceu a vitima que o agressor ainda lhe quizera furtar uma garrafa de "Whiskey", que levara. A facada resultou da resistencia oposta por Sullivam. Foi aberto inquérito.

Acresce dizer que, pouco antes de ter recolhido comunicação de que Sullivam estava no H.P.S. o comissário Oscar, do 9º distrito, foi procurado por um empregado da Administração do Porto, Luis Ribeiro Filho, que lhe contara uma historia segundo o qual, um marinheiro americano, embriagado, tendo querido, a força, transpor o cita portão, e sendo impedido pelo informante em virtude de seu estado de embriagues, tentara pouco adiante galgar a grade de ferro, caindo e ferindo-se nos cascos da garrafa de "whiskey" que conduzia. Foi aberto inquérito, estando a policia interessada na captura de Luiz, cujo paradeiro se ignora.

FURTARAM-LHE O CARRO — Em frente à casa nº 100 da rua da Gambôa estacionava o auto 2-19-96, de propriedade de José Oliveira da Cunha, quando um desconhecido, de revolver em punho, intimou o jovem José da Cunha Neto, que fôra deixado a guardar o veiculo, a pô-lo em movimento e seguir até à avenida Rodrigues Alves. Cunha obdeceu ante a ameaça, tendo o desconhecido o obrigado a deixar o carro à altura do armazem 15 do Caes do Porto, o que fez, seguindo, então, até à delegacia do 9º distrito a cujas autoridades foi o caso relatado.

LARAPIOS EM AÇÃO — As autoridades do 2º distrito queixou-se o Srs. Antonio Maria Gomes, morador à avenida Atlantica, 781, apartamento 4, dizendo ter sido sua casa assaltada pelos larapios que carregaram diversas joias, avaliadas em 6 mil cruzeiros.

Outra vitima dos larapios foi o sr. José Maria Santos Junior, domiciliado à rua Buenos Aires, 196. Ali estiveram os ladrões que carregaram diversos objêtos no valor de 4.500 cruzeiros.

VITIMAS DE UM ACIDENTE DE AUTO — Quando trafegava pela estrada Rio Petropolis, o auto nº 2985 foi albaroado, à altura do lugar denominado Ponte do Sarapuí, por um outro carro de numero não identificado, ferindo-se tres pessoas que viajavam no primeiro dos referidos veiculos. As vitimas que se pensaram na Assistencia, são: Irman Sevals, alemã, casada, moradora à rua Saldanha Marinho, 210; seu esposo Isaac Sevals, holandez, e o sr. Carlos Gonçalves, residente à avenida Atlantica, 816, apartamento 1101, os quais, com escoriações diversas, se retiraram depois de medicados.

Mês crítico para a UNRRA

(De Robert Cather, exclusivo para o "Correio da Manhã")

Washington, (Da O. N. A., via rádio-telegráfica) — Os desesperados esforços que o ex-prefeito de Nova York e atual presidente da UNRRA, está desenvolvendo, explicem-se perfeitamente pelo fato de que, segundo os informes, a quantidade de farinha e de cereais para a distribuição nos dez paises que estão sendo ajudados pela UNRRA não chega para a terça parte do que era necessário este mês.

As necessidades tinham sido calculadas em 700.000 toneladas. Os abastecimentos que se têm em vista chegam a apenas 220.000, devido à escassês mundial de alimentos. Em nenhum mês deste ano foi conseguida a quota prevista de 700.000 toneladas. Os embarques de janeiro, em cereais e outros produtos somaram 420.000, os de fevereiro, .. 310.000, e os de março, cerca de .. 400.000. Os cereais e os preparados derivados só alcançaram dois terços da tonelagem total de alimentos enviados a esses paises, desde o primeiro carregamento num porto da costa do Atlantico, com destino à Yugoslavia e a Polônia.

O total de embarques de produtos alimenticios feitos pela UNRRA até 31 de janeiro, era de .. .. 3.219.196 toneladas. Os embarques programados para os primeiros seis mêses deveriam aumentar este total para 6.000.000 de toneladas, objetivo que não será, com toda a certeza, alcançado. A razão básica para o descanso, é que o total dos cereais necessário eleva-se a 20 milhões de toneladas contra somente 12 que poderão ser obtidas.

A UNRRA até agora têm ajudado a Albania, a Bielo Russia, a Ucrânia, a China a Tchecoslováquia, as ilhas do Dodecaneso, a Grécia, a Italia, a Polonia e a Iugoslávia, e as pessôas espatriadas da Alemanha, do Norte da Africa, e do Oriente Proximo. A França, a Holanda, a Bélgica e a Noruega compram seus proprios abastecimentos quando podem consegui-los. A Alemanha e a Austria são alimentadas pelas autoridades militares de ocupação das quatro potências. A UNRRA espera poder trabalhar na Austria e já foram preparados alguns embarques. Até agora, os EE. UU., são o país que mais têm concorrido com o necessário para a ajuda.

Durante todo o ano de 1945 e os dois primeiros mêses do presente ano, este país entregou a UNRRA mais de 70% do cereal, enquanto o Canadá entregava apenas 25%. Os restantes 5% por cento foram preenchidos com trigo oferecido pela Argentina.

Para este ano, só foi possivel conseguir-se 53% do cereal requerido para a elaboração do pão. Os embarques de arrôz são muito escassos e as gorduras comestiveis que podem ser obtidas representam apenas 5% do que é necessário. A situação quanto as gorduras é tão má que a China pediu que a quota que lhe correspondia fosse trocada por trigo.

Um informe decente da Junta Combinada de Alimentação indica que a escassez de arrôz é tão séria como a do trigo, e que a quantidade disponivel está muito longe de cobrir as necessidades do Extremo Oriente. O informe declara além disso que a crise de cereais não terminará este ano. As perspectivas para o proximo ano são igualmente más, especialmente porque as reservas foram reduzidas ao minimo. Somente esforços sem paralelo, feitos por todas as Nações Unidas em conjunto, para aumentar a produção, unir os abastecimentos e reduzir o gado, evitarão outras catástrofe no proximo inverno. Será necessário melhorar a organização de ajuda, para que a UNRRA saiba que quantidade de abastecimentos são enviados para outras nações. Recomenda-se também que se publique em detalhes todos os embarques e para onde se dirigem, a fim de que não haja confusões e mal entendidos. (ONA).

NOTAVEL TRABALHO DE UMA SOCIEDADE CATOLICA

Londres, (B.N.S.) — Ao som de tambores através das selvas misteriosas da Africa 3[illegible].000 nativos católicos foram recentemente convocados para uma celebração. O mesmo chamado foi feito aos nativos católicos de Borneu, das Filipinas e da Nova Zelandia. Essa convocação tinha por fim celebrar o 80º aniversário da fundação da Sociedade de Missionários St. Joseph, cuja sede acha-se estabelecida em Mill Hill Londres. Fundada pelo padre Herberth C. Vaughan — que mais tarde se tornou cardeal inglês — após uma viagem por êle feita pela América do Norte, durante a qual conseguiu reunir 25.000 libras para a obra que projetava, a sociedade contava inicialmente apenas com um mestre e um estudante. Atualmente, é a sede principal de 4 outros colegios católicos na Inglaterra, Escocia e Eire, com escolas na Holanda e no Tyrol. Oitocentos de seus membros encontram-se trabalhando em 12 missões espalhadas pela Africa e Oriente. Essas missões estão, por sua vez, empenhadas na fundação de seminários, nos quais são ordenados sacerdotes nativos para trabalharem com missionários.

O trabalho desses missionários é inspirador e está sendo realizado com inteiro sucesso. Na Africa, por exemplo, onde devido à constante ameaças de tribus selvagens, essa tarefa se torna bastante espinhosa, esses missionários católicos muito têm feito para a conversão dos nativos.

HOMENAGENS DOS RUSSOS A SHAKESPEARE

Londres, (B. N. S.) — A pedido da União Soviética, está pronta para seguir da Grã-Bretanha para Moscou uma exposição representativa intitulada "Life of Shakespeare", para os festivais que vão ser ali realizados em comemoração do aniversario da morte de Shakespeare. Dada a imensa popularidade das peças do famoso poeta e dramaturgo britanico na U. R. S. S., a exposição, que inclui uma coleção de belas fotografias do lugar de seu nascimento, será, de especial interesse para os russos. A coleção de fotografias ficará como presente ao povo russo. Outros itens da exposição mostrarão aspectos do periodo elizabethano, estando neles incluidos algumas miniaturas do famoso pintor inglês Nicholas Hillyarde.

De acordo com um correspondente do "Sunday Times", nas discussões realizadas recentemente em Moscou em torno da literatura inglesa foram tributados altos elogios aos escritores ingleses.

ATOS RELIGIOSOS

Conceição Guerreiro Vizeu

Propicia Vizeu Barcelos e filho, Luiza Vizeu Barbosa, filhos e noras, José Alves da Motta, senhora e filhos, Familia Affonso Vizeu, Manoel Luiz Vizeu Fagundes e senhora, convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que mandam rezar por alma de sua querida cunhada e tia CONCEIÇÃO, no altar-mór da Igreja do Convento de Santo Antonio, depois de amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas. Antecipam agradecimentos.
(G 21740)

Ventura Alves Nogueira

CHEFE DA JOALHERIA GLORIA LTDA.

Dolores Gol Nogueira, Nair Nogueira Nascimento, Julio Barbosa Nascimento e Liane Nogueira Nascimento, convidam seus demais parentes e amigos para assistirem á missa que pela passagem do aniversario natalicio do seu bonissimo chefe VENTURA ALVES NOGUEIRA, mandam celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 22, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de religiosidade.
(G 20899)

CONSUÊLO MESQUITA MEDINA

(MISSA DE 7º DIA)

Otoniel Mesquita Medina, esposa e filhos, Laudelina Insausti, esposo e filhos, Odilon Mesquita Medina e esposa, Nair Medina Amorim, esposo e filhos, Zuleika Mesquita Medina, Dr. Walter Medina, Antenor Mesquita, esposa e filhos, José Manoel Mesquita, esposa e filhos, Alberto Clementino Mesquita e esposa, Dr. Armando Mesquita e esposa, e demais parentes agradecem ás manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, CONSUÊLO MESQUITA MEDINA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, 2ª feira, dia 22, ás 10 horas, na Igreja de S. Francisco Xavier (Rua S. Francisco Xavier). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.
(36093)

CONSUÊLO MESQUITA MEDINA

(MISSA DE 7º DIA)

Os auxiliares da firma Dias, Amorim & Cia. Ltda., participam e convidam os amigos e clientes a assistir a missa que mandam rezar por alma de Da. CONSUÊLO MESQUITA MEDINA, sogra do seu chefe e amigo Jayme José de Carvalho Amorim, amanhã, segunda-feira, dia 22, ás 10 horas, na Igreja de S. Francisco Xavier, (á Rua São Francisco Xavier), pelo que antecipam os seus agradecimentos.
(36094)

MARIA ALCINA DE MATOS SOARES PEREIRA

(30º DIA)

Merval Soares Pereira, Benjamim de Matos e senhora, convidam os parentes e amigos para a missa de 30º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 22, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, em intenção da bonissima alma de sua adorada esposa e filha MARIA ALCINA.
(G 25215)

ANA LUCIA MACHADO

(MISSA DE 7º DIA)

Francisco Cupello, senhora e filhos, Dr. Augusto Bastos Filho e senhora, Lucio Cardoso, Dr. Adanto Cardoso, senhora e filhos, Dr. Fausto Cardoso, senhora e filhos, penhorados agradecem ás pessoas amigas que os confortaram pela perda de sua querida sogra, mãe, avó e tia e convidam para a missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Praça 15 de Novembro.
(36088)

D. Emilia Garcia de Souza

A Diretoria e funcionários do Lloyd Brasileiro mandam celebrar missa em sufrágio da alma de D. EMILIA GARCIA DE SOUZA, progenitora do Dr. Carlos Garcia de Souza, Chefe do Serviço Jurídico, ás 10 1/2 horas de amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, na Igreja da Candelária.
(36066)

Professor La-Fayette Côrtes

(AGRADECIMENTO)

A Familia do Professor LA-FAYETTE CÔRTES e o Instituto La-Fayette, na impossibilidade de agradecerem a todos que manifestaram, por qualquer forma, sua solidariedade, no duro transe por que passaram, com a perda de seu inesquecivel Chefe e Presidente, fazem-no por êste meio, hipotecando sua imorredoura gratidão.
(35509)

EMILIA GARCIA DE SOUSA

(VIUVA DR. CELSO DE SOUZA)

(MISSA DE 7.º DIA)

José Augusto Garcia de Sousa, senhora, filhos, genros e neta; Oscar Garcia de Sousa, senhora, filhos e nora; Edgard Garcia de Sousa, senhora e filhos, Viuva Jayme Garcia de Sousa, Carlos Garcia de Sousa, senhora e filho, Lauro Garcia de Sousa, senhora e filhos, Maurilio Garcia de Sousa, senhora e filhos, Achilles Garcia de Sousa, Aureliano Werneck Machado, senhora e filhos, Ladislau Alves de Sousa e senhora, Madre Maria Leticia do Sagrado Coração, Braz Florentino Garcia de Sousa, senhora e filha, José Irineu de Sousa, senhora e filho, e Rodolfo de Amorim Garcia, senhora, filhos, nora, genro e netos — filhos, genros, noras, netos, bisneta, irmão, cunhada e sobrinhos de EMILIA GARCIA DE SOUSA agradecem comovidos a todos os que os confortaram no doloroso transe porque passaram e convidam para as missas que pelo eterno repouso de sua alma, farão celebrar ás 10,30 horas, amanhã, dia 22, segunda-feira, na Igreja da Candelária.
(33511)

Luiz Frutuoso Marques Vaz

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Maria Leopoldina dos Reis Vaz, e filhos: Cyro Vaz, Luiz Vaz Junior, Ruy, Fábio, Maria da Glória, Maria de Lourdes, Inayá e filhos, Guilherme e Maria Stela e filhos, e Henriqueta Araujo, sensibilizados agradecem a todas as pessoas amigas que, pessoalmente, por telegrama e carta confortaram-lhes por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô e cunhado — LUIZ FRUTUOSO MARQUES VAZ, e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar ás 9 horas do dia 22 do corrente na Igreja Coração de Jesus Cristo Rei, á Rua Carolina Santos, 143, Lins de Vasconcelos.
(G 25400)

REYNALDO CAETANO HENRIQUES

FUNCIONARIO APOSENTADO DA E.F.C.B.

1º ANIVERSARIO

A viuva e os filhos de REYNALDO CAETANO HENRIQUES convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1º aniversário, que será celebrada no altar do Sagrado Coração de Jesus da Catedral Metropolitana, amanhã segunda-feira, dia 22, ás 8 horas, agradecendo antecipadamente.
(G 22491)

ANTONIO TAVARES BARBOSA

Carolina Barbosa gradece profundamente sensibilizada a todos que compareceram aos funerais de seu bondoso e inesquecivel esposo, e de novo convida para a missa que fará celebrar pelo descanço de sua alma na Igreja Nossa Senhora da Conceição da Bôa Morte, amanhã segunda feira dia 22 ás 11 horas.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.
(G 30866)

MARIO BARBOZA CARNEIRO

Maria Theodora de Berredo Carneiro, Paulo Estevão de Berredo Carneiro (ausente), sua esposa e filhos, Bernardo Cesar de Berredo Carneiro, sua esposa e filhos, Trajano Bruno de Berredo Carneiro e sua esposa, Ivan Monteiro de Barros Lins, sua esposa Sofia Theodora Carneiro Lins e filhos, J. A. Barbosa Carneiro, sua esposa (ausentes) e filhos, Viuva Silvia Carneiro Vieira Souto, Viuva Otávio Barboza Carneiro e filhos, Viuva Heloiza Carneiro Farias e filhos Horacio Barboza Carneiro e Alfredo Barboza Carneiro, profundamente comovidos agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu querido e venerado esposo, pai, sogro, avô, irmão e tio, MARIO BARBOZA CARNEIRO, bem como as homenagens que lhe foram prestadas por ocasião de seus funerais.

A viuva, filhos, genro, netos, irmãos e sobrinhos, filiados como o inolvidavel morto, á religião da Humanidade, convidam os parentes, correligionarios e amigos para a comemoração funebre que terá lugar junto á sua sepultura, hoje, domingo, dia 21 do corrente, reunindo-se para esse fim ás 16 horas e 30 minutos no portão principal do Cemiterio São João Batista. E desde já se confessam imensamente gratos a todos aqueles que, — sejam quais foram suas crenças — tiverem a bondade de acompanhá-los nesta manifestação de Amor e de saudade, que será ao mesmo tempo modesta homenagem a quem foi, sob todos os aspectos e em toda a sua existência, um digno, ardoroso e devotado servidor da Humanidade.
(36067)

ERNESTO FERREIRA ALEGRIA

Taverinha de B. Taveira Alegria, Renato Ferreira Alegria, Zilda Marius Alegria, Vera Alegria Simões, Americo Simões, Antonio Eduardo, Francisco Ferreira Alegria, Adelia Taveira Alegria, e Filhos, Philomena Jardim Taveira, Nestor de Barros Taveira, e Familia, Octavio Taveira, cumprem o dolorissimo dever de comunicar aos parentes e amigos, o falecimento do seu bonissimo e inesquecivel esposo, Pae, Sogro, avô, genro e cunhado, Ernesto Ferreira Alegria, e convidam para o seu enterro, saindo o feretro da Capela do Portão do Cemiterio S. João Batista, hoje domingo, 21 as 11 horas.

Agradecendo penhorados o comparecimento.
(G 21819)

BARONEZA DE PINTO LIMA

1º ANIVERSARIO

A Familia da Baroneza de Pinto Lima convida todos os parentes e amigos, para assistirem á missa do 1º aniversario do seu falecimento, a ser celebrada manhã Segunda feira, dia 22, ás 10 horas, no Altar-Mór da Igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já agradece.
(G 20909)

ANTONIO JOSÉ DE MIRANDA E SILVA JUNIOR

1º ANIVERSARIO

A Familia de Antonio José de Miranda e Silva Junior, convida a todos os parentes e amigos para assistir a missa do 1º aniversario de seu falecimento, a ser celebrada, Terça-feira dia 23, ás 9 horas, no Altar-Mór da Igreja da Candelaria, pelo que desde já muito agradece.
(G 21747)

GENERAL JOÃO LOPES DE OLIVEIRA LYRIO

(FALECIMENTO)

Maria Galvão Lyrio, viuva João Lopes de Oliveira Lyrio, Carlos Lyrio senhora e filha, Oswaldo Lyrio, senhora e filhos, Dr. Helio Lyrio, senhora e filha, Otton Lyrio, senhora e filhos, Major Mario Guimarães Carneiro, senhora e filhos, Dr. Edgard Alvarenga, senhora e filhos, Dr. Luiz Guimarães, senhora e filhos comunicam o falecimento do seu querido esposo, cunhado e tio João Lopes de Oliveira Lyrio, ocorrido no dia 19 do corrente, tendo o seu enterramento se realizado no mesmo dia. Atendendo as ultimas solicitações do pranteado extinto não haverá missas, como tambem foram dispensadas as honras militares a que tinha direito obedecendo seus funerais a maior simplicidade.
(G 21820)

ELVIRA DE CARVALHO COELHO

(1º ANIVERSARIO)

Ramiro Pinto de Carvalho Coelho, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa que, por alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó, fazem celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, ás 10 horas do dia 23, terça feira, confessando-se antecipadamente agradecidos.
(G 25436)

ERNESTO TORRES

7º DIA

Angelina Maia Torres, Oscar Torres e Senhora, George P. Houry e Senhora, convidam os amigos e demais parentes de seu pranteado esposo, pae e sogro para comparecerem á missa que, pelo repouso eterno de sua bonissima alma, mandam celebrar terça feira, 23 do corrente, ás nove e meia na Igreja de N.S. do Carmo á rua 1º de Março pelo que antecipam agradecimentos.
(G 20937)

MARINO RINO

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Mendes Rino, sua filha Ione Rino e demais parentes convidam seus amigos e parentes para a missa de 7º dia que em intenção da alma de seu querido espôso, pai e parente mandam rezar no dia 22, amanhã segunda feira, ás 10 horas, na Igreja de N.S. da Candelária. Confessando-se desde já agradecidos.
(N. 36081)

MARIA VIEIRA PITTA

(MISSA DE 7º DIA)

Pedro Pitta Filho, Orlando Matta Senhora e filhos, João Matta Senhora filhos e, demais parentes, convidam para a Missa de 7º dia de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada Maria Vieira Pitta, que será celebrada na Matriz do Ingá Niterói, amanhã Segunda-feira, dia 22 ás 10 horas.

Desde já agradecem a todos que comparecerem.
(G 25870)

DR. NAVANTINO SANTOS

(FALECIDO EM BELO HORIZONTE)

Maria da Conceição Soares dos Santos e filhos (ausentes), Carlos Samuel Santos, senhora e filha, Dr. Paulo Samuel Santos senhora e filhos, Brenno Samuel Santos (ausentes) e consul Galba Samuel Santos e senhora (ausentes), agradecem a todos que os confortaram quando da irreparavel perda de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô: NAVANTINO SANTOS, e convidam para a missa que será rezada terça-feira, dia 23, ás 10½ horas, no altar mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, á Rua Primeiro de Março.
(G 25311)

DR. LUIZ GURGEL

MISSA 30º ANIVERSARIO

Sua familia convida parentes e amigos para assistirem a missa mandada celebrar pelo 30º aniversario do falecimento de seu inesquecivel LUIZ GURGEL a realizar-se amanhã, dia 22 ás 10 horas no Altar-Mór da Catedral Metropolitana.
(G 22492)

MANOEL MIGUEL MARTINS

(MANECO)

Sua familia agradece a todos que procuraram conforta-la enviando, corôas, flores, telegramas comparecendo ao enterro e convida para assistir a missa de 7º dia que manda rezar no altar mór da Igreja de S.F. de Paula, amanhã 22 as 9½ hrs.
(G 7955)

FERNANDO DE FARIA JUNIOR

A familia de Fernando de Faria Junior convida os seus parentes e amigos para assistirem á Missa que fazem celebrar amanhã, dia 22, ás 9,30 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, por motivo da passagem do segundo aniversário do seu falecimento.
(G 21682)

DR. HENRIQUE AZEVEDO ALVES

7º DIA

Alice Azevedo Alves, Dr. Nelson Azevedo Alves, Senhora e Filhos, Hugo Azevedo Alves, Senhora e Filha, Luiz Henrique Azevedo Alves, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa por alma de seu bonissimo Esposo, Pae, Sogro e Avô, que mandam celebrar dia 23, (terça-Feira) ás 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.
(G 25459)

DR. HENRIQUE AZEVEDO ALVES

7º DIA

Viuva Pinto Araujo, Filhos, Genros e Netos, Cel. Maurilio Meirelles Alves, Genros e Netos, Calmelio Meirelles Alves, Filhos Genros e Netos, Viuva Oswaldo Meirelles Alves, Filhos e Genros, Elias Adib e Filhos, convidam parentes e amigos, para assistirem á missa por alma do seu querido Irmão, Tio e Cunhado, que fazem celebrar dia 23 (terça-feira) ás 11 horas na Candelária.
(G 25462)

DR. HENRIQUE AZEVEDO ALVES

7º DIA

Mário Faria e Silva, Senhora e Filhas, José Alves dos Santos, Senhora e Filhos, Dr. Eudoxio Alves dos Santos, Senhora e Filhos, Dr. Horácio Alves dos Santos, Senhora e Filho, Vital Alves dos Santos, Senhora e Filhos, Walter Berger, Senhora e Filhos, convidam parentes e amigos para assistirem á missa que fazem celebrar por alma do seu querido e saudoso Cunhado e Tio, dia 23 (terça-feira) ás 11 horas na Igreja da Candelária.
(G 25461)

DR. HENRIQUE AZEVEDO ALVES

7º DIA

Carlos Barbosa Rodrigues, Senhora e Filha, convidam parentes e amigos, para assistirem á missa por alma do seu leal e querido amigo, que mandam celebrar dia 23 (terça-feira) ás 11 horas na Igreja da Candelária.
(G 25463)

DR. HENRIQUE AZEVEDO ALVES

7º DIA

Colegas de Turma, da Antiga Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, mandam celebrar missa por alma do seu colega e amigo Henrique Azevedo Alves, na Igreja da Candelária, no dia 23 do corrente, (terça-feira) ás 11 horas.
(G 25460)

ORONCIO MURGEL DUTRA

Geny Klein Dutra e filhos (ausentes); Eugenia Murgel Dutra (ausente); Eugenia Dutra Hamann, filhos e netos; Dulce Dutra de Almeida, filhos e netos; Waldemar Dutra, senhora, filhos e netos; Omar Murgel Dutra, senhora e filhos; Mauricio Murgel Dutra, senhora e filhos; Edmundo Klein, senhora e filhos; Margarida Dutra Cmara e filhos; Oswaldo Murgel Resende, senhora e filhos; Joaquim Murgel Dutra; Agmar Murgel Dutra; Nancy e Selda Dutra Hesse; viuva, filhos, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos, do Dr. ORONCIO MURGEL DUTRA, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que por intenção de sua alma mandam rezar amanhã segunda-feira, dia 22, ás 10,30 na Igreja N.S. da Boa Morte, á rua do Rosario. Desde já, antecipam seus agradecimentos.
(G 25312)

ADELAIDE BARBOZA DA CUNHA LOBO

(MISSA DE 7º DIA)

Manuel da Cunha Lobo Sobrinho, dr. Nelson de Vincenzi e senhora Eduardo Barboza e familia, Nelson Barboza e senhora major Constancio Dechamph Cavalcanti e familia, Armando de Abreu e Senhora, Jayme Barboza e senhora, ausentes, penhorados agradecem as pessoas que prestaram a ultima homenagem, a sua esposa, sogra, irmã, tia, sobrinha e convidam para a missa de 7º dia, que será rezada, amanhã segunda feira, dia 22, ás 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, na Capela de N.S. das Vitorias.
(G 21793)

INFORMAÇÕES UTEIS

(Continuação da 30.ª pág.)

ceu Camargo, Nacib Gandur, Cid Fordham Penna, Luiz Antonio de Andrade, Norberto Nils Bamberger, José Monteiro Vianna, José Gonçalves, Albertino Alves Ribeiro, Aurro Domingues, Migando Henrique Engelke, Joseph Gaston, Leon Marques Lisboa Robichez, Carlos Magno Paula.

Chamada para hoje, 21, ás 9,45 horas (Turma B) — Antonio Martins, Pedro Borges Leitão Filho, Demosthenes Ribeiro dos Santos, Nilson Moura Loreto, Benoni Baptista Braga, Sylvio Machado Oliveira, Jacques Hassid, Orlando Manfredo da Silva, Manoel Perelberg, Willibald Kisling, Nascimento Soares Cambra, Nelson Souto Rodrigues, João Ferreira Machado, Gilberto Deschatre, Leon Max Berkowt, Angelo Lamonato, Carlos Nagele Filho, Pedro Cabral, João Orlando, Octacilio de Oliveira Scovino, Juta Helena Belmon, Raymundo Pessoa Ramalho, Bruno Schindel, Anchises Branco, Osiris de Almeida Freitas, Guilherme Teixeira Magalhães, Sebastião Simões, Antonio Moreira Marques, Mauricio Alves Louro, Brenno Machado Vieira Cavalcante.

Chamada para amanhã, ás 7,30 horas (Turma A) — Raymundo Victor da Costa Ramos Schap, João Prieto Lloret, Haroldo Quintella Vianna, João Teixeira Dia, Amadeu Avelino Gonçalves, Orlando Mendes Alves de Araujo, Joaquim Vilela, Rosaldo Barbosa da Silva, Rubem Ferreira dos Santos, Julião Antunes Carlos Luiz Camillo Costa, Antonin Evangelista de Oliveira, Mazio Henriques Marques, Nelson Pinto Vieira, Mario Brandi Pereira, René Camille Edmond Menetrier, José Brandão Pereira da Cunha, Aurelio Rollindo Campos, Fernando da Silva Freitas, Manoel Cardoso de Bessa, Alberto Winter, João Roberto Pereira Bento.

Substituição de carteira: Sergio da Silva Lopes, Mathias de Oliveira Roxo.

Prova pratica: Severino Rosa da Silva.

Chamada para amanhã, ás 8,45 horas (Turma B) — Luiz Gaudio, José Figueiredo Penteado, Roberto Amadeu Limbardi, Magdalena Aizic, Renato Leonidas Mario Leprete, Manoel Soares Galdino Gonçalves Barbosa, Sebastião de Souza, João Vilela Filho, Cid Guarnido, Rosendo Freitas, Alcides Rodrigues Monteiro, Waldemar de Souza Vasconcelos, Alcides Gomes Correia, Tito Waletta, Renato Sayão Guimarães, Darcis Elon Garcia, Domingos de Souza Costa, Walter Pereira Franco.

Substituição de carteira: Inacio Caetano Gomes.

Prova regulamentar: Daniel Teixeira.

RELAÇÃO DAS INFRAÇÕES

Excesso de velocidade: P 60718.

Estacionar em local não permitido: P 45 — 449 — 49 — 1287 — 1475 — 1529 — 2821 — 2498 — 2895 — 3021 — 3207 — 3358 — 4324 — 4333 — 9283 — 5179 — 5263 — 6972 — 7056 — 7231 — 7477 — 7494 — 7510 — 7633 — 7695 — 12084 — 12815 — 13166 — 13351 — 13467 — 15110 — 15304 — 16033 — 18382 — 18503 — 19304 — 19881 — 20481 — 20807 — 20873 — 21098 — 21936 — 40072 — 17937 — 41003 — 43394 — 44461 — C 62237 — 63509 — 64470 — 64470 — 67890 — 60663 — 69459 — SP 4104 — 5030 — SP 201228 — RJ 25750 — SR 1558 — SR 3138.

Desobediencia ao sinal: P 2914 — 4066 — 5732 — 7421 — 12026 — 13171 — 14931 — 15331 — 16060 — 16045 — 18951 — 19086 — 20903 — 214122 — 32703 — 40262 — 40858 — 41350 — 44770 — 45022 — 45114 — 46068 — C 61718 — 61769 — 63940 — 67807 — 69534 — bonde 353 — 1607 — 1812 — 1826 — MG 16492.

Meio fio e bonde: Carga 62078.

Contra mão: P 87209 — C 60356 — bicicleta 13106.

Contra mão de direção: P 14637.

Uso excessivo de buzina: P 2900 — 12071 — 14033 — 19157 — 41600 — C 63052.

Não fazer o sinal regulamentar: C 60859 — 65470.

Diversas infrações: P 493 — 1718 — 2921 — 4631 — 6040 — 7705 — 13441 — 16012 — 19574 — 19906 — 20114 — 20186 — 20242 — 40563 — 40810 — 40927 — 41061 — 41394 — 41804 — 41849 — 41064 — 42616 — 43488 — 40806 — 43532 — 43904 — 44073 — 44107 — 44896 — 44988 — 45325 — 45524 — 45816 — 45858 — 45896 — 48147 — C 61417 — 63537 — 64867 — 68426 — 68351 — 69718 — RJ 13549

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: Constituição 20, Lavradio 50, Senhor dos Passos 236, America 229, Harmonia 88, Av. Mem de Sá 178, Av. Pres. Vargas 3163, Visc. Rio Branco 31, Comandante Maurity 90, Sta. Maria 6, Catumby 6, Av. Paulo Frontin 518, Catumby 121, Haddock Lobo 350, Matoso 15, Mariz e Barros 635, Machado Coelho 72, Catete 280, Gloria 80, Joaquim Silva 105, Pedro Americo 73, Laranjeiras 131, Ladeira do Senado 5, Senador Vergueiro 23, Av. Ataulfo de Paiva 1131-A, Vol. Patria 451, Visc. Ouro Preto 84, S. João Batista 13, S. Clemente 188, Jardim Botanico 720, Marechal Cantuaria 8, Arnaldo Quintela 40, Av. Princesa Isabel 60, Miguel Lemos 25, Montenegro 129-B, Siqueira Campos 73, Teixeira de Melo 25, Julio de Castilhos 15, Visc. Pirajá 616, Av. Copacabana 911 e 556, Prudente de Moraes 6, S. Luiz Gonzaga 66, Bela 854 e 78, Figueira de Melo 372, Largo Pedregulho 4, S. Cristovão 829, General Gurjão 154, S. Januario 93, Conde Bonfim 879, Pça. Saenz Pena 23, S. Fco. Xavier 104, Uruguay 317-A, Av. 28 de Setembro 236, Pça. Barão de Drumond 29, S. Fco. Xavier 408, Barão de Mesquita 436, 986 e 766, Barão Bom Retiro 704, D. Zulmira 43, Pereira Nunes 279, Ana Nery 780, Lino Teixeira 174, 24 de Maio 428, 1007 e 1363, Adriano 97, José Bonifacio 658, Goyaz 614, Av. Amaro Cavalcanti 2065, Cachamby 254, Pça. Encantado 9, João Ribeiro 5, Julia Cortines 98-A, Av. Suburbana 7407, Fernando Esquerdo 877-A, Est. Mar. Rangel 528, Est. Mons. Felix 504, Est. Vicente Carvalho 20, Topazios 71, Nerval Gouveia 435, Cap. Couto Menezes 4, Maria Passos 114, Av. Automovel Clube 2864, Est. Otaviano 286, João Vicente 667, Carolina Machado 974, 1558 e 490, Siricy 8-B, Av. Suburbana 93, Est. Mar. Rangel 178, Elias da Silva 417, Coronel Rangel 65, Av. Nova York 14, Av. Democraticos 521-A, Uranos 1037, Leopoldina Rego 28, Senador Antonio Carlos 755, Pça. Progresso 20, Itaú 87, Pça. Cany 134, Lobo Junior 1976 e 2130, Itabira 21-B, Av. Antenor Navarro 45, Lucas Rodrigues 10, Candido Benicio 1037, Av. Geremario Dantas 12, Santissimo 13-A, Est. Nazareth 38, Albino Paiva 105, Dois de Abril 5, Est. Rio do Pau 30, Av. Conego Vasconcelos 161, Av. Sta. Cruz 402, Barcelos Domingos 18 e 20, Ferreira Borges 22, Est. do Monteiro 4, Senador Camará 21, Pça. Bom Jesus 12-A, Praia da Olaria 307.

Estarão de plantão amanhã: Largo da Carioca 10/12, Visc. Rio Branco 31, S. José 112, Estação D. Pedro II, Harmonia 88, Pedro Alves 273, Barão S. Felix 143, Frei Caneca 5, Riachuelo 9-A, Comandante Maurity 90, Catumby 6, Av. Paulo Frontin 516, Haddock Lobo 1 e 151, Matoso 15, Catete 287, Laranjeiras 213, Marq. Abrantes 214, Almirante Alexandrino 98, Cosme Velho 128, Av. Ataulfo de Paiva 1248 e 283, Gen. Polidoro 156, Jardim Botanico 588, Praia de Botafogo 490, Vol. Patria 351, Humaitá 85-A, Mar. Cantuaria 106, Gustavo Sampaio 229, Av. Copacabana 726, 442, 945 e 899, Maria Quiteria 65, Siqueira Campos 240, S. Cristovão 830 e 64, Bonfim 351, S. Januario 168, S. Luiz Gonzaga 677, Conde Bonfim 96 e 819, Boa Vista 105, Des. Isidro 7-A, F. Fco. Xavier 420, Pereira Nunes 221, Av. 28 Setembro 344, Barão de Mesquita 780-A e 1039, Leopoldo 314-A, Arquias Cordeiro 510, Dias da Cruz 476, Aquidaban 150, Assis Carneiro 65-A, Av. Suburbana 5825-A, Bernardino de Campos 128, Engenho de Dentro 140, Av. João Ribeiro 196, Arquias Cordeiro 628, Cachamby 337, Engenho de Dentro 384, Barão Bom Retiro 156, Ana Nery 1008-A, Est. Mons. Felix 504, Est. Vicente Carvalho 20, Topazios 71, Nerval Gouveia 433, Cap. Couto Menezes 4, Maria Passos 114, Av. Automovel Club 2884, Est. Otaviano 286, Carolinha Machado 974, 1550 e 490, Siricy 8-B, Est. Mar. Rangel 5, Elias da Silva 417, Coronel Rangel 65, João Vicente 667, Av. Democraticos 321, Av. Teixeira de Castro 12, Cardoso de Moraes 514, João Rego 161, Major Conrado 287, Av. Antenor Navarro 530, Leopoldina Rego 880, Est. Braz de Pina 806, Av. Antenor Navarro 170, Candido Benicio 4152, Av. Conego Vasconcelos 45, Santissimo 13-A, Est. Sta. Cruz 837, Goulart de Andrade 8, Correa Seara 35, Est. Nazareth 38 e 742, Ferreira Borges 4, Senador Camará 29 e Felipe Cardoso 123, Praia de Olaria 307 e Pinheiro Freire 71.

BARONEZA DE PINTO LIMA

1º ANIVERSARIO

A Familia da Baroneza de Pinto Lima convida todos os parentes e amigos, para assistir á missa do 1º aniversario de seu falecimento, a ser celebrada, Segunda feira dia 22, as 10 horas, no Altar-Mór da Igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já agradece.
(G 25342)

MANOEL MIGUEL MARTINS

"MANECO"

7º DIA

Nazarena, Senra, seus filhos, noras e netos, gratissimos a memoria de seu compadre e grande amigo "Maneco" fazem celebrar missa em sufragio de sua bonissima alma, amanhã dia 22, as 9½ horas, no altar de N. Senhora da Conceição, da Igreja de S. Francisco de Paula.
(G 7956)

DESAPARECE

MAIS UMA CASA DE SEDAS

A loja das Sedas da rua do Teatro, liquida definitivamente seu stock.
(N 31530)

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral — Rubem Teixeira — deferido, e (2) autorizo, na forma proposta pelo chefe do FSA, as providencias; Papelaria Alexandre Ribeiro — deferido, e (2) autorizo na forma proposta pelo chefe do FSA, as providencias constantes da segunda parte; Savio Costa de Almeida Gama — proceda-se de acordo e com rigorosa observancia das exigencias contratuais, cumpra-se além das exigencias contratuais todas as que em lei ou regulamento forem aplicaveis á especie rigorosamente; Humberti Lessa de Vasconcellos — deferido, de acordo com o parecer do DTS; Maria da Gloria Teixeira Mendes de Almeida — mantenho a decisão anterior, tendo em vista o parecer do diretor do DRD.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Orlando Roberto de Oliveira — deferido; Mario Leite de Araujo — deferido. Expeça-se a certidão pago o que devido for; Israel Castano Martins — deferido; João Calixto — deferido, nos termos do pedido e de acordo com a documentação junta; Lucia Silva Santos — deferido, nos termos do pedido e de acordo com a documentação junta; Torquato Vieira de Mesquita — deferido nos termos do pedido e de acordo com o documento junto; Amaro da Rocha Nunes — deferido; Maria de Lourdes Ancora da Luz Sobral — deferido. Restitua-se a importancia de Cr$ 315,00 (trezentos e quinze cruzeiros) descontada indevidamente em março ultimo; Julio Jacintho Ignacio — queira comparecer ao Serviço de Controle Legal e Correspondencia, para esclarecimento.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

A grande Exposição de Uberaba — A 12ª Exposição-Feira de Uberaba, a realizar-se de 1 a 8 de maio, está despertando, como as anteriores, grande interesse em todo o Brasil Central, a ela devendo comparecer até criadores de diversos paises americanos, atraidos pela alta qualidade do zebú brasileiro. O ato inaugural do referido certamen contará com a representação do representante do ministro da Agricultura, tendo sido escolhido para essa missão o prof. Otavio Domingues. Acompanhando esse tecnico, seguirão, tambem, de avião, para Uberaba, os agronomos Luiz Pessoa Guerra e o tecnico José A. Vieira, respectivamente oficial de gabinete do titular da Agricultura e chefe de divulgação do aludido Ministerio.

Universidade Rural — Foi designado pelo ministro da Agricultura o dr. Alberto Alves Santiago, biologista da Secção de Zootecnia Experimental do Departamento da Produção Animal do Estado de S. Paulo, para fazer parte da Comissão Examinadora do Concurso para provimento da 11ª cadeira "Zootecnia Geral — Genetica Animal e exterior dos animais domesticos" — em substituição ao prof. Otavio Domingues, anteriormente designado.

Para o Fomento Agricola no Maranhão — Segundo telegrama transmitido ao Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura pela sua Agencia no Maranhão, foi estabelecido um entendimento entre a Associação Comercial local e o governo do Estado para o fomento da produção vegetal.

Na Baixada Fluminense — A Divisão de Terras e Colonização está convidando á comparecer á Seção de Colonização, sita a Avenida Graça Aranha; n. 226, 8º andar, no prazo de 20 dias, os requerentes de lotes para o Nucleo Colonial "Santa Cruz", a fim de receberem as areas que lhes foram designadas. São os seguintes os requerentes chamados: Sebastião de Oliveira, Luiz Rennato de Medeiros, Donato Cardoso da Silva, Carlos Tomaz Gomes, José Ramos Berino, Ovidio Henrique Miranda; Norival Ribeiro da Silva, Moisés Gomes Ribeiro, Antonio de Souza Melo, Alcides Rodrigues Correia, Veridiano Luiz Pinto, Catulino Pontes dos Santos, Laurindo José Sampaio, Dario Figueiras, João Gomes da Cruz, Antonio Alves Coelho, Horteman Benedito de Paula, Horton José de Lima, José dos Santos, José Pardal, Leoncio José de Souza, Gonçalves Torres Durão, Pedro Lourenzi, Antonio Vitorino Machado, Jair Gouveia, Alberto Cordeiro, José Pedro de Oliveira, Manuel Pereira da Silva, Joaquim Dias Ferreira, Deravino Brust Heringer, José Florêncio Bernardes da Silva, Carlos Vieira Faria, Eloi Reis, Pedro Tavares da Silva, Francisco Pereira da Silva, Manuel Salviano, Sebastião Souza Lima, Milton Ferreira, Francisco Viana Filho, Quintino João, Julio Bento da Silva, Francisco Pinto dos Santos, Sebastião Pinto de Carvalho, Nelson Souza Lima, Antonio Alves Ribeiro, José Pais Soares, João Marques Ferreira, Pedro Pereira da Silva, Francisco Manuel, Amantino Teixeira de Oliveira Pita e Sebastião Miguel da Silva.

Fomento animal no oéste — O presidente da Republica atendeu á solicitação do ministro para que continue sendo facilitada movimentação de créditos atribuidos á Fazenda Experimental de Criação em São Carlos, São Paulo, séde de Inspetoria Regional, mediante adiantamentos concedidos aos seus funcionários. Aquele estabelecimento tem ainda sob sua jurisdição a Fazenda Experimental de Criação em Campo Grande, Mato Grosso e os Postos Experimentais de Criação de Morrinhos e Urutaí, ambos em Goiás.

Preço dos gêneros de primeira necessidade no Maranhão — O Serviço de Economia Rural recebeu comunicação do seu agente no Maranhão de que a Comissão de Abastecimento daquele Estado fixou os seguintes preços para os gêneros de primeira necessidade, por quilo: açucar refinado Cr$ 4,00; dito triturado, Cr$ 3,60; café moido, Cr$ 8,50; café "mosca" Cr$ 6,50; dito lavado Cr$ 6,50; arroz pilado, Cr$ 2,00; farinha dágua marela de 1ª, Cr$ 2,40; dita de 2ª, Cr$ 2,00; dita branca, Cr$ 1,60; dita "mimosa" Cr$ 1,80; dita "seca", Cr$ 1,20; pão, Cr$ 3,40; peixe de 1ª, Cr$ 6,50; dito de 2ª, Cr$ 4,80; dito de 3ª, Cr$ 4,00; galinha, uma Cr$ 12,00; capão, Cr$ 12,00; frango grande, Cr$ 8,00; dito pequeno, Cr$ 5,00; pato grande, Cr$ 12,00; dito médio, Cr$ 8,00; dito pequeno, Cr$ 5,00; e ovos, Cr$ 6,00 por duzia.

RESTABELECENDO A VIDA MATRIMONIAL DOS COMBATENTES

Londres — (Ronald Belford, da R.) — A vida matrimonial dos combatentes britânicos paralisada em consequêcia de ferimentos está sendo restabelecida pelo Dr. Ludwing Guttman, judeu alemão, considerado um dos mais brilhantes neurologistas da Europa.

Natural de Breslau, Guttman foi perseguido pelos nazistas pela sua raça e foi posto fora da lei porque recusou os oferecimentos dos nazistas de "protegê-lo" se dedicasse seus conhecimentos exclusivamente em benefício dos "arianos".

Tendo seu nome colocado num dos primeiros lugares da "lista negra" nazista de 1938, Guttman conseguiu fugir para a Inglaterra e atualmente trabalha num hospital em Stoke Mandeville, prestando assinalados serviços, graças a seus métodos de tratamento para restabelecer a vida matrimonial de certos casais, que ficou interrompida em consequência de ferimentos recebidos pelos conjugues masculinos. "As mulheres que julgavam que as relações conjugais seriam impossiveis, verificaram que seus temores não tinham fundamento, desde que estivessem dispostas a fazer exercícios de boa vontade para com seus maridos" — declarou-me hoje o Dr. Guttman.

Guttman está levando esperanças de saúde e felicidade a centenas de homens e mulheres que são seus doentes, e que se consideravam indesejáveis, "condenados", homens que êle está transformando em membros úteis à sociedade.

Entre os seus doentes incluem soldados, marinheiros e aviadores cuja medula espinhal foi completa ou parcialmente seccionada em consequência de ferimentos recebidos em ação, mulheres civis feridas durante os raides terroristas contra Londres, e um jóvem mineiro cuja espinha foi fraturada num acidente de mina.

Guttman não sòmente conseguiu unir os corpos fraturados, mas restaurou-lhes a vontade de viver e afastar a terrível inutilidade que lhes torturava a cabeça, e lhes deu novo interesse e esperança de vida.

O tratamento enquadra-se em categorias distintas: terapêutica altamente especializada para se anularem os efeitos de feridas resultantes de elevada pressão em partes realizadas do corpo, dietas especiais e transfusões de sangue para reconstituição da resistência orgânica, exercícios de passo baseados nas danças "hula-hula" e rumba, que, aliados a dispositivos especiais nas pernas e muletas, capacitam o paciente a caminhar, de vagar é verdade, mas com segurança.

Quanto à reconstituição das características mentais dêsses homens, o exemplo brilhante do finado presidente Roosevelt tem sido de incalculavel valia, ao que declarou o dr. Guttman.

"Sempre que conto, e com frequência, a história de Roosevelt a êsses homens, tenho visto centelhas de esperança luzirem-lhes nos olhos, constatando então que, se o falecido presidente pôde combater suas incapacidades físicas, poderão seguir-lhe o exemplo".

SOEKARNO ADVERTE CONTRA O OTIMISMO

Batavia, 20 (R.) — O doutor I. R. Soekarno, Presidente da Republica Indonesia, formulou hoje uma advertencia contra o excesso de otimismo em relação às atuais negociações entre indonesios e holandeses, num discurso pronunciado em cerimonia comemorativa da Proclamação da Republica, ha oito meses atrás.

Ha dois grupos de holandeses: os progressistas, que estão tentando encontrar uma solução pacifica da questão indonesia, e os extremistas — reacionarios, militaristas e capitalistas — que tudo farão para que Java seja ocupada pelo seu exercito — disse Soekarno.

O ultimo grupo, conquanto o menor, é o mais influente e destacado, e portanto a posição do doutor Hubertus van Mook, governador-geral das Indias Orientais Holandesas, (que é o representante holandês nas discussões) não está nada de invejar — prosseguiu o Presidente indonesio, acrescentando haver indicações de que esteja minguando a importancia da posição de van Mook. Os indonesios estão lutando em duas frentes: no interior e no exterior, contra os extremistas holandeses — concluiu Soekarno.

MAIS VALE PREVENIR DO QUE REMEDIAR

UMA ANEDOTA CAIPIRA QUE NÃO SE PODE APLICAR AO HOMEM DA CIDADE

Experiência realizada na estação receptora de Cascadura dos Aparelhos Mulsifyres, aos quais se refere a presente reportagem

Foi no interior de um estado nordestino. Um homem já idoso, calçado de botas, aproximou-se de um lago em cuja margem um caipira preparava seu barco, para, com êle, sulcar a serena superficie das águas:

— O senhor poderia levar-me até o outro lado? Perguntou o homem de botas ao sertanejo.

— Pois não, nhô. Pode intrá.

Alguns minutos depois o barco deslisava por sôbre o liquido espelho. Caia a noite. O homem de botas, com os olhos cravados no céu, observava as estrêlas que, lentamente, iam sendo marchetadas por um arcanjo invisivel no manto cinzento do crepusculo. Enlevado, o homem de botas, fitando detidamente a abóboda celeste, perguntou:

— Jeca, você conhece astronomia?

— Nhão, nhô. Nem sei o que é astremenia...

— Que pena! tornou-lhe o homem, você perdeu grande parte de sua vida...

O barco avançava. O homem de botas volveu os olhos do céu e fixou-os numa planta de folhas largas que boiava no lago:

— Jeca, você conhece botânica?

— Não, nhô. Nem sei que é que nhô tá dizendo...

— Que pena! Você perdeu grande parte de sua vida...

E curvou-se para um dos lados do barco ao mesmo tempo que, estendendo o braço direito, procurava apanhar uma das folhas que tanto o impressionara. O barco, porém, afastado com violência de sua posição de equilibrio, virou.

— Moço, o sinhô sabe nadá? Perguntou o caipira nadando para a margem.

E o homem de botas, sufocado, debatendo-se, respondeu com a voz cheia de terror:

— Não, Jeca!

— Então... o sinhô perdeu a vida tôda!

* * *

A anedota que acabamos de contar, como tôdas as anedotas em que entra a figura simpática do nosso homem do interior, além do sabor pitoresco da resposta do jeca, nos ensina uma grande lição: O homem deve prevenir-se para enfrentar, com êxito, as mais delicadas situações que se lhe depararem na vida. O homem, da cidade, aliás, nunca deixou de parte êsse princípio. Senão vejamos:

Entre as muitas causas de prejuizos para os habitantes de uma cidade, podemos, sem duvidas, indicar o incêndio como uma das maiores. O fogo, num edificio, além de reduzir o prédio a um monte de cinzas e de vigas retorcidas, lança os seus moradores na mais negra miséria, pois que lhes devora todos os bens materiais. Conta-nos, o autor da Iliada, que Tróia, depois de resistir heroicamente a todos os ataques dos gregos, vencida pela astucia, caiu em poder do fogo. E seus habitantes, que, durante dez anos, repeliram os poderosos golpes de Aquiles, em face das chamas, invencíveis, crepitantes, não tiveram outro recurso senão fugir e deixar que a cidade fôsse transformada em cinzas...

Hoje, felizmente, a lenda de Tróia não se repetiria. As grandes cidades dispõem de meios eficientes para o combate ao fogo. E além disso todos colaboram para que as chamas sejam vencidas logo que se manifestam...

No Rio, por exemplo, a Light e Companhias Associadas, que têm grandes responsabilidades pelo bem estar da população carioca, pensaram em colaborar com o nosso bravo e eficiente Corpo de Bombeiros, pensaram no nosso povo e no imenso parque industrial dessa metrópole, quando montaram um serviço completo de extinção de incendios em tôdas as suas dependencias, distribuidas pelas mais diferentes zonas da cidade.

Este serviço tem merecido o autorizado louvor de oficiais do nosso Corpo de Bombeiros. Na Estação Receptora de Cascadura, por exemplo, como em outros pontos, mesmo que o fogo não seja visto e ninguem dê o alarma, uma simples elevação da temperatura faz funcionar automàticamente os aparelhos do tipo "Mulsifyres" que, entrando em ação, fazem jorrar água em abundancia sôbre os possantes transformadores, cobrindo os seus jatos tôda a aparelhagem elétrica.

Nos escritorios da Light e Companhias Associadas, em todos eles, existem extintores de incêndio. Nas oficinas, nas garages, nas casas de carros, nos pátios, estão instalados os mais eficazes serviços contra incendios. Não é só a aparelhagem que é eficiente na excelencia do seu material e disposição do mesmo, mas ainda o pessoal que sabe manejá-la com desembaraço, em virtude de exercicios às vezes na presença de representantes do Corpo de Bombeiros.

Nos prédios da Light de mais um pavimento, as precauções foram tomadas em cada um dêles. A resistência ao fogo é um fato de bela previsão em todos os locais de trabalho do tradicional parque industrial que fornece energia elétrica ao Rio de Janeiro.

Estas medidas da Light contra incendio valem como segurança do nosso conforto doméstico e dos transportes em bondes, porque a destruição pelo fogo de uma estação transformadora de eletricidade viria nos atingir nos lares e nas ruas, em utilidades nossas indispensáveis em cada dia.

O grande centro industrial de Triagem, que é um dos setores da Light, tem, numa torre de 45 metros de altura, um reservatório com 250 mil litros de água e mais, numa caixa subterranea, outros com 250 mil litros de água e mais. ras, a Light instalou "chuveiros" e "canhões" contra fogo, com uma formidavel potência de combate. Também ateia existe de reserva neste sistema geral de previsões, assim como todos os elementos da melhor tecnica empregada nos parques industriais mais adiantados, das mesmas finalidades da Light no Rio de Janeiro.

Na "Cidade Light", em particular, naquele nucleo gigantesco de atividades, é de admirar-se a aparelhagem existente contra incendio. Eis aí, portanto, uma das razões por que, no Rio, não se repetiria a Lenda de Tróia e também a prova de que os homens da cidade têm sabido prevenir-se para as duras contingências da vida...

A PAZ QUE FALHOU

Genebra 20 (U. P.) — Cerca de 140.000.000 de dolares foram gastos em um quarto de século nos esforços da Liga das Nações para manter a paz, e, às vesperas de seu encerramento definitivo, a Liga admitiu que as "dividas atrasadas" chegam apenas a 4% do total das contribuições desde em 1919. O relatorio aprovado pela Comissão Financeira será apresentado na sessão plenaria amanhã. Do total de contribuições passariam 10 milhões de dolares às Nações Unidas, nessa soma compreendido o valor do Palácio da Liga, inclusive o mobiliario e a excelente biblioteca.

Os poucos milhões de dolares sobrantes serão distribuidos entre os atuais Estados membros, na base das contribuições.

Aqueles que ainda têem dividas com a Liga serão feitos os descontos correspondentes ao repartir-se o fundo.

JUNTA DE AJUSTE DOS LUCROS EXTRAORDINARIOS

Em sua última reunião, a Junta de Ajuste dos Lucros Extraordinários aprovou pareceres sôbre os seguintes processos:

Na Reclamação n. 1.161, de Feliciano F. dos Anjos, de Livramento, Rio G. do Sul, negando provimento; na de n. 779, de Pomar & Filhos Ltda., do Distrito Federal, dando provimento, a fim de que sejam considerados no cálculo do lucro base os empréstimos em dinheiro a que se referem os documentos referidos, exigidos para movimentação da conta de participação a que se referem os reclamantes; na de n. 1.098, de Irmãos Cury, de Itarapava, S. Paulo, dando provimento; na de 1.133, de M. L. Krauss & Cia., do Distrito Federal, que tomando conhecimento por perempta; na de n. 65, de Ernesto Sabola & Cia., de Sobral, negando provimento; na de n. 272, de Paulo Campana & Cia., de Jaú, S. Paulo, negando provimento; na de n. 1.111, de A. Hasada & Cia. Ltda., do Distrito Federal, dando provimento, a fim de que o cálculo do aumento de capital a partir de 1941 se baseie nos saldos do balanço de 1940, ainda que não encerrado em 31 de dezembro e no capital efetivo do ano base, ... ferido no art. 4, do decreto 13.028, considerando-se como lucro real o que tiver sido atingido pelo imposto de renda; na de n. 1.226 de David Carneiro & Cia. Ltda., de Curitiba, Paraná, negando provimento; na de n. 1.237 de Carlos Certi & Cia., de Recife, Pernambuco, negando pro-...

APOLICES QUE DÃO DIREITO A PRÊMIOS DE MILHÕES DE CRUZEIROS

A Secção Bancária do Centro Lotérico, á Travessa do Ouvidor, nº 9, vende quase pelos preços da Bolsa, apólices que dão direito a premios de Milhões de Cruzeiros.

AFETARÁ ATÉ OS PREÇOS DE EXPORTAÇÃO

Washington, 20 (Norman Carignan, da A. P.) — Os circulos diplomáticos estrangeiros afirmam que a decisão da Camara dos Representantes de reduzir os poderes de controle da Administração dos Preços redundará em preços mais elevados para a maioria das exportações americanas, principalmente maquinaria industrial. Acrescentam os mesmos circulos que, a menos que seja contida no Senado ou pelo veto presidencial, a Lei do Controle dos Preços, tal como se encontra agora redigido, produzirá a desvalorização da capacidade aquisitiva dos emprestimos já contratados ou em negociações. A autoridades do Escritorio da Administração dos Preços salientam que os preços das exportações norte-americanas estão presos aos preços tetos vigorantes no mercado interno. Se os preços aumentarem neste país, os exportadores americanos aumentarão de maneira correspondente os preços de seus produtos vendidos aos compradores europeus e latino-americanos.

Salienta-se tambem nos circulos diplomaticos estrangeiros que as reservas em dolares acumuladas nos Estados Unidos durante a guerra, no que se refere á sua capacidade aquisitiva, sofrerão uma redução correspondente aos aumentos de preços verificados neste país. Em 31 de julho de 1945, essas reservas eram calculadas em 6.08.000.000 de dolares, inclusive um bilhão e cem milhões de dolares para os paises latino-americanos. Os diplomatas latino-americanos revelam que o total de emprestimos autorizados aos varios paises americanos, a 31 de dezembro de 1945, atingia a quantia de 697.735.000 dolares, os quais sofreram uma desvalorização correspondente ao aumento dos preços do mercado interno norte-americano.

CONQUISTARAM O DIREITO DE MATRICULA

Oficiais incluidos no primeiro ano da Escola de Estado Maior

Foram mandados incluir no primeiro ano da Escola de Estado Maior os seguintes oficiais que com conquistaram o direito de matricula pela aprovação nos concursos de 1943 e 1945 e por media obtida na Escola das Armas: Coronel de Cavalaria Armando de Morais Ancora; tenentes coroneis, de Infantaria Silvino Castor da Nobrega, Franklin Rodrigues de Morais, Landry Sales Gonçalves, de Cavalaria Enoch Marques, de Artilharia Manoel Monteiro de Barros, de Engenharia José Diogo Brochado da Rocha; majores de Infantaria Orlando Gomes Ramagem, João Carlos Gross, Manoel Rodrigues de Carvalho Lisboa, Luiz Gonzaga da Rocha, Antonio Benedicto Alves, Humberto Diniz Ribeiro, André Fernandes de Souza, Osmar Soares de Lima, João Manoel Gomes Tinoco, José Ribamar de Miranda, Alvaro Alves dos Santos, Otavio de Oliveira Braga, Waldemir Fernandes Boiças, Laurentino de Azevedo, Osmar Moura, Antonio da Costa Lins, Afonso Fernandes Monteiro Filho, Candido Flarys da Cunha, Haroldo Barbosa Fontenelle Bizarril, Mario Lopes Martins, de Cavalaria Gasbipo Chagas Pereira, Wilton de Matos, Pedro Augusto Mena Barreto Filho, Ervin Franco Ferreira, Lafaite de Brito Castro, Waldemar Alves Pequeno, Mario Vieira Loureiro, Agostinho Teixeira Cortes, Luis Francisco de Matos, Alcides Amaral Barcelos, de Artilharia Alcindo Quintais de Castro, Clovis Gonçalves, Silvio Guimarães, Araken de Oliveira, Cristovão Colombo Faustino da Silva, de Engenharia Afonso Augusto de Albuquerque Lima, Waldemar Pereira Lima, Alore Reis Araujo Silva, José Lindolfo Costa, Dirceu Araujo Nogueira, capitães de Infantaria Trajano Ferraz Moreira Filho, José Vicente Fernandes, Hiram Soares Bulcão, Rubens Figueira Postiga, Raimundo Neto Correia, Lauro Antunes Correia, Eduardo Regis Vieira, Mozart Moreira Lima, Walter de Menezes Pais, Francisco Estefano Bastos de Aguiar, Hiram Serejo Pinto, Silvio de Melo Alves, Godofredo da Rocha, Renato da Costa Mendes, José Bretas Cupertino, Francisco Mariani Guariba, Ari Silveira de Souza, Raimundo Ferreira de Souza, Raimundo Teles Pinheiro, Murilo Borges Moreira, Waldemar Mendes Leal Ferreira, Luis Gonzaga Valença de Mesquita, Oscar Jeronimo Bandeira de Melo, Antonio Adolfo Manta, Tacito Teofilo Gaspar de Oliveira, Oswaldo Ferraro de Carvalho, Carlos de Meira Matos, Chersoneso Galvão, Hugo de Andrade Abreu, José Costa Cavalcanti, Heitor Furtado Arnizaut de Matos, Mentone Gorges Gadelha, Francisco Ruas Santos, Danilo de Sa da Cunha Melo, Mario de Assis Nogueira, Armindo Pulcherio, Afonso Celso Bodstein, Elias Izaac Benchimol, de Cavalaria Ari de Abreu Barreto, Gilberto Pessanha, Oscar Luis da Silva, Eneas Marques dos Santos Sobrinho, Moacir Barcelos Potiguara, Darci Jardim de Matos, Oto Arlindo Berenhauser, de Artilharia Irazé Pais Brasil, Waldir da Cunha Barros de Azevedo, Carlos Pacheco de Avila, Oldemar Ferreira Garcia, Antonio Pereira Leitão Machado, Sebastião Leão, Everado de Simas Kelly, Adolfo João de Paula Couto, Reynaldo Melo de Almeida, Nelson Bacta de Faria, Cesar Gomes das Neves, Jaime Portela de Melo, Edson de Figueiredo, Abrahan Ramiro Bentes, Domiciano Muller Ribeiro, Celso Azevedo Daltro Santos, Cesar Montagna de Souza, Silvio Cunha, Gabriel Aguiar, José Machado Bellini, Ruy de Paula Couto, Waldir da Costa Godolphim, de Artilharia Nei Aminthas de Barros Braga, Adir Fiuza de Castro, de Engenharia Arlio Osório de Souza, Samuel Augusto Alves Correia, Floriano Moller, Otovio Ferreira de Queiroz, Kleber Rollim Pinheiro, Roberto de Ulhôa Cavalcanti, Antonio Augusto Joaquim Moreira, Alfredo Correia Lima, Francisco Fernandes de Carvalho Filho, Ergilio Claudio da Silva, Lourival Massa da Costa.

EDITAIS

Juizo de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões

CARTÓRIO DO 2.º OFICIO

EDITAL de 1.ª Praça, com o prazo de 20 dias para venda e arrematação dos imoveis pertencentes ao espólio dos finados ALBINO DIAS FONTES GARCIA e CARLINDA FONSECA GARCIA, na forma abaixo: O Doutor EDMUNDO DE MACEDO LUDOLF, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. Faz saber a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 6 de maio próximo vindouro, ás 16 horas, respectivamente, no local, o Porteiro dos Auditórios deste Juizo, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação os imoveis pertencentes ao espólio de ALBINO DIAS FONTES GARCIA e CARLINDA FONSECA GARCIA, seguintes: — PRÉDIO assobradado, sito á rua Francisco Eugenio numero duzentos e cincoenta e nove (259), freguesia de São Cristovão, de feitio chalet, tendo de frente dois mezaninos, duas janelas e uma porta, construção de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e coberto de telhas tipo canal, medindo de largura na frente 6,35 mts. e de comprimento o corpo principal 14,55 mts., em seguida puchado medindo de comprimento 5,25 mts., e de largura 3,55 mts. Divide-se em duas salas, quatro quartos, corredor forrado e assoalhado, cozinha ladrilhada, nos fundos tanque e privada. Edificado em terreno com gradil e portão de ferro na frente, murado dos lados e fundos, e mede de largura na frente 6,35 cts. e de comprimento 31,20 cts. Confronta pelo lado direito com o prédio numero 257, pelo esquerdo com os fundos dos prédios 386, 384, 382 da rua São Cristovão, Avaliado em dezoito mil cruzeiros (Cr$ 18.000,00). — PRÉDIO térreo sito á rua Francisco Eugenio numero duzentos e quarenta e três (243), freguesia de S. Cristovão, de feitio platibanda, tendo de frente para digo de frente porta e duas janelas, construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e coberto de telhas tipo canal, medindo de largura na frente 7,000 mts. e de comprimento o corpo principal 9,00 mts; em seguida puchado medindo de comprimento 10,20 cts. e de largura 4,30 cts. Divide-se em oito cômodos forrados e assoalhados, cozinha, banheiro e privada ladrilhados. Edificado em terreno com gradil e portão de ferro na frente, murado dos lados e fundos e mede de largura na frente 7,600 mts. e de comprimento, 38,10 cts., confronta pelo lado direito com o prédio numero 241, pelo esquerdo com o de n. 245 (duzentos e quarenta e cinco). — Avaliado em trinta e cinco mil cruzeiros (Cr$ 35.000,00). — O imovel numero 259 será levado á praça ás 16 horas e o de numero 243 ás 16,30. A venda foi requerida pelo inventariante Manoel Ferreira de Oliveira, tendo com ela concordado todos os interessados e fiscais e será feita a dinheiro á vista ou com fiador idôneo que garanta o Juizo. DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro aos onze (11) dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e quarenta e seis (1946). — Eu, Annibal de Araujo Leite, escrevente juramentado datilografei. — E eu, Glauco Pacheco, Escrivão substituto, subscrevo. — (a) Edmundo de Macedo Ludolf. — Está conforme o original. Glauco Pacheco, Escrivão substituto. (36501)

Juizo de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões

CARTÓRIO DO 2.º OFICIO

EDITAL de 1.ª Praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos imoveis pertencentes ao espólio dos finados ALBINO DIAS FONTES GARCIA e CARLINDA FONSECA GARCIA, na forma abaixo: — O Doutor EDMUNDO DE MACEDO LUDOLF, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. Faz saber quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 7 de maio próximo vindouro, ás 16 horas, no local, o Porteiro dos Auditórios deste Juizo trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação, o terreno pertencente ao espólio de ALBINO DIAS FONTES GARCIA e CARLINDA FONSECA GARCIA, seguinte: — TERRENO sito á Estrada do Norte, sem numero, antiga rua Engenho da Pedra, dando fundos para a rua Julio Ribeiro antes Nova de Bonsucesso, freguesia de Irajá, medindo de largura na frente 30,00 mts. pela Estrada do Norte, igual largura na linha dos fundos e de comprimento o que fôr encontrado nesta rua e a rua Julio Ribeiro, e confronta pelo lado direito de quem de dentro do terreno olha para a dita Estrada, em parte com terreno de Ambrosina de Tal, que dá frente para a Estrada, e em parte com propriedade de quem de direito que dá frente para a citada rua, e pelo lado esquerdo em parte, com propriedade de quem de direito, que dá frente para a Estrada e em parte com o prédio numero cento e três (103) da rua Julio Ribeiro. Avaliado em dezessete mil cruzeiros (Cr$ 17.000,00). — A venda foi requerida pelo inventariante, Manoel Ferreira de Oliveira, tendo com ela concordado todos os interessados e fiscais, e será feita a dinheiro á vista ou com fiador idôneo que garanta o Juizo. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos onze (11) dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e quarenta e seis (1946). Eu, Annibal de Araujo Leite, escrevente juramentado datilografei; — E eu, Glauco Pacheco, Escrivão substituto, subscrevo. — (a) Edmundo de Macedo Ludolf. — Está conforme o original. Glauco Pacheco, Escrivão substituto. (37097)

Abrigo do Cristo Redentor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agência do "Correio da Manhã" R. Gonçalves Dias, 5

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe de vossas alegrias

DECLARAÇÃO

A PRAÇA

Aos meus amigos e fornecedores, declaro que retirei-me da firma DEWETTE SILVA & CIA LTDA., no dia 8 do corrente, assumindo a responsabilidade do ativo e passivo da mesma, o meu ex-socio Alberto Dewette Araujo Silva.

(a) Francisco Corrêa Alves (G 23970)

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Séde em Lisbôa — Fundado em 1864

CAIXA DO TESOURO E EMISSOR NAS COLONIAS PORTUGUESAS (Exceto Angola)

BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL

(RIO DE JANEIRO — FILIAL E SUB-AGENCIA, SÃO PAULO, RECIFE, PARA E MANAOS)

Cartas patentes ns. 297, de 25-5-32, 933, 934, 935, 936 e 937, de 27-3-31.

em 30 de Março de 1946

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		25.878.815,90	
Em depósito no Banco do Brasil		117.965.602,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		23.439.052,80	
Em outras espécies		13.711.124,30	180.994.595,10
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional			
Empréstimo em C/Corrente	102.682.259,60		
Empréstimos Hipotecários	1.358.306,80		
Títulos Descontados	271.939.369,60		
Letras a receber de C/Própria	1.491.675,40		
Agências no País	59.613.960,80		
Correspondentes no País	16.885.010,00		
Agências no Exterior	10.227.833,50		
Correspondentes no Exterior	24.970.731,60		
Outros valores em moeda estrangeira			
Capital a realizar			
Outros créditos	22.940.846,80	512.109.994,10	
Imóveis		773.868,10	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais	21.301.364,20		
Apólices Estaduais	3.079.001,60		
Apólices Municipais			
Ações e Debentures	2.181.551,00		
Outros valores	7.304,30	26.569.221,10	539.453.083,30
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		6.495.172,00	
Moveis e Utensilios		796.036,60	
Material de expediente			
Instalações			7.291.208,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos		870.771,40	
Impostos		387.672,40	
Despesas Gerais		3.451.650,20	4.710.094,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		21.307.186,20	
Valores em custódia		128.032.563,50	
Títulos a receber de C/ Alheia		323.451.392,80	
Outras contas		84.963.504,60	557.754.647,10
			1.290.203.628,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	9.000.000,00		
Aumento de capital	6.000.000,00	15.000.000,00	
Fundo de reserva legal		3.000.000,00	
Fundo de previsão			
Outras reservas		30.566.008,90	48.566.008,90
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	880.813,80		
de Autarquias			
em C/C Sem Limite	132.074.370,30		
em C/C Limitadas	209.222.547,40		
em C/C Populares	24.540.744,10		
em C/C Sem Juros	12.580.922,90		
em C/C de Aviso	2.456.545,60		
Outros depósitos	47.841.582,90	489.597.527,00	
A prazo:			
de Poderes Públicos			
de Autarquias			
de diversas:			
a prazo fixo	57.646.144,30		
de aviso prévio			
Outros depósitos			
Letras a Prêmio	2.113,60	57.648.257,90	
		547.245.784,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos redescontados			
Obrigações diversas			
Letras a Pagar	688.812,70		
Letras Hipotecárias			
Agências no País	67.332.285,80		
Correspondentes no País	7.766.954,80		
Agências no Exterior	29.696.142,[illegible]		
Correspondentes Exterior	2.181.514,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	9.464.974,00		
Dividendos a pagar		117.150.683,70	664.396.468,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			19.486.503,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		148.055.080,00	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	31[illegible].540.373,50		
do Exterior	8.902.019,30	323.451.392,80	
Outras contas		86.248.174,30	557.754.647,10
			1.290.203.628,10

Rio de Janeiro, 17 de Abril de 1946

O Gerente Geral JOSÉ BAYAO

O Contador JOSÉ CASTELLA (40679)

Companhia Fiação e Tecelagem Sul Fluminense

BARRA DO PIRAÍ

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

De acôrdo com o que determina a lei, a Diretoria da Companhia Fiação e Tecelagem Sul Fluminense tem o prazer de apresentar ao exame dos senhores acionistas a resenha de suas atividades no decorrer do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1945.

No periodo em apreço foram adquiridos ainda alguns lotes de terrenos necessarios á edificação do prédio da fabrica e á sua expansão no futuro, no que se despendeu a importancia total de Cr$ 31.956,30.

Permanece ainda o motivo que determinou a transferência das chamadas de capital para quando forem necessarias, em consequência da demora da entrega da maquinaria para Fiação, encomendada dos Estados Unidos. Ainda não foi mesmo conhecida a época em que poderá ser entregue tal maquinaria, mas esta Diretoria tem ciência de que a encomenda está bem colocada na ordem das entregas.

Pelo motivo exposto, não foi iniciada a construção do edificio para instalação da maquinaria, embora esteja já tudo previsto para iniciá-la logo que seja necessário.

São, pois, de pouca monta as atividades no decorrer do exercicio que se findou, as quais, com os documentos de sua gestão financeira, a Diretoria submete á apreciação e julgamento dos senhores acionistas.

Barra do Piraí, 12 de Março de 1946. — João Antonio Camerano — Diretor-Presidente. — Waldemiro Pereira — Diretor-Gerente. — Manoel Coutinho de Carvalho — Diretor-Comercial. — Edmundo de Moraes — Diretor-Tesoureiro.

Companhia Fiação e Tecelagem Sul Fluminense

BALANCETE GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1945

ATIVO

	Cr$
Acionistas	2.686.000,00
Constituição da Companhia	19.859,70
Material de Escritório	1.530,00
Imoveis	179.743,50
Aterros e Nivelamentos	30.570,00
Construção do Edificio	6.510,00
Contas Correntes	16.699,50
Caixa	1.713,50
Lucros e Perdas	9.365,30
	3.000.000,00

PASSIVO

	Cr$
Capital	3.000.000,00

Barra do Piraí, 31 de Dezembro de 1945. — João Antonio Camerano — Diretor Presidente. — Waldemiro Pereira — Diretor Gerente. — Manoel Coutinho de Carvalho — Diretor Comercial. — Edmundo de Moraes — Diretor Tesoureiro. — Sylvio Gomes — Contador. Reg. D. N. I. C. n. 38.927.

Companhia Fiação e Tecelagem Sul Fluminense

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

Dezembro 31 — Saldo das seguintes contas:	Débito	Crédito
Selos e Estampilhas	15,60	
Despesas Gerais	3.404,50	
Quota de Previdência	82,30	
Impostos Diversos	858,00	
Avaliação p. Financiamento	3.000,00	
Saldo de Lucros e Perdas em 1944	6.130,10	
Juros e Descontos		14,40
Juros de Depósitos		4.110,00
Saldo p. o exercicio de 1946		9.365,30
	13.490,60	13.490,60

Barra do Piraí, 31 de Dezembro de 1945. — João Antonio Camerano — Diretor Presidente. — Waldemiro Pereira — Diretor Gerente. — Manoel Coutinho de Carvalho — Diretor Comercial. — Edmundo de Moraes — Diretor Tesoureiro. — Sylvio Gomes — Contador, Reg. D. N. I. C. n. 38.927.

PARECER

O Conselho Fiscal da Companhia Fiação e Tecelagem Sul Fluminense, tendo examinado o relatório da Diretoria e os documentos referentes á gestão social de 1945, é de parecer que estão os mesmos perfeitos e regulares e, portanto, em condições de ser aprovados pela Assembléia Geral.

Barra do Piraí, 12 de Março de 1946. — Agnelo Ciotola — Presidente. — Pio Mandaro — Secretário. — Heyder Barros de Moraes Rego. (G 21744)

CONSTRUTORA MANTIQUEIRA S. A.

Assembléa Geral Ordinária

São convidados os Snrs. Acionistas a se reünirem em Assembléa Geral Ordinaria, ás 14 horas do dia 27 de abril de 1946, á Avenida Erasmo Braga, 20 — 6º andar — salas ns. 609-611, a fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre: a) exame do inventario, balanço e contas da administração; b) leitura do relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal; Discussão e deliberação sôbre os documentos e papeis mencionados nas letras a e b; d) eleição do Conselho Fiscal para o novo exercicio e fixação dos seus vencimentos.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1946. — pela Diretoria CONSTRUTORA MANTIQUEIRA S.A. (a) Luis Chaves do Couto e Silva — Diretor Administrativo. (G 20767)

VOLVO DO BRASIL S. A.

Assembléia Geral Ordinária

A Diretoria da "Volvo do Brasil S.A.", convida os Snrs. acionistas a comparecerem á Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no próximo dia 29 deste mês de Abril, ás 14 horas, na séde social, á Praça Marechal Hermes Nº 5, nesta capital, a fim de tomar as contas da Diretoria, examinar e discutir o balanço, a conta de lucros e perdas e o Parecer do Conselho Fiscal e sobre eles, deliberar; eleger os membros da Diretoria para o biênio 1946-1947 e os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1946, fixando seus honorarios e remunerações.

Rio de Janeiro, 17 de Abril de 1946.

aa. Mario Carlo Pareto — Mario Sierra, diretores. (G 36467)

COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM SUL FLUMINENSE

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de Abril de 1946, ás 15 horas, na sede provisória da Companhia, á rua Paulo de Frontin nº 64, (Casa Bancária Construtora e de Financiamento de Barra do Piraí S.A.) para examinar, discutir e votar o Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas do exercicio de 1945, e eleger os membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1946.

Barra do Piraí, 15 de Abril de 1946.

João Antonio Camerano — Diretor-Presidente; Waldemar Pereira — Diretor-Gerente; Manoel Coutinho de Carvalho — Diretor-Comercial; Edmundo de Moraes — Diretor-Tesoureiro. (G 21745)

BANCO BRASILEIRO E UNIDO S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

2ª Convocação

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 27 de abril próximo, ás 14 horas, na séde social, á rua Buenos Aires, 56, para o fim de:

a) discusão e aprovação do balanço e demonstração da conta de Lucros & Perdas referentes aos 1º e 2º semestres de 1945, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição da nova Diretoria Conselho Fiscal e suplentes e fixação dos seus respectivos vencimentos.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1946. José de La Rocque Almeida — Diretor-Presidente; Lourenço Cavalcanti de Albuquerque Lima — Diretor-Secretário; Hamilton Pereira de Souza — Diretor-Gerente. (N. 36014)

ASSOCIAÇÃO TUTELAR DE MENORES

Na forma do art. 45 dos Estatutos são convocados os snrs. Diretor e socios para tomarem parte, na "Assembléia Geral Ordinária" a se realizar no dia 23 do corrente, 3ª feira, ás 16 horas, á Avenida Almirante Barroso 90, 8º andar, sala 816.

Rio de Janeiro, 17 de Abril de 1946.

O secretário — João de Almeida Reis. (G 23938)

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO

(CONSELHO DELIBERATIVO)

Primeira e segunda convocação

O Presidente do Conselho Deliberativo do Clube de Regatas do Flamengo, no uso das atribuições que lhe conferem os Estatutos, convoca o Conselho Deliberativo para, em 1ª e 2ª convocação, reunir-se no dia 23 do corrente, terça-feira, ás 20 e 21 horas, respectivamente, para discutir a seguinte ordem do dia:

1) Construção do Estadio;
2) Homologação de Diretores;
3) Interesses Gerais.

(a) Dr. Dario de Mello Pinto — Presidente. (G 25289)

À PRAÇA

A FABRICA ARTEFATOS CIMENTO ARMADO, "FORTALEZA LTDA" comunica que, tendo se retirado da mesma o sócio quotista Ignacio Gaspar de Oliveira Moura, embolsado de seu capital e demais haveres, ficaram como únicos proprietários os abaixo assinados. Podemos cientificar aos interessados que nos achamos aparelhados para satisfazer qualquer encomenda do nosso ramo industrial. O nosso escritório comercial está instalado á rua Miguel Couto, 27 A, 7º andar, sala 702 - Tel. 43-0867, onde continuamos ao inteiro dispor de nossos clientes.

(a) Sylla Ribeiro, Helio Gomes Parente (G 25441)

ANUNCIOS

AO COMERCIO E A' INDUSTRIA

Comissário que viaja semanalmente de e para importantissima cidade industrial em Minas, onde tem organizado escritorio de representações, trazendo encomendas dos mais variados artigos que interessam aos srs. varegistas, deseja entrar em contato com os mesmos, desde que lhe ofereçam descontos equitativos, pagamento á vista. Outrossim, aceita representações de quaisquer artigos dos srs. Industriais ou de seus representantes, para diversas zonas de Minas. Proposta a A. Barroso, á rua 24 de Maio, 805 — RIO. (G 20005)

ANTIGUIDADES

Para decoração hall colonial, cedo conjunto rarissimo e unico por desistencia construção. Lavradio, 131 - loja. (G 22446)

MAQUINA LAVAR ROUPA

Vende-se 1 G. E. em otimo estado, modelo domestico, ocasião. Rua Pereira Nunes 247. Vila Izabel. (G 25483)

COMPRA 1 AUTOMOVEL E 1 MAQUINA LAVAR ROUPA

Qualquer estado. TEL. 48-0893. (G 25481)

MATERIAL DECAUVILLE

Vagonetas, carros, plataforma para diversos fins, trilhos, rodeiros, mancais etc. Vende-se na Rua da Alfandega 72, 1.º andar. TEL. 43-5568. (G 25406)

REFRIGERADOR

KELVINATOR pequeno (4 pés 3) em estado de novo, particular vende. Preço de ocasião. Telefonar para 26-1451. (G 20888)

Publicações Especiais

O Sindicato dos Lojistas

E AS ACUSAÇÕES CONTRA O COMERCIO VAREJISTA

DEFESA DO COMÉRCIO

A propósito do discurso pronunciado pelo deputado Hermes Lima, na Constituinte, comentando os grandes lucros das firmas industriais, maiores do que as rendas de alguns Estados do Brasil, o Sr. F. Lopes Filho se solidarizou no protesto contra as medidas tomadas pelo govêrno que possam atingir o comércio, na repressão aos lucros extraordinários, pois o encarecimento dos preços não está no comércio varejista, mas no alto custo estabelecido pelos fabricantes.

(Do "Diário Carioca" de 17-4-1946). (35163)

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"

Séde: — S. PAULO

RUA ALVARES PENTEADO N.º 184

DIRETORIA:

Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos — Vice-Presidente
Tobias Cardoso — Diretor-Secretario
Velsirio Martins Fontes — Dir.-Comercial

GIP

FUNDADA EM 1824

FOGO — ACIDENTES DO TRABALHO — AERONAUTICOS — TRANSPORTES — ACIDENTES PESSOAIS

Sucursal: RIO DE JANEIRO — Rua São José, 85, 4.º - Fone: 22-1033 - End. Telegr.: "GIP"

A Informação Editora S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Primeira Convocação

São convidados os Srs. acionistas da A Informação Editora S/A., para se reunirem no dia 30 de abril corrente, ás 16 horas na séde da Companhia, á Avenida Rio Branco n.º 311 — 7.º andar, sala 719/720, em assembléia geral ordinária, a fim de tomarem conhecimento do relatório, balanço e contas, apresentados pela Diretoria com o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1945, deliberarem sôbre os mesmos, procederem as eleições dos membros do Conselho Consultivo e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1946.

Rio de Janeiro, 17 de Abril de 1946.

A INFORMAÇÃO EDITORA S/A.

MARIO ROLLA
Diretor - Superintendente

(36036)

S. A.

Diretor Gerente — Dr. Mario Lemos

ARMAZENS GERAIS — AGENCIA DE NAVIOS. AGENCIA DE SEGUROS — REPRESENTAÇÕES. COMISSÕES

Escritório e Sala de Vendas Publicas:
Avenida Rodrigues Alves 279
Telefone 43-2565
Caixa Postal, 1684
Endereço tel. Lemosario
Emitimos Warrants

Armazem n.º 1 — Tel 43-2565:
Avenida Rodrigues Alves, 279, com desvio das Estradas Central do Brasil, Leopoldina e Cais do Porto, para depósito de quaisquer mercadorias.

Armazem trapiche n.º 2 — Tel. 48-9746:
Praia São Cristovão, 348 —(Area 12.000m2 com desvio da Estrada de Ferro Central do Brasil, para depósito de mercadorias perigosas, inflamaveis, madeiras, materiais de construção, etc.

Cr$ 50

Ondulação Permanente á domicilio. (Liquido a Oleo). Cabeleiro Albuquerque. — Fone 28-3610. (G 20982)

TREM ELETRICO

De brinquedo, compra-se, mesmo incompleto. Oferta por carta para a Caixa Postal 4764 (4261 do Correio Geral) — RIO. (G 23928)

Com. 1 geladeira elétrica, 1 rádio-vitrola, 1 máquina de costura, enceradeira, piano, cofre, salas e dormitórios modernos

Senhor chegado de Minas, compra uma peça de cada para levar para o interior. Telefone 28-2843, sr. Dutra. (G 20984)

LANCHA CHRIS-GRAFT

Vende-se lancha, modelo semi-enclosed cruizer, equipada com um motor Chris-Craft de 85 H. P. a gasolina, possuindo camas, geladeira, W. C. Otimo estado de conservação. Pode ser vista a qualquer hora no Iate Clube na Av. Pasteur e tratar com o sr. NORONHA á rua do Carmo 59. (G 20994)

COFRE BERTHA

Vende-se 1 de segurança a prova de fogo, todo de aço tamanho grande, completamente novo. Urgente, por motivo de viagem. Ver á rua Theodoro da Silva 227. Onibus 20. (G 20063)

CACHORRA PERDIDA

Nas imediações da rua Camerino com o nome "Boneca", tendo uma mancha escura no dorso. Gratifica-se — Telefone 38-4153. (G 21789)

CISTOSCÓPIO WOLF

Vende-se em estado de novo, ocasião. Rua Alvaro Alvim 37, 11º and., sala 1124. (G 25433)

GELADEIRA G. E.

Vende-se 1 de 4 pés, moderna, em estado de nova. Rua Pereira Nunes 247. Onibus 20 á porta. (G 25482)

CHOCADEIRA ELETRICA

Oportunidade unica. Vendem-se 3, quase novas, para 500 ovos cada uma. DOVE, viragem manual, por Cr$ 1.100,00 cada. Av. Atlantica 434 (Portaria) Inf. TEL. 27-9181. (G 21697)

AUTOCLAVE E CALDEIRA

Vende-se um autoclave de 2,50 mts. de altura por 1,30 de diametro, com chapa de ½ polegada; caldeira vertical de 2,40 de altura por 1,25 de diametro de 45 H.P. efetivos, uma tacha de cobre de 1,80 de diametro, chapa dupla, com serpentinas de cobre; e um desintegrador eficiente e em perfeito estado. Telefonar para 30-1372 para José. (G 25126)

CINEMA - TEL. 29-2521

Levo cinema a festas de crianças. Compro, vendo, troco, conserto maquinas de cinema 8, 9 1/2 e 16 m/m. (G 20800)

COLCHÕES DE CABELO

e Searina. Reforma-se e faz-se novos, á domicilio. Compra-se moveis. T. 26-5529 — Martinho. (G 21873)

HOMENS DE CERTA IDADE

Nem Baixadas nem Altitudes

Passar os fins de semana, férias e veraneio em sua casinha de campo em lugar acessivel e de bom clima a meia altitude, junto á floresta e com abundancia de agua, é uma necessidade indiscutivel. Castália, reune tudo isso. - Pequenas chacaras e lotes podem ser adquiridos em pequenas prestações mensais. Peçam informações á S. A. Terras, Vilas e Cidades — EDUARDO DALE — Uruguaiana, 104, 1.º TEL. 23-3229. (G 26155)

TOIVO, MASSAGISTA FINLANDÊS

Comunica que mudou seu telefone para 27-8553. (G 21477)

VITRINES E INSTALAÇÕES DA INSINUANTE

VENDEM-SE — Tratar no local. Rua da Carioca 48. (G 18922)

GELADEIRA WESTINGHOUSE

Geladeira elétrica Westinghouse de luxo, modelo familiar. Vende-se uma com nove pés, luz interna, controle automatico de gelo em discos e regulagem economica, gaveta protetora de legumes com tampo de vidro de cristal, completamente nova, tendo ainda 2 anos de garantia original em otimo estado de funcionamento. Vendo urgente por motivo de viagem para o exterior. Não se trata pelo telefone. Ver á rua Teodoro da Silva 227 Onibus 20 á porta. (G 20066)

TERRAPLENAGEM EM TEREZÓPOLIS

Resolva seus problemas de movimento de terra com máquinas especializadas, atualmente naquela cidade. Rua Itapicurú n. 267 — Terezópolis. Rua do Rosário n. 113-A — Sala 607 — Telefone 43-3839 — H. WELLISCH — Engº. Civil. (G 21468)

PEDICURO

Calos, cravos, esponjas, parasitas, unhas encravadas e verrugas plantar tratamento indolor funciona das 11 ás 18, aos sabados das 10 ás 16 horas. Gonçalves Dias n. 30-A, junto a C. Colombo — Sala 42 — Tels. 42-9661 e 38-7621 — ANIBAL P. RODRIGUES. (G 25383)

CALISTA

CARVALHO. Rua Alcindo Guanabara 5-A. TEL. 22-0337. (G 20869)

AO MIMEOGRAFO

Trabalhos juridicos e comerciais. Fazem-se orçamentos para grandes trabalhos. Impressão perfeita. Copias á maquina. 7 Setembro 107. ESCOLA URANIA. (G 21174)

PATENTES E MARCAS

Para a obtenção de Patentes de Invenção, registos e renovações de marcas de fabrica ou de comercio, titulos de estabelecimentos e nomes comerciais e de edificios, buscas previas, desenhos e outros assuntos da Propriedade Industrial, dirija-se, sem compromisso, á Agencia Brasileira de Patentes e Marcas Ltda. (Edmundo da Costa Moura, agente oficial), á rua 1.º de Março n. 7, 5.º andar, sala 507, Caixa Postal n. 507, no Rio de Janeiro, que fornecerá todos os esclarecimentos desejados. (G 20213)

ELETROLAS COM GRAVAÇÃO

Comunicamos aos possuidores destes aparelhos, que acabamos de receber discos de 6½ e 8½ polegadas, para gravar. — RUA BENEDITINOS 18 — Tel. 43-7747. (G 19817)

APARTAMENTO MOBILIADO

Casal sem filhos precisa de um, com geladeira e telefone. Telefonar para 27-0914. (N 36002)

Estofador

Aceita-se reformas e encomendas e qualquer serviço do ramo, serviço com a maxima perfeição. Atende-se a domicilio. TEL. 26-5311 (G 20887)

ESTOFADOR

Capas para moveis, faz e reforma obras estofadas. Chamar Bispo 28-6444, atende qualquer bairro. (G 25450)

GELADEIRA

Quase nova, STEWART WARNER DE LUX, 7 pés cubicos Av. Bartolomeu Mitre n. 102 aptº. 301. Ver ás 3ªs. 5ªs. e sábados, entre 14 e 20 horas. (G 21467)

QUADRO A OLEO

Vende-se, representante linda campina verdejante, de 55 x 65, pintura de classe, preço Cr$ ..... 1.000,00. Rua Alvaro Alvim, 37, 11º andar, sala 1124. (G 25434)

PRENSAS DE LADRILHO

Compra-se duas novas ou usadas, ofertas á Caixa Postal n. 2131 (G 21076)

GADELHA & COMPANHIA

Comunica aos seus amigos e clientes a transferencia de seus escritório e armazem para a Rua Camerino 18. FONE 43-8551 (G 20897)

"SÃO LOURENÇO"

Passe as suas ferias, nesta quadra de tempo ameno sem chuvas, e hospede-se no "HOTEL BELA VISTA", o melhor entre os seus congeneres. Faz dieta, e é dirigido pelos proprietários. Tel. 26 e no Rio 28-[illegible] Diarias para todas as bolsas. (G 36453)

PERFUMES FRANCESES

Particular, chegado da Europa, vende, sob garantia, a preços inferiores aos do comércio, Jean Patou, Lanvin, Chanel, Caron etc. Depois 14 horas. Mme. Melo. Tel. 48-5878. (G 22501)

PESQUISAS HERALDICAS BRAZÕES

Se desejar conhecer o brazão que por ventura possa pertencer á sua familia, para gravá-lo em seu anel ou papel de cartas, queira remeter hoje seu endereço e nome para receber, obsequiosamente gratis e sem compromisso um formulario especial. Centro Pes. Her. Av. Fr. Roosevelt 84, 10º andar, Sala 1001 (Castelo), ou Caixa Postal 333, RIO. (G 26129)

VENDE-SE

Uma vitrine desmontavel com 6,25m comprimento, 2,40m de altura, 0,85m largura, com 2 prateleiras de vidro, com suportes de metal e 6 portas de vidro. Rua Visconde de Inhaúma, 66 — Loja. (G 25263)

PINTURAS DE GELADEIRAS

A pistola e conserta-se qualquer marca chamar sr. João que lubrifica sua máquina 42-2747. (G 25391)

Massagem Finlandesa

Por enfermeira Dip. na Europa e Registr. especializada em massagem finlandêsa, a mais recomendada pelos srs. Médicos para todos os fins. Pagamento mensal adiantado. Pede-se tratar pelo telefone 32-4425, de preferencia ás 14 horas ou á noite, repetindo a chamada caso no momento não seja encontrada ALMA BENDIX Rua Senador Dantas n. 19, 8.º andar, Apt. 809. Vai a domicilio. Fala diversos idiomas. (G 25332)

OBJETOS PERDIDOS

Perdeu-se na 5.ª feira santa á noite, na Matriz da Gloria, Largo do Machado, ou entre esta igreja e o n. 41 da Rua Laranjeiras, um terço de contas escuras lapidadas, de muita estimação e uns oculos de grão. Gratifica-se a quem entregar á rua das Laranjeiras 41 á senhora MARIA ZANI. (G 21675)

PINTOR

Pintura particular executa-se qualquer serviço do ramo, pintura de apartamento e laqueação. Atende a domicilio. TEL. 26-5311. BOTAFOGO. (G 20927)

RADIO PHILCO

Particular vende um de 10 valvulas, com mudança automática para 12 discos (grandes e pequenos). Pic-up de célula foto-eletrica e agulha permanente. Rua Pinheiro Machado, 181. Laranjeiras. (G 20989)

Tipo americano de luxo, por preços sem competidor, á vista ou a prazo. Atendemos com prazer e sem compromisso de V. S. a pedidos de demonstrações e orçamentos pelos telefones — 42-9991 — 42-8267. Exposição. R: Senador Dantas, 55 — sobreloja. (32139)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE

DE HOMENS — ATENDE-SE á domicilio — Não venda sem

Tel. Para 22-1683. (G 26125)

DIVÓRCIO

NOVO CASAMENTO NO MEXICO E URUGUAI — Dão-se amplas informações gratuitas. Referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. Telefonar por favor 22-1976. Caixa Postal 3626.

CASEMIRAS TROPICAIS LINHOS

DAS MELHORES FABRICAS POR MENORES PREÇOS

BUENOS AIRES, 139 FONE 43-6911

ANTIGUIDADES

Vende-se muitos objetos antigos, inclusive, Faqueiro, baixelas, salvas e castiçais de prata D. João V, bons quadros a oleo. Aparelhos de limoge e Rozenthal para jantar, dito de cristal Bacarat, bronzes, marfins, pratos de parede. Toalhas de mesa linho e Filet chinêsa, faqueiro cristofle etc. Rua Pereira Nunes 217, onibus 20 á porta. (G 25184)

PROJETISTA DE MAQUINAS

Diplomado por escola oficial com pratica na Industria, oferece serviços. Tel. 27-9980. (G 23924)

BANCOS E SOCIEDADES

Companhia Carioca Industrial

RELATORIO DA DIRETORIA QUE SERÁ APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, DE 29 DE ABRIL DE 1946

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições da lei e dos nossos estatutos, vimos apresentar-vos o Relatorio, Balanço e Contas do ano de 1945.

FABRICAS

No intuito de cooperar com as demais fontes de produção no fornecimento de gorduras vegetais ao mercado interno, ampliamos a nossa seção de refinaria e desodorização e criamos os novos produtos "MARGARINA CARIOCA" e "MARGARINA COMBATE", mantendo os demais produtos comestiveis como sejam: "GORDURA DE COCO CARIOCA", "AZEITE CARIOCA" e "COMPOSTO C.C.I.". Continuamos fabricando óleo de Babaçú Industrial não só no Rio de Janeiro, como na fábrica de Santa Luzia, do Maranhão. O óleo de mamona continua sendo fabricado na fábrica São Cristovão. Temos utilizado na fabricação quase que exclusivamente bagas de mamona procedentes da Bahia, sendo insignificante a utilização das de procedência de Minas Gerais devido à constante elevação do frete ferroviário cobrado pela E. F. Central do Brasil que encareceu o transporte de Pirapora ao Rio de Janeiro de Cr$ 0,18 por quilo em 1943 para Cr$ 0,44 em 1945. Com a terminação do Convênio Brasileiro-Americano sôbre a mamona, voltou o Govêrno dos Estados Unidos a cobrar de direitos alfandegarios USA$ 67,20 por tonelada inglesa para o óleo e USA$ 15,00 por quantidade equivalente (são necessarios 2 1/2 quilos de bagas para se fabricar 1 quilo de óleo) para a baga. Tal desproporção coloca os fabricantes brasileiros de óleo de mamona em situação tão inferior aos seus concorrentes americanos, que estes é que fixam não sòmente o preço de venda do óleo na America, como também o preço de compra da baga no Brasil. Compete ao Govêrno Brasileiro tomar medidas de amparo à industria nacional contribuindo desta maneira para deixar no país, o residuo ou torta que é utilizado como adubo de que tanto carece a agricultura.

FILIAL DO MARANHÃO

Demos maior desenvolvimento à compra de amêndoas de babaçu, ampliando as fontes de fornecimentos com a criação de nove sub-filiais no interior do Estado. Continua em vigor o acôrdo assinado entre o govêrno dos Estados Unidos da América e o Brasileiro, pelo que 70% da produção de amêndoas de babaçu tem que ser forçosamente exportados para a America do Norte.

As exportações de amêndoas e oleos pelos portos de S. Luiz e Parnaiba, foram em 1945 de 57.243 toneladas, cabendo aos Estados Unidos 41.387 toneladas e ao mercado interno apenas 15.856 toneladas. Por essa razão não nos foi possivel manter as fabricas em pleno funcionamento, apesar de utilizarmos ainda na fabricação do óleo industrial, coquilhos de ouricury adquiridos pela nossa Agência da Bahia. E' de se esperar que na revisão dêste acôrdo em junho p. futuro sejam ouvidas as reclamações dos industriais do país.

CIA. NACIONAL DE ÓLEO DE LINHAÇA

O relatório desta nossa coligada, bem como o balanço e a demonstração de lucros e perdas foram publicados no "Jornal do Comércio" de 22 e no "Diário Oficial" de 27 de Março do corrente ano. O transporte marítimo melhorou, estando hoje os embarques de óleo de linhaça praticamente em dia.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Apesar do aumento geral, não só do custo das matérias primas como da alta vertiginosa dos salários, motivados pela emissão de papel moeda, procuramos na medida do possivel, conservar o nivel dos nossos preços de venda. O barateamento da produção acarreta naturalmente o aumento de volume dos nossos produtos manufaturados e em consequencia a necessidade de mais numerário. Por essa razão, em fevereiro do ano passado, elevamos o capital social de Cr$ 12.000.000,00 para Cr$ 15.000.000,00, tendo sido esse aumento coberto imediatamente pelos acionistas. Apesar de ter sido aumentado o capital, ainda tivemos que recorrer em larga escala ao crédito. As nossas vendas alcançaram a alta cifra de Cr$ 72.990.330,60 e pelo balanço aqui anexo, poderão os Srs. Acionistas verificar que o nosso lucro foi de Cr$ .... 4.153.871,50. Se deduzirmos a quantia de Cr$ 1.252.302,10 que proveio de dividendos da Companhia Nacional de Oleos de Linhaça e aluguéis, verifica-se que o lucro da exploração industrial foi de Cr$ 2.901.569,40 o que equivale a dizer que a diferença do preço de custo para o preço de venda foi em média, para todos os produtos apenas de 3,97%. E' de salientar este resultado no momento em que tanto se fala de lucros extraordinários ou excessivos na industria.

PESSOAL

Além do seguro de vida gratuito para todo o pessoal que trabalha nas fabricas e nos escritorios, criamos o Serviço de Assistência Social que vem proporcionando crescentes beneficios aos operários e suas familias. Procuraram o Serviço Social, no platão, durante o 2º semestre, 637 operarios, tendo sido encaminhados alguns ao serviço medico, aos dentistas outros.

A assistência juridica tambem foi prestada àqueles que solicitaram. Distribuiu-se grande quantidade de medicamentos. Instituiu-se auxilios de natalidade, nupcias e funeral. Está em projeto a construção do refeitório.

A todos que trabalham para esta Companhia, não só no Rio de Janeiro, como nos Estados, os nossos agradecimentos pelo esforço e interêsse demonstrados nas suas ocupações.

São estes, Senhores Acionistas, os fatos principais que nos cabia relatar-vos e permanecemos à vossa disposição para apresentar-vos quaisquer novos esclarecimentos se assim julgardes necessário.

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1946. — **R. O. de Castro Maya. — Raul Rocha Lisbôa. — Bernardo Piquet Carneiro Filho. — Olavo P. da Fonseca Guimarães.**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1945

ATIVO

	Cr$	Cr$
Imobilizados:		
Imoveis	2.370.472,70	
Maquinismos	4.093.028,10	
Moveis e Utensilios	126.233,50	
Marcas Registradas	1.000,00	6.790.734,30
Disponivel:		
Caixa	251.408,80	
Bancos e Banqueiros	555.785,10	807.193,90
Realizavel a Curto Prazo:		
Almoxarifado	4.338.551,20	
Contas Assinadas	5.351.827,10	
Contas Correntes	1.892.551,70	
Fabricação	27.775,60	
Filial do Maranhão	1.332.592,70	
Obrigações a Receber	202.500,00	
Representantes	4.420,70	
Produtos Fabricados	2.407.443,20	17.738.065,20
Realizavel a Longo Prazo:		
Ações da Cia. Nacional de Óleo de Linhaça e outras		7.564.836,20
Compensação:		
Ações Caucionadas	80.000,00	
Devedores por Titulos	2.927.634,50	
Responsabilidades e Titulos	2.000.000,00	5.007.634,50
Diversas Contas		1.471.868,60
		39.422.334,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Não Exigivel:		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de Reserva	2.082.335,80	
Fundo de Depreciação	3.114.403,50	
Lucros Suspensos	3.409.136,00	23.605.875,30
Exigivel:		
Banco e Banqueiros	3.358.482,70	
Contas Correntes	510.289,10	
Contas a Pagar	340.066,30	
Dividendos	1.050.000,00	
Obrigações a Pagar	2.080.000,00	
Representantes	133.670,70	
Titulos Descontados	254.000,00	9.532.538,80
Compensação:		
Caução da Diretoria	80.000,00	
Titulos em Cobrança	2.927.634,50	
Titulos Avaliados	2.000.000,00	5.007.634,50
Diversas Contas		1.276.266,10
		39.422.334,70

Diretores: **Raymundo O. de Castro Maya. — Raul Rocha Lisbôa. — Olavo P. da Fonseca Guimarães. — Bernardo Piquet Carneiro Filho.** Diretores. — **José Duarte Pinto**, Contador Reg. 32.027, D.N.I.C. e 3.123, D.E.C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO

	Cr$	Cr$
Gastos Gerais		4.300.977,20
Impostos		1.173.073,30
Juros e Descontos		935.152,30
Amortização de Reserva e Fundos Especiais:		
Fundo de Reserva	207.653,80	
Fundo de Depreciação	415.387,10	
Reserva para Assistência Social	50.000,00	
Lucros Suspensos	984.532,80	1.657.573,70
Dividendos		2.150.000,00
Percentagens aos Diretores		355.897,80
Total		10.583.074,30

CREDITO

	Cr$	Cr$
Produtos das Operações Sociais:		
Exploração		9.330.772,20
Renda de Capitais não Empregados nas Operações Sociais:		
Aluguéis	29.750,00	
Rendas de Titulos	1.222.552,10	1.252.302,10
Total		10.583.074,30

Diretores: **Raymundo O. de Castro Maya. — Raul Rocha Lisbôa. — Olavo P. da Fonseca Guimarães. — Bernardo Piquet Carneiro Filho.** Diretores. — **José Duarte Pinto**, Contador Reg. 32.027, D.N.I.C. e 3.123, D.E.C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos 11 dias do mês de Março de 1946, reunidos na séde da Companhia Carioca Industrial, à rua 1º de Março nº 6, 10º andar, os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados declararam que tendo examinado com tôda a minuciosidade a escrita, Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao ano de 1945 e bem assim todos os atos da Diretoria praticados durante o referido ano, são de opinião que os mesmos sejam aprovados pelos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 11 de Março de 1946. — **Cesar de Mello e Cunha. — Jorge da Silveira. — João Ignacio Filho.**

(G 20948)

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ENCOMENDAS DE MANTIMENTOS PARA A EUROPA

a partir de Cr$ 180,00
via Dinamarca — Entrega garantida

AMERICAN TRANSATLANTIC PACKAGE FORWARDERS INC.
NEW YORK

Peçam nossa ultima Lista de Preços!

Representantes:
AV. BEIRA MAR, 216 — 12.º — Sala 1202-A
Tel. 42-6278 — Telegr. Relastra — Caixa Postal 2446

MADEIRAS DE LEI

AVISO AOS INTERESSADOS

Façam suas ofertas de compra, mencionando quantidades, qualidade, dimensões e preços por metro cubico, CIF Rio, para pagamento contra documentos de embarque, escrevendo a Synesio C. Chagas, Rua D. Pedro II, n. 69, em Ilhéos, Estado da Bahia, que oferece fontes de referencia nesta praça.
(G 15933)

Aprenda pelo método moderno POR CORRESPONDÊNCIA, o Curso completo de Corte e Costura. Estude EM SUA PRÓPRIA CASA, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais.

Em pouco tempo e com poucos gastos, será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho nessa profissão.

GRATIS — Cada aluna receberá: Figurinos do ultimo mode - Carteira de identidade - 100 cartões de visita - Serviço especial de consultas sôbre o curso.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
Caixa Postal, 5058 - São Paulo — 888

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sobre o curso de Corte e Costura por correspondência.

NOME ______ RUA ______ N.º ______ CIDADE ______ ESTADO ______

FIANÇA DE CR$ 200.000,00

Podendo afiançar-se até a quantia acima, senhor brasileiro absolutamente idôneo, com grande tirocinio comercial e habilitações, que o permitem servir com a máxima eficiência, entrará em entendimentos com Organizações igualmente de absoluta idoneidade, sob o maior sigilo reciproco. Cartas para este jornal ao n. 20.781.
(G 20781)

Aproveite uma das inúmeras oportunidades que a eletricidade lhe oferece PARA FAZER SUA FORTUNA!

INSTITUTO RADIO-TÉCNICO MONITOR
RUA AURORA, 1021 - CAIXA POSTAL 1295 - S. PAULO

Nome ______ Rua ______ Cidade ______ Estado ______

MAQUINA DE CONTABILIDADE "RUF"

Compra-se uma, que tenha pouco uso e esteja em perfeito estado de funcionamento e conservação. — Ofertas para este jornal sob n. 26229.
(G 26229)

MOINHO DE VENTO PARA AGUA AMERICANO

Vende-se um ótimo em estado de novo, com capacidade de 1.400 litros por hora. Tratar pelo Tel. 667 aos domingos. Vêr na Estrada da Estiva, 291 na Taquara — Jacarepaguá.
Base de preço — Cr$ 7.000,00.

SITIO EM JACAREPAGUÁ

Vende-se na rua Boré ... Vila Valqueire, um otimo sitio cuja area é de 15.000 ms, com predio confortavel, recem construido, com instalações modernas ..., com grandes plantações, agua em abundancia, etc. Trata-se no local aos domingos das 9 h. ás 17 h. e nos outros dias pelo telefone 27-...

Cabelos brancos?

ABANDONE EXPERIÊNCIAS. RESULTADO SEGURO SÓ COM LOÇÃO NORMA.
DROGARIA SUL - AMERICANA.
(G 23939)

Garrafões DURAGLAS de Vidro neutro (vidro imun) de 1 galão americano, 3,78 litros incl. embalagem, entrega imediata 3000 garrafões. Inf. Av. Rio Branco, 52, sala 88 — Tel. 43-8003 — GUILLERMO MAYER.
(31150)

-INSOLAÇÃO- TYPHO-UREMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS — EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA DE GIFFONI — EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & Cia. - R. 1º de MARÇO, 17 - RIO

NOVO SISTEMA DE
ESCRITURAÇÃO MERCANTIL

TODA A CONTABILIDADE EM UM SO' LIVRO
METODO LEGAL, FACIL E ECONOMICO
INFORMAÇÕES:
JOSE' JORGE CERQUEIRA
CAIXA POSTAL, 4.223 — RIO DE JANEIRO
(32591)

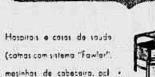
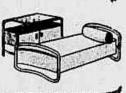
MOVEIS DE TUBOS CROMADOS para

Consultório de médicos e dentistas (armários vitrinas, mesas para exames e curativos, mesinhas, etc.)

Escritórios comerciais (escrivaninhas, poltronas giratórias, estantes, salas de espera, etc.)

Hospitais e casas de saude (camas com sistema "Fowler", mesinhas de cabeceira, ad... tronas para doentes, etc.)

Restaurantes, Bar, Hoteis (mesas cadeiras, vitrines e "bars" completos)

INDUSTRIA METALCROM

FABRICA E VENDE DIRETAMENTE PARA V. S.

ESCRITÓRIOS: Av. Almirante Barroso, 91-7.º and. — FÁBRICA: Rua Sacadura Cabral, 333
Disque — 22-2690 e um dos nossos representantes lhe fará uma visita sem compromisso.

CARLOS VON BORRIES
Av. Higienópolis, 711 — SÃO PAULO

Oferece Máquinas disponiveis no pais com valor superior a Cr$ 71.000.000,00, entre outras:
Motores Diesel de 10 até 750 HP.
Grupos elétricos Diesel até 900 KVA
Usinas Elétricas de 100 até 300 KVA
Turbo-Geradores de 325 até 1.200 KVA
Máquinas a vapor de 60 até 1.000 HP.
Locomóveis de 12 até 400 HP
Caldeiras de 18 até 200m2
Turbinas hidráulicas. Compressores
Geradores e Motores elétricos, etc.
Pede-se ofertas em
LOCOMOVEIS DE 20 ATE' 40 HPN.

PROFESSORES

Ginásio do interior do E. Santo precisa de professores de Latim, Português, Desenho, Geografia e História. Quinze cruzeiros por aula garantindo o minimo de 4 aulas diárias. Ótima oportunidade para jovens advogados, médicos ou contadores que desejem iniciar atividades profissionais em cidade rica e próspera.

Cartas detalhadas para "GINASIO" — Gerencia do Hotel Itajubá. Rua Alvaro Alvim, 23.
(G 19814)

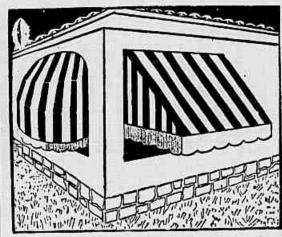
Prefeituras do Interior

Aparelhos M-SCOPE e LEAK DETECTOR, para localizar tubos de ferro de gás, agua ou oleo, enterrados, sem qualquer contato com os mesmos. Localiza com exatidão o ponto de qualquer vazamento ou furo nos tubos, qualquer que seja o tamanho, evitando excavações dispendiosas para localização pelos processo comuns. Determina a profundidade, comprimento e emendas. Indispensavel para as Prefeituras de toda a cidade onde exista um serviço de águas, ou para construtores. Maiores detalhes com REPRESENTAÇÕES METRO LIMITADA. Av. Franklin Roosevelt n. 126, 2º, sala 211, fone 42-10..
(G 26218)

Cortinas - Stores
Tapetes
Passadeiras

Grande sortimento de tecidos para todos os preços. Peçam nosso orçamento sem compromisso.

TOLDOS DE LONA

MOVEIS PARA VARANDAS E JARDINS

VENDAS Á VISTA E EM
10 PRESTAÇOES
CASA FERNANDES
R. 7 de Setembro, 186 — Tels. 43-4003 — 43-4001

CONSERVAS E BEBIDAS EM GERAL, PRODUTOS ALIMENTICIOS, OLEOS, PRODUTOS QUIMICOS, ETC.

DISTRIBUIDORES DOS SEGUINTES PRODUTOS:
Poiré Champagne "MAXIM" • Sardinhas em conservas "NETUNO" • Vermute e Quinado "SOVIS" • Fermentos e pós para pudim "CABEÇA BRANCA" • Essencias para bolos "GLORIA" • Vinhos brancos e tintos em barris e outros produtos de alta qualidade.

ACEITAM NOVAS REPRESENTAÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

ATLANTICA IMPORTADORA LTDA.
Escritorio: Av. Graça Aranha, 333 - 3.º andar - Telefone 42-9851
Caixa Postal 1916 - Rio de Janeiro - End. Telegr.: ... - BRASIL

FERRAGENS EM GERAL — MOTORES E MAQUINAS, CANOS, CHAPAS, BARRAS, ARAME, VIGAS, FOLHAS DE FLANDRES, COBRE, ALUMINIO.
QUALQUER CONSULTA SOBRE O MATERIAL DESSE RAMO, QUEIRA DIRIGIR-SE Á
HENRY I. POLSTON
Rua Buenos Aires, 100 — 6.º and. s/68 — Tel. 43-8153.
(N 35354)

APROVEITE OS PREÇOS DE HOJE
ADOMA
Vende-lhe tudo, em mais de mil casas, do Rio e Niterói, em prestações, com uma só entrada.
RUA 7 DE SETEMBRO, 42, 1.º —
Telefones: 23-1512 e 43-8660

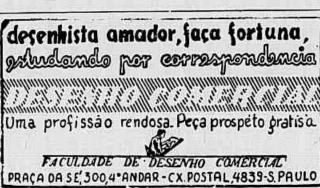
Clichés - Manina Fotográfica

Vende-se urgente por Cr$ 27.000,00, em 2 chaxis, tamanho 58 x 60, nova e moderna. Ótima oportunidade. Tratar com Dna. Mini. Tel. 25-2521.

Grande Farmácia

Vende-se, esquina de Conde de Bomfim, com cinco grandes portas, instalação moderna, em pleno funcionamento. Informações pelos telefones 42-8130 e 38-3470.
(G 23998)

CATETE — 214 FUNDOS — TEL. 25-5995

desenhista amador, faça fortuna, estudando por correspondência
Uma profissão rendosa. Peça prospeto gratis.
FACULDADE DE DESENHO COMERCIAL
PRAÇA DA SÉ, 300, 4º ANDAR - CX. POSTAL, 4839 - S. PAULO

CONSIDERE ESTAS
VANTAGENS

Numa organização como A SERVIÇAL LTDA., o sr. poderá obter todos informes e ordenar fazer tudo que for necessário para constituir uma firma industrial ou Comercial por quotas, sociedade anônima, etc.

Poderá saber se é possivel usar um nome de fantasia para a denominação de sua firma.

MARCAS REGISTRADAS

Temos á venda para preparados farmacêuticos, perfumarias, vestuários, bebidas, comestiveis, geladeiras, rádios, etc.

Um registro de marca leva mais de um ano para ser concedido, quando não é indeferido!... Procure comprar marcas já registradas para evitar perda de tempo e de dinheiro.

REQUEREMOS PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL; COMERCIAL E CIVEL PARA:

- Marcas de Industria, de Comércio ou Exportação.
- Nomes Comerciais. Insignias Comerciais.
- Sinais de Propaganda. Frases de Propaganda.
- Titulos de estabelecimentos.
- Privilégios de Invenção.
- Licenças de preparados farmacêuticos, veterinários, inseticidas, desinfetantes. Análises de bebidas, comestiveis, etc.

Temos 20 anos de prática e um departamento especializado com sócios, gerentes competentes, á sua disposição, para cada assunto.

Para cada serviço temos um Departamento.

Registro de Diplomas e Definitivo de Professores.

Seja o que fôr, consulte-nos pessoalmente ou por escrito, que incontinenti obterá todas informações que necessitar.

NAO ATENDEMOS PELO TELEFONE
A SERVIÇAL LTDA.
MATRIZ: SAO PAULO
RUA DIREITA, 64 - 3.º andar - Tels.: 3-3831 e 2-8934
Caixas postais: 3631 — 1421

SUCURSAL: RIO DE JANEIRO
AV. APARICIO BORGES, 207 — Tel. 42-9285
Caixa postal 3384 — End. Telegr.: "SERVIÇAL"

MALA REAL INGLEZA

SERVIÇOS RAPIDOS DE PASSAGEIROS E CARGAS

Para mais informações dirigir-se aos Agentes principais ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
Av. Rio Branco 51, 53 e 55
Rio de Janeiro

$20 POR MÊS
COM MENSALIDADE TÃO ECONÔMICA V. PODERÁ ESTUDAR, EM SUA PRÓPRIA CASA, UMA PROFISSÃO LUCRATIVA
COMERCIO-BANCARIO-FARMACIA
RÁDIO-COSTURA-TAQUIGRAFIA
JORNALISMO-PUBLICIDADE
PEÇA FOLHETOS GRATIS
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL CAIXA POSTAL 589-S. PAULO
NOME ______ RUA ______ LOCALIDADE ______ ESTADO ______

CORTINAS "AMERICANAS"
Para janelas — Portas e Varandas
Orçamentos gratis
Fábrica:
R. Sacadura Cabral n. 291
TEL. 43-0020

LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITARIA
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio
LOJA E ESCRITÓRIO — AV. ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPOSITO — RUA FRANCISCO MANOEL, 84

ROUPAS USADAS

Compramos de homens e senhoras. Venda em seu domicilio. Atende-se com rapidez e a qualquer hora. Tels. 22-4846 e 22-1760.
(G 22528)

PREDIO PARA FABRICA

Aluga-se ou compra-se urgent. um grande armazem para Fábrica de Roupas com o minimo de 2.500 ms2. de área construida.

Tratar com o sr. JOSÉ CARVALHO, na A Exposição — Av. Rio Branco, 146-3º andar.
(32366)

CUPIM

Extinção completa em predios, pianos e moveis. Exames e orçamentos gratis.
RUA DO LIVRAMENTO, 149
Telefone: 43-2414
— RIO —

Louças e aluminio
Compre... no
O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
RUA LARGA, 193
EM FRENTE A' LIGHT
Entrega á domicilio.

REMEDIO INDICADO NAS COLICAS UTERO-OVARIANAS
A venda nas Drogarias e Farmacias

PATENTE 10541

Sofá privilegiado para exame médico, adotado com muito êxito em todos os hospitais e clinicas médicas. Para o interior Fabricam-se de desarmar.
Preço Cr$ 450,00
Exclusividade de moveis
A. F. COSTA — ANDRADAS, 28.

Pão de Açucar

BRASILEIRO ou ESTRANGEIRO, não te exponhas ao vexame de confessar a um amigo nunca teres subido ao PÃO DE AÇUCAR. Deves conhecer o panorama universalmente classificado: O MAIS BELO!

O CAMINHO AÉREO DO PÃO DE AÇUCAR É UM EMPREENDIMENTO NACIONAL que te proporciona SEGURANÇA, DESLUMBRAMENTO E CONFORTO.

O CAMINHO FUNCIONA DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS

INFORMAÇÕES: — TEL. 26-0768

PAPEL TRANSPARENTE
das Fábricas "CELLOPHANE" Marca Registrada
LAMINAS PLASTICAS TRANSPARENTES
PAPEIS METÁLICOS E ESPECIALIZADOS
— na —
LOJA DOS PAPEIS TRANSPARENTES
ROBERTO FLOGNY & C. L. — RUA DO SENADO, 15
(35783)

DEPÓSITO DE LATICINIOS PETRÓPOLIS (Tel.: 27-6477)

Vende-se no centro de Petropolis. Sólida reputação. Contrato longo, instalações frigoríficas e movimento de atacado e varejo. Informações: 27-6477.
(G 22476)

TAPETES
OFICINA ESTEFANO
PASSADEIRAS
SOFÁS E POLTRONAS
CONSERTOS, LAVAGEM QUIMICA e CONSERVAÇÃO
Forram-se residências, apartamentos e residências com passadeiras
Facilita-se o pagamento
STEFAN & MARCOS LTD.
RUA PEDRO AMERICO, 46
TEL. 25-6643

COPACABANA FICA NOVO SEU TAPETE

Lavagem quimica, engoma. Renovação das côres, colocação franjas. E conserto em geral, máxima perfeição.
ANT. OTAVIANO HUDSON, 14 - Av. HENRIQUE DUMONT, 66 — Tel. 27-7125 e 47-0286.
(G 26174)

ROUPAS USADAS

Compram-se de Homem, paga-se bem. Atende-se á domicilio. Fone 22-5568.
(G 26139)

SELOS DO BRASIL

Acaba de sair Catalogo 1946 da Bolsa Filatelica Cr$ 10,00 J. S. Leite. Rua Chile 27, loja.
(G 23571)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ESCRITÓRIOS NA CINELANDIA — Aluga-se, ocupando andar inteiro. Tratar com o sr. Barros, à Avenida Erasmo Braga, n. 28-6º pavimento.
(G 23996)

CASTELO — Alugam-se conjuntos de escritórios com 3 salas, saleta, sanitário e armario kitchenette. Tratar com o sr. Barros, à Avenida Erasmo Braga 28-6º pavimento.
(G 23995) 1

ESCRITÓRIO — Precisa-se de um com elevador, área de 100 m2., entre as ruas São José e Alfandega, de preferência com uma ou duas salas. Urgente. Tratar á rua 7 de Setembro, 66 1º andar, 43-2041.
(G 25407) 1

AVENIDA RIO BRANCO — Tenho para alugar no Edificio RIO BRANCO (ex-Lafont) os ultimos 2 grupos de salas situados no 4º pavimento do referido edificio. Euclydes de Melo, rua México, 98 — 3º, Sala 308. Tel. 42-3889.
(G 20993)

EDIFICIO RIO BRANCO — Aluga-se neste edificio, para escritorio commercial, a Avenida Rio Branco, esquina Santa Luzia, um conjunto de duas e outro de 3 salas, ambos com instalações sanitarias. Largo da Carioca, 5 Sala 104 — J. C. FARIA.
(G 25418) 1

CASTELO — LOJA. Aluga-se magnifica loja com 207 metros quadrados, em otimo edificio em fim de construção, a ser entregue dentro de 60 dias, lado da sombra da Av. Calogeras, proximo á R. Santa Luzia. Informações pelo telefone 22-7025.
(G 25404) 1

LOJA E SUB-SOLO — Alugamos em Edificio acabado de construir, proximo ao Instituto de Resseguros, com 240m2. aproximadamente área util. Informações e maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA., Administradores de Bens, á Rua México, 90-90-A — 1º andar — Telefone 42-8050.
(G 25338) 1

Copacabana-Leme

AVENIDA ATLANTICA — LOJA — Traspassa-se contrato de locação de pequena loja na Avenida Atlantica. Cartas para a Caixa 18918 deste jornal.
(G 18918) 8

CASAL de tratamento deseja encontrar em casa de familia em Copacabana - Botafogo - Catete - Laranjeiras ou imediações aposentos confortaveis (sala ou quarto espaçoso com banheiro), com pensão. Paga-se bem. Ofertas pelo Tel. 26-4626.
(G 20975) 8

COPACABANA — Aluga-se em palacete confortavel, quarto mobilado com otima pensão, á casal de tratamento. Trocam-se referencias; á Rua Paula Freitas 28.
(G 25420) 8

ALUGA-SE apartamento luxuosamente mobilado com tres quartos, grande living, bom banheiro mais dependencias com belissima vista, á rua Gustavo Sampaio, 225 apt. 904, nono andar.
(G 21678) 8

LOJA — Avenida Atlantica, 762 — Aluga-se ótima, com 160 metros quadrados, em predio de apartamentos recem-construido. Aluguel Cr$ 7.000,00. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguaiana, 87, 1º.
(G 21789) 8

Flamengo

FLAMENGO — Alugamos maravilhoso apartamento a rua Paissandu', de Embaixador que se retirou do Pais, com 3 salas, 4 quartos, garage, 2 banheiros completos ampla cozinha e copa, quarto e banheiro de empregado. O apartamento está ricamente mobilado com finas antiguidades e objetos de arte. Exige-se otimas referencias proprio para Embaixador ou familia rica de alto tratamento — Tratar á rua 1º de Março, n.º 17 — 4.º andar — Sala 2.
(G 25425) 10

Leblon

RUA JERONIMO MONTEIRO — Alugamos amplos e confortaveis apartamentos em Edificio acabado de construir e dotados de todos os requisitos modernos, com 3 quartos, 2 salas sendo uma bem espaçosa, saleta, terraço, cozinha, copa, banheiro completo, quarto e banheiro de empregadas. Alugueis a partir de Cr$ 2.800,00. Informações e maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens, á rua México, 90-90-A-1º andar. Telefone 42-8050.
(G 25339) 17

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se casa, a rua 5 n.º 38 no Jardim Guanabara, toda mobilada, á familia de tratamento — Informações fundos Rua 4 — D. MARIA CAMPISTA.
(G 22469) 34

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se ou vende-se com facilidade de pagamento, vivenda de deslumbrante gosto, arte e conforto proprio para Embaixada ou familia de tratamento, tendo grande terreno piscina e agua propria. Pode ser vista das 10 ás 18 horas, telefone 4439, a Avenida Central, 905, tambem com entrada pela rua Nova que começa no ponto do onibus de Saldanha Marinho.
(G 23902) 35

Móveis novos e usados

COMPRA-SE moveis usados. Telefone 22-4334.
(G 20768) 83

DORMITORIO — Vende-se de jacarandá, para casal, com 12 peças, artisticamente trabalhado á mão Cr$ 38.000,00. Travessa Umbelina, 29 — Tel. 25-7106 marcando hora.
(G 20746) 83

VENDE-SE 4 poltronas sem braço estofadas sobre molas e forradas em lindo tecido cor de vinho, por 3.600,00 um movel-estante para fazer recanto com as poltronas por 1.400,00; uma sala de jantar ou de jardim de inverno em ferro batido cor de vinho, tendo mesa com tampo de vidro, 4 cadeiras e 2 poltronas estofadas a pelota e forradas em tecido de 2 cores, por 1.800,00. Tudo absolutamente novo. Ver e tratar pela manhã, a Rua Joaquim Nabuco, 43 apt.º 72.
(G 10983)

COMPRO MOVEIS USADOS NEGOCIOS RAPIDOS !
[illegible] 22-4616
(G 17199) 83

VENDO

Sala de jantar colonial, grupo antigo jacarandá, motivo de viagem. Avenida Atlantica 88 — ap. 62 — Telf. 47-8304.
(G 22503) 83

SALA DE JANTAR COLONIAL

Vende-se completamente nova na Campos Sales 109.

SALA colonial de 11 p. Vende-se a particular buffet 1,80m; cristaleira 1,25m; mesa 1,10m x 1; poltronas, 6 cadeiras, preço 7.500 cruzeiros. Usada em estado de nova Rua Paissandu n. 731, c/ 4.
(G 20751) 83

MOVEIS DE AÇO

Cofres, arquivos, ficharios, mesas etc. "RIC" — Representações, Imoveis e Comissões Ltda. Rua Serador Dantas 41, S 11. TEL. 22-1721

ANTES DE COMPRAR SEUS MOVEIS FAÇANOS UMA VISITA
Dormitórios desde Cr$ 1.700,00
Salas de jantar desde Cr$ 2.700,00
Fabricação garantida em varios estilos
FACILITAMOS O PAGAMENTO
Rua Frei Caneca n. 9
(G 23556) 83

GRUPO ESTUFADO — Compra-se um grupo estufado de couro ou tecido de otima qualidade. Fabricantes: Laubischt ou Leandro Martins. Rua 7 de Setembro, 66, 1º andar.
(G 25409) 83

ATENÇÃO — Compram-se móveis avulsos, mobiliários completos de casas e escritórios. Paga-se bem. Tel. 22-3077.
(G 20877) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços modicos: á rua Frei Caneca, [illegible]
(G 20880) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se linda, colonial, com 12 peças, puchadores de bronze e espelhos de cristal bisauté, rua Barata Ribeiro n. 157. Não se atende pelo telefone.
(G 0936) 83

JACARANDÁ' — VENDE-SE

Mobilia, sala de jantar, jacarandá maciço, obra Leandro Martins, 12 peças. Ver á Rua Constante Ramos 82. COPACABANA.
(G 22502) 83

VENDE-SE JACARANDÁ'

Papeleira com brazão cardinalício frente e lados abaulados época D. João V, belissimo grupo francês, medalhão duplo em alto relevo com 9 peças, e algumas cadeiras Império. Rua Barão de Petropolis 77.
(G 21713) 83

SALA COLONIAL

Vende-se sala de jantar estilo colonial, sem uso, de fino acabamento, completa, com 12 peças, pelo preço de ocasião de 7.800 cruzeiros. Ver amanhã na rua do Catete n. 164.

CHIPENDALE

Vende-se dormitório estilo Chipendale, sem uso, de fino acabamento, completo, com 11 peças, pelo preço de ocasião de 7.800 cruzeiros. Ver amanhã na rua do Catete n. 164.
(G 25435) 83

MOVEIS LAMAS

Vende-se uma mobilia completa de sala de jantar, uma dita completa de quarto de casal, e um aparelho de Cristal São Luiz, com 64 peças, á rua Japeri n. 96, Rio Comprido.
(G 25451) 83

VENDEM-SE POR MOTIVO DE MUDANÇA

1 sofa, 1 poltrona, 1 cabide grande com espelho, 1 mesa para sala de jantar, 1 mesa de centro espelhada de jacaranda, 1 estante para livros, tapetes e outras miudesas. Av. Copacabana 71, apt. 101 — das 13 — 17 hs.
(G 25440) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se uma em sucupira maciça, tipo mexicano, com 1 mesa, 1 bufet, 1 estante para bibelots 6 cadeiras e 2 poltronas forradas em couro trançado. Ver e tratar á rua Dezembargador Renato Tavares n. 5, apt. 301, esquina da rua Sadock 64, Ipanema. Dias uteis das 15 ás 17 horas.
(G 21768) 83

PRENSAS para copiar — Chegou novo sortimento das afamadas prensas Marumby, de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni, 120 — Casa dos Cofres.
(G 25397) 83

VENDEMOS cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio. — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. — Rua Teófilo Otoni, n. 120. — Tel. 43—4548.

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas para copiar — á Rua Teófilo Otoni n. 120. — Telefone — 43—4548.
(G 25396) 83

VENDEM-SE cristais espinhados e bacarat, 12 pratos Rosenthal pintados á mão, pratos brazonados, 4 pratos familia chocolate e um travesso campanha das Indias, á rua Barão de Petropolis, 77.
(G 21712) 83

VENDE-SE — Mobilia antiga de jacarandá Luiz XV para sala de visita. Diretamente com a dona. Telefone 27—7841.
(G 25426) 83

Animais

DINAMARQUEZ — Vende-se exemplar de rara beleza, filho de pais premiados, grande estatura, otimo pedegree, com 8 meses, oportunidade para quem quizer concorrer exposição B. K. C. proximo mês no HOTEL QUITANDINHA — Preço baratissimo por motivo de viagem. Ver e tratar rua Visconde de Santa Isabel, 382 — Onibus 84 e 85 a porta.
(G 26222) 83

Compra e Venda de Casas Comerciais

VENDE-SE — Uma casa de moveis com secção de artigos de viagem e artefatos de couro, instalações modernas, com marquise, vitrines, balcão?mostruario, galerias e girau, loja ampla e confortavel, dispondo ainda de otima residencia com banheiro completo e fogão e gas e um galpão onde funciona um pequeno fabrico e secção de colchoaria, coberto de telha francesa. Bom contrato. Em São Cristovão, bairro industrial. Tratar com o sr. Adelino, a rua Bento Ribeiro n.º 11 proximo a Central do Brasil até as 9 horas.
(G 21683) 90

EMPREGOS DIVERSOS

Cargo de responsabilidade

Oferece-se em importante firma brasileira, ótima oportunidade a pessoa ativa, com tirocinio comercial e experiência de administração para ocupar lugar de acesso a cargo de responsabilidade e grande futuro.

Indispensavel bom conhecimento da lingua inglesa. — Candidatar se por carta fornecendo informações detalhadas ao numero 25.447 na portaria deste jornal.
(G 25447) 55

ESCRITURÁRIO

Importante Companhia precisa de escriturário com prática de serviço em geral, para o Departamento de Contabilidade. Cartas indicando idade, empregos ocupados, ordenado pretendido e demais informações para a Caixa n. 26.245 na Portaria deste Jornal.
(G 26245) 55

DESENHISTA AUXILIAR

Precisa-se, com alguma prática de desenho técnico geral. Cartas com todas referencias para portaria deste jornal n. 20.722 (G 20772) 55

LADY SHORTHAND TYPIST

Wanted with good knowledege of English and Portuguese. Edificio A Noite, sala 1721.
(G 26232) 55

Esteno datilografa para inglês

Precisa-se para escritório comercial. Respostas dando referências e pretensões para a portaria dêste jornal n. 20 771.

MANAGER OF AMERICAN COMPANY REQUIRES COMPETENT SECRETARY KNOWING BOTH ENGLISH AND PORTUGUESE.
Rua Alfandega 81 - A — 1º

QUIMICO INDUSTRIAL

Quimico Industrial diplomado há um ano, deseja colocação em Industria Quimica especializada, que lhe dê possibilidades de fazer carreira.

Cartas para a portaria deste jornal 20.894.
(G 20849) 55

CORRESPONDENTE EM INGLÊS

Brasileiro, com grande prática, procura colocação de Correspondente em Inglês. Cartas para este jornal, Caixa n. 20.881.
(G 20881) 55

Auxiliares de Balcão

VENDEDORES

Precisa-se para casa de ferragens para construções que tenham prática e freguesia. Detalhe sobre idade e pretenções em carta para 25.339 na portaria deste jornal.
(G 25339) 55

QUIMICO INDUSTRIAL

Quimico Industrial e Engenheiro Agrônomo com mais de treze anos de prática em várias industrias e instalações industriais procura situação firme em organização de comércio ou industria de produtos quimicos ou agricolas. Cartas para o n. 25.260 na portaria deste jornal. (G 25260) 55

POSITION WANTED

Brazilian, with good knowledge of General Office Procedure, and Materials, seeks position of ENGLISH CORRESPONDENT or STORE-KEEPER. Letters to this paper n. 20.882.
(G 20882) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se de moça ou rapaz, sabendo escrever a máquina. Willmann, Xavier & Cia. Ltda., Rua Uruguaiana n. 41. Das 14 ás 16 horas. (G 21774) 55

Engenheiro - Construtor

Formado pela Universidade Técnica de BRNO (TCHECOSLOVAQUIA), antigo auxiliar do Prof. CLEMENS HOLZMEISTER, grande prática em cimento armado, pontes, construções de madeira, de 35 anos de idade

PROCURA COLOCAÇÃO
á altura de seus conhecimentos para AGOSTO.
Cartas para a redação ao n. 18.950.
(G 18950) 55

CORRESPONDENTE

Precisa-se perfeito correspondente com redação própria, dactilógrafo-taquigrafo. Prefere-se com conhecimentos de inglês. Cartas á redação deste jornal sob n. 25.285.
(G 25285) 55

QUIMICO FARMACEUTICO

Precisa-se para importante organização, com absoluta prática industrial na fabricação de extratos opoterápicos e hormônios a partir das próprias glandulas. Ótimas condições. Dirigir-se com absoluta reserva a SAR, Caixa Postal 1562.
(G 21739) 55

ENGENHEIRO CIVIL

Registrado na Prefeitura (classe C) e na C.R.E.A., projeta calcula, fiscaliza e administra loteamento, arruamento, concreto armado. — Cartas para o n. 20.734 neste jornal. (G 20734) 55

CORRESPONDENTE

Precisa-se com redação própria que conheça serviços de escritório em geral.
Ordenado de conformidade com as aptidões.
Resposta com pretenções a este jornal ao n. 25.457. (G 25457) 55

CHEFE DE ESCRITORIO

Brasileiro, casado, perfeito correspondente em inglês e português, longo tirocinio de importação e exportação, cálculos, etc., organização de vendas presentemente empregado de responsabilidade, deseja mudar de colocação. A quem interessar, favor enviar cartas á caixa n. 20.907, deste jornal.

BRITISHER

At present holding responsible position large concern, seeks employment as assistant manager, office manager, or in similar capacity. Long experience Brazil & U.S., including sales, publicity, import & export. Perfect both languages. Replies to Box 25432 this paper. (G 25432) 55

SECRETARIA

INGLÊS — PORTUGUÊS

Estenógrafa em inglês, com longa prática deseja colocação. — Respostas ao n. 22.271, neste jornal.
(22271) 55

Auxiliar de Contabilidade

Importante Companhia precisa de um jovem com conhecimentos de Contabilidade. Exigem-se referências. Cartas á redação deste jornal sob n. 25.283.
(G 25283) 55

COMERCIO OU INDUSTRIA

Alemão, 43 anos, casado, idôneo e representavel com longa experiência em diversos ramos no comércio nacional e extrangeiro, especializado em radio-recenção, transmissão, acustica e eletricidade, organizador e capacidade de chegiar organização comercial ou industrial ultimos 12 anos chefe de vendas de conhecido material rádio e elétrico em importante emprêsa, conhecedor de todo o Brasil, procura posição de responsabilidade. Base salário fixo e comissões. Cartas, por favor, ao n. 20 783.
(G 20783) 55

INGLÊS - PORTUGUÊS

ESTENÓGRAFA, PROCURA-SE. PAGA-SE BOM ORDENADO A PESSOA EFICIENTE. CARTAS COM DETALHES PARA 25.310 NESTE JORNAL.
(G 25310) 55

EMPREGADO

Precisa-se, com conhecimentos gerais para agência de turismo, preferência falando idiomas. Cartas á redação deste jornal sob o n. 25.284.
(G 25284) 55

OFFICE-BOY

Precisam-se para escritório de importante industria. Ótimo salário e lugar de futuro. Cartas com pretensões, idade, etc., para n. 19.971, na portaria deste jornal.
(G 19971) 55

Brasil União Soviética

INTERCAMBIO COMERCIAL S. A.

Precisa de viajantes, inspetores e corretores. Aceitamos senhoras tambem, para Estado do Rio, Minas Gerais, Distrito Federal.

Tratar á Avenida Presidente Wilson n. 210 — Edificio Inúbia, sala 502, com o Dr. Flavio, das 10 ás 12 horas e das 14 ás 18 horas.

Pagamos excelente ajuda de custo.
(G 21716) 55

Cinematografia

Precisamos de diversas senhoras e senhoritas, para figurarem numas filmagens. Paga-se bem. Tratar á Avenida Presidente Wilson, 210. Edificio Inúbia. Sala 504, das 15 ás 19 horas.
(G 21715) 55

STENO-DATILOGRAFA

PRECISA-SE COM CONHECIMENTOS DO IDIOMA INGLÊS. APRESENTAR-SE À AVENIDA BEIRA-MAR, 262 — 5.º ANDAR.
(G 20730) 55

Moça para escritorio

Procura-se, com pratica, datilografa, conhecimentos de contabilidade, não menor de 30 anos. Cartas neste jornal ao n. 25.345.
(G 25345) 55

PRECISA-SE

Companhia necessita alugar, no Centro, para um dos seus Departamentos, um amplo salão ou grupo de salas. Preferência imediações da Rua do Ouvidor. Cartas, por favor, para a caixa n. 36.039 nesta folha. (36039) 55

SECRETÁRIO (A)

Precisa-se hábil datilógrafo-correspondente, com redação própria e bastante iniciativa. Prefere-se maior de 21 anos e com alguns conhecimentos de inglês. Os interessados queiram apresentar-se na Seção de Tintas da Thornycroft Mecanica e Importadora, S/ A., Rua Santa Luzia, 405.
(G 25446) 55

Frigorifico

Técnico com 20 anos de experiencia, conhecendo profundamente tudo que se relaciona com a construção de um Frigorifico Moderno, matança e elaboração de produtos e sub-produtos de Bois e Porcos, carne em conserva — xarque — compras de gado organização e direção, oferece seu serviço. Escrever ao n.º 20.786, nesta redação.
(G 20786) 55

MAQUINAS DE ESCREVER E DE SOMAR (Mecanicos e Ajudantes)

Precisa-se mecanicos e ajudantes, especializados nestas máquinas. CASA VICTOR. Rua da Alfandega n.º 170.
(G 28265) 55

ENGENHEIRO

Engenheiro civil recem-formado oferece-se para trabalhar em companhia construtora, das preferência em fiscalização e calculo. Cartas para o n.º 28218 deste jornal.

MOTORISTAS

Necessita-se na Cia. Usinas Nacionais, á Rua Pedro Alves, 240. Exigem-se tirocinio comprovado pela Carteira Nacional de Habilitação de no minimo cinco anos da profissão. (G 22488) 55

REPRESENTAÇÕES E CONSIGNAÇÕES — Aceitam-se para Juiz de Fóra e Zona da Mata. Dispõe-se de capital para garantir um depósito. Dá-se seguras informações. RUA OSCAR VIDAL, 549 — JUIZ DE FORA — W. 1.
(G [illegible]) 55

VAI A CAXAMBÚ

Hospede-se no Hotel Jardim, novo proprietario, otima alimentação. Em Abril grandes descontos nas diarias. Rua Dr. Viotti 41 Fone 55

TAQUIGRAFO - DATILOGRAFO

Precisa-se para horario de 9 a ... com 2 horas p/ almoço. Av. Alte. Barroso, 72, 10º and., sala 1001 A.
(G 25390) 55

PINTORES

Precisa-se pintores oficiais ... apresentar-se a ... n. 73 — Flamengo ...
(G 22405) 55

CORRETOR DE AÇÕES

Lavanderia do Rio S. A. organizando está ampliando quadro de corretores. Av. Franklin Roosevelt, 126, 9.º, sala 906.
(G 19670) 55

CORRESPONDENTE EM INGLÊS

Precisa-se de um ... correspondente em lingua inglêsa, com prática de redação comercial. Para tempo integral ou meio dia. Av. Rio Branco, 128, 1º andar, s. 108.
(G 23450) 55

Criados

PRECISA-SE — Cozinheira de forno e fogão para entrar no serviço a partir de duas horas diariamente rua Raymundo Corrêa a 10 apt.º 702 — COPACABANA.
(G 22485) 55

COZINHEIRA — ordenado Cr$ 350,00 que lave as roupas miudas, pede-se referencias. Rua Goulart 78 — Copacabana.
(G 19957)

Dentistas e proteticos

SUA DENTADURA NAO SEGURA BEM?

Enjoa ou cai com facilidade? use o pó aromatisante e fixador

DENTIKOL

Aderente e aromatico. Segura bem as chapas — Casa Cirio — Garrafa Grande — Camizeiro, Tinoco, Federal etc. Fab. R. Conde de Bonfim, 470. Telef. 48-5798 — Rio.
(G 9732) 72

DENTES

Abalados e destratados gengivas sangrentas e com pus mau halito dentes amarelados e cheios de tartaro (pedras) tudo isto traz mal estar e mau gosto na boca prejudicando a saude. Faça uma completa limpeza dos seus dentes usando o Sabão Pastoso Dentrifício BUKOL e o Elixir Odorifero BUKOL aromatizante, terá dentes limpos e claros sentindo na boca uma agradavel sensação de bem estar, limpeza e frescor. Vende-se na CASA CIRIO — Garrafa Grande, Camizeiro, Drogarias: Tinoco, Silva Araujo, Granado, Lapa etc. (G 19451) 72

Professores

POPULAR MUSIC INSTRUCTION — Piano Lessons arranging american modern jazzmusic. Miss Dee. Tel. 47-1779.
(G 20785) 87

Inglês falar corretamente gramatica, conversação, frases idiomaticas, leitura ensina professor (Bachelor of Arts) do Canadá, pelo metodo rapido e eficiente. Telefone 25-7707 Mr. Adins das 13 até 15 horas.
(G 22501) 87

INGLES — Falar, lêr, e escrever. "American way". Aulas individuais, por professor — EDIFICIO REX, sala 916 — Das 8 ás 11 e 14 as 17. CINELANDIA.
(G 22477) 87

FRANCÊS — Professor nato, licenciado da Academia de Paris, leciona particularmente. Escritório na Avenida. Tel. domingos 25-4071 outros dias: 42 8838.
(G 21137) 87

Inglês — ensina professora academica formada na Europa, pelo metodo moderno e simples. Prepara para viagens e concursos. Tel. 47-2785.
(G 25250) 87

AULAS de canto, piano, teoria, por professor diplomado. Repassam-se repertorios. Tel. 25-2709 (Catete).
(G 21691) 87

MATEMATICA — Para qualquer fim. Prof. licenciado — excienciás da Universidade Francesa. Cartas para R. LEROIDE, 526 rua Ocidental, Santa Tereza.
(G 20794) 87

SENHORA francesa, nata, formada pela Faculdade de Paris, registrada no M. da Educação, ensina seu idioma. Tel. 25-5501.
(G 20451) 87

PROFESSORA INGLESA leciona por método rápido e prático. — Preços módicos. A domicilio. Fone 25—2025.
(G 20346) 87

FRANÇAIS — Professora parisiense nata ensina praticamente por metodo rapido. Só senhoras e senhoritas — Tel. 25-1051.
(G 20769) 87

EXPLICADOR — Engenheiro Civil explica matemática para Curso Clássico ou Cientifico. Cartas para Pedro Tavares Afonso Pena, 53.
(G 19946) 87

ALEMÃO — Ensina — Professora regist. com muita prática. A. Bendix R. Senador Dantas, 19, 8º andar, apto. 809. Só se atende com hora marcada pelo Tel. 42-4425 repetindo a chamada, caso no momento não seja encontrada.
(G 25353) 87

Vestibular de Direito — Professor de Escola Superior, ensina, sob garantia de aprovação no Vestibular de Direito, Port. Fr. Ingl. e Latim. Telefonar de 5 1/2 ás 7 1/2 para 23-0952 ou de 8 ás 12, ás 4ªs, 5ªs, 6ªs e sábado.
(G 25395) 87

Colégio

TAQUIGRAFIA GRATIS
Por correspondência

Para difusão do conhecimento da Taquigrafia através do unico metodo brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiencia do nosso ensino. Inf. prof. Paulo Gonçalves Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar. Rio de Janeiro.
(G 9964) 71

PITMAN'S SHORTHAND
STOP! LOOK! LISTEN!
It'll take me but 3 to 4 months to make you write at least 80 to 90 words a minute and transcribe accurately
Prof. FRED - AV. RIO BRANCO, 90-2º - TEL: 23-6260

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n.º 233, nesta Capital.

O Ginasio Maria Raythe mantem o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Ginasial e Comercial — Matriculas abertas.

Datilografia Taquigrafia

DATILOGRAFIA AO SOM DA MUSICA
PARA ESCREVER COM RAPIDEZ E PERFEIÇAO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO ROYAL MANTIDO PELA
CASA EDISON RUA 7 DE SETEMBRO N.º 90 8.º ANDAR — (com elevador)

Médicos e Sanatorios

VIAS URINARIAS
Dr. A. Eckermann
RINS - BEXIGA PROSTATA
DOENÇAS DAS SENHORAS
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL R URUGUAIANA 24
(G 25125) 85

SANATORIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento ... das doenças nervosas ... construido ... sob a direção do Dr. Rohsanne Cavalcanti ... Religiosas enfermeiras. Rua Carolina Santos 120 — Meier ... Tel. 29-3934
(G 1012) 85

Dr. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinarias, lavagem endoscopica da vesicula. Prostata. RUA SENADOR DANTAS 45-B Apt.º 902 — Tel 22-3367. De 1 ás 7 horas.
(G 18511) 80

SANATORIO DE PALMYRA

SERRA DA MANTIQUEIRA (MINAS)
ALTITUDE 990 m — CLIMA ADMIRAVEL
TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
Direção médica do dr. Severino de Rezende
ESTAÇÃO DE REPOUSO PARA PESSOAS FRACAS
INFORMAÇÕES A'
R. DA CARIOCA 24 1º - s. 2 - TEL.: 22-3012 — RIO

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — Hemorroidas. Doenças ano-retais. — Senador Dantas 65, sob. Das 5 ás 18 hs. Telefone: 22-6855. (80)

SANATORIO RIO DE JANEIRO
DOENÇAS NERVOSAS — RUA CASSEMIRO DE ABREU ... N. 166 — 28-8200
Metodos modernos de diagnostico e tratamento, orientação ... Profs. ... Conte Rodrigues e Alvisio Pereira de Cnoura. (80)

ASMA — INST. ALERGIA: BRONQUITE ASMATICA — REUMATISMO · URTICARIA · ECZEMA — ESPIRROS COLITE · ENXAQUECA
ALVARO BASTOS — Docente Universitario. Consulta hora marcada.
Pela manhã 22-0360 — A' tarde 42-1167.
(80)

DR HUBER
Com ... anos de pratica
GINECOLOGIA — CIRURGIA GERAL
Rio — Tels.: 22-2653 e 27-0226 — Petropolis 1874 e 2677
(20056)

DR. EURICO COSTA — VIAS URINARIAS
TRATAMENTO PELO CALOR — APARELHAGEM AMERICANA
HEMORROIDAS Trat. sem operação, sem dor. Rodrigo Silva, 30 3.º - 22 8500

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS — Radioterapia — Cancer da Pele
Micoses, eczemas, varizes e ulceras das pernas. Afecções do couro cabeludo. Cabelos. Unhas. Tratamento moderno das acnes (espinhas da face).
Dr. Miranda Junior — RUA URUGUAIANA 12-A — 3.º. Diariamente das 14 ás 18 horas. Telefone 22-6902. 20 anos de pratica na especialidade.
(33760) 80

DR. CLOVIS MENEZES — Clinica médica e de nervosos em geral. Trat. moderno especializado. Cons.: R. Mexico, 164, s. 83 e 81, ás 2as., 4as., 6as. e Sabs. 2 ás 4 Hs. Fone 42-5438 — Res. Av. Vieira Souto, 320, apto. 102. Fone 27-5230.

PROF HENRIQUE ROXO — Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, s. 107 e 108, nas 2as, 4as e 6as das 4 ás 6 hs. Tel. 22-6860. Rua Gustavo Sampaio 104. Tel. 47-2323.

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL
Mantem ambulatorios gratuitos para Doentes Mentais e Nervosos, na Avenida Wenceslau Braz, 71 (Drs. Albino Sartori Junior, Henrique Novais Filho e Albino Vaz) e Edificio Odeon, salas 610 e 611 (Drs. Aranha de Moura e Bandeira de Mello). (33177) 80

DR ADOLPHO BRUNO
Especializado em GINECOLOGIA — OBSTETRICIA
Atende com hora marcada em seu consultório no Edificio Carioca (Largo da Carioca, 5) — 3.º andar. Diariamente.
(Fones: 42-1052 e 29-0312) (G 25136) 80

SANATÓRIO SANTA HELENA
Exclusivamente para senhoras — Doenças nervosas — Eletrochoque — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Psicoterapia — Assistência medica permanente — Rua Voluntários da Patria, 30 — Tel. 26-2700. Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Netto e Lysanias Marcelino da Silva. (80)

Raios X — Radiodiagnóstico — Radioterapia profunda
DR. MANOEL DE ABREU
DRS. GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES
Rua Senador Dantas 45-B — Apto 702 — Tels. 22-0442 — ...

DR. A. A. VILLELA — Doenças do Coração
Comunica a mudança de seu consultorio para o Edificio S. Borja — Av. Rio Branco n. 277, Apt.º 607 — Tels. 22-8250 e Res. 25-2110 — De 14 as 17 ou horas marcadas previamente. (20082) 80

REUMATISMO — Agudo ou cronico. Tratamento especializado. Dr. Candido Rodrigues. Cons. Rua Uruguaiana 142, 1º andar. Tel. 23-5616.

Modas e Bordados

ACADEMIA DE CORTE E COSTURA
Malvina Kahane
RUA SENADOR DANTAS, 118, 9.º ANDAR E FILIAL
Cursos completos em 1, 2 e 3 meses, com direito ao livro "O Sistema Retangular" — Concede diplomas. Tel. 22-5601.

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso — Juros minimos, prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos — A. CORTEZ & FILHO — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6359.
(G 25441) 92

DINHEIRO — Empresto sobre hipoteca a juros minimos, a curto e longo prazo, sobre avenidas predios, terrenos e apartamentos, dentro do Distrito Federal. Adianto dinheiro para pagamento de impostos atrazados e legalização de documentação. Solução rapida. — Procurar o dr. Roberto ou o Sr. Fraga, rua 1.º de Março, 6 — 7.º andar — Sala 11.
(G 25321) 92

CONSULTAS DIARIAS
Pelo Dr. Luiz Lima Bitten court especialista em molestias dos
Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz
com pratica dos Hospitais de Nova York e Boston.
Das 10 ás 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento.
Das 16 as 18 horas pagas. Consultório: Rua Buenos Aires 155, (entre Andradas e Uruguaiana)
Tambem faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados.

DR. OSWALDO DE ABREU
DOENÇAS INTERNAS
Assembléia, 79 S. 4 — 4.º — T. 22-7166 — 2ªs — 4ªs — 6ªs ás 14 horas (80)

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 172. De 4 ás 7.

DR JERONYMO GUIMARÃES
Partos, Doenças Senhoras, Operações. Cons. Rua Mexico 164, Sala 72. 2ªs, 4ªs, 6ªs de 18 ás 18 — 22-8751.

DR. LUIZ RAMOS
— MEDICO —
Consultorio — Ed. Rex, Rua Alvaro Alvim 33 — 7.º andar — Sala 708. — Tel. 22-6957. 13 ás 16.

ECZEMAS

Das pernas, agudos ou crônicos. Eczemas parasitários rebeldes (micoses), das mãos ou dos pés. Afecções das unhas. Acnes (espinhas da face ou do dorso). Verrugas. Canceres da pele. Tratamento pelo Raio X (Radioterapia). DR. MIRANDA JUNIOR (20 anos de pratica da especialidade). Rua Uruguaiana, 12-A, 3º anda. Diariamente, das 14 ás 18 horas. Tel. 22-6902.
(33488) 80

CONSULTAS Cr$ 5,00
Olhos - Ouvidos - Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca 6, 4.º andar, de 4 ás 6 horas — diariamente.
(G 14813) 80

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

CENTRO

EDIFICIO CIVITAS — Vendo 1 andar, [illegible]

[illegible]

CASTELO — Vendo com financiamento na Av. Aparicio Borges próximo da Zona Bancaria magnifico grupo de escritorios com Sala de espera e 3 amplas salas de frente. Póde ser ocupado imediatamente. Lado da sombra. Tratar com F. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90-11º andar. Tel.: 42-5231 e 42-5411. (G 23971) CV 100

CASTELO — Edificio CIVITAS — Vendo os ultimos grupos de salas — Bloco E (de esquina). Tratar com F. P. Veiga & Faro Filho — Av. Almte. Barroso 90-11º. (G 23974) CV 100

AV. PRESIDENTE VARGAS — Vende-se andar de 360 m2 a Cr$ 3.800,00 o m2 [illegible]

EDIFICIO DARKE — A partir de Cr$ 3.100,00 por metro quadrado, vendo no 19º pavimento, ótimos grupos de duas e três salas, com W. C. e saleta. Máxima facilidade de pagamento. Tratar diretamente com o proprietario, pelo tel. 27-0269 ou à Av. Almirante Barroso, 90 sala 716, das 13 às 15 horas. (G 25413) CV 100

IMOVEL COM RENDA LIQUIDA DE 8% — Vende-se no Centro, de recente construção alugado a um só inquilino. Renda anual bruta de Cr$ 247.548,00 até 31-12-47, (liquida de Cr$ 199.307,00), garantida por contrato e elevará a partir de então de acôrdo com as Leis vigentes. Preço: Cr$ 2.200.000,00. Taxa de renda: 8% sôbre o custo (inclusive transferência no nome do comprador). Escritório MILTON FERREIRA DE CARVALHO. Rua Evaristo da Veiga, 16, 17º andar. (G 25388) CV 100

[illegible]

CASTELO — Loja — Vendo a uma com respectivo subsolo [illegible]

CENTRO — [illegible]

CENTRO — Vendo terreno [illegible]

GAMBOA — RUA DO LIVRAMENTO n.º 70 — Este bom predio para negocio e residencia será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE no dia 26 do corrente ás 3 horas da tarde em frente ao mesmo. Não possue contrato de arrendamento. (G 20954) CV 100

Grupo de salas. Ed. São Borja temos á venda, em andar alto, um luxuoso grupo composto de 3 salas, respet. de 23,25 — 22,94 e 22,40 mts.2, — 1 saleta de 6,30, banheiro e corredor 6,00 com 2 armarios embutidos — Frente para a Avenida e Praça Paris descortinando maravilhosa vista. Preço de Ocasião. CORRETORA IMOBILIARIA SOLAR — Fone 27-6770. (G 25382) CV 100

Grupos de excelentes salas, com saleta sanitario, etc., ou andar inteiro, alugam-se ou vendem-se á Avenida Roosevelt 104 (Castelo). — Tratar com MOREIRA — Tel. 26-7225 ou FELINTO — Tel. 42-3351 — Pronta entrega. (G 29745) CV 100

APARTAMENTOS — Já prontos, locados em contrato em vigor de saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha, com varanda, de frente, vendemos pelo preço de Cr$ ... 130.000,00. Localizados na parte mais bonita do bairro de FATIMA. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. — Rua Washington Luiz, 32-A, 3º andar, antiga Travessa Ouvidor. (G 20975) CV 100

AV. PRESIDENTE VARGAS — Vendemos na quadra 7-B, com 360 m2. Pavimento alto. Conjunto de 5 salas independentes, 2 serviços sanitarios completos e copa. — Grande financiamento. — Av. Rio Branco n. 108, 9º, s/ 904-5. Tels. 42-9760 e 22-5091 — SICLA. (G 21767) CV 100

AV. PRESIDENTE VARGAS — Vendemos na melhor quadra. Zona Bancaria. Informações pessoalmente. Av. Rio Branco, 108, 9º, s/ 904-5. Tels. 42-9760 e 22-5091 — SICLA. (G 21766) CV 100

VENDEM-SE ou alugam vários grupos de salas no Castelo. Tratar com o DR. ALDO — Tel. 22-5002. (G 29741) CV 100

CASTELO — Vendo um andar com 24 salas todas de frente, podendo ocupar imediatamente. Preço: Cr$ 3.100.000,00 sendo uma parte financiada. Rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar. RAUL REBOUÇAS. (G 21739) CV 100

CENTRO — Vendo 4.000 cruzeiros o metro quadrado, magnifico andar com 16 salas e sanitarios para ser entregue dentro de 120 dias sito á rua de São José esquina de Quitanda. Leopoldo Zecconi. Av. Rio Branco, 128. Sala 1212. (G 23547) CV 100

CENTRO — Vendo ótimo grupo de 4 salas e sanitarios em edificio pronto dentro de 120 dias sito á rua São José esquina de Quitanda facilito grande parte do pagamento. Leopoldo Zecconi. Av. Rio Branco, 128. Sala 1212. (G 23545) CV 100

CENTRO — Vendo á rua do Lavradio um predio em terreno de 7 x 30,30. Maiores detalhes á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. RAUL REBOUÇAS. (G 21732) CV 100

APARTAMENTO COM HABITE- — Vende-se um lindo apartamento acabado de construir, com grande sala, jardim de inverno envidraçado, 3 amplos quartos, banheiro em côr, bôa cozinha com grande dispensa e demais dependencias. Otima situação, a 5 minutos da Cinelandia, no Edificio Murari, á rua das Graças n. 61, Bairro de Fátima. Ver e tratar no local com o porteiro Sr. Rubens. (G 25437) CV 100

Andaraí

ANDARAHY — Vendemos magnifica vila c/19 casas, construção de lage, em terreno de 26 x 80 alargand. para 44 metros, tendo 14 casas com sala, 2 quartos, etc. e 5 casas com 2 quartos, 2 salas, etc. Tratar na IMOBILIARIA COMPROLAR LTDA., á Av. Rio Branco, 277-16º andar. Edificio S. Borja. Tel. 22-9327. (30432) CV 300

ANDARAHY — Vendo á rua Gonzaga Bastos apartamentos prontos de dois quartos, sala e dependencias e de um quarto, sala e dependencias pelos preços de 85.000 e 65.000 cruzeiros respectivamente. Tratar com OLIVEIRA. Av. Rio Branco n. 128, s/ 1213. (G 20661) CV 300

VENDE-SE á rua Universidade, vila com 2 casas isoladas em centro de terreno, com 3 quartos, sala ampla, quarto de empregada, quintal e demais dependencias. Cr$ — 220.000,00. Informações 48-5959. (G 21710) CV 300

Botafogo

BOTAFOGO — (Rua General Severiano) — Vendemos em Edificio de construção prestes a terminar apto. constante de Hall — 2 salas — varanda — sala de almoço — 3 quartos — banheiro completo — cozinha com armario embutido — quarto e banheiro para empregada — área de serviço — Preço: Cr$ 310.000,00 com parte financiada — Dep. Imobiliario — Construtora Azambuja — México, 15 — 3º andar — 42-5758. (G 20855) CV 400

BOTAFOGO — Vendo á Praia de Botafogo um apartamento em construção com 1 saleta, 1 sala, quarto, banheiro completo e cozinha. Preço Cr$ 130.000,00 podendo financiar 60% em 15 anos pela Tabela Price. Rua Gonçalves Dias 67, 2º andar. RAUL REBOUÇAS. (G 21738) CV 400

AOS SRS. CORRETORES DE IMOVEIS — Compra-se uma casa em Botafogo — Rua São Clemente, Voluntários da Pátria e transversais — Centro de terreno para ser adaptada a uma pequena casa de saude. Pagamento a vista. Tratar Rua Araujo Pôrto Alegre 64-2º. (G 22455) CV 400

BOTAFOGO — Ótima residencia com 4 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos para empregados, etc., próximo do Flamengo; trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE, Rosário 129 — 1º. (G 23303) CV 400

BOTAFOGO — Vendo Rua Voluntários da Pátria 187, Edifício Villarino, começo de incorporação, apartamentos com sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada, desde 150 mil cruzeiros, entrada 15 mil cruzeiros, grande parte financiada, plantas e demais informações, com ELOY PEREIRA, Jornal do Commercio, 5º and., s. 510. (34759) CV 400

BOTAFOGO — Vendo terreno na rua Conde de Irajá, com aproximadamente [illegible] m2. Base Cr$ 400.000,00 — ANTONIO SAAD, do Sindicato dos Corretores de Imóveis. Rua 7 de Setembro, 54 — 1º andar. Tels.: 43-3777 e 43-6658. (34761) CV 400

CASTELO — À Av. Franklin Roosevelt, vendo pronta entrega, apartamento servindo para escritórios, com 3 quartos, saleta, sala, e dependencias completas. Facilita-se o pagamento. ANTONIO SAAD, do Sindicato dos Corretores de Imóveis. Rua 7 de Setembro 54 — 1º. Tels.: 43-3777 e 43-6658.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se apartamento de 2 quartos e sala, em construção; trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE, Rosário 129, 1º.

CENTRO — Vende-se terreno com 20 x 70 na rua do Senado. Trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE, á rua do Rosário 129, 1º andar. (G 23907) CV 100

BOTAFOGO — Edificio Mourisco — Vendemos magnificos aptos em construção á preços de incorporação, tendo: — Sala, hall, varanda, quarto, banh. completo e cozinha e sala, hall, varanda, 2 quartos, banh. completo, copa, cozinha e dep. para criados. Preços: Cr$ 105.000,00 e 150.000,00. Tratar na IMOBILIARIA COMPROLAR LTDA., á Av. Rio Branco, 277-16º, Edificio S. Borja. Tel. 22-9327.

BOTAFOGO — Vendemos, frente p/ o mar, magnifico terreno de esquina c/ 42 x 67. Preço Cr$ 7.000.000,00. Tratar na IMOBILIARIA COMPROLAR LTDA., á Av. Rio Branco, 277-16º andar. Edificio S. Borja. Tel. 22-9327.

BOTAFOGO — Praia — Vendemos em construção á preços de incorporação, luxuosos aptos. do 1º ao 6º, dois apartamentos por andar, tendo cada: — hall em marmore c/ armarios embutidos, ligando duas grandes salas por portões de ferro forjado, 4 quartos c/ varandas, 2 banh. completos em louça inglesa de côr, copa, cozinha, 2 quartos p/ criados e terraço. Preços Cr$ ... 350.000,00 a 480.000,00. Do 7º ao 11º, um apartamento por andar, tendo grande salão e jardim de inverno c/ (58 mts.2) dando para duas varandas, grande hall e vestibulo de marmore c/ portões de ferro batido, ligando os salões de jantar (23,50 mts.2) e de almoço (15 mts.2) 4 quartos, 3 banh. compts. em louça inglesa de côr, copa, cozinha, 4 quartos p/ criados com banheiro compt. e terraços de serviços. Preços Cr$ 860.000,00 a 900.000,00. Tratar na IMOBILIARIA COMPROLAR LTDA., á Av. Rio Branco, 277-16º — Edificio São Borja. Tel. 22-9327. (30430) CV 400

BOTAFOGO — RUA D. MARIANA, PRÓXIMO A' RUA S. CLEMENTE — Vendemos residencia construida em centro de terreno com 14,00 x 65,00, de 2 pavimentos, tendo 4 salas, 5 dormitórios, dependências para empregados, garage e outras instalações. Preço: Cr$ 1.200.000,00. ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua da Assembléia, 105. 22-6207 e Avenida Atlantica, 550. 47-3235 — 47-1252. (30442) CV 400

BOTAFOGO — Compro nesse bairro ou Laranjeiras, residencia confortavel na base de Cr$ 800.000,00. Tratar com GASTÃO MACIEL. ED. J. do COMERCIO — 5.º ANDAR. (34706) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se magnifico predio situado em terreno de esquina com 3 grandes salas, 5 quartos, garage, etc. Preço: Cr$ ... 1.100.000,00 — Tratar com GASTÃO MACIEL — ED. J. DO COMERCIO - 5º ANDAR. (34721) CV 400

BOTAFOGO — Vendemos a rua Humaitá apartamento pronto com uma sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregados. Preço Cr$ 175.000,00. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 128, 16º andar, sala 1601. (G 23515) CV 400

BOTAFOGO — NEGOCIO DE OCASIÃO — Vendo ótimo apartamento, de frente, no 5º pavimento, descortinando linda vista, entrega imediata, por Cr$ 170.000,00, constituido de: ótimo jardim de inverno, boa sala, 2 grandes quartos, cozinha e banheiro completos, quarto e banheiro de empregada. Grande facilidade de pagamento. OLIVIERI — Assembléia 104, 5º andar, salas 512 a 515. Tels. 42-5547/22-9562. (G 29235) CV 100

COMPRO TERRENO — Em Botafogo ou Laranjeiras. Plano, de preferencia esquina, zona 3 pavimentos, com m/m 400 m2. Telefonar: 43-4112 — SR. CARLOS. (G 19936) CV 400

BOTAFOGO — Vendemos na Rua São Clemente (Largo dos Leões) magnificos apartamentos em construção, de frente e esquina no penultimo pavimento, com ampla varanda em toda a volta, living-room, sala de jantar, 3 dormitorios, banheiro com armarios embutidos, quarto e sanitario de empregada e área de serviço com tanque. Preço Cr$ 330.000,00 tendo parte financiada — IMOBILIARIA SUL AMERICANA — Rua da Assembléia, 104 — Sala 613. — Fone 42-8692. (G 25357) CV 400

Rua Marechal Bento Manoel, 67, (transversal á rua Farani) está desocupado. (G 24253) CV 400

CASA no terreno em Botafogo ou Laranjeiras — Compro diretamente do proprietario, a casa pode ser velha e o terreno grande ou pequeno. Eng. TITO LIVIO. Ouvidor, 149, sob. (G 21785) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se ou permuta-se magnifica residência, com deslumbrante vista sobre baia em centro de terreno ajardinado e arborizado, com 41 metros de frente por 99 de fundos, tendo 4 salas, 2 varandas, 4 quartos e mais dependências inclusive esplêndida adega, garage e quartos para empregados. (G 25251) CV 400

BOTAFOGO — 145.000,00 — APTOS. prontos para habitar, de 1 sala, 2 quartos, banhº e cozinha completos e dep. de empregada. FINANCIADO. Imobiliaria Canaã Ltda. Av. Erasmo Braga nº 28, 7º — S/704 T. 42-5559, 22-2973.

BOTAFOGO — 250.000,00 — TERRENO: de 13 x 26, distante apenas 300 mts. da Rua S. Clemente, zona de 3 pavº. c/ esboço para edificio de 3 pavº. IMOBILIARIA CANAÃ LTDA. Av. Erasmo Braga nº 28, 7º Grupo 704. T. 42-5559 e 22-2973.

BOTAFOGO — RESIDENCIA: de 1 pavº, tendo jardim, 2 salas, 2 quartos, banhº e cozinha completos, e dep. de empregada. Terreno de 9,30 x 22. IMOBILIARIA CANAÃ LTDA. Av. Erasmo nº 28 — 7º Grupo 704. T. 22-2973 e 42-5559. (G 20924) CV 400

BOTAFOGO — Vendo p/Cr$ ... 230.000,00 predio de 1 pavimento com 2 salas, 3 quartos, demais dependencias. Facilito o pagamento. OLIVIERI — Assembléa 104 5º andar salas 512 a 515 Tels: 42-5547 e 22-9562. (G 29235) CV 400

BOTAFOGO — Vendemos magnificos apartamentos, á rua Senador Vergueiro, construção adiantada, tendo sala de visitas, sala de jantar, linda varanda de 5 x 2, 3 quartos amplos de 15m2, banheiro completo de côr, louça inglesa, sala de almoço, cozinha, garage, armários embutidos, etc. Preço de incorporação. Frente 340.000,00, fundos desde 310.000,00 cruzeiros. Ótimas condições de pagamento. Construção muito boa. Ouvidor 165-1º Salas 110-111. Telefone 23-2024 de 9 ás 11 horas. BANCARIA. (G 25353) CV 400

BOTAFOGO — Residencia — Vendo magnifica residencia á Rua Marechal Bento Manuel, terreno de 41 x 90 com 4 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quartos para empregados, garage, jardim e grande quintal com arvores frutiferas. Informações — PERICLES DUTRA — Avenida Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2139 e 22-2996. (G 23952) CV 400

BOTAFOGO — Vendemos no Largo dos Leões apartamento terreo, de frente, em construção, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, area de serviço com tanque e quintal. Preço Cr$ 125.000,00 com financiamento. Tratar com os incorporadores na IMOBILIARIA SUL AMERICANA — Assembléia 104 — Sala 613 — Fone 42-8692. (G 25362) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se no magestoso Edificio PRIMAVERA, á rua Humaitá 2 ótimos apartamentos de frente, sendo um com entrega imediata, com 1 saleta, 2 ótimos quartos, 1 grande sala, 1 jardim de inverno envidraçado, 1 banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregada, area e tanque. Preço sem intermediários a partir de Cr$ 145.000,00 a Cr$ 160.000,00. Grandes facilidades nos pagamentos e parte financiada em 15 anos. Pode ser visto. Informações diretamente á praça Getúlio Vargas nº 2 — 2º andar — sala 212 — Tel. 42-3271 — Edificio Odeon — Entrada pelos fundos — Cinelândia. (G 25475) CV 400

BOTAFOGO — Vendemos na rua Marquez de Olinda apartamento pronto, de 2 salas, 2 dormitorios, 2 varandas, banheiro, copa-cozinha, dependencias completas de empregada e área de serviço. Preço: Cr$ 220.000,00 com facilidade de pagamento. Imob. SUL AMERICANA. Assembleia, 104 — Sala 613. (G 25366) CV 400

BOTAFOGO — Vendo a Rua São Clemente excelente predio residencial, solidamente construido em esquina com terreno de 400 mts.2., m/m: tendo 4 amplas varandas, 4 amplos quartos — grande Hall — 3 espaçosas salas, 2 banheiros sociais em cor, armarios embutidos, 3 grandes quartos para empregados, banheiros completos tambem para empregados — garage para 3 carros, jardim etc. Preço: Cr$ 1.200.000,00 — Av. Rio Branco 131 — 4.º andar — Sala 406 — Fone 42-6573 — Sr. GUERRA. (G 21545) CV 400

BOTAFOGO — Largo dos Leões — Vendemos apartamento terreo de frente com três quartos, duas salas, cozinha, quarto e W.C. de empregada. Preço Cr$ 230.000,00. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 128 - 16º andar sala 1601. (G 23521) CV 400

MARQUES DE ABRANTES, 210 — Vendemos tradicional casa de 3 pavimentos situada em terreno de 13,70 x 38,00 com as seguintes dependencias: — 1º pavimento: (terreo): hall de mármore, 3 grandes salas, 2 quartos de emp. adega, banheiro; 2º pavimento: 2 salões de mármore, 3 grandes salas, varanda, quarto, deposito, dispensa, banheiro, copa, cozinha; 3º pavimento: 5 grandes quartos, 2 banheiros, deposito, varanda ampla. Preço Cr$ — ... 1.200.000,00. Tratar á Avenida Rio Branco, 277, Sala 1110. — "EXPAN LIMITADA". (G 20812) CV 400

BOTAFOGO — Rua Icatu — Vendemos terreno de 38 x 16,50. — Preço Cr$ 115.000,00. Tratar na IMOBILIARIA COMPROLAR LTDA — á Av. Rio Branco, 277 — 16.º andar — Edificio S. Borja — Tel. 22-9327.

BOTAFOGO — Rua Icatu — Vendemos duas magnificas residencias, conjugadas, de 2 pavtºs, em terreno de 24 x 46, tendo cada 2 salas, varanda, hall, 3 quartos, banheiros completo cozinha, dependencias para criados e garage. Preço total Cr$ 720.000,00. Tratar na IMOBILIARIA COMPROLAR LTDA., á Av. Rio Branco, 277 — 16.º andar — Edificio São Borja — Tel. 22-9327. (30419) CV 400

Catete

CATETE — NEGOCIO DE OCASIÃO. Vendo p/ Cr$ 125.000,00 otimo apto., preço posto em nome do comprador, sem qualquer despesas, em construção, de frente, tendo: sala, quarto, banheiro c/ louças inglesas, dep. completas p/ empr., armarios embutidos, area de serviço, etc. Isento de fôro. Facilito o pagamento p/ Tab. Price. — ROSA — Av. Rio Branco, 109, 2.º and. S. 14. Tel. 23-0393.

CATETE — Vendo p/ Cr$ ... 155.000,00 otimo apto. de frente, em construção, proximo ao Largo do Machado, tendo: 2 quartos, sala, varanda, dep. p/ empr., etc. Facilita-se o pagamento p/ Tab. Price. — ROSA — Av. Rio Branco 109, 2.º and. S. 14. Tel. 23-0393.

CATETE — Vendo os ultimos aptos. do Edif. "BENTO LISBOA", em construção, proximo ao Largo do Machado, preços a partir de Cr$ 72.000,00, no 5.º pav., descortinando bonita vista, constituidos de: saleta ou sala, quarto de 14 m2., banheiro completo, kitch., varanda. Fôro remido. Facilita-se o pagamento p/ Tab. Price. ROSA — Av. Rio Branco, 109, 2.º and. S. 14 — Tel. 23-0393. (G 25294) CV 500

CATETE — Vende-se otimo predio á rua Correia Dutra com 9 x 36 abrindo-se nos fundos para 21,30 com 11 quartos, etc. Preço Cr$ 450.000,00. Rua Mexico, 164, 11º, s/ 111. (G 25176) CV 500

CATETE — Vendo á rua do Catete, um predio com loja e sobrado, em terreno de 5,50 x 32, tendo em cima 3 quartos, 1 sala e demais dependencias. — Preço Cr$ 500.000,00, podendo facilitar 60% em 15 anos pela Tabela Price. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar — RAUL REBOUÇAS. (G 21731) CV 500

CATETE — Vende-se terreno com 15 x 90, á Praça Duque de Caxias. Trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., á rua do Rosário 129, 1º. (G 23904) CV 500

CATETE — Vendo á rua 2 de Dezembro 136, em começo de construção, ótimos apartamentos com hall, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, quarto, W.C. de empregada, preço 235 mil cruzeiros, sinal 50 mil cruzeiros, plantas e demais informações com ELOY PEREIRA, Jornal Comércio, 5º and. sala 510. (34762) CV 500

CATETE — Rua Santa Cristina 25 — Predio com dois pavimentos para residencia, será vendido pelo leiloeiro CESAR, no dia 26 do corrente, ás 16 horas, em frente ao mesmo. Não tem contrato de arrendamento. (G 20955) CV 500

CATETE — Vendemos á rua Pedro Américo dois predios antigos, do lado da sombra, em terreno de 29 x 200, alargando para 46 metros depois de 30 metros de extensão. Cr$ .... 1.400.000,00. Norte-Sul. Rua Araujo Pôrto Alegre, 64-3º. Tels. 42-4666 e 22-6399. (G 20928) CV 500

CATETE — Vendo aptos., á Rua do Catete, de saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 110.000,00 com financiamento. Inf. PERICLES DUTRA - Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 513. — Tels. 22-2139 — 22-2996.

CATETE — LOJAS — Vendo magnificas lojas em construção á Rua do Catete nº 41, para entrega dentro de 6 meses. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 513. Tels. 22-2139 e 22-2996. (G 23964) CV 500

Copacabana

APARTAMENTO — Vende-se magnifico, sem intermediário, hall, grande varanda, duas salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage incluida, por 460 mil cruzeiros, á rua Toneleros — Marcar visitas: telefone 27-3045 — Sr. LEAL. (G 20803) CV 700

COPACABANA — Vendemos aptº. de frente, em planta, de quarto sala, etc. a Rua Siqueira Campos, andar alto. IMOBILIARIA AMAPA' Edificio Carioca, 8.º andar — Sala 803 — Tel. 42-8530. (G 22482) CV 700

COPACABANA — Vendo apartamento em construção de 1 quarto, sala, cozinha, banheiro completo e varanda. Preço e mais informações com Hollanda Maia do Sindicato dos Corretores Av. Aparicio Borges, 207 sobre-loja 205. (G 22526) CV 700

COPACABANA — Vendo no Posto 4, apartamento em construção, com 2 quartos, sala, varanda, banheiro completo e cozinha. Preço a partir de Cr$.... 155.000,00 e mais informações com — HOLLANDA MAIA — do Sindicato dos Corretores de Imóveis. Av. Aparicio Borges, 207, sobre-loja 205. (G 22526) CV 700

COPACABANA — Vende-se aptº quase pronto com três quartos duas salas e demais dependencias em luxuoso edificio á Rua Domingos Ferreira. Tratar pelo telefone 25-4742, das doze ás dezoito horas. Não se atende intermediários. (G 26175) CV 700

COPACABANA — Vendo apartamento já construido á Av. Copacabana, andar alto, c/ 3 bons quartos, saleta, sala, varanda, garage etc. Preço Cr$ 350.000,00. Tratar com J. MALAFAIA, rua 7 Setº 94. Tel. 42-7498. (G 19961) CV 700

COPACABANA — Vendemos á rua Constante Ramos, em construção, apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada e area de serviço — Preço Cr$ 160.000,00 — Pagamento da parte não financiada com um pequeno sinal e o restante em 30 prestações de Cr$ 2.000,00 — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO DA COSTA MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 511 — Fone 42-4472. (G 18986) CV 700

APARTAMENTO — Vende-se otimo apartamento de frente, dois por andar, tendo 2 salas, bar, 4 quartos, 2 banheiros, e demais dependencias. Andar alto, sito em aprazivel Praça de Copacabana. Pode ser visto a qualquer hora. Entrega dentro de 6 meses. Negócio direto com o proprietario. Cr$ 520.000,00. Av. Nilo Peçanha, 151. Sala 104. (G 25337) CV 700

COPACABANA — Vendo Cr$... 510.000,00, Posto 6, situado do lado da sombra, magnifico apartamento com 4 otimos quartos, 2 salas, 2 banheiros, otima varanda, garage dependencias de empregada etc. Proprio para familia de fino tratamento. Leopoldo Zecconi Av. Rio Branco, 128. Sala 1212. (G 23048) CV 700

COPACABANA — (Avd. Atlantica 1026) — Vendemos apt. de frente para entrega imediata — constante de: Hall — 2 salas — saleta — 4 quartos — com armarios — 2 banheiros completos — copa e cozinha — área de serviço — quarto e banheiro completo para empregados — garage — Preço: Cr$ 520.000,00 — com parte financiada — Dep. Imobiliario — Construtora Azambuja — México, 15 — 3º andar — Tel. 42-5758. (G 20872) CV 700

COPACABANA — Vendo apartamento com 4 quartos, sala de almoço, 2 salas, 2 banheiros, jardim de inverno, 2 varandas, copa, cozinha, quarto de empregada e dependencias, a partir de Cr$ 430.000,00 tendo 50% financiados pela Tabela Price. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. RAUL REBOUÇAS

COPACABANA — Vendo um predio em centro de grande terreno com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, jardim de inverno, copa-cozinha, e fora do corpo do predio 2 quartos de empregada e garage. Preço: — Cr$ 1.350.000,00, podendo facilitar 60% em 15 anos aos juros de 9% pelo sistema Tabela Price. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. — RAUL REBOUÇAS.

COPACABANA — Vendo um predio novo com acabamento de luxo, com 2 pavimentos, 3 quartos, hall de marmore estrangeiro, sala de jantar com piso de marmore estrangeiro, sala de almoço, escritorio, banheiro completo de cor em louça inglesa, varanda, portas de entrada em ferro batido, quarto de empregada e garage. — Preço: Cr$ 750.000,00, podendo financiar 60% em 15 anos ao juro de 9% pelo sistema Tabela Price. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar — RAUL REBOUÇAS.

COPACABANA — (Avd. Copacabana — Edificio Vila Rica) — Vendemos para entrega imediata apto. de frente em andar alto — constante de: Hall — 3 salas — grandes — jardim de inverno — varanda interna — 4 quartos (armarios) — rouparia — 2 banheiros completos — armarios para malas — amplas copa e cozinha — área de serviço — 2 quartos e banheiro completo para empregados — garage — Preço: Cr$ 900.000,00 com parte financiada — Dep. Imobiliario da Construtora Azambuja — México, 15, — 3º andar. 42-5758.

COPACABANA — Posto 6. Vendemos otimo apartamento do bloco posterior, em final de construção, na Av. Copacabana, dotado de vestibulo, ampla sala de jantar, dando para espaçosa varanda, 3 grandes dormitorios, com armarios embutidos, banheiro completo, copa e cozinha, quarto e dependencias de criada e area de serviço. Fôro remido. Preço de ocasião: — Cr$ 270.000,00, c/ grande financiamento pela CAIXA ECONOMICA. Inf. na IMOBILIARIA NUNES MACHADO, LTDA., á Rua 7 de Set.º 94, 4.º Sala 2. (Entre Av. e G. Dias). (G 20819) CV 700

APARTAMENTO, que póde ser visto das 7 ás 17 horas, no 10.º pavto. de n.º 1004, do Ed. New York, a rua Gustavo Sampaio, 202, de sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda, vende-se por Cr$ ...... 125.000,00, com parte financiada de Cr$ 37.000,00. Tratar na Imobiliaria Leite Ltda., á rua Gonçalves Dias, 64 — 7.º andar — Telefone 22-7479. (G 16982) CV 700

COPACABANA — Pôsto 5 — Vendemos para pronta entrega, apartamento com saleta, sala, 3 bons quartos, banheiro completo, dependência para empregada. ANDAR ALTO. AINDA NÃO FOI HABITADO. ENTREGA DO ATO DO SINAL. PREÇO: Cr$ 330.000,00 COM FACILIDADE DE PAGAMENTO. BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco, 106-8º andar Salas 811 e 813. (G 20997) CV 700

COPACABANA — Compramos á vista terreno de 13 x 27,5 em zona de 12 pavimentos, a fim de aproveitar projeto de construção já aprovado. Ofertas por escrito para BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco, 106-8º andar. Salas 811 e 813. (G 20996) CV 700

COPACABANA — Vendo, no Edificio CARAMURU, á Avenida Atlantica, 568, apartamentos para ser habitado com sala de 33m2., 3 quartos, 2 banheiros, sendo um em côr, quarto e banheiro de empregada, grande varanda, garage e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 340.000,00. Procurar no local o senhor José Brasileiro. Euclydes de Melo, rua México, 98-3º. Sala 308. Tel. 42-3889. (G 20934) CV 700

COPACABANA — Com "habite-se", vendo apartamento no Edificio OCAPORAN, com 2 salas, e 4 quartos, banheiro completo, cozinha, copa, dependencias de empregado. Parte financiada. Preço: Cr$ 600.000,00 — ANTONIO SAAD, do Sindicato dos Corretores de Imóveis. Rua 7 de Setembro, 54 — 1º. Tels.: 43-3777 e 43-6658.

AVENIDA ATLANTICA — 12º PAVIMENTO — Vendemos um confortavel apartamento no EDIFICIO LINCOLN em construção á Avenida Atlantica n. 792. O apartamento ocupa todo o 12º pavimento do Bloco "B" (frente para a rua Aires Saldanha), tem elevador independente e as seguintes peças: vestibulo, saleta, 2 salas, 3 amplos quartos com armários embutidos, grande varanda com frente para a rua, banheiro de louça inglesa, em côr, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Pinturas a óleo, tetos e paredes esmaltados no banheiro e cozinha. Preço: ainda de incorporação: — Cr$ 390.000,00, com financiamento a longo prazo, facilitando-se a parte não financiada. Plantas e mais detalhes na COMPANHIA IMOBILIARIA PREVINAL S. A. — Rua S. José, 85 — 3º — Tel 42-4737. (CV 700)

COPACABANA — Entrega imediata. Vendo apartamento com ampla sala, 2 quartos, banheiro completo, quarto de empregado, ótima cozinha, garage, etc. ANTONIO SAAD, do Sindicato dos Corretores de Imóveis. Rua 7 de Setembro, 54 — 1º. — Tels. 43-3777 e 43-6658.

LOJAS E APARTS. — Vendo á rua Duvivier n.º 24, 2 lojas com sub-solo para entrega este ano, e 2 apartamentos em andar alto, com 3 quartos, sala jardim de inverno etc. Informações com J. MALAFAIA rua Sete de Setembro, 94 — Telefone 42-7498. (G 20748) CV 700

COPACABANA — Vende-se no Ed. Majestic em fins de construção, magnifico apartamento constando de: sala, 2 quartos, banheiro e demais dependencias. Tratar com GASTÃO MACIEL. ED. J. do COMERCIO — 5º ANDAR. (34707) CV 700

COPACABANA — ED. PILLAR — Vende-se nesse edificio situado á Rua Barata Ribeiro esquina com Hilario Gouvea, os ultimos apartamentos, tendo o de esquina: vestibulo, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, grande varanda envidraçada, 2 quartos para empregados, etc., copa, cozinha, etc.; o outro constando de vestibulo, 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros completos, etc. Preços a partir de Cr$ 470.000,00. Tratar com GASTÃO MACIEL. ED. J. do COMERCIO, 5º ANDAR. (30085) CV 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de sala, quarto, banheiro e cozinha, peças grandes, no Edificio Yomar, á Rua Djalma Ulrich. Tratar á Rua Debret 79, Sala 607.

COPACABANA — Vende-se no Edificio em acabamento á Rua Constante Ramos esquina de Barata Ribeiro, 2 apartamentos no 5.º andar, sendo 1 com 3 quartos e 1 com 2 quartos. Tratar á Rua Debret, 79, Sala 607.

COPACABANA — Vende-se 2 apartamentos no 11.º pavimento, no Edificio Atalaia, em construção, á Av. Copacabana n.º 7, com varanda, sala, quarto, banheiro com azulejo de côr, quarto de criado e dependencias. Preços e informações á Rua Debret, 79, Sala 607.

COPACABANA — LOJA. Vende-se uma á Av. Copacabana n.º 7. Edificio Atalaia, em construção quase concluida, com 6 metros de largura, entrada de serviço e area. Plantas e informações á Rua Debret 79, Sala 607.

COPACABANA — Edificio Previnal. — Vende-se por Cr$ .... 470.000,00 um apartamento de luxo no 10.º andar, de frente para Rua Domingos Ferreira n.º 80/86, composto de grande varanda, 2 salas, 3 quartos, etc. Tem financiamento. Entrega em 30 dias. Tratar á Rua Debret 79, Sala 607. (G 25261) CV 700

VENDEMOS no Ed. São Matheus, em inicio de construção a rua Ronald de Carvalho esquina de Barata Ribeiro, posto 2, a preços de incorporação, otimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, varanda, banheiro, cozinha, area de serviço, quarto e W. C. de empregada — Preços: — fundos Cr$ 125.000,00 a 140.000,00, frente — Cr$ 190.000,00 a 220.000,00 — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 511 — Fone 42-4472.

COPACABANA — VENDEMOS: Apartamento de luxo, já construido, com hall de marmore, grande salão, sala de jantar, quatro quartos com magnificos armarios embutidos, grande varanda, banheiro de marmore, copa, ou sala de almoço, cozinha moderna, quarto e W. C. de empregados e garage. Posição magnifica, linda vista, permanente, um por andar. Acabamento finissimo. — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128, 16.º andar, Sala 1601. (Não damos informações por telefone). (G 23920) CV 700

COPACABANA — Vendemos na Rua Djalma Ulrich apartamento de frente, com 2 salas, 4 quartos, dois banheiros, copa, cozinha, dependencias de empregados. Preço Cr$ 330.000,00, com parte financiada. Melhores informações diretamente com ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 128, 16.º andar, Sala n.º 1601. (G 23917) CV 700

COPACABANA — Vende-se á Av. Atlantica, de frente para o mar, otimo apartamento c/ 2 quartos, sala, varanda, cozinha e dependencias. Quarto e dependencias para empregada. IMOBILIARIA DELAMARE S/A. Av. 13 de Maio, 41. (G 20857) CV 700

COPACABANA — Vendemos dois terrenos de excepcional situação. Trata-se á Av. Rio Branco, 277, S. 1110. "EXPAN LTDA." (G 20806) CV 700

COPACABANA — Rua Miguel Lemos 25. — Vendemos otimo apartamento de n.º 702, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros completos. Pode ser visto das 2 ás 4 horas. Trata-se á Av. Rio Branco, 277, S. 1110. "EXPAN LTDA." (G 20808) CV 700

COPACABANA — FLAMENGO ou BOTAFOGO — Compramos um edificio com apartamento de 2 a 3 quartos. Pagamento á vista. Trata-se á Av. Rio Branco, 277, S. 1110. "EXPAN LTDA." (G 20807) CV 700

COPACABANA - Vendemos apartamentos á Av. N. S. de Copacabana, construção já iniciada. Preços de incorporação. Não perca esta oportunidade, obtenha detalhes á Av. Rio Branco, 277, S. 1110. "EXPAN LTDA." (G 20810) CV 700

COPACABANA — Posto 3. Vendemos em majestoso edificio em construção adiantada, na Av. Copacabana, apartamento de frente, apenas 2 por andar, dotado de vestibulo, sala de jantar, 2 varandas, 3 dormitorios, banheiro e cozinha completos, quarto e dependencias de criada e area de serviço. Preço Cr$ 260.000,00, c/ grande financiamento pela CAIXA ECONOMICA. Inf. na IMOBILIARIA NUNES MACHADO, LTDA., á Rua 7 de Set.º 94, 4.º. Sala 2. (Entre Av. e G. Dias). (G 20817) CV 700

COPACABANA — Posto 3. Vendemos em otimo edificio, apartamento no 1.º pavimento, em construção bastante adiantada, na Praça Serzedelo Corrêa, dotado de vestibulo, sala de jantar, 2 dormitorios, banheiro e cozinha completos, quarto e dependencias de criada e area de serviço. Preço Cr$ 160.000,00, c/ financiamento. Inf. na IMOBILIARIA NUNES MACHADO, Ltda. á Rua 7 de Set.º 94, 4.º Sala 2. — (Entre Av. e G. Dias). (G 20818) CV 700

COPACABANA — Posto 5. Vendo em construção na Av. Copacabana, de fundos, sendo sala c/ varanda, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e W. C. empregada, area de serviço c/ tanque. — Preço Cr$ 200.000,00 c/ facilidade e financiamento. — Tratar: H. BITTON - Av. Nilo Peçanha, 155, Ed. Nilomex, Salas 610/11. Tels. 42-9630 e 42-1569. (G 25267) CV 700

COPACABANA — Posto 3, Vendo no Edificio Timbiras, á Rua Siqueira Campos, 33, apartamento no 12.º andar, de fundos, em final de construção, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. empregada, area de serviço c/ tanque e varanda. Preço Cr$ ...... 180.000,00. Condições á vista Cr$ 57.200,00, entrega das chaves Cr$ 24.800,00 e financiado Cr$ ...... 78.000,00. Tratar: H. BITTON - Av. Nilo Peçanha, 155, Ed. Nilomex, Salas 610/11. Tels. 42-9630 e 42-1569. (G 25275) CV 700

APARTAMENTOS — Vendemos em Copacabana á Rua Constante Ramos, esquina da Rua Barata Ribeiro, apartamentos em vias de conclusão — 2 quartos, 2 banheiros, varanda, saleta, living, copa-cozinha e dependencias. Preços a partir de Cr $200 000.00 — Financiamento de 50 %. Informações com a CONSTRUTORA GURGEL DANTAS S/A. Av. Nilo Peçanha, 26 — 8º andar. Tel. 22-1944. (31699) CV 700

COPACABANA — Rua Sá Ferreira, 106 — Em vesperas de ser habitado, vendo os ultimos apartamentos contendo: Hall, 2 grandes salas, magnifica varanda, 3 otimos dormitorios, armarios embutidos, banheiro em cor, copa, cozinha, dependencias de empregada e garage. Construção de J. A. COSTA & CIA. LTDA. — Preços 430 e 460 mil cruzeiros. Grande parte financiada. — Tratar com AVILA RAPOSO — Av. Rio Branco, 91 — 9.º andar — Sala 2. Tel. 43-9480 (Edificio São Francisco). (G 22400) CV 700

AV. N. S. COPACABANA vendo em frente ao Cine Metro, magnifico terreno medindo 20 x 60 lado da sombra, facilito pagamento — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha 26 — 7.º sala 713. (G 26240) CV 700

APARTAMENTO AV. ATLANTICA — Vende-se um no posto 1, 6.º andar linda vista, tendo 3 quartos, bôa sala demais dependencias inclusive dependencias para empregada. Preço de ocasião Cr$ 300.000,00 podendo ser entregue imediatamente com assinatura da promessa de venda com proprietario diretamente telefone 27-5190. (G 22496) CV 700

COPACABANA — AVENIDA ATLANTICA 468 — 470 e 472 e Paula Freitas 20. Estes magnificos predios em grande area de terreno, serão vendidos em leilão, pelo leiloeiro Cesar Leite (parte) e pelos porteiros dos auditores (parte), em frente aos mesmos, no dia 23 do corrente as 4 1/2 horas, por ordem dos Juizos da 1.ª e 3.ª Vara de Orfão e Sucessões. (G 25180) CV 700

COPACABANA — Vendo apartamento luxuoso em edificio de construção recente situado na Avenida Copacabana, Posto 4. Entrega imediata. Contem: saleta, living, 3 quartos, quarto de empregada e demais dependencias. Preço: 300.000,00 com financiamento de 50%. Detalhes com o sr. Adão — Tel. 43-7600. (G 22460) CV 700

AVENIDA ATLANTICA — Serão vendidos em hasta publica, autorizada pelo Juizo da 3ª V. O. Sucessões, no dia 23 deste mês, no local, ás 4,30 horas, os imoveis á avenida Atlantica ns. 468, 470, 472 e rua Paula Freitas n. 20, com uma area de 1.060 metros quadrados, medindo de frente 20,50 pela av. Atlantica e 14,60 pela rua Paula Freitas. Informações com o porteiro do Fôro. (G 25030) CV 700

COPACABANA — Vendo apartamentos de frente, 8º pavimento, com 1 sala, 1 quarto, etc., em ótimo predio. Tratar com F. P. Veiga & Faro Filho — Av. Almte. Barroso 90-11º. (G 23975) CV 700

COPACABANA — Vendo um apartamento á rua Duvivier, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, jardim de inverno, quarto de empregada e dependencias sanitarias. Preço: Cr$ 290.000,00, tendo financiado Cr$ 120.000,00. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar — RAUL REBOUÇAS. (G 21733) CV 700

COPACABANA - Vendemos apartamento em construção na Rua Santa Clara, 142, de saleta, quarto, kitch. e banheiro completo. Preço a partir de Cr$ 90.000,00. Facilita-se o pagamento. — IMOBILIARIA CACIQUE LTDA. Travessa do Ouvidor, 32, 2.º Tel. 23-4295. (G 25217) CV 700

COPACABANA — Posto 4. Vendemos, já construido, magnifico apartamento do bloco posterior, em edificio de 2 por andar, sem lojas, no melhor ponto da Av. Copacabana, dotado de saleta, com 6,00 ms2., sala com 21,00 ms2., 3 quartos, com 16,00 - 13,50 e 15,00 ms2., respectivamente, varanda, banheiro, cozinha, quarto e dependencias de criada e terraço de serviço. Tem direito a uma parcela do apartamento do porteiro no condominio. Area de 150 ms2. — Preço: Cr$ 280.000,00, c/ financiamento de 50% e facilidade na parte não financiada. Inf. na IMOBILIARIA NUNES MACHADO, LTDA., á Rua 7 de Set.º 94, 4.º Sala 2. (Entre Av. e G. Dias). (G 20816) CV 700

COPACABANA — Vendemos otimos terrenos, frentes para as Ruas Figueiredo de Magalhães com 18,50 x 45 — Preço Cr$ .. 1.700.000,00 e 12 x 45 — Preço Cr$ 1.200.000,00 — Xavier da Silveira com 16,35 x 25 — Preço: Cr$ 1.600.000,00 Constante Ramos com 22x34. Preço Cr$ 2.500.000,00. Tratar na IMOBILIARIA COMPROLAR LTDA., á Av. Rio Branco, 277-16º andar. Edificio São Borja. Tel. 22-9327. (30433) CV 700

AV. ATLANTICA — Vendemos magnifico apartamento unico no andar, 7º pavimento, recentemente construido ótimo acabamento, tendo: — hall, 2 salas ligadas, varanda, 3 quartos amplos, sendo um duplo, 7 armarios imbutidos, banh. completo, em côr, louça inglesa, copa, cozinha, dependências para criados. Preço Cr$ 700.000,00. Tratar na IMOBILIARIA COMPROLAR LTDA., á Avda. Rio Branco, 277-16º andar. Edificio S. Borja. Tel. 22-9327. (30435) CV 700

EDIFICIO "OXFORD" — Av. Copacabana esquina de Sousa Lima. Vendemos em edificio de construção a iniciar-se imediatamente, apartamentos de frente, com 1 e 2 salas, 3 dormitórios, jardim de inverno, varanda, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregados e garage. Preços a partir de Cr$ 320.000,00 com 50% de financiamento. ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua da Assembléia 105. 22-6207 e Av. Atlantica 550. 47-3235/47-1252

AVENIDA COPACABANA COM SOUSA LIMA — Edificio "CAMOATY". De construção iniciada, vendemos os ultimos apartamentos de frente, contendo jardim de inverno, 2 salas, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro completo e outras instalações. Preços desde Cr$ ..... 300.000,00, grande financiamento e facilidade de pagamento. ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua da Assembléia, 105, 22-6207 e Avenida Atlantica, 550. 47-3235 47-1252.

AVENIDA COPACABANA — JUNTO AO LIDO — Vendemos no Edificio "TUNISIA", de construção bem adiantada, apartamentos com sala, dormitório, banheiro completo, cozinha, varanda e outras instalações. Preços a partir de Cr$ 95.000,00 com financiamento. ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua da Assembléia, 105, 22-6207 e Avenida Atlantica, 550. 47-3235 — — 47-1252.

COPACABANA — Vendemos residência moderna em 2 pavimentos, com 3 salas, 4 dormitórios, banheiro completo em côr, copa, cozinha, garage, quarto e banheiro para empregados e outras instalações. Preço: Cr$ .. 800.000,00. — ZUMALA BOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua da Assembléia, 105, 22-6207 e Avenida Atlantica, 550. 47-3235 — 47-1252.

COPACABANA — LOJAS — Vendemos no posto 5 em edificio de construção a iniciar-se imediatamente, lojas com 61,20 e 127,50 m2. ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua da Assembléia, 105, 22-6207, e Avenida Atlantica, 550. 47-3235 — 47-1252.

COPACABANA — Vendemos em edificio já habitado, junto á praia, entrega imediata, apartamento em andar alto, com 2 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros completos, varandas, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregados e outras instalações. Preço: Cr$ 570.000,00. ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua da Assembléia, 105. 22-6207 e Av. Atlantica, 550. 47-3235/47-1252. (30443) CV 700

1034 — Dispomos da magnifico apt. de frente na Av. Copacabana, lado da sombra, com saleta, hall, 3 quartos, varanda, copa, cozinha, grande living, dep. de empreg. garage, etc. e permutamo-lo por casa na Tijuca nas proximidades da praça Saenz Pena, com minimo de 3 quartos e 2 salas, pagando ou recebendo diferença mediante avaliação oficial. — IMOBILIARIA CINELANDIA — Senador Dantas, 19, apt. 707. (G 20882) CV 700

BAIRRO PEIXOTO — Lotes á venda com J. P. Nunes & Cia. — Av. Rio Branco 128, sala 611. 42-5258 (G 19748) CV 700

1010 — COPACABANA — Rua Domingos Ferreira — Vendemos apartamento em andar alto, um por pavimento, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependencias de empreg. e garage. — Preço 560.000 cruzeiros. Tratar pessoalmente com IMOB. CINELANDIA. Sen. Dantas n. 19, apt. 707. (G 20831) CV 700

1003 — COPACABANA — Posto 6 — Vendemos magnifico apartamento em andar alto, com 2 grandes salões, 4 quartos, sala de entrada, bar, varanda, 2 banheiros sociais, grande copa-cozinha, depend. de empregados e garage — Preço Cr$ 560.000,00. IMOB. CINELANDIA — Sen. Dantas n. 19, apt. 707. Não informamos por telefone. (G 20830) CV 700

COPACABANA — Posto 6. Vendo apartamento ricamente mobilado proprio para pessoa de fino gosto, sendo de frente, em andar alto, com vista belissima para o mar e para entrega imediata. — O apartamento tem um bom living, sala de jantar, 2 bons dormitorios, banheiro em côr, cozinha, quarto e W. C. empregada, area de serviço c/ tanque, grande varanda na frente e outros melhoramentos. — Moveis todos novos, cortinas, radio-vitrola, ar refrigerado, etc. Preço: Cr$ 700.000,00 c/ parte financiada pela Tabela Price. — Inf. c/ H. BITTON - Av. Nilo Peçanha, 155, Ed. Nilomex, Salas 610/11. Tels. 42-9630 e 42-1569. (G 25276) CV 700

COPACABANA — Vendo diretamente dois apartamentos na R. Paula Freitas com um quarto e uma sala. Tel. 48-2589.

AV. ATLANTICA — Vende-se apartamento de frente, com 4 quartos, saleta, sala, 2 banheiros, etc.; trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE, Rosário 129 — 1º. (G 23906) CV 700

PENHA — Vende-se o predio á r. Cabreuva n. 24, em leilão pelo PALLADIO, dia 26 de abril de 1946, ás 16 horas no local. Anuncios detalhados no "Jornal do Comercio" de quintas e domingos. (G 26031) CV 3200

TERRENO EM PRESTAÇÕES NA PENHA — Se deseja empregar bem o seu capital, não perca a oportunidade. A Vila Jardim da Penha está vendendo ótimos lotes de terrenos mediante pequena entrada e prestações modicas, em ruas com agua canalizada, meios fios, etc., a 8 minutos das estações da Penha ou de Vicente de Carvalho. Clima saluberrimo. Linda vista. Com todos os recursos de primeira necessidade: armazem, carvoaria, etc. Conduções: Central, por Madureira; Leopoldina, pela Penha e ainda pela Rio d'Ouro que está sendo eletrificada e fará o percurso da cidade até lá em 15 minutos. Aproveite a oportunidade, pois, apenas com o sinal de principio de pagamento V. S. poderá iniciar imediatamente a construção de sua casa. Para melhores esclarecimentos dirija-se á rua 7 de Setembro n. 66, 1º andar. (G 25410) CV 3200

RAMOS — Vende-se á rua Barreiros, em terreno de 10 x 50, ótimas 5 casas, sendo que 2 são de quarto, sala, cozinha e dependencias, e 3 de 2 quartos, sala, cozinha e demais dependencias. — IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — AV. 13 DE MAIO, 41. (G 20852) CV 3200

TERRENO — Vende-se — 8,25 x 50 — Rua Bonsucesso na estação do mesmo nome, quasi esquina da rua Cardoso de Moraes. Com agua, luz e gás, á porta. Rua calçada. Cr$ 70.000,00. Informações: telefonar para 30-1372. Não tenho intermediario. (G 26223) CV 3200

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos area com construções para instalação de industria. Av. Rio Branco, 108, 9º, s/ 904-6. Tels.: 42-9760 e 22-5091 — SICLA.

VENDE-SE em terreno de 9 x 50 x 16, 3 ótimas casas á rua Sete de Setembro, com 1 quarto, sala, cozinha e dependencias cada uma. — IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — AV. 13 DE MAIO, 41 — RUA MARIA FREITAS, 61 — MADUREIRA. (G 20851) CV 3200

VENDEMOS dois prédios á rua Uranos e uma vila com 12 casas na mesma rua, em conjunto ou separadamente, alugadas e sem contratos, entre Bonsucesso e Ramos. Local magnifico. Tratar com a IMOBILIARIA OLIVEIRA LTDA., á Av. Erasmo Braga n. 28, sala 704. Telefone — 22—0956. (G 21770) CV 3200

ZONA INDUSTRIAL — Vendo terreno próximo á Avenida Brasil, com frente para duas ruas, medindo 22 x 83. Preço: Cr$ 370.000,00, podendo facilitar 50% em 15 anos pela Tabela Price. Rua Gonçalves Dias, n. 67, 2º andar — RAUL REBOUÇAS. (G 21736) CV 3200

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos boa casa na praia do Zumbi, tendo 2 salas, 3 quartos, banheiro, e cozinha. Preço Cr$ 90.000,00. Tratar na IMOBILIARIA COMPROLAR LTDA. á Av. Rio Branco, 277 — 16º andar. Edificio S. Borja. Tel. 22-9327 (N. 30425) CV 3400

Ilha do Governador — Jardim Carioca — Vende-se o lote 15 da quadra 93 com 350 m2 por 18.000 cruzeiros, vendem-se os lotes 27 e 28 da quadra 2 do loteamento Jardim Maracajá com a area total de 840 m2 e 24 ms. de frente por 50.000 cruzeiros, sendo 15.000 cruzeiros em prestações mensais de 300 cruzeiros. — (Traspasse de promessa de venda) No Jardim Carioca". Tratar pelo telefone 26-2071, com o Sr. Narciso. (G 23313) CV 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo por Cr$ 15.000,00 ótimo lote com 463 metros quadrados, no Jardim Guanabara. OLIVIERI — Assembléa 104 5º andar salas 512 a 515 Tels: 42-8547 e 22-9562.

ILHA DO GOVERNADOR — FREGUEZIA — Vendo por Cr$ 120.000,00 casa de 1 pavimento, com 2 salas, 3 quartos, dependencias, entrada para carro. Terreno de 10 x 50. OLIVIERI — Assembléa 104 5º andar salas 512 a 515 Tels: 42-8547 e 22-9562. (G 25226) CV 3400

Ilha do Governador, vende-se otima casa de 4 quartos, 2 salas, banheiro de cor, cozinha com armario em azulejo, instalações Ultragas, telefone. Situada em centro de terreno de 2.400 mts.2., jardim, pomar, galinheiro etc. Apartamento separado para empregados. Agua em abundancia. Ver em qualquer dia á rua 28 n.º 113 — Jardim Guanabara. Onibus á porta. Tratar com o sr. Henrique. (G 25442) CV 3400

Ilha do Governador — Vendo bem proximo á Praia do Dendê otimo terreno plano com área 393,80 mts. 2, lote 44 da quadra 127. Preço á vista Cr$ 20.000,00. — Tratar com o SR. CORTEZ, á rua da Quitanda, 67, 2º andar. Tel. 23-6350. (G 25445) CV 3400

Niteroi

3035 — NITEROI — Otimo emprego de capital — Vendemos area de 20 x 45 com 3 predios construidos, sendo 1 com 2 salas, 3 quartos, 1 salão, cozinha, banheiro, varanda, etc.; outro com 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro; outro com 1 sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Condução á porta. — Preço Cr$ 120.000,00. IMOB. CINELANDIA. — Sen. Dantas, 19, apt. 707. Não informamos por telefone.

ICARAI — Vendemos na Estrada Froes (Bairro Bela Vista) local aprazivel, residencia em 1 sala, 3 quartos e demais dependencias em terreno de 670,00 m2 — IMOBILIARIA CACIQUE LTDA. Travessa do Ouvidor, 32 - 2º Tel. 23-1295. (G 25254) CV 3300

NITEROY — Vendo em S. Gonçalo uma grande área, zona industrial, loteada, por preço de ocasião, á rua Dr. Porlela com 100.000 metros quadrados. Tratar com urgencia com OLIVEIRA — Av. Rio Branco, 128 — Sala 1213. (G 20902) CV 3300

NITEROI — Vendo na rua 5 de Julho (Icaraí) bom predio antigo, construido em terreno de esquina, com 550 metros quadrados, próprio para familia ou construção de edificio de apartamentos. Preço 180 mil cruzeiros. SILVEIRA VARELLA. Gonçalves Dias, 84. Sala 406. (G 25427) CV 3300

Petrópolis

PETROPOLIS — Quitandinha — No melhor ponto de Quitandinha, ao lado do Hotel, vende-se magnifico terreno todo plano com 448 metros quadrados pronto para edificação. Tem parte financiada. Tratar com o sr. Borges de 9 as 11 pelo telefone 29-3282. (G 22517) CV 3500

APARTAMENTO — Vende-se novo, com alguma mobilia. Varanda, sala, dois quartos e um de empregados, banheiros, cozinha e garage. Avenida Washington Luis n. 822, apto. n. 1 (entre Quitandinha e Avenida Quinze). Preço Cr$ 160.000,00, telefone 48-9539, Rio. (G 23981) CV 3500

PETROPOLIS — Country Club — Troca-se por fazenda de criação ou vende-se o loto 33 com 11 mil metros quadrados em frente ao campo de Golf. Base 25 cruzeiros o metro quadrado. TASSO BARBOSA. S. José 85, 2º and. Tel. 42-0210. (G 20525) CV 3500

PETROPOLIS — Castelandia — A Rua Cardoso Fontes — Vendemos magnifico terreno de 28 x 112, ótima situação. Preço Cr$ ...... 450.000,00. Pode-se loteá-lo dando 6 lotes. — Tratar na IMOBILIARIA COMPROLAR LTDA., á Avenida Rio Branco, 277-16º andar. Edificio S Borja. Tel. 22—9327.

PETROPOLIS — Vendemos 2 magnificas residencias, centro de jardim, em terreno de 18 x 21, tendo cada: 2 salas, varanda, 5 quartos, 3 banheiros completos, copa, cozinha e garage. Preço unico de cada Cr$ 350.000,00. Tratar na IMOBILIARIA COMPROLAR LTDA., á Av. Rio Branco, 277-16º andar. Edificio S. Borja. Tel. 22—9327. (30422) CV 3500

VENDE-SE confortavel vivenda, tendo piscina, grande terreno com frente para duas ruas e área de 2.100 metros quadrados. Preço 530 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. Pode ser visitada das 10 ás 18 horas, telefone 4439, á Avenida Central n.º 905, tambem com entrada pela rua Nova que começa no ponto final do ônibus de Saldanha Marinho.

VENDE-SE dois lotes de terreno, a 45 e 35 mil cruzeiros, cada um, sendo parte á vista e o restante a prazo; terrenos esses situados na rua Nova que começa no ponto final do ônibus de Saldanha Marinho planos e prontos a edificar, com agua, luz, calçamento e posse imediata. Ver e tratar á Avenida Central n.º 905.

VENDE-SE na zona de Saldanha Marinho, os ultimos lotes de terreno, a doze mil cruzeiros, sendo quatro mil á vista e o restante a longo prazo, com agua, luz, calçamento e posse imediata. Ver e tratar á rua Euclides da Cunha 350.

Vende-se com facilidade de pagamento casa nova e em acabamento, com 4 grandes quartos, 2 salões, 2 banheiros, cozinha, quarto e serventia de empregados, tendo o terreno 17 metros de frente por 60 de fundos. Ver a rua Euclides da Cunha n.º 350. (G 23901) CV 3500

CASA DE CAMPO EM PETRÓPOLIS — Vende-se com living, varanda, 3 quartos, garage e dependências, em terreno de 70 metros de frente e poucos fundos, junto á estrada União e Industria, entre Correias e Nogueira. Com os senhores Waldemar ou Cristino, á Estrada União e Industria n. 7.086. (G 23997) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se o predio da rua Thereza 1736 — Alto da Serra, com 5 quartos, 2 salas, despensa, cozinha, banheiro e garage. — Para mais informações procurar o Sr. ALTAMIRO, na rua Chile, 66-A. (Não se aceita intermediarios). (G 25417) CV 3500

PETROPOLIS — Leilão ótimo predio meio terreno 13 x 50, sala, 4 quartos. Tel. 42—2606. — Base 70 cruzeiros. (G 20935) CV 3500

PETRÓPOLIS — Bingen — Bairro Jardim Woerstadt — Em um parque arborizado, vende-se casa acabada de construir, quatro quartos, dois banheiros, living, boa varanda, lareira e demais dependências, água e luz, terreno de 1.000 metros quadrados — Preço Cr$ ...... 250.000,00. Informações: — Rio — 23-4639. Petrópolis — Carlos Dias, rua Barão de Teffé 48. Tel. 4273.

PETRÓPOLIS — Bingen — Bairro Jardim Woerstadt — Terrenos arborizados de ...000 metro quadrados em um lindo parque, desde Cr$ 40.000,00 Informações: — Rio 23-4639 Petrópolis — Carlos Dias, rua Barão de Teffé 48. Tel. 4273. (G 19943) CV 3500

PETRÓPOLIS — Compro com urgencia, apartamento no Edificio General Ozório, em Petrópolis. Indispensavel ser de frente e possuir garage. Pago á vista. Carta com esclarecimentos, para a portaria deste jornal, sob o n. 25.322. (G 25322) CV 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se apartamento pequeno com sala, quarto, banheiro e cozinha americana — terraço. Vêr á Av. João Pessoa, 106, centro — Ap. 81 no ultimo pavimento. Preço 80.000 cruzeiros, sendo 40.000 cruzeiros á vista e 40.000 cruzeiros a longo prazo. Tratar com o Dr. Mauro — Av. Nilo Peçanha, 26 — 8º — sala 812. (33317) CV 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se apartamento no centro, muito confortavel com ótimos salões, 3 quartos, 2 banheiros, Jardim de inverno — sito no ultimo pavimento do Edificio Don Afonso — Avenida João Pessoa, 106, Ap. 71. Preço: Cr$ 300.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar com o Dr. Mauro — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 8º andar, sala 812. (33316) CV 3500

PETRÓPOLIS — Apartamentos concluidos — Vendem-se com 2 salas — 3 quartos — 2 elevadores OTIS — garage — área de construção 165 m2. — Preço Cr$ 200.000,00. Entrada de Cr$ 40.000,00 e o restante a combinar. Vêr á Av. Barão do Rio Branco, 1411 — Tratar com o Dr. Mauro. Av. Nilo Peçanha, 26 — 8º andar — sala 812. (33315) CV 3500

PETROPOLIS — VALPARAISO — Vendo por Cr$ 200.000,00 ótimo predio de 2 pavimentos, com: sala, 4 quartos, varanda, garage e demais dependencias, em terreno de 12 x20. — OLIVIERI — Assembléia 104,5º andar. Salas 512 a 515. Telefones — 42—8547 e 22—9562.

PETROPOLIS — Final da Rua Saldanha Marinho — Vendo por Cr$ 55.000,00, ótimo terreno com 22 metros de frente por 48 de extensão, pronto para receber construção e com linda vista. — OLIVIERI — Assembléia, 104-5º andar — Salas 512 a 515. Telefones — 42—8547 e 22—9562.

PETROPOLIS — VALPARAISO — Vendo por Cr$ 100.000,00 casa com 2 salas, 2 quartos, garage e demais dependencias, terreno de 19 metros de frente em linha diagonal, 22 metros de um lado e 40 metros do outro. — OLIVIERI — Assembléia, 104, 5º andar — Salas 512 a 515. Telefones 42—8547 e 22—9562. (G 25238) CV 3500

PETROPOLIS — Com frente para a estrada Rio-Petropolis, vendemos magnifico terreno em Quitandinha, próximo ao Posto Fiscal, medindo 23,50 x 68. Preço: Cr$ — 120.000,00. Tratar á rua da Assembléia, 104 — Sala 613. (G 25364) CV 3500

PETROPOLIS — Vendo lote de terreno, todo plano, no Centro da Cidade, com facilidade de pagamento, dentro de 1 ano, sem juros. Posse imediata. Bairro de Valparaiso. Preço: Cr$ 90.000,00. Procurar o DR. ROBERTO, ou o Sr. FRAGA, á rua 1º de Março, 6-7º andar. Sala 11 — EDIFICIO DO PAÇO. (G 25323) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se terreno com 5.054 metros quadrados na Independência fazendo testada para o caminho Publico co-lateral ao córrego São Paulo. Agua em abundancia. Tratar com o DR. ORNELLAS, Avenida Rio Branco, 50-3º andar. Telefone 23—1614. (G 20888) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se lotes junto ao Hotel Independência com 10 x 70. Preço Cr$ 55.000,00. Facilita-se pagamento. Rua México 164-11º andar — Sala 111. (G 25473) CV 3300

VENDE-SE em Petropolis, pela melhor oferta, uma boa casa, com varanda, 2 salas, 2 quartos, banheiro completo e mais dependencias. Terreno com 11 por 60, á rua Paulino Afonso, 244. As chaves no n. 238, Tel. 2—8603. (G 20341) CV 3500

Teresópolis

TEREZOPOLIS — Vende-se esplendida casa, para familia de tratamento, proximo á estação do Alto, com 3 grandes quartos, sala, lareira, copa, banheiro, cozinha, casa independente para empregados cocheira, etc. Local aprazivel. Terreno de 20 x 100. Jardim, horta e pomar em franca produção. Preço Cr$ 320.000,00 — Infs. OCTAVIO BABO FILHO, á rua 1º de Março, 6 tel. 43-6256. (G 21671) CV 3600

TERESOPOLIS — Vendo á rua Cel. Borges, 111, Varzea, casa centro terreno, 4 quartos e mais dependencias. Tratar no mesmo. (G 20802) CV 3600

TERESOPOLIS — Varzea — Vendo otimos lotes em ruas calçadas, com agua e luz. Situação privilegiada. Pequena entrada e restante a prazo. Inf. rua Alvaro Alvim n. 37, sala 1121.

TERESOPOLIS — Vendo 130.000 cruzeiros magnifica esquina plana, com 110m. de testada, proxima ao Higino Hotel. Informações á rua Alvaro Alvim, 37, sala 1124. (G 22514) CV 3600

TEREZOPOLIS — Transpassa-se com pequena margem de lucro, luxuoso apartamento no Edificio Serra dos Orgãos em frente ao Higino Palace Hotel, com living, sala de almoço, 3 amplos quartos, otimo quarto de banho, cozinha e quarto e banheiro para empregada. Intalação completa de ultra-gaz. Financiamento pela Caixa Economica. Informações na Padaria Teresopolis. (G 23923) CV 3600

TERESOPOLIS — Casa — Vendemos, confortavel, com grande area de terreno. Preço Cr$ 600.000,00 com facilidade de pagamento. Informações detalhadas na Construpan Ltda. á Rua São José n.º 85 — 2º andar sala 214 — Tel. 42-3520 (G 26157) CV 3600

TERESOPOLIS — FAZENDA DA PAZ — Vende-se 2 pequenos sitios. Não se dá informações pelo telefone. Tratar á rua do Rosario, 113 — 8º pav. (CV 3600)

TERESOPOLIS — Vendemos casa residencial no centro da cidade e proximo ao ponto de onibus para o Rio de Janeiro e Estrada de Ferro, com uma sala, quatro quartos, cozinha, dois banheiros, tendo nos fundos do terreno dependencias para criados. Terreno de 11,00 x 35,00. Preço Cr$ 350.000,00. ALCIDES DE MORAES & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 128, 16º andar, sala 1601. (G 23910) CV 3600

TERESOPOLIS — Vendo na granja Guarany, 2 lotes contiguos com 10.850 m2. Planta e outras informações com MANOEL DE SOUSA SANTOS, rua Miguel Couto, 51, 1º andar.

TERESOPOLIS — Vende-se no Vale do Paraiso, 2 lotes com 19,50 x 24 cada um, em rua nova, com agua, luz e galeria pluvial; rua transversal á Av. Delfim Moreira, proximo ao ponto do onibus. Tratar á rua 7 de Setembro n. 94, 2º, s/ 3, de 9 ás 10 horas — Rio. (G 25280) CV 3600

TERESOPOLIS — Varzea — Vendemos dois lotes de terreno, juntos, tendo cada um 19,50 x 24,00, em rua transversal á Av. Delfim Moreira, ponto final de onibus. — Preço de oportunidade: Cr$ 60.000,00 os dois. Mais detalhes na IMOBILIARIA NUNES MACHADO, Ltda., á rua 7 de Set. n. 94, 4º, sala 2. Telefone 42-3713. (Entre Av. e G. Dias). (G 20820) CV 3600

TERESOPOLIS — Vendemos varios sitios e fazendas, de varias dimensões e preços nessa localidade e em Pedro do Rio. (G 20822) CV 3600

TERESOPOLIS — e Pedro do Rio — Sitios e fazendas — Dispomos de varios para vender nessas localidades. Preços e detalhes com IMOB. CINELANDIA. Sen. Dantas n. 19, apt. 707. (G 20838) CV 3600

TERESOPOLIS — Varzea — Vende-se otima casa á rua Aracati, c/ 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, quarto e dependencias para empregada e varanda. IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. 13 de Maio n. 41.

TERESOPOLIS — Varzea — Vende-se otima casa á ru aFortaleza, c/ 2 quartos, sala c/ lareira, banheiro completo, varanda, copa e cozinha. IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. 13 de Maio, 41. (G 20860) CV 3600

TERESOPOLIS — Varzea — Vende-se otima casa á rua Piraby, de-se otima casa á rua Fortadespensa e banheiro completo. — IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. 13 de Maio n. 41.

TERESOPOLIS — Vendo magnifico terreno c/ 1.700 m2 á Estrada do Araken, Granja Guarany — Alto de Teresopolis. — Preço: Cr$ 25.000,00. Inf. PERICLES DUTRA. Av. Nilo Peçanha n. 155, s/ 513. — Tel. 22-2430. (G 23058) CV 3600

Serra de Teresópolis — No vale do Espinhaço, em plena montanha, altitude variavel local saudavel e aprazivel, grandes matas, cachoeiras e piscinas naturais vendemos sitios já formados ou lotes para casas de campo. Preço a partir de 10 mil cruzeiros, com as máximas facilidades de pagamento. Distante duas horas desta capital por Estrada de Ferro ou Rodagem. Fotografias, plantas e visitas com a proprietaria. Sociedade Imobiliária Serra de Teresópolis Ltda. Avenida Nilo Peçanha, 151. Sala 104 — Edificio Castelo.

Leme

LEME — Vendemos em suntuoso edificio, magnifico apartamento de frente, um por andar, com jardim de inverno, living-room, sala de jantar, quatro dormitorios, grande armario embutido, copa, cozinha, banheiro inglês, quarto e banheiro de empregada e garage. Acabamento rigorosamente de luxo. Preço Cr$ 550.000,00, podendo-se facilitar parte do pagamento. IMOBILIARIA SUL AMERICANA. Rua da Assembléia, 104. — Sala 613. (G 25355) CV 1600

Fazendas e Sitios

SITIO BOM CLIMA — Petropolis — Vende-se um terreno com 20.000 metros quadrados, frente para a Estrada União e Industria, quilometro 8, com pequena casa e garage, suscetivels de reforma, duas vacas com crias, etc. Ultimo preço Cr$ 320.000,00. Facilitando-se o pagamento. Tratar com o dr. Romano, na Casa Bancaria Barroso S. A. á rua Araujo Porto Alegre n.º 64 — 2.º. (G 22454) CV 3700

OTIMA FAZENDA

Vende-se uma grande Fazenda com cerca de 200 alqueires, em Itananal, com cerca de 300 cabeças, pastos formados, cachoeira para 1.000 H.P., tendo usina eletrica moderna para 80 H.P., rica séde mobilada, estabulos, etc. Preço Cr$ 2.000.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar pelo Tel. 23-3345 (G 21667) CV 3700

MIGUEL PEREIRA — Vendo os melhores lotes, situação privilegiada, junto á estrada de ferro, rodagem. Troco por automovel. Tratar diretamente com o proprietario á rua Alvaro Alvim, 37, sala 1124. (G 22513) CV 3700

GRANDE JAZIDA DE BAUXITA

Vende-se, com os relatórios aprovados e legalizados no Dep. Nac. da Prod. Mineral, de acordo com o Codigo de Minas. Localizada ha 12 kms. de Juiz de Fora pela rodovia "União e Industria", marginando o leito da E. F. C. B. em uma Fazenda dotada de todo conforto. A reserva de minério está calculada em 300.00 toneladas e a média de Oxido de Aluminio é de 50% conforme exames oficiais. NEGOCIO DIRETO. Detalhes e fotografias com o sr. Nestor José, rua Bambina, 40 — Botafogo. (G 26226) CV 3700

SITIO — Rio Bonito — Vendemos com 2 1/2 alq. distante 3 km da estação com sede regular e outras benfeitorias. IMOBILIARIA CACIQUE Ltda. Travessa do Ouvidor, 32, 2º. Tel. 23-1295.

Vende-se um sitio com 160.000 metros quadrados, no municipio de Nova Iguaçú, localidade de Paineiras, com trem da Rio d' Ouro á porta. Possue duas excelentes casas, otimamente localizadas, uma com agua quente e fria e casa para administrador. Otimo lago para criação de marrecos, pocilga com agua corrente, duas mil laranjeiras para exportação, bananal, abacateiros e demais fruteiras. Possue quatro nascentes otimas e linda mata. Motivo de viagem. Tratar pelo telefone 28-0183 com EUGENIO. (G 21650) CV 3700

SITIO — Campo Grande — Vende-se um com 31.000 metros quadrados, terreno de ótima conformação, todo plantado, local simpatico, riacho, casa de residencia nova com todo conforto inclusive fogão ultragás, grandes varandas, garage para 2 carros, 4 quartos fora, luz eletrica, agua de nascente canalizada, mobilia nova, ferramenta agricola etc., a 8 quilometros da estação e a 1.600 metros do bonde. — Preço Cr$ 200.000,00. Inf. Tel. 854 ou Avenida Cesario de Melo, 1098, neste local a qualquer hora. (G 25430) CV 3700

SITIO — Campo Grande — Vendemos pitoresco sitio na Estrada de Cabuçú, Vila Jardim, com otima casa residencial, agua propria, 2 aviarios, grande pomar variado e outras benfeitorias. IMOBILIARIA CACIQUE Ltda. Travessa do Ouvidor n. 32, 2º. Tel. 23-4295. (G 25257) CV 3700

SITIO — Campo Grande — Vende-se um com 13.000 metros quadrados, terreno plano e de otima qualidade, todo plantado em pomar novo, boa casa com 7 comodos, agua de poço canalizada, varias benfeitorias, a 200 metros do bonde e da luz e a 8 quilometros da estação. Preço Cr$ 80.000,00. Informações tel. 854 ou Av. Cesario de Mello, 1098, neste local qualquer hora. (G 25429) CV 3700

SITIO — Campo Grande — Vende-se um 157.700 m2, local de linda topografia, terreno em elevação todo plantado em variado pomar, bananal, casa com 8 comodos aproveitavel para ser remodelada, agua de nascente canalizada, riacho numa grota, a 540 metros do bonde e a 12 minutos de auto da estação. Preço Cr$ 240.000,00. Inf. tel. 854 ou Av. Cesario de Mello, 1098, neste local qualquer hora. (G 25428) CV 3700

MENDES — (E. F. C. B.) — Vende-se terreno para chacara, com 10.000 m2, com magnifico acesso para a Estação, luz elétrica e água canalizada, facilitando-se o pagamento a longo prazo. Escritório MILTON FERREIRA DE CARVALHO. Rua Evaristo da Veiga, 16, 17º andar. (G 25385) CV 3700

MENDES — Vendemos 180.000 metros quadrados aproximadamente, magnificamente situados á 4 quilómetros de Mendes e á margem da estrada de rodagem que vai para Vassouras. Passa pelas terras a linha de luz e força da Light. — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128-16º andar. — Sala 1601. (G 23909) CV 3700

SITIOS — e chácaras no Mun. de Vassouras. Em Demetrio Ribeiro, E. F. C. B. — Vendemos magnificas chácaras em frente a estação e belos sitios com 1-2 ou mais alqueires, a 1 km. da estação, com nascentes, matas e pastagens, a partir de 35 centavos o metro quadrado. Boa topografia, ótimo clima e altitude média. Plantas e informações detalhadas no Rio, com Ultra, Lisboa & Cia. Ltda., á travessa do Ouvidor, 18, sobrado, e no próprio local, com o Sr. Lisboa. (G 22433) CV 3700

CHACARA JACAREPAGUÁ'

Vende-se 5 mil metros quadrados, toda plantada, linda situação, casa com todo o conforto moderno. Ver e tratar á Av. Geremario Dantas, 429. TEL 57. (G 25344) CV 3700

SITIO — NITEROI

São Gonçalo: casa esplendida, nova, 5 quartos, enorme varanda, água, luz, 80 mil metros, 4 mil fruteiras em produção. Servida por traço de mar. Presta-se para instalação industrial. Venda direta, aceitamos ofertas acima 120 mil cruzeiros. Telefonar 42-2892 (G 25216) CV 3700

SITIO EM PETROPOLIS

35 kms. distante de Petropolis, otimo clima, 18 alqueires, casa de campo bem mobilada e mais dependencias, 3 casas de páu a pique, 3 casas para colono em construção, água em abundancia, luz eletrica propria, piscina, plantações, cavalos, vacas, etc., e mais um automovel (Ramona) em perfeito estado, vende-se a portas fechadas Cr$ 800.000,00, negocio urgente. — Cartas dirigidas á Caixa Postal n.º 2188 Rio de Janeiro. (G 20775) CV 3700

AOS SRS. FAZENDEIROS

Vendem-se: Turbinas, Rodas, Pelton div. tipos 1 a 150 cav. Dinamos, Moinhos, Filtros, Turbinas, Centrifugas, Polias, Mancais, Tubos, Bombas, Motores E. C. P. Casa Eugenio, Teofilo Otonio 60. (G 25373) CV 3700

OTIMAS FAZENDAS

Vende-se fazendas grandes e pequenas, clima saluberrimo, terras fertilissimas, pastagens divididas, maquinismos, luz elétrica, quedas dágua, lavouras de café e de cana, com ou sem gado, situadas no E. do Rio proximo á estrada Rio-Bahia. Informações com JOSE CLARO. Sumidouro. E. do Rio. Telefone P. S. 1. (G 22403) CV 3700

SITIO — Vende-se em Campo Grande, por 110 mil cruzeiros, boa casa em centro de terreno de 19.500 metros quadrados e 110 metros de frente para a Estrada de Mendanha. Pelo telefone 25-1165. (G 18911) CV 3700

Fazenda em Miguel Pereira, vende-se com 15 alqueires geometricos de boas terras e agua em abundancia. Otima casa nova mobiliada com quarto, luz eletrica e agua corrente casas de colonos e muitas benfeitorias. Para melhores informações, telefonar para 27-9716 (G 20657) CV 3700

SITIO — Vende-se proprio para veraneio na Parada Monsores, região de Miguel Pereira, com otima casa de 3 quartos, etc., pomar, pasto, etc., por Cr$ 120.000,00. O sitio tem aproximadamente 47.000 m2. Tambem se vende a casa com menor area de terreno. Mais informações pelo tel. 47-3189 á noite e ás segundas, quartas e sextas-feiras, até ao meio-dia. (G 23977) CV 3700

SITIO — Paulo de Frontin — Vendo por Cr$ 350.000,00 belissimo sitio c/ 2 boas casas, sendo uma de construção recente, dotada de todo conforto e higiene, luz eletrica, otima casa para empregado, 3 nascentes c/ agua em abundancia, galinheiros, cocheira, galinhas de raça, garage, 6 cavalos, um lindo lago c/ criação de marrecos Pekim, patos, charrete, fruteiras e grande bananal, etc. Tratar: c/ o proprietario á Av. Nilo Peçanha, 155, Ed. Nilomex, salas 610-11. — Tel. 42-9630 e 42-1860. Aos domingos em Paulo de Frontin no Armazem Sacadura c/ o sr. Mario. (G 25277) CV 3700

MENDES

Vende-se sitio 3 alqueires, com testada de 730 ms. sobre estrada de Mendes a Vassouras, otimo clima, alt. 450 ms., diversas minas, casa de fazenda antiga com bungalow moderno na frente. Negocio direto com o proprietário. Preço Cr$ .... 210.000,00. TEL. 48-5846. (G 21700) CV 3700

NEGOCIO DE OCASIAO — TERRAS A CR$ 1,50 o metro quadrado — Vendem-se 109.800 metros quadrados com benfeitorias recentes, sendo 1 casa com alguns moveis, 3 casas para empregados, depósito, 2 galinheiros, 4 cercados com tela, pinteiros, céva com 10 porcos, 120 galinhas de raça, 3.500 laranjeiras, sendo 3.000 em franca produção e 500 com um ano, 2.000 bananeiras, água encanada para os galinheiros e céva. A 33 quilómetros do Rio, servidos por estrada de ferro e de automóvel. Negócio direto com o proprietário, á Rua Teófilo Otoni, 87, diariamente de 8 1/2 ás 9 1/2 e de 13 1/2 ás 14 1/2 da tarde ou ás 17 horas — ALMEIDA. (G 25436) CV 3700

FAZENDA no E. do Rio com 117 alqs. geometricos, distante 2,30 horas; vendo, tratar — Tel. 42-6590 das 10 ás 11. (G 25415) CV 3700

PATI DO ALFERES — Vendemos 3 lotes com 17.031 metros quadrados situados um de 15.031 metros quadrados na cidade e outros 2 de 1.000 metros quadrados cada um em frente á Estação de Arcozello, por preço excepcional. Trata-se á Av. Rio Branco 277 — Sala 1110. — "EXPAN LTDA". (G 20009) CV 3700

TRES RIOS — Vendemos otimo sitio c/ 96.000 m2 situado no km 86 da Rodovia União e Industria, c/ uma otima casa de campo c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda e um grande pomar c/ arvores frutiferas. IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. 13 de Maio n. 41. (G 20862) CV 3700

FAZENDA — Vendemos distante 2 horas do Rio com estrada de rodagem na porta e a 6 km. de — SANTANA — E. F. C. B. tendo 60 alq. de terras, 6 de mata, restante dividido em 5 pastos, agua abundante, varias nascentes, cachoeira, residencia nova, lavoura, currais e outras benfeitorias. IMOBILIARIA CACIQUE LTDA. Travessa do Ouvidor, 32 — 2º andar — Tel. 23-4295. (G 25240) CV 3700

FAZENDA — Rio Bonito — Vendemos com 30 al. clima excelente, agua de fonte e cascata, residencia grande, nova, campo para 35 rezes e outras benfeitorias. — IMOBILIARIA CACIQUE LTDA. — Travessa do Ouvidor, 32 — 2º andar — Tel. 23-1295. (G 25230) CV 3700

FAZENDA — Vendemos em Ribeirão da Divisa, distante 2 km da Estrada de Ferro e de Rodagem vizinha a uma usina de açucar, proxima de Rezende, com 35 alq. possuindo 70 cabeças de gado leiteiro 2 casas, uma represa dagua, 2 aviarios novos e pequena lavoura. IMOBILIARIA CACIQUE LTDA. — Travessa do Ouvidor, 32 — 2º andar — Tel. 23-1295.

FAZENDA — 2 1/2 do Rio, otimo clima, gado, café, culturas, boa renda, com mais de 100 alqueires, mata, etc., Av. Graça Aranha, 206 — Sala 206.

FAZENDA — Pessoas idoneas e com recursos financeiros desejam entrar em entendimento com proprietario de fazenda, para fazer parte de uma sociedade a fim de explorar o ramo de "Hotel Fazenda", com todos os requisitos modernos e industrialização da mesma. Condições da situação da fazenda: Otimo clima, boa estrada de automovel que sirva para todo o tempo, distante do Rio 4 a 5 horas no maximo, muita agua e boas terras para cultura e criação. Para mais detalhes o interessado dever-se-á dirigir ao sr. Eduardo na portaria deste local a 26249 (G 26249) CV 3700

Arquitetura e Construções

TOPOGRAFIA — Aceita-se serviços de levantamentos, loteamentos, arruamentos, desenhos, etc. Brito, Reis & Cia Ltda., Rua Uruguaiana 222 — 2º andar — Tel 22-5006. (G 20739) CV 3800

Cal Virgem (de Minas)

EM PEDRAS DE 1.º QUALIDADE

VENDE-SE: Cr$ 690,00 p. tonelada, posto obra.

100 % aproveitavel

"QUARTZOLIT" — Av. Rio Branco n. 52 · 8º

Sr. Geraldo, Tel. 43-8003

(G 21580) CV 3800

ENGENHARIA

ARQUITETURA

CONSTRUÇÕES

Construtora Dourado S.A.

ALMIRANTE BARROSO, 90 · 10.º PAV.

RIO DE JANEIRO

(CV 3800)

CENTRO

Vendo os ultimos andares, em edificio de construção dem adiantada, sito na Avenida Getulio Vargas, proximo á Avenida Rio Branco.

Corretor DOURADO LOPES — Avenida Almirante Barroso, 90 - 8.º - salas 804/5

(35144) 91

Apartamentos, Casas-cômodos

CASA OU APARTAMENTO

ALUGA-SE OU COMPRA-SE nos bairros de Copacabana, Urca, Lagôa, Botafogo ou Flamengo, com três salas e quatro quartos.

Propostas para M. M. — Caixa Postal 18 — Lapa.

(G 25346) 38

Escritorio em Santos

Vendo um, constando de 2 salas, saleta e W. C., prestando-se a qualquer fim, no centro da cidade de Santos, em edificio com 4 anos de construido. Tratar pelo Tel. 26-8606 (G 21775) 38

RESTAURANT

Em construção prestes a terminar aluga-se área excelente junto praça Mauá local grande movimento tratar:

RUA SACADURA CABRAL N.º 59

(G 22527) 38

SALAS NO CASTELO

Aluga-se grupos de salas com instalações sanitarias no 10.º pavimento do Edificio Rio Verde, á rua Mexico n. 148 — Duvivier & Cia. — Rua Alvaro Alvim n. 31 — 14.º.

ANDAR - CENTRO

Firma atacadista de armarinho, procura no centro para alugar, um andar corrido com 300 a 500m2. — O andar, que poderá estar pronto até Dezembro, deverá ter facil desembarque de carga e estar situado em rua que não esteja sujeita ás restrições do trafego. — Respostas para a RUA SETE DE SETEMBRO, 162 — SOBRADO. (G 22312) 38

ALUGA-SE

APARTAMENTO DE LUXO

AV. COPACABANA — POSTO 4

Com 3 quartos, 2 salas, banheiro em côr, quarto de empregada, banheiro de empregada e com grande varanda circundando todo o apartamento situado no 11º andar. Tratar pelo telefone 27-3960, Sr. Valle.

(G 25431) 38

PREDIO PARA PEQUENA INDUSTRIA

Aluga-se á rua São Luiz de Gonzaga 619, predio novo com loja e dois andares.

Duvivier & Cia. — Rua Alvaro Alvim 31 — 14.º.

PROCURA-SE

Em Copacabana ou Leblon, casa ou apartamento, com ou sem móveis, 4 dormitórios, 2 até 3 salas e dependencias para empregados, perto da praia. Aluguel até Cr$ 5.000,00. Tel. 27-3682.

(G 21719) 38

ESPLANADA DO CASTELO

ALUGA-SE O 8.º ANDAR DO EDIFICIO RIO VERDE, Á ESQUINA DA RUA MEXICO COM AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, COM 14 SALAS E 6 SALETAS.

TRATAR Á RUA DO ROSARIO, 113 — 3.º S. 301.

(G 25443) 38

Apartamento mobilado

Luxo e conforto. Três salas, terraço. Três grandes dormitórios, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Vêr e tratar das 2 ás 6 hs., á rua da Glória, 60, apartamento 1002. (G 18910) 38

PROCURO

alugar apartamento zona sul para entrega Agosto/setembro ao mais tardar. Sala e 2 ou 3 quartos, dependências. Aluguel até Cr$ 1600. Propostas com indicações claras para (G 26225) 38

APARTAMENTO ALUGUEL ADIANTADO

Pago para toda duração dum contrato de um a dois anos, a iniciar-se dentro 3 — 5 meses. Copacabana ou Ipanema. Sala e 3 (evtl. 2) quartos, dependencias p. empregada. Pedem-se ofertas claras com preço e endereço do apartamento ao n. 21674 na portaria deste Jornal. (G 21674) 38

PRECISA-SE

Casa ou apartamento grande para alugar em Botafogo, Flamengo, Russell ou Gloria e transversais. Tratar pelo telefone 27-1376, das 8 ás 15 horas. (G 19962) 38

SALAS PARA MEDICOS ESPLANADA DO CASTELO

Alugam-se grupos de salas e um laboratorio em edificio recem construido, 10.º andar. Rua Santa Luzia 505. TEL. 42-9135 (G 20949) 38

ALUGA-SE CASA

Na Ilha do Governador — Jardim Guanabara — Rua A n. 38 toda mobilada, á familia de tratamento. Informações fone Rua 4, D. Maria Campista. (G 20919) 38

CASA OU APARTAMENTO

Preciso alugar com 2 ou 3 quartos, e mais dependencias desde Rio Comprido até a Muda, ou zona de Mariz e Barros, dão-se garantias e faz-se qualquer negocio. Tratar na Rua Assembléia, 10. Fone 22-5555 e 22-5598, com o sr. Rodrigues. (G 25389) 38

WANTEK

A large house in Botafogo, Flamengo or Copacabana for use as a boarding-house. Repairs will be done by the tenant. Answers to this Journal n. 21 581. (G 21681) 38

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

AUTO x TERRENO

Vendo na Tijuca um magnifico terreno, recebendo um automovel como parte do preço. Tratar com o proprietario pelo telefone 43-8815. (G 20011) 64

BARATA FORD 1942

Vende-se barata coupé em estado de quasi novo — 10.000 kms. — Não levou gasogênio. Preço: — Cr$ 75.000,00. Não atende intermediario. Vêr e tratar Av. Atlantica 762 — Garage, até 9 horas da manhã.

FORD MODELO 1938 - 4 LUGARES

Vende-se um em ótimas condições com pintura e motor novos em ótimas condições de funcionamento. Vêr e tratar: Cia. de Cigarros Castellões. Rua Mariz e Barros, 724-A. Tel.: 48-1330. Horário: 8 ás 17,30 horas. (G 20732) 64

CARRO INGLES - STANDARD - 1940

Vende-se um, fazendo 200 kms. com 20 litros de gasolina, 4 lugares, forração de couro, ótimos pneus em bom funcionamento.

Vêr: Garage Leblon — Rua Prudente de Morais, 399. Tratar: Cia. de Cigarros Castellões. Rua Mariz e Barros, 724-A. Tel.: 48-1330 — das 8 ás 17,30 horas. (G 20731) 64

BUICK SUPER — 1940

Vende-se um de 4 portas em otimo estado com 5 pneus banda branca, nunca levou gasogênio. Ver á Av. Presidente Wilson 165, garage Edificio Metropole. (G 20781) 64

LINCOLN ZEFIR 40

Vende-se um em perfeito estado de funcionamento e conservação. Negocio direto com o proprietario. Rua Senador Vergueiro 174, com o sr. Costa. (G 22161) 64

AUTOMOVEL — Compro Ford ou Chevrolet, particular tipo 40 a 42. Base 30 a 40 mil cruzeiros — Telefone 26-2926 (G 26253) 64

AUTO-MOVEL

Vende-se Chevrolet com duas portas inteiramente recondicionado nunca usou gasogenio, telefonar para 27-0173 (G 22503) 64

FORD 1940

Vende-se em otimo estado, côr preta, 4 portas, pneus novos, de particular. Preço unico Cr$ .... 40.000,00 a dinheiro. Tel. 43-1013 (G 26231) 64

CHEVROLET 1940

Vende-se de 2 portas, excelente estado, forração de couro. Negocio de particular a particular. LUIZ — Tel. 26-1869. (G 26250) 64

CHRYSLER 1936

6 cilindros, Cabriolet, com otimo motor. — Vende-se a base de Cr$ 20.000,00 no Posto 6, com Sr. Luiz, á Rua Raul Pompéia, 132. (G 21641) 64

DODGE - 1941

particular, estado de novo, só andou com gasolina, pintura e pneus banda branca de fabrica, côr beije, 6 cilindros, 4 portas, 31.500 km. rodados preço Cr$ 65.000,00. Tratar á rua Visconde de Ouro Preto 68, das 13 ás 15 horas. Sab. e Dom. (G 26242) 64

D. K. W.

Cr$ 22.000,00

CONVERSIVEL DE AÇO — COMPLETAMENTE REFORMADO Ver e tratar Rua Carlos Góes 15, Apto. 202. (G 23930) 64

AUTOMOVEL CHRYSLER IMPERIAL DE (LUXO)

Motorista antigo de Carteira e muito pratico de Estrada, aluga este carro com 7 lugares para serviços de Excursões. V. S. por favor tel. 30-2089. Recado para Luiz. (G 26219) 64

MERCURY CONVERCIVEL 1940

Bom radio por Cr$ 43.000,00 a dinheiro. Tratar no Pax Hotel. Portaria.

OPEL OLYMPIA 1939

4 portas, pintura e pneumáticos novos, otimo estado geral. Vende-se por Cr$ 28.000,00. Tratar Rua General Artigas 127, LEBLON. (G 21713) 64

VENDE-SE

Uma motocicleta inglêsa nova, 350 cc - 14 HP. - 1 cil. a 2 tempos. Rua Visconde de Inhauma, 66 - LOJA. (G 25262) 64

FORD 1940

Particular vende em otimo estado, 4 portas. Ver e tratar Rua Haddock Lobo 171. Garage, Sr. MACIEL das 14 ás 17 hs. (G 20668) 51

Ouro e Joias

Compra-se joias de ouro, prata, platina e brilhantes

QUEM MELHOR PAGA JOALHERIA SÃO JORGE Lda. Oficina própria de joias e relógios. 21-A — Rua Uruguaiana, 21-A Perto de 7 de Setembro — Tel 43-5519 (N.º 33405) 76

BRILHANTES

Não vendam não comprem sem nos procurar

JOALHERIA UNICA

A Casa dos Bons Brilhantes — Recebemos joias usadas em troca 54 — RUA 7 DE SETEMBRO — 54 (76)

RELÓGIO BRILHANTES

Particular vende um relógio pulseira de platina e brilhantes. Av. Rio Branco 143, 5º, sala 11. (G 20993) 76

OURO

PRATA, NIQUEL e COBRE AMOEDADO, antes de vender, comprar ou trocar, consulte nossas condições.

AOS SRS. COLECIONADORES DE MOEDAS:

Possuimos um grande estoque permanente de moedas, de todos os metais, em bom estado de conservação e grande numero de variantes de cunho, e *estamos habilitados a atender pedidos de moedas faltosas até mesmo em coleções adiantadas.*

AOS SRS. PRINCIPIANTES:

Temos á venda moedas avulsas e interessantes lotes, em todos os metais, a preços convidativos

CINELLI & CIA.

AVENIDA RIO BRANCO, 38-A — LOJA

TELS.: 23-0302 e 23-4224

(32165) 76

CAMINHOES NOVOS

Para embarque imediato. Qualquer quantidade, de 2 1/2 toneladas com 10 rodas, sopressentes e de 2 a 10 toneladas com 10 rodas. Companhia ICA. Rua Alvaro Alvim, 31, 2.º, de 16 ás 18 horas. (G 25991) 51

ADLER - TRUMPF

Vende-se Cabriolet conversivel em estado de novo, forrado a couro, nunca levou gasogênio, [illegible] 100 k. com 20 litros. Ver e tratar com ALDO 25-7338

Advogados

DR. FRANCISCO ALVES DUARTE Advogado. Aceita causas civeis e criminais. Rosario, 111, 4º andar, sala 404. — Tels 43-3536 e 23-4474 (62)

Instrumento de Música

COMPRO 1 PIANO

Com urgencia para particular — mesmo carecendo reparos. — Pago bem. Fone 43-0241 (G 19173) 75

COMPRA-SE 1 PIANO

De armario até Cr$ 7.000,00; de cauda até Cr$ 15.000,00; negocio rapido. Urgente — 27-4242 ou 25-1611, mesmo que precise reparos. (G 25575) 75

PIANO

Compro um. — Chamar Sr. Antonio — Fone 42-2225 (G 26164) 75

COMPRO PIANO

EMBORA PRECISE DE REPAROS — PAGO BEM.

Telefone 42-7088.

PIANO STEINWAY 1/4 DE CAUDA

Vende-se um [illegible], de maravilhoso som, para pessoa de fino gosto. Ocasião unica. — Ver e tratar Rua São José, 41, sob. (G 25612) 75

ATENCÃO COMPRO 1 PIANO Tel. 22-6032

(G 25123) 75

INGLES — Rapidamente habilito a falar pela arte suprema de que só Eu disponho. Nada como verificar — 22-6618. Das 10 em diante.

INGLEZ — ENSINO CONCURSAL BRIGHT'S SYSTEM — Telefone

22-6618

ACORDEON

Vendem-se: 1 Acordeon "Hohner" com 80 baixos, 2 registros, estado de novo por Cr$ 4.700,00; 1 Acordeon "Sartorello", cor bordeaux, com 80 baixos, registro, novo por Cr$ 3.900,00, 1 Acordeon "Todeschini", com 48 baixos, tipo grande, novo, cor cinza perola por Cr$ 2.900,00. Ver com Heinr Feldmann, professor de Acordeon. Rua Santa Luzia 583, apt. 32. TEL. 42-8474 (G 21701) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0019

De particular para particular. — Dispenso intermediario. (G 25392) 75

COMPRO 1 PIANO 22-1527

Familia deseja comprar com urgencia, um piano em qualquer estado paga-se bem e á vista. (G 20995) 75

COMPRO PIANO

Particular, compra para estudos de uma menina embora precise de reparos, pago á vista. TEL. 22-7272 (G 21695) 75

PIANO — Vende-se um ESSENFELDER novo, armário, cordas cruzadas 88 notas, três pedais por preço unico cruzeiros 15.000,00. — Rua Gustavo Sampaio, 225, apartamento 904. (G 21677) 75

Máquinas diversas

MOTORES — MAQUINAS

Cotamos motores de qualquer tipo, a oleo, gasolina ou eletricos, bem como máquinas para Oficinas Mecanicas, Fábricas etc., a preços convidativos Soc. Merc. PULMAX, Represt. Lda. — A Av. Presid. Wilson, 194, 7.º and. — Sala 72 — Tel. 22-0089 Teleg. "PULMAX". (G 25305) 78

TUBOS PARA CALDEIRA

Vende-se usados perfeitos alta pressão de 2 1/2 e 2 3/4 e 3 1/4, e 4 polegadas. Preço barato á rua General Pedra 169.

TUBOS DE LATÃO

Vende-se usados de condensador de 5/8 e 3/4 com 2.60 — 3.00 — 360 — 670 em estado de novos á rua General Pedra 169.

LONAS

Vende-se usadas em estado de novas, grandes para varias aplicações á Rua General Pedra 169. (G 20691) 78

DESENGROSSO DESEMPENO

Vende-se largura de 0,35 cms., eixo redondo, em rolemans, novo, garantida por um ano. Ver a Rua Aristides Lobo n. 32.

BALANCINS

Vendem-se até 6 toneladas, manuais, fusos até 4 entradas, de absoluta precisão, garantidos por um ano. Ver á Rua Aristides Lobo n. 22.

SERRA PARA ARVORES

Vende-se serra com motor a gasolina para cortar arvores, trabalhando em duas posições. Ver a Rua Julia Lopes de Almeida, 17, fim da R. dos Andradas.

MOTORES P/ SERRAS

Vendem-se em rolemans, de 1 1/4" e 1 1/2". Ver á Rua Julia Lopes de Almeida, 17, fim da Rua dos Andradas. (G 25398) 78

Diversos

SERRA CIRCULAR AUTOMATICA — Compra-se serra circular automatica com carro vae-vem, modelo grande para serra de 1m30. Tratar Av. Rio Branco 9 — Sala 135. (G 25394) 74

Lima Informações

Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. — Av. Rio Branco, 183, Sala 603. — SR. LIMA. — Tel. 22-7553 (G 21134) 74

DESENHO E PINTURA — Informações sobre os cursos da Professora Araida Orientar (diplomada na Europa) todos os dias a partir de 17 horas. Ipanema, Rua Joana Angélica, 108 Ap. 11, Tel. 27-2382. (G 18917) 74

COMPANHIA DE IMOVEIS, VENDAS, INCORPORAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO
SEÇÃO BANCÁRIA
BAPTISTA, GUINLE, PONTUAL & CIA. LTDA.

Vende:

CENTRO

EDIF. "REGIS DE OLIVEIRA" (Av. Rio Branco, 173) — Nesse majestoso edificio situado á Avenida Rio Branco esquina Avenida Nilo Peçanha e Rua Chile, servido por 3 elevadores e de construção adiantada, um pavimento com 404,00ms2, com 4 banheiros completos, 2 toilletes, podendo ser feitas as divisões que se desejar. — Preço: Cr$ 2.100.000,00, com parte financiada.

FLAMENGO

EDIF. "RIO AZUL" — Apartamento de luxo, pronto dentro de 30 dias, na Praia do Flamengo, com hall, 3 salas, varanda, 4 quartos sendo um duplo, 2 banheiros, 2 quartos de empregados, copa, cozinha, garage, com linda vista sôbre a baia de Guanabara. — Preço: Cr$ 640 000,00, com Cr$ 378 000,00 financiados.

EDIF. "VERA MAR" (Rua Corrêa Dutra, 16 e 18) — Nesse edificio de construção prestes a terminar, distando 40 metros da praia do Flamengo, servido por 2 elevadores, apartamento posterior no 8.° pavimento, constando das seguintes peças: living-room, quarto, banheiro completo e kitchinete. — Preço: Cr$ 130 000,00, com Cr$ 60 000,00 financiados.

COPACABANA

RUA SAINT ROMAN — Casa de 3 pavimentos em terreno de 20,00 x 33,00, constando de: 1.° PAVTO. — hall, living-room com piso de ceramica, banheiro, dispensa, W. C. de empregado, garage. 2.° PAVTO. — hall, saleta, escritório, grande varanda, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro, quarto de costura, quarto de empregado e terraço de serviço. — 3.° PAVTO. — hall, 5 quartos, varanda, grande banheiro em côr, toillete, 2 quartos de empregados. Preço: Cr. 1.500.000,00.

EDIF. "LOS ANGELES" — (Av. N. S. de Copacabana, 1334) — Nesse edificio de construção prestes a terminar apartamento posterior, constante das seguintes peças: hall, grande living-room, varanda, 3 quartos, (armários embutidos), banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregados. — Preço: Cr$ 270 000,00, com parte financiada.

PETRÓPOLIS

No Vale Bonsucesso, cortado por ótima rêde de estradas e dotado de perfeito serviço de abastecimento de águas, a 3 kms. da Estrada União e Industria, a 700 ms. de altitude e a 25 minutos do centro de Petrópolis, magnificos lotes para casas de campo, chácaras ou pequenos sitios. — Preço: de Cr$ 10,00 a Cr$ 30,00 o m2, com grande facilidade de pagamento. Entrada de 20 % e financiamento de 80 % em 5 anos. Tabela Price, juros de 9 % ao ano.

NITERÓI

ICARAÍ — (Rua Alameda Carolina ns. 54 e 56) — Otimas residências de dois pavimentos constando cada uma de: 1.° PAVTO. — jardim, varanda, hall, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregados. 2.° PAVTO. — 3 quartos, ótimo terraço de frente. — Preço de cada uma: Cr$ 150 000,00, podendo ser 50% financiados.

SANTA-ROSA — (Rua Noronha Torrezão ns. 28 e 32) — Duas boas casas, constando de: varanda, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e uma pequena área. Podem ser vendidas juntas ou separadas. — Preço de cada uma, Cr$ 100 000,00.

CENTRO — (Travessa do Cunha) — Otimo armazem em terreno de 10 x 20, adequado para instalação de pequenas industrias, todo de cimento armado, com ótima localização próximo á Estrada de Ferro e do Cais do Porto e com grande facilidade de condução. Entrega imediata. — Preço: Cr$ 70 000,00.

AV. RIO BRANCO 311. 2.° e 3.°
(EDIFICIO BRASILIA)
TEL. 22.1848 - Rede interna
FILIAL EM NITEROI:
RUA VISC. DE URUGUAI.485 - TEL. 2-2437

(36019) 91

FRIBURGO

RUA 3 de OUTUBRO: Predio com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e W. C., quarto para empregada e otimo quintal.

RUA MARECHAL FLORIANO: Grupo de 4 residencias com 1 quarto, sala, cozinha chuveiro e W. C. cada uma. Um terreno com 8 metros de frente e fundos com possibilidade para loteamento.

PARQUE SÃO VICENTE DE PAULA: Excelentes lotes no recanto mais aprazivel do Parque Hotel Cascata. Agua com abundancia e estrada para automovel até a linda gruta Nossa Senhora de Lourdes.

GRANJA SELETA: Situada na estrada para Conselheiro Paulino, a 10 minutos de automovel. Casa com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, paiol e cocheiras. Luz elétrica e água encanada, nascentes, pedreiras e uma grande variedade de fruteiras. E 12 alqueires de terra, todo cercado com arame farpado.

Spinelli S. A.
Edificio Spinelli
NOVA FRIBURGO
Inf. no Rio: Tel. 22-7036

(G 20937) 91

SÃO LOURENÇO

Vendo 200.000 cruzeiros, magnifico predio situado á Av. Getulio Vargas no melhor trecho, maiores detalhes com Leopoldo Zacconi, Av. Rio Branco 128, sala 1212.
(G 23943) 91

GALPÕES

1053 - Vendemos com área coberta de 600 m2, S. Cristovão. Construção de alvenaria e concreto, cobertura de eternite. Preço Cr$ 950.000,00. Imob. Cinelandia, Sen. Dantas 19, apt. 707. Não informamos por telefone nem a intermediários.
(G 20829) 91

TRAPICHE

1049 - S. Cristovão - Vendemos trapiche com área total de 4 224 m2, e desvio ferroviário. Preço Cr$ 1 200,00 por m2. Tratar pessoalmente e sem intermediários com Imobiliaria Cinelandia Sen. Dantas, 19, apt. 707.
(G 20835) 91

THERE ARE...

A very decent kindergarten for your child with individual colored tables, chairs and playthings. Shorthand, typing. Portuguese speaking classes for foreigners. Ginásio Brasileiro, Rua Toneleros, 138 - TEL. 26-0352.
(G 25313) 71

SACO DE SÃO FRANCISCO

Em excelente e aprazivel local, Vende-se um magnifico lote de terreno de 12,00 x 43,00 mts. Facilita-se, condições a combinar. Planta e detalhes, á Rua do Rosario, 104, 4.° andar, com o sr. Cristovão.
(G 20890) 91

AGOSTINHO PORTO — Vende-se otimo terreno á rua Agostinho Porto, c/ 10 x 40. IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. 13 de Maio n. 41. Rua Maria Freitas 61, Madureira.
(G 20845) 91

Vendas diversas

FILMADOR Paillard Bolex 16 mm Vende-se em estado de novo. — Tratar pelo telefone 42-7200, durante o dia e 47-2580 á noite, com o Snr. José.
(G 26134) 89

GELADEIRA "FRIGIDAIRE" de 12 pés cubicos de 2 portas, toda esmaltada, vende-se particular por Cr$ 10.000,00. Ver na rua Prudente Morais n.° 443, — IPANEMA.
(G 22512) 80

VENDE-SE — Geladeira em otima condição. Trata-se Rua Gustavo Sampaio, 195 — apt°., 602 — Tel. 37-1465.
(G 23027) 89

COFRE — Vende-se um com 1,20 mts., de altura, largura 0,15 cs., fundo 0,60 cs. — Ver á Av. Rio Branco, 142, 5.° sala 11.
(G 20932) 89

PARAVAN — Vende-se um cristalique e ferro oxidado, com iluminação imbutida, ricas gravuras com 5 faces 3,00x2,80 por Cr$ 10.000,00 um jogo eletrico alemão, novo, por Cr$ 10.000,00, um grupo estojo antigo, varios guarda-roupas com pouco uso. Tel. 27-1459.
(G 19944) 80

EDIFICIO ARASSUAHY

RUA RODOLFO DANTAS, 27
COPACABANA

- Magnifico edificio de pequenos apartamentos residenciais de 3 e 4 peças.
- Ponto de facil condução, no coração de Copacabana.
- Construção a ser iniciada imediatamente.
- Condições de pagamento: 10 % de sinal para reserva; 40 % em 18 prestações mensais, juros de 10 % a/a durante a construção e 50 % financiados pelo I.A.P.C. durante 16 anos pela Tabela Price, juros de 10 % a/a.

PREÇOS DESDE
Cr$ 68.700,00

Depositos no BANCO IMOBILIARIO -Rio-Niteroi S.A. Av. Erasmo Braga, 28

CONSTRUÇÃO DA FIRMA COSTA PEREIRA, BOKEL & CIA. LTDA.

INCORPORAÇÃO E VENDAS DA

SOCIEDADE DE EXPANSÃO IMOBILIARIA LTDA.

AV. RIO BRANCO, 277 — 11.° AND.

EDIFICIO SÃO BORJA ESC. 1110

CENTRO
EDIFICIO RIO

LARGO DA CARIOCA
Vendo os 3 ultimos pavimentos, para pronta entrega, com 6 salas — 2 toilettes.
PREÇO: CR$ 750 000,00 COM FINANCIAMENTO
CORRETOR: DOURADO LOPES
AV. ALMTE. BARROSO 90 — 8° — S. 804/5
(91)

PETROPOLIS

Vende-se confortavel propriedade com duzentos metros de frente, á Rua Professor Cardoso Fontes n. 321 (antiga Rua 5 Marinho), em centro urbano, com uma superficie de 26.219 metros quadrados, tendo um moderno edificio de moradia, garages e outras dependencias, como uma piscina de 20x15 metros, vestiários, jardins, etc., etc. Tudo poderá ser visto em qualquer dia. — Informações no Rio, á Avenida Rio Branco n. 137, 1° andar, sala 106.
(G 20713) 91

COPACABANA

APARTAMENTO COM "HABITE-SE"

Vende-se perto da praia, magnifico apartamento com 2 grandes salas, varanda, 3 quartos, sendo 1 duplo, 2 banheiros de côr, garage, etc. Não é foreiro nem de Marinha. Não se dá informações pelo telefone. Tratar á Rua do Rosário n. 113 - 8° pav.
(37483) 91

CASA - VENDE-SE

Vende-se ótima casa para familia de alto tratamento, á rua Marquês de Pinedo (Paralela á Paissandú). Construção de primeira qualidade. 4 quartos, 3 salas, halls e demais dependencias. Informações mais detalhadas pelo telefone 27-1413 ou Rua Constant Ramos, 114.
(G 25411) 91

PETRÓPOLIS INDÚSTRIA

Vendo magnifica propriedade situada á rua Coronel Veiga, com 700 m2 de área construida, tôda em cimento armado, edificada em terreno de 2 000 m2 própria para instalação de industria, etc. Plantas e maiores detalhes só pessoalmente. LEOPOLDO ZACCONI — Avenida Rio Branco 128, sala 1212.
(G 23949) 91

TABELA PRICE **9%** FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÕES E HIPOTECAS

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de emprestimos de 60 a 80% do valor do imovel (inclusive terrenos), qualquer que seja o montante da transação para construir, comprar ou hipotecar prédios situados no Distrito Federal, bem como resgatar hipotecas onerosas, nos prazos de 1 a 15 anos, no escritório de Raul Rebouças, á Rua Gonçalves Dias, 67-2° andar.
(G 21731) 91

ZONA INDUSTRIAL

Vende-se terreno em zona industrial dec. 6000, medindo 22 m. de frente x 57 x 37 m. Situação previlegiada, tem luz, força, água, gás e esgoto. Preço: Cr$ 340.000,00 Rua Viuva Cláudio. Inform. tel. 42-1526.
(G 25440) 91

JACAREPAGUÁ — Rua Candido Benicio, proximo á Pça. Sêca, otimo Predio com 6 quartos, 2 salas, copa, cozinha, porão habitavel e garage para dois carros. Terreno de quase 4.400 m2. — Imobiliaria Cavalcanti Ltda. — Rua da Alfandega, 117 - 1.° - Tel. 23-4329.
(G 25287) 91

Copacabana do Futuro

Vendemos com facilidade de pagamento otimos terrenos na mais linda praia do D. Federal e a 5 minutos do Leblon. Não se arrependa futuramente de ter perdido esta oportunidade. Sr. Sá na Imobiliaria Cavalcanti Ltda. — Rua da Alfandega, 117 - 1.° — Tel. 23-4329.
(G 25286) 91

APARTAMENTOS - COPACABANA

Vendem-se otimos apartamentos exclusivamente de frente, no melhor ponto de Copacabana, á rua Toneleros, esquina de Otto Simon, local muito socegado, em final de construção, com Hall de entrada, 2 salas e grande varanda, 4 bons quartos, 2 banheiros, louça inglêsa Standar, copa, cozinha, quarto e dependencias de empregadas. Garage — 3 elevadores Schindler, foro remido. — Imobiliaria Delamare S. A. — Av. 13 de Maio, 41. No local aos Domingos das 8 horas ás 15 horas, com o sr. AMAURY que dará todas as informações.
(G 20804) 91

GODOFREDO B. NEVES DA ROCHA
ADVOGADO
CAUSAS SOBRE IMÓVEIS — CONSULTAS, ETC.
72 AVDA. ALTE. BARROSO — RIO DE JANEIRO
(G 20889) 91

Predio - Botafogo

VENDE-SE

Na parte residencial da Rua da Passagem, em centro de terreno, com 4 quartos, 3 salas, varanda, copa, cozinha, etc. — Não se dá informações pelo telefone. — Tratar á Rua do Rosário n. 113, 8° pav.
(37482) 91

Loja - Avenida Atlantica

VENDO LOJA, EM EDIFICIO DE ESQUINA SEM COLUNAS, PARA PRONTA ENTREGA.
PREÇO: CR$ 980.000,00 COM FINANCIAMENTO.
CORRETOR: DOURADO LOPES
AV. ALMTE. BARROSO, 90 - 8°. SALA 804/5

APARTAMENTOS

COPACABANA

Vendem-se ótimos apartamentos exclusivamente de frente, no melhor ponto de Copacabana, á rua Toneleros, esquina de Otto Simon, local muito sossegado, em final de construção, com hall de entrada, 2 salas e grande varanda, 4 bons quartos, 2 banheiros louça inglesa Standard, copa, cozinha, quarto e dependencias de empregados — Garage — 3 elevadores Schindler, fôro remido. Financiamento a longo prazo. IMOBILIÁRIA DELAMARE S/A. — Av. 13 de Maio, 41.
(G 18601) 91

Pinturas de casas
Laqueações de móveis — Mudanças de instalações — Substituições de aparelhos — Acrescimos de construções — Pavimentações, etc.

EMP. REPARADORA E CONSERVADORA DE IMOVEIS
Rua Aparicio Borges 207 s/904 — Tel. 22-3487

BAIRRO AQUIDABÃ

Rua Aquidabã entre os ns. 58 e 60 — *Lins de Vasconcellos*

Vendêmos magnificos e confortaveis predios de dois pavimentos, a serem construidos imediatamente, em RUA PARTICULAR, com água, luz, gás e esgotos, constando de:

- Pavimento terreo: 2 salas — varanda — cozinha — quarto criado — sanitario e chuveiro criado — jardim e pequeno quintal;
- Pavimento superior: 3 ótimos quartos — hall — banheiro completo e terraço;
- Acabamento de primeira ordem;
- Clima de montanha;
- Conduções próprias, servindo tambem as do Meyer;
- Próximo de estabelecimentos comerciais e de ensino;
- Parte financiada em 15 anos, Tabela Price.

INCORPORAÇÃO DA

Cia. Edificadora Federal S. A.

PLANTAS, ESPECIFICAÇÕES E DEMAIS DETALHES COM O ORGANIZADOR E VENDEDOR EXCLUSIVO

ALVARO BORBA GADRET

Avenida Nilo Peçanha, 151 - 8.° andar - sala 805 - Tel. 42-3390
(36212) 91

APARTAMENTO GRANDE LUXO

COPACABANA — Vendo 7.° andar, de frente, vista para o mar, 3 quartos, 2 salas, demais dependencias e garage. Entrega imediata. Preço Cr$ 680.000,00, com parte financiada. Informações á Av. Rio Branco, 128, 12.° andar, S. 1.214. Fone 43-3103.
(G 18246) 91

ZONA INDUSTRIAL

Vendemos diversos lotes entre Av. Brasil e Av. Teixeira de Castro, a Cr$ 180,00 o metro. Proprietarios: HUGO BOUCAULT & CIA. Av. Rio Branco, 123, 12.°.
(G 18942) 91

JACAREPUAGUÁ

Vende-se sitio com todo conforto moderno, completamente mobilado; secção predial do Banco Figueiredo Rocha — Fone 43-2300.
(G 18939) 91

PREDIO CENTRO

Vende-se antigo, otima loja e sobrado, transversal Getulio Vargas. Preço 2 milhões de cruzeiros. Carta para esta redação n. 20976.
(G 20976) 91

APARTAMENTO

Compra-se um situado entre Largo do Machado e Pavilhão Mourisco, de preferencia nas ruas Buarque de Macedo, Machado de Assis, Almirante Tamandaré, ou Barão do Flamengo. De frente, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, quarto para empregada e demais dependencias. Negócio direto. Ofertas á caixa deste jornal n. 21.683.
(G 21683) 91

URCA

Magnificos apartamentos de frente em edificio de 5 pavimentos já construidos, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo com louça inglesa em côr, quarto e banheiro para empregada e garage. — Preços de Cr$ 180.000,00 a Cr$ 220.000,00. Forma de pagamento: 10% sinal, 30% na escritura e 60% financiados em 15 anos a 10%. — Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda., Av. Rio Branco n. 91, 6.° andar. — Tel. 23-1830.
(36210) 91

BOLSA DE IMOVEIS

A BOLSA DE IMÓVEIS DO RIO DE JANEIRO É O MAIOR CENTRO DE OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS DO BRASIL.

Para compra e venda de prédios e terrenos, dirigir-se aos Corretores Oficiais da Bolsa de Imóveis

O ULTIMO PREGÃO

Ao pregão de quinta-feira ultima compareceram á Bolsa de Imóveis 33 Corretores Oficiais que apregoaram 122 negocios, registrando-se grande numero de interessados.

CONHEÇA O VALOR DE SEU IMOVEL

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventarios, partilhas, seguros e balanços conheça o valor de seus imoveis.

A BOLSA DE IMOVEIS, mediante modica remuneração, avaliará sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÕES DA BOLSA DE IMOVEIS

Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar — Sala 103/4/5 — Tel. 42-5152 — Chefe do Dept°., Enzo Ci Pinto — Eng°. Civil (das 9 as 11 horas).

REGULARIZE A SITUAÇÃO JURIDICA DE SEU IMOVEL

Para compra venda ou qualquer transação de imovel conheça a situação juridica do mesmo evitando prejuizos e complicações.

Consulte o DEPARTAMENTO JURIDICO DA BOLSA DE IMOVEIS, especializado no assunto apto a prestar-lhe velioso serviço mediante modica remuneração. Chefe do Dept°. Dr. Orlando Ribeiro de Castro — (das 9 as 11 horas) — Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar — Salas 103/4/5 — Tel. 42-9035.

CENTRO - CATETE - GLÓRIA

ANDAR NA AV. RIO BRANCO — Rendendo liquido 7%. Otimo emprego de capital. — PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA S. A. — Assembleia, 104 — 3.º andar — Sala 311.

TRAPICHE — Vendo na Avenida Rodrigues Alves, proximo a Praça Maua, com plataforma de Estrada de Ferro, sem contrato. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, — 7.º andar Sala 713 — Tel. 42-6366.

ZONA PORTUARIA — Vendo, Cr$ 330.000,00, aprox. ao Armazem 8 do Caes do Porto, pequeno terreno plano, com area de 162 mts.2., pronto para receber construção. Gabarito de 9 pavimentos. — RENATO GUIMARAES — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 427 — Tel. 42-9037.

GLORIA — Vendo a partir de Cr$ 90.000,00 com facilidade e financiamento, na rua Benjamim Constant, n.º 135/37, construção iniciada, otimos apartamentos com sala quarto, banheiro, cozinha, varanda e armarios embutidos. — H. BITTON — Avenida Nilo Peçanha, 155, — 6.º andar — Sala 610 — Tel. 42-1869.

CENTRO — Vendo otimas lojas e pavimentos no Castelo e Avenida Presidente Vargas, em Edificios já prontos e outros a terminar. — A. F. MATOZA — Rua Araujo Porto Alegre, 56, — 3.º andar — Sala 39 — Tel. 42-2978.

CENTRO - Alugo otimas lojas e grupos de salas no Castelo pronta, e outras em final de construção. — A. F. MATOZA — Rua Araujo Porto Alegre, 56 — 3.º andar — Sala 39 — Tel. 42-2978.

CENTRO — AVENIDA MEM DE SA' — Vendo 2 lojas e pavimentos em Edificio já em construção, proximo a Praça Cruz Vermelha. — A. F. MATOZA — Rua Araujo Porto Alegre, 56 — 3.º andar — Sala 39 — Tel. 42-2978.

CENTRO — Compro, na parte comercial, area aprox. de 400 a 600 metros quadrados, entre Teatro Municipal e rua do Ouvidor. — RUDOLF KARTER — Tel. 42-4635.

CATETE — Vendemos, na base de Cr$ 600.000,00, a rua Santo Amaro, otimo terreno plano, medindo 11,35 mts., de frente, alargando p/ 25,85 mts., com 70,00 metros de extensão. — OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. — Avenida Graça Aranha, 206 — 4º andar — Tel. 22-1885.

CENTRO — Vendemos, Cr$ 3.000.000,00, predio com loja e sobrado, 8,70 x 33, com contrato em termino em dezembro, junto a Av. Rio Branco e entre a Avenida Presidente Vargas e rua do Ouvidor. — ATLAS ADMINISTRADORA LTDA. — Avenida Rio Branco, 128 — 11º andar — Sala 1.114 — Tel. 42-6945.

CENTRO — Vendo, Cr$ 2.800.000,00, predio com terreno de 14 x 14, no melhor ponto da rua Uruguaiana, com entrega livre de locador. — MATTOS PIMENTA — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 102.

CENTRO — BAIRRO DE FATIMA — Vendo, Cr$ 250.000,00, magnifica loja no Edificio ITANHASSU', para comercio fino, entrega em final de abril. Facilito o pagamento. ALVARO VAZ OLIVIERI — Assembleia, 104 — 5.º andar — Sala 512 e 515 — Tels. 42-8547 e 22-9562.

CENTRO — CASTELO — Vendemos, Cr$ 1.650.000,00, para entrega imediata, 1 pavt°., ou mesmo grupo de salas, na Avenida Graça Aranha, em edificio, acabado de construir — PROENÇA & SILVA, COSTA, LTDA. — Rua Buenos Aires 41 — 9.º andar — Tel. 23-4371.

ZONA PORTUARIA — Vendemos, Cr$ 2.000.000,00, a Rua Cunha Barbosa, predio velho, situado em terreno "plateau" com area de 7.600 mts.2., — PROENÇA & SILVA COSTA, LDA. — Rua Buenos Aires, 41 — 9.º andar — Tel. 23-4371.

CATETE — Vendo, Cr$ 270.000,00 (posto em nome do comprador), apartamento de frente, lado da sombra, no 7.º andar do Edificio quasi concluido a rua Silveira Martins esquina Bento Lisboa, 3 quartos, grande sala quarto, de banho completo, cozinha, copa-dependencias de empregados, 2 otimas varandas, etc. 3 elevadores construção de 1.ª ordem. — BECHARA ABDALLA — Ouvidor, 169 — 7.º andar — Sala 719 — Tel. 23-4674.

CENTRO — Vendo, Cr$ 3.500.000,00, com 70% de financiamento, junto á Cinelandia, edificio com 2 lojas e 5 andares proprio p/ Banco ou grande Cia. — RUBENS GOMES — Assembleia, 104 — 5.º andar.

CENTRO - Vendemos junto a rua do Ouvidor, edificio com loja e 6 pavimentos. Preço e mais detalhes com LOWNDES & SONS, LTD. — Rua Mexico, 90 — 2.º andar — Tel. 42-8050.

LARGO DA CARIOCA — Vendemos, Cr$ 850.000,00, andar com 206,00 mts.2. Preço Cr$ 850.000,00. Parte financiada. — LOWNDES & SONS, LTDA., — Rua Mexico, 90 — 2.º andar — Tel. 42-8050.

AV. BEIRA MAR - Vendemos Cr$ 300.000,00, otimo apartamento com 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e dependencias de empregados. — LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua Mexico, 90 — 2.º andar — Tel. 42-8050.

COPACABANA - LEME

COPACABANA — Vendemos terreno com cerca de 22.000 metros quadrados no morro, com grande facilidade de condução. Otimo para instalação de sanitario ou construções de 3 pavimentos. Magnifica valorização. — PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA S. A. — Rua da Assembleia, 104 — 3.º andar — Sala 311.

COPACABANA — Vendo em frente ao Cine Metro, magnifico terreno de esquina medindo 20 x 66 — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 713 — Tel 42-6366.

COPACABANA — POSTO 3 — Vendo, Cr$ 120.000,00, apartamento para pronta entrega. — IMOB. PARAENSE, LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 151 — Sala 304 — Tel. 42-9533.

COPACABANA — POSTO 3 — Vendo, Cr$ 190.000,00, condições: á vista Cr$ 87.000,00, entrega das chaves Cr$ 24.800,00 e financiado Cr$ 78.000,00, no Edificio TIMBIRAS, a rua Siqueira Campos, 33, apartamentos no 12.º pavimento de frente, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada, area de serviço com tanque e varanda. H. BITTON — Avenida Nilo Peçanha, 155 — 6.º andar — Sala 610 — Tel. 42-1869.

COPACABANA — Vendo Cr$ 3.500.000,00, esquina de 22,60 x 30, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana. — TOGO A. DE MATTOS PIMENTA — Avenida Rio Branco, 108 — 13.º andar — Sala 1.301 — Tels. 42-0759 e 42-6332.

COPACABANA — Vendo Cr$ 2.800.000,00, zona de 10 pavimentos, terreno de 12 x 70. — TOGO A. DE MATTOS PIMENTA — Avenida Rio Branco, 108 — 13.º andar — Sala 1.301 — Tels. 42-0759 e 42-6332.

COPACABANA — POSTO 3 — Vendo, Cr$ 120.000,00, com financiamento, em construção bem adiantada na rua Paula Freitas, 33 — Ed. MARROCOS, apartamento, de fundo no 11.º pavimento com sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, área de serviço com tanque e varanda. — H. BITTON — Avenida Nilo Peçanha, 155 — 6.º andar — Sala 610 — Tel. 42-1869.

COPACABANA — Vendo, urgente, Cr$ 125.000,00, a rua Paula Freitas, junto á praia, em edificio em final de construção, apartamento de frente, em andar alto, tendo quarto, sala, varanda, cozinha e banheiro completo, e area com tanque. Financio cerca de 5% pela Tabela Price. Informações com — JOHN R. AMARAL SCHAEFER, p. Mario dos Santos — Rua Senador Dantas, 118 — C 9.º andar — Sala 916 — Tel. 42-8305.

LEME — Vendemos apartamento. — ADHEMAR DE CASTRO p. IMOB. PAULA AFFONSO S/A. — Rua S. José 70, — 2.º andar — Tel. 22-9378.

COPACABANA — Vendo, Cr$ — 185.000,00, aprox. a praia, em edificio em construção adiantada apt° de frente, tendo 2 qts., sala e dependencias. Facilita-se o pagamento — JOHN R. AMARAL SCHAEFER, p. Mario dos Santos — Rua Senador Dantas, 118-C — 9.º andar — Sala 916 — Tel. 42-8305.

COPACABANA — Vendo, Cr$ — Cr$ 450.000,00, otimo terreno com 20 x 37 em rua transversal á Rua Sá Ferreira. — A. F. MATOZA — Rua Araujo Porto Alegre, 56 — 3.º andar — Sala 39 — Tel. 42-2978.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 2.200.000,00, lado da sombra, zona de 10 pavimentos, terreno de 21,50 x 44. — TOGO A. DE MATTOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 108, — 13.º andar — Sala 1.301 — Tels. 42-0759 e 42-6332.

COPACABANA — Vendo Cr$ — 4.000.000,00, esquina de 48 x 30, lado da sombra, em zona de 10 pavimentos. — TOGO A. DE MATTOS PIMENTA — Avenida Rio Branco, 108 — 13.º andar — Sala 1.301 — Tels. 42-0759 e 42-6332.

COPACABANA — Vendemos, Cr$ 900.000,00, um predio com 2 pavimentos, em centro de terreno medindo 11 x 33 metros, alto a rua Souza Lima, zona de 10 pavimentos. Otimo para incorporação. — CASA BANCARIA RIO DE JANEIRO LTDA. — Travessa do Ouvidor, 23 — Loja — Tel. 43-7791.

COPACABANA — POSTO 3 — Vendemos, Cr$ 1.800.000,00, com 80% de financiamentos pela Tabela Price, á Avenida Nossa Senhora de Copacabana, esquina da rua Republica do Peru, otima loja de esquina, com 275 mts.2., e com direito ao uso sub-solo. — OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. — Avenida Graça Aranha, 206 — 4.º andar — Tel. 22-1885.

COPACABANA — POSTO 3 — Vendemos, a partir de Cr$ 120.000,00 até Cr$ 178.500,00, com 80% de financiamento e o restante em modicas prestações mensais durante a obra, a Avenida Nossa Senhora de Copacabana, esquina da rua Republica do Peru, apartamentos residenciais e comerciais, compostos de saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha — OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. — Avenida Graça Aranha, 206 — 4.º andar — Tel. 22-1885.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 300.000,00, apt°., com 3 quartos 1 sala, banheiro cozinha dependencias de empregados, de frente. Pronta entrega — M. SAYER — Av Rio Branco, 117 — 3.º andar — Sala 322.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 220.000,00, apt°., novo, pronta entrega, de frente com saleta, 2 qts 1 sala, 3 varandas, banheiro cozinha, e dependencias de empregados — M. SAYER — Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar — Sala 22

COPACABANA — Vendo, Cr$ — 220.000,00, apt°. pronto, 2 quartos, sala, saleta, dependencias empregados. Facilito Cr$ 140.000,00 — — M. SAYER — Avenida Rio Branco, 117 — 3.º andar — Sala 322.

LEME — Vendemos, varios lotes de 12 x 20 e 12, x 25 nas encostas do morro da Babilonia, ao longo de rua particular, pavimentada. Preço medio do metro quadrado. Cr$ 600,00. — PROENÇA SILVA COSTA, LTDA. — Buenos Aires 41 — 9.º andar — Tel. 23-4371.

COPACABANA — Vendemos, Cr$ 250.000,00, terreno de 12 x 40 em aclive. — PROENÇA & SILVA COTA, LTDA. — Rua Buenos Aires, 41 — 9.º andar — Tel. 23-4371

COPACABANA — Vendemos, Cr$ 2.050.000,00, terreno com 23,50 de frente para a rua Leopoldo Miguez e area de 770 mts.2., Demolição valiosa. — PROENÇA & SILVA COSTA, LTDA. — Rua Buenos Aires, 41 — 9.º andar — Tel. 23-4371.

COPACABANA — Vendo, Cr$ — 350.000,00, em transversal á praia, otimo apartamento, pronto de frente, com sala, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro completo, dependencias para empregados, garage — RUBENS GOMES — Assembleia, 104 — 5.º andar.

COPACABANA — VENDO — Cr$ 275.000,00, posto 2, em Edificio já construido, apartamento em pavimento alto, de frente com sala, 2 varandas, 3 quartos, banheiro, demais dependencias. Financiando — RUBENS GOMES — Assembleia 104 — 5.º andar.

COPACABANA — Compro apartamento com 2 salas, 3 quartos. — RUDOLF KARTER — Tel. 42-4635.

AV. ATLANTICA — Vendo, Cr$ 800.000,00, com grande financiamento, luxuoso apartamento, tendo 4 quartos, 3 otimas salas, 2 banheiros, de luxo, 2 quartos de empregada, ampla varanda descortinando lindo panorama sobre a baia, etc. — LEOPOLDO ZACCONI — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 1.212.

AV. ATLANTICA — Vendo, Cr$ 550.000,00, magnifico apartamento para entrega imediata tendo hall, saleta, sala com 50 mts.2., 4 otimos quartos, jardim de inverno, dependencias de empregados, etc. facilito parte do pagamento. — LEOPOLDO ZACCONI — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 1.212.

LOJA — COPACABANA — Vendo ou alugo suntuosa loja em esquina, situada a Avenida Copacabana esq. de Belfort Roxo, tendo 493 metros quadrados mais ou menos, negocio direto. Tratar — LEOPOLDO ZACCONI — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 1.212.

COPACABANA — Vendo, no Bairro Peixoto, otimo lote de 15,50 x 24. — RUBENS GOMES — Assembleia, 104 — 5.º andar.

CONHEÇA O VALOR DE SEU IMÓVEL,
dirigindo-se ao Departamento de Avaliações da Bolsa de Imóveis
Avenida Rio Branco n.º 128 — 1.º andar — Tel. 42 - 5152

COPACABANA — Compro predio ou terreno do Posto 2 ao 5 — RUBENS GOMES — Assembleia, 104 — 5.º andar.

COPACABANA — Vendemos a partir de Cr$ 470.200,00, com 45 % financiado em 15 anos pela Tabela Price, luxuosos apartamentos em construção á Praça Eugenio Jardim, com garage living-room, sala de jantar, grande varanda, 4 amplos quartos, armarios embutidos, 2 banheiros, 1 galeria, copa, cozinha, rouparia, 2 quartos e 1 banheiro para empregados. — F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 91 — 6.º andar — Tel. 23-1830.

COPACABANA — Vendemos, Cr$ 310.000,00, apartamento pronto para habitar, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, copa-cozinha, quartos e banheiro de empregados, garage, com 20% de entrada e 80% financiados em 15 anos pela Tabela Price, juros de 9% ao ano. — F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 — 6.º andar — Tel. 23-1830.

FLAMENGO

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo, Cr$ 2.000.000,00, terreno com 425 mts.2., proprio para incorporação. — MATTOS PIMENTA — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 1

FLAMENGO — OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vendo desde Cr$ 100.000,00, otimos apartamentos postos em nome do comprador sem qualquer despesas, em construção á rua Dois de Dezembro 137/39, tendo: quarto, sala, quarto, e W. C. para empregada, cozinha, e banheiro area de serviço, etc. Grande facilidade de pagamento. — ALVARO VAZ OLIVIERI — Assembleia, 104 — 5.º andar — Sala 512 a 515 — Tels. 42-8547 e 22-9562.

FLAMENGO — Compro em rua transversal a praia, terreno com predio antigo. — MATTOS PIMENTA — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 102.

FLAMENGO — Vendo, Cr$ — 390.000,00, magnifico apartamento pronto com 4 quartos 1 sala, 3 varandas, etc. — F. PONCE DE LEON — Avenida Rio Branco, 137, — 5.º andar — Sala 510 — 43-8350.

FLAMENGO — Vendo, Cr$ — 210.000,00, apt°., novo, pronta entrega, 2 quartos, 1 sala, 3 varandas, dependencias completas empregados de frente. — M. SAYER — Avenida Rio Branco, 117 — 3.º andar — Sala 322.

FLAMENGO — Vendemos, Cr$ 3.300.000,00, terreno na praia, em situação privilegiada, com frente de 16,70 o fundo medio de 40 mts. — PROENÇA & SILVA COSTA, LTDA. — Rua Buenos Aires, 41 — 9º, andar — Tel. 23-4371.

FLAMENGO — Vendo, Cr$ — 420.000,00 apartamento pronto, em andar alto, de frente, com 2 otimas Salas 3 quartos varanda, banheiro completo, copa, cozinha, dependencias para empregados. Financiado. — RUBENS GOMES — Assembleia 104 — 5.º andar.

FLAMENGO — Vendo, Cr$ — 295.000,00, sem financiamento, otimo apartamento com 1 sala, 3 qts. etc. Rua Honorio de Barros. — HORACIO SILVA, p. Const. Cimentarte, Ltda., — Avenida Rio Branco, 106 — 3.º andar — Sala 309 — Tel. 42-4659.

FLAMENGO — Vendemos, Cr$ — 350.000,00, a rua Senador Vergueiro, confortavel apartamento de recente construção com grande living, 3 quartos, hall, banheiro, copa, cozinha, terraço, quarto e dependencias de empregados. — LOWNDES & SONS, LTDA — Rua Mexico, 90 2.º andar — Tel. 42-8050.

LARANJEIRAS

RUA GAGO COUTINHO — Vendemos, Cr$ 400.000,00, junto ao largo do Machado, predio com terreno de 0,06 x 21,50. Foro remido. — LOWNDES & SONS LTDA. — Rua Mexico, 90 — 2.º andar — Tel. 42-8050.

LARANJEIRAS — Vendo, Cr$ — 700.000,00, terreno com 20 x 60, tendo 2 predios antigos — MAGARINOS TORRES — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 102.

LARANJEIRAS — Vendo, Cr$ — 173.100,00, otimo apartamento de frente no Edificio LEDIT, predio de 3 pavimentos, em construção a rua Itirapina, tendo: varanda sala 2 quartos, banheiro completo, quarto e W. C. para empregada. Grande facilidade de pagamento. — ALVARO VAZ OLIVIERI — Assembleia, 104 — 5.º andar — Sala 512 a 515 — Tels. 42-8547 e 22-9562.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vendemos prédio á rua Pinheiro Guimarães. — ADHEMAR DE CASTRO, p. IMOB. PAULA AFFONSO S. A. — Rua São José, 70 — 2.º andar — Tel. 22-9378

BOTAFOGO — Vendo, Cr$....... 900.000,00, belissima residencia em 2 pavimentos, com 4 salas, despensa, copa, cozinha, 5 quartos, rouparia, 2 terraços, 2 banheiros, 2 quartos de empregados. A casa é toda pintada a óleo, as salas em grafitex, lustres, grades e portas externas em ferro batido. — TOGO A. DE MATTOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 108 — 13º andar — Sala 1301 — Tels. 42-0759 e 42-6332.

BOTAFOGO — Vendemos, Cr$.... 650.000,00, casa com 3 salas, 5 qts., 3 qts. de emp., garage etc. á rua Visconde de Ouro Preto em terr. de 11,50 x 41. — PROENÇA & SILVA COSTA, LTDA. — Rua Buenos Aires, 41 — 9º andar — Telefone 23-4371.

BOTAFOGO — Vendo, Cr$...... 550.000,00, liquidos, á rua Paulo Barreto, otimo predio moderno com 2 residencias independentes. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104 — 5º andar.

IPANEMA - LEBLON

AV. EPITACIO PESSOA — Vendo, Cr$ 180.000,00, apt° com 1 sala, 2 qts., Financiado 50%. — RUDOLF KARTER — Tel. 42-4635.

IPANEMA — Vendo Cr$.......... 400.000,00, rua Nascimento Silva lado da sombra, terreno com 10 x 30 mts. — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Avenida Atlantica, 550 — Loja.

IPANEMA — Vendo Cr$.......... 620.000,00, no melhor ponto da Av. Epitacio Pessôa, terreno de 14 x 30 mts. — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Avenida Atlantica, 550 — Loja.

LEBLON — Vendo, Cr$ 470.000,00 na rua Timoteo da Costa junto e depois do predio n. 40, excelente terreno medindo 20 x 22. Facilito 50% pelo sistema Price. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 713 — Tel. 42-6366.

LEBLON — RUA GENERAL VENANCIO FLORES — Vendemos, Cr$ 800.000,00, otimo terreno com 31 x 33 mts. — PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA S. A. — Assembléia, 104 — 3º andar — Sala 311.

LEBLON — Vendo, Cr$ 600.000,00, magnifico terreno plano de 20 x 35 mts., situado ao lado da sombra da Av. Visconde de Albuquerque. — WALTER BERGER — Assembléia, 104 — 5º andar — Sala 503 — Tel. 42-2820.

IPANEMA — Vendo, Cr$........ 470.000,00, ótimo terreno de esquina com testada de 31 metros, na Av. Epitacio Pessôa, prox. ao Clube dos Caiçaras. — A. F. MATOZA — Rua Araujo Porto Alegre, 56 — 3º andar — Sala 39 — Tel. 42-2978.

LEBLON — Vendo, Cr$ 800.000,00 junto á Av. Ataulfo de Paiva, magnifico terreno murado, lado da sombra medindo 28 x 30 mts, pronto para receber construção — JOHN R. AMARAL SCHAEFER, p. Mario dos Santos — Rua Senador Dantas, 118-C, 9º, sala 916 — Tel. 42-8305.

IPANEMA — Vendemos, 2 boas residencias em centro de terreno comum, com 13 x 50 mts, cada uma, no melhor ponto da rua Prudente de Moraes, podendo ser vendidas separadamente ou em conjunto — PROENÇA & SILVA COSTA, LTDA — Rua Buenos Aires, 41 — 9º andar — Tel. 23-4371.

IPANEMA — Vendemos, Cr$..... 1.050.000,00, rua Barão de Jaguaribe, edif. de construção recem terminada, todo alugado, dando renda de Cr$ 74.000,00. Terreno de 12 x 20. — ATLAS ADMINISTRADORA LTDA. — Av. Rio Branco, 128 — 11.º andar — Sala 1111 — Tel. 42-6945.

LEBLON — Vendemos, Cr$..... 1.550.000,00, otimo predio com 12 aptos. de 2 qts., sala, coz., banh°, e depends. para empregada, construido em terreno de 12,50 x 30, rendendo Cr$ 107.000,00 anuais. — ATLAS ADMINISTRADORA LTDA. — Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — Sala 1114 — Tel. 42-6945.

LEBLON — Vendo, Cr$ 750.000,00, junto á Av. Ataulfo de Paiva, lado da sombra, otimo lote de 21 x 40. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104 — 5º andar.

VISC. PIRAJA' — Compro 20 x 50 mts. ou mesmo 30 x 50 mts., terreno ou casa velha. — RUDOLF KARTER — Tel. 42-4635.

IPANEMA — Vendemos, Cr$... 1.600.000,00, excelente residência, á rua Visconde de Pirajá, em centro de terreno, de 17 x 50, tendo: hall, 2 salas, 4 quartos, 2 banh°s., sendo um em marmore francês, copa-cozinha, despensa, 2 quartos e banh° para empregados, garage para 3 carros, 2 varandas e mansarda, dispondo de artisticas vitreaux, holandeses, alemães e italianos. — F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 — 6º andar — Tel. 23-1830.

ZONA SUL E NORTE

ZONA SUL — Vendemos propriedade comercial, com renda liquida de 7% em nome do comprador. Informações pessoais — IMOBILIARIA PARAENSE, LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 151 — Sala 304 — Tel. 42-9533.

ZONA SUL — Compramos, até Cr$ 800.000,00 predio para renda com grande facilidade de pagamento. — PRINCE CORRETOR IMOBILIARIA S. A. — Rua Assembléia, 104 — 3º andar — Sala 311.

ZONA SUL — Compro terreno tendo 12 a 15 de frente por 30 mts., pago preço relativo ao valor do local. Ofertas a — BECHARA ABDALLA — Ouvidor, 169, — 7º andar — Sala 719 — Tel. 23-4674.

ZONA NORTE — Compro pequeno apartamento com 2 qts. e 1 sala, na base de Cr$ 150.000,00 — MAGARINOS TORRES — Av. Rio Branco, 128 — Sala 102.

TIJUCA — RIO COMPRIDO

TIJUCA — BAIRRO DE RUTHLANDIA — Vendo Cr$ 200.000,00 neste bairro, um magnifico lote de terreno de 450 mts.2, situado logo na entrada do mesmo, com testada em curva de 43 mts.2 fazendo frente para duas ruas, em esquina, com muralha em toda a frente já construida, pronto para receber construção. — WALTER BERGER — Assembléia, 104 — 5º andar — Sala 503 — Tel. 42-2820.

TIJUCA — LOJA — Vendemos, a rua Conde de Bomfim para entrega imediata uma loja com 72 m2. e um apt° com sala, 3 qts., e demais dep. confortaveis. A venda poderá ser feita isoladamente. Preço base do conjunto Cr$ 350.000,00. Aceitamos oferta e facilita-se o pagamento — BRAULIO PENA & CIA. LTDA — Av. Rio Branco 109 2º andar Sala 14.

TIJUCA — CONDE DE BONFIM — Compro terreno de no minimo, 400 m2., de preferencia em esquina. Proposta por escrito — BRAULIO PENA & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 109, 2º andar Sala 14.

TIJUCA — Vendo rua Rocha Miranda, 112, Edificio com 3 apartamentos. O vigia mostra. — JOSE' BAUER — Av. Rio Branco, 128 — Sala 102.

TIJUCA — Vendo na rua Dr. Catrambi, predio moderno de 1 pavimento, 3 qts., sala, qt e depend. para emp., garage, etc. Ao lado tem um terreno para outra construção. Preço Cr$ 400.000,00, ou Cr$.. 350.000,00 sem o terreno ao lado — JOSE' BAUER — Av. Rio Branco 128 — Sala 102.

TIJUCA — Compro terreno com minimo 14 mts. de frente. — RUDOLF KARTER — Tel. 42-4635.

TIJUCA — Compro urgente, predio ou predios; pago a vista preço relativo ao ponto; pode ser grande ou pequeno. Tambem Aldeia Campista, Andaraí, Vila Isabel, Grajaú, etc. Ofertas para rapida solução. — BECHARA ABDALA — Ouvidor, 169, — 7.º andar — Sala 719 — Tel 23-4674.

GRAJAÚ - ANDARAÍ

GRAJAÚ — Vendemos, Cr$..... 400.000,00 boa residencia de 2 pavt°s, em centro de terreno, com 2 salas, 5 qts. e demais depends. Construção recente. — PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA S. A. — Rua Assembléia, 104, 3º andar, Sala 311.

ANDARAÍ — Vendemos, Cr$..... 350.000,00, á rua Indayassu', pequeno edif. com 3 apt°s., sendo 2 de sala, 3 qts., banh°., coz., qt. e W. C. de empregados, terraço com tanque, e 1 de sala, qt., banh° e coz. Construção recente em terreno de 8 x 27 mts. — OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. — Av. Graça Aranha, 206 — 4º andar — Tel. 22-1885.

GRAJAÚ — Vendemos, Cr$..... 85.000,00, terreno á rua Henrique Morize prox. á rua Barão de Bom Retiro, medindo 10,00 x 35,00. — ADHEMAR DE CASTRO p. IMOB. PAULA AFFONSO S. A. — Rua São José, 70 — 2º andar — Telefone 22-9378.

ZONA INDUSTRIAL

S. CRISTOVÃO — VARIANTE — Vendo junto ao prolongamento do Caes do Porto esquina medindo 1.500 m2. — F. PONCE DE LEON — Av. Rio Branco, 137 — 5º andar — Sala 510.

AV. BRASIL — VARIANTE — Vendemos, Cr$ 300,00 o m2., 20 x 51 mts. — IMOBILIARIA PARAENSE, LTDA. — Av. Nilo Peçanha 151 — Sala 304 — Tel. 42-9533.

ZONA INDUSTRIAL — Vendo Cr$ 550.000,00, em São Januario, tudo plano com 1.000 m2. — M. SAYER — Av. Rio Branco, 117 — 3º andar — Sala 322.

ZONA INDUSTRIAL — Vendo em ponto privilegiado, otimo terreno com 240.000 mts.2. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104 — 5º andar.

ZONA INDUSTRIAL — Vendo Cr$ 45,00 o m2. junto a Estação de Inhauma area de 43.000 m.2 proprio para industria ou loteamento — F. PONCE DE LEON — Avenida Rio Branco, 137 — 5.º andar Sala 510.

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos, Cr$ 1.700.000,00, terreno de esquina, na rua Cel. Pedro Alves, com 52 metros de frente e área de 1.170 m2. — PROENÇA & SILVA COSTA, LTDA. — Rua Buenos Aires, 41 — 9º andar — Tel. 23-4371.

DIVERSOS

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA — Vendemos, Cr$ 150.000,00, uma casa nova, sita á rua 28-A, em centro de terreno de 21 x 28, com 1 sala, grande var., 3 qts, coz. e banh°. — CASA BANCARIA RIO DE JAN°. LTDA. — Trav. Ouvidor, 23-loja — Tel. 43-7791.

JACAREPAGUA — Vendo, Cr$... 350.000,00, na melhor rua prox. ao Largo Taquara, magnif. terreno de 22 x 80, tendo uma avenida de 3 casas novas, uma boa resid. de frente, e terreno livre para tais construções. — RENATO GUIMARAES — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 427 — Tel. 42-9037.

STA. TERESA — Vendo, desde Cr$ 210.000,00, no melhor ponto deste bairro, otimos apts°s, no Edificio JOÃO DE BARROS, já em construção. Preços de incorporação. — RENATO GUIMARAES — Avenida Nilo Peçanha, 155 — Sala 427 — Tel. 42-9037.

S. GONÇALO — Vendemos, Cr$. 200.000,00 um terreno de 17.000 m.2 proprio para uma fabrica com nascentes e localização no centro da cidade — RIOPOLIS — Avenida Rio Branco, 9 — Sala 139 — Tel. 43-9694.

GAVEA — Vendemos, na Gavelandia, otimos lotes de terreno magnificamente situados ao lado dos Jardins Gavea, por preços moderados. Plantas e demais informações com — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 128 — 16º andar — Sala 1601.

MENDES — Vendemos 180.000 m2 aproximadamente, magnificamente situados a quatro quilometros de Mendes e á margem da estrada de rodagem que vai para Vassouras. Passa pelas terras a linha de luz e força da Light. — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 128 — 16º andar — Sala 1601.

PETROPOLIS - TERESOPOLIS

PETROPOLIS — Vendemos, em Corrêas, mag. terreno com 30.000 mts.2 na Est. Caititu, distante 150 mts. da Estrada União e Industria a 1 km. antes de Correas — CASA BANCARIA RIO DE JANEIRO, LTDA. — Trav. Ouvidor, 23 — Loja — Tel. 43-7791.

TERESOPOLIS — Vendo, Cr$.... 850.000,00, linda e moderna residencia com todas as comodidades, luxuosamente construida, em centro de terreno com 6.000 m2., com apartamento separado para caseiro, muita agua, pequeno bosque de eucaliptus, horta, etc. Facilita-se o pagamento. — A. F. MATOZA — Rua Araujo Porto Alegre, 56 — 3º andar — Sala 39 — Tel. 42-2978.

PETROPOLIS — PARQUE RESIDENCIAL IPIRANGA — Vendemos, Cr$ 300.000,00, magnificamente localizados na Av. Ipiranga, amplos apartamentos de luxuosa construção para pronta entrega, com 2 salas, 3 qts., grande var. envidraçada, 2 banh°s., sendo um social, 2 qts. de emp. e garage. — LOWNDES & SONS, LTDA — Rua Mexico, 90 — 2º andar — Tel. 42-8050.

VENDEMOS — Estr. do Canavial — Cr$ 120.000,00, a 2 minutos da Estr. União Industria, otimo terreno medindo 30 x 80 mts., em magnif. localização, pronto a receber qualquer construção de bom gosto. Rua Bartolomeu Gusmão — Cr$........ 180.000,00, bom predio de 1 pavt°., com 1 living, 3 qts., banh., coz., despensa, no porão 3 bons qts. Situação privilegiada em um lugar bem defendido contra o russo. A poucos minutos da Estação. Mosela — Cr$ 600.000,00, magnif. residencia, com 2 salas, 5 qts., 2 banhs., coz., copa, varanda. Qt. e banh° de empregs. Terreno 22 x 200 mts. 3 minas dágua, mais uma gr. sala no sotão. Lugar extremamente saudavel e pitoresco. — ERNESTO BURROWES, LTDA. — Av. 13 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel. 4481 — Petropolis.

ESTRADA UNIÃO E INDUSTRIA — TERESOPOLIS — KM. 7 — Vendo, rica residencia de verão com grande terreno e todas as comodidades para familia de alto tratamento. — HORACIO SILVA, p. Const. Cimentart. Ltda. — Avenida Rio Branco, 106 — 3º andar — Sala 309 — Tel. 42-4659.

PETROPOLIS — QUITANDINHA — Vendemos, Cr$ 120.000,00 terreno defronte ao Hotel Quitandinha, de 30 x 55. Tratar com — RIOPOLIS — Avenida Rio Branco, 9 — Sala 139 — Tel. 43-9694.

FAZENDAS E SITIOS

FAZENDAS — Vendemos, um grande numero, em varias zonas de criar, por preços de ocasião — RIOPOLIS — Avenida Rio Branco, 9 — Sala 139 — Tel. 43-9694.

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO — Vendemos, Cr$ 400.000,00, esplendido sitio com 9 e meio alqueires cultivados, com casa, piscina, lago, 5.000 pés de laranjeiras produzindo, casa de administrador, 5 casas para colonos, pomar variado, agua em abundancia, pinteiros galinheiros, etc. — ATLAS ADMINISTRADORA LTDA. — Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — Sala 1114 — Tel. 42-6945.

ESTADO DO RIO — Vendemos, Cr$ 1.500.000,00, fazenda mixta, organizada e rendosa, 150 alqs., gma, 260.000 pés de café, pomar com arvores frutiferas, sede nova e confortavel, com todas as instalações exigidas pelo conforto moderno, 30 casas de colonos, todas habitadas, instalações modernas de força e luz aparelhação completa para lavagem, secamento e despolpação do café, 3 terreiros de café, 4 tulhas, moinho de fubá, desintegrador para forragem, serra circular, debulhador de milho, maquinas para lavoura, etc. currais, baias, esterqueiras, banheiro de carrapaticida. Veiculos de tração animal. Piscina de cimento armado e gramado. Varios predios para guarda das maquinas. Cocheira, galinheiro, ceva com agua corrente, escola publica, paiol, casa de negocio, casa de administrador, casa de tropa, rancho para viaturas, etc. 150 rezes de leite, finas, mestiças e holandês. 10 burros, animais de sela, galinhas, porcos, etc. — CINELLI & CIA. — Av. Rio Branco, 38-A — Tel. 23-0302 — e AGOSTINHO MEDICI — Paraiba do Sul — Estado do Rio.

PARAIBA DO SUL — Vendemos, Cr$ 400.000,00, sitio pronto para veraneio a 3 kms. de WERNECK, Linha Auxiliar servido por otima estrada de rodagem. Possui casa residencial mobiliada, pomar de citrus, galinheiro, coelheira, ceva, curral, paiol, rancho, lago, piscina, charrete, 8 cavalos de sela, 2 bois, carroças, arado, ferramentas e utensilios agro-pecuarios. Venda livre e desembaraçada de porteiras fechadas. — CINELLI & CIA. — Avenida Rio Branco, 38-A — Tel. 23-0302 e — AGOSTINHO MEDICI — Paraiba do Sul — Estado do Rio.

JACAREPAGUA — GRANJA — Vendemos, a Estrada de Guaratiba, na altura do km. 13, a 7 kms. do Tanque, com área de 80.747 m2. toda plantada de mangueiras, caquizeiros, laranjeiras, tangerineiras, fruteiras de conde, etc., além de grande bananal. Otima casa de residencia, situada numa elevação, desfrutando maravilhoso panorama, recentemente construida (1945) com ampla varanda á frente, sala dupla, 3 qts., banh° de luxo completo e moderna coz., com água encanada, servida pela adutora de Cascadura. Garage, galpão, casa para administrador, casas para empregados. Cercas de arame farpado e mourões de madeira de lei. Aviario todo cercado de tela, com 50 galos e 300 galinhas puras Rhodes-Island-Red. Gerador de eletricidade movido a gasolina. Charrete nova com capota e pneus. Maquinas e ferramentas, etc., etc. Casa primorosamente mobiliada. Venda livre e desembaraçada d qualquer onus. Detalhes e fotografias com — CINELLI & CIA. — Av. Rio Branco, 38-A — Tel. 3-0302.

SITIO — Vendo, Cr$ 100.000,00, em Austin, a 50 minutos da Central com 30 trens elétricos por dia, sito a 25 minutos da Estação a pé, com casa laranjal, bananal, muitas outras fruteiras, horta, casa, água boa. — JOSÉ BAUER — Av. Rio Branco, 128 — Sala 102.

SUBURBIOS

ESTAÇÃO DE RIACHUELO — Vendemos, Cr$ 500.000,00 uma casa de construção antiga, seis qts., 4 salas, coz., banh°, qt. de criados e W. C. de criados em terreno de 12,80 x 66,80 com cerca de 900 m2. na rua 21 de Maio. — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 128 — 16º andar — Sala 1601.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vendemos, Cr$ 1.400.000,00, na Estação de São Francisco Xavier área com 50.000 m2. com uma magnifica pedreira e parte plana boa para ser construida ou loteada — ATLAS ADMINISTRAORA LTDA. — Avenida Rio Branco, 128 — 11º andar — Sala 1114 — Tel. 42-6945.

Terreno Grande

Vende-se no suburbio — área plana de [illegible] com p[illegible] de loteação aprova[da] pela Prefeitura, servida por duas estradas de ferro AUXILIAR ELETRIFICADA e RIO D'OURO EM VÉSPERAS DE ELETRIFICAÇÃO — cortada por boa estrada de rodagem. Serve tambem para qualquer industria, pois tem linha de força da Light. Base de preço: C$ 10,00 por metro quadrado. — Informações com CARLOS — FONE: 22-1944.

(33338) 91

COPACABANA

RUA LEOPOLDO MIGUEZ, 53

Em edificio de construção iniciada, de finissimo acabamento, com 2 apartamentos por andar, vendemos otimos apartamentos com 3 quartos, 2 salas, banheiro de côr e todas as dependencias, inclusive garage, a partir de Cr$ 341.000,00 — Preço de incorporação. Grande facilidade de pagamento. Sinal de Cr$ 10.000,00. Financiamento de 50 % em 15 anos.

ADMIRAL

Adm. Imobiliaria do D. Federal S. A.

AV. NILO PEÇANHA, 12 — 10º ANDAR

SALAS 1024 a 1026

(32498) 91

BARÃO DE MESQUITA URUGUAI

PREDIOS - 175.000,00

Dois pavimentos, centro de pequeno terreno, entrada de auto, jardim e quintal. Sala — Dois quartos, banheiro — cozinha e dependencias para creada

APARTAMENTOS - 100.000,00

Sala, dois quartos, banheiro e cozinha — Os apartamentos terreos têm jardim, quintal e as entradas são pelas varandas

PROPRIETÁRIA — INCORPORADORA

CONSTRUTORA

Imobiliaria TEIXEIRA REBELLO Ltda.

RUA URUGUAIANA — 118 — 4

TEL. 23-1535

(35171) 91

TERRENOS A BEIRA LAGO

Belos e valiosissimos terrenos à margem do grande lago azul de PALMAS, maravilha a 2 ½ horas do Rio, com trens e automotrizes bem em frente aos lotes, estão agora à venda e serão entregues, com escritura imediata, mediante apenas o sinal, pois eu arranjo o dinheiro, sem juros e sem fiador para completar o pagamento. VILA PALMAS, a 500 mts de altitude, com passagens baratas e sem baldeação, é o ideal para todas as idades e todas as culturas.

O melhor clima e melhor agua potavel do Brasil, assim proclamados oficialmente. A cascata de PALMAS, uma beleza surpreendente, assim como o grande lago, são logradouros publicos na planta de urbanismo aprovada pela Prefeitura de Vassouras. — Remar, pescar, nadar, tomar banho de cachoeira.

Grande quantidade de lotes planos, cortados de ribeirões de aguas limpidas, muito próximos à estação, está sendo oferecida a partir de Cr$ 6.000,00 em pequeninas prestações.

UM VERDADEIRO CREDIARIO DE TERRENOS SEM FIADOR

— Pedreira, olaria, materiais de construção, armazens de fornecimento e, em certos casos, financiamento para casas de campo, que começam a surgir em numerosos lotes.

OTILIO NEVES

AVENIDA RIO BRANCO, 114, 7º andar — TELEFONE 23-5883 — Quando eu não estiver, procurem o sr. VERGILIO

HIPOTECAS

9% 15 ANOS TABELA PRICE

PARA RESGATAR [illegible] prédios residenciais, apartamentos ou para construir, aceitamos propostas [illegible] a partir de Cr$ 50.000,00 [illegible] Adiantamos dinheiro [illegible]

AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO

BUENOS AIRES 87 - 1º ANDAR - TEL. 43-3411

Edificio Sta. Clara

RUA SILVEIRA MARTINS, 116

Vendo apartamento com 3 quartos, saleta, sala, varanda, banheiro completo e dependencias para empregados.

Preços de inicio de incorporação.

CORRETOR: DOURADO LOPES

AV. ALMTE. BARROSO 90 — 8º — SALA 804-5

(91)

EDIFICIO CIVITAS

ANDARES E CONJUNTO DE SALAS

VENDEM-SE OS ULTIMOS COM FRENTE PARA A RUA DO MEXICO

PLANTAS E DETALHES

ED. JORNAL DO COMERCIO, 5º AND.

SALA 501 — FONE: 23-4284

J. REZENDE

ESCRITÓRIO - CASTELO

ENTREGA IMEDIATA

Vende-se o 12º pavimento do EDIFICIO INCONFIDENTES, sito à Avenida Graça Aranha, esquina de Pedro Lessa, com 349 m2, duas frentes, com magnifica vista para a bahia. Preço: Cr$ 1.388.000,00, com Cr$ 667.000,00, de financiamento. Tratar com ITO DOLABELLA, à Avenida Nilo Peçanha, 155 — 6º andar

(31888) 91

BAIRRO - JARDIM "VISCONDE DE ALBUQUERQUE" E BAIRRO - JARDIM "PERNAMBUCO"

Os novos bairros que surgem na Cidade Maravilhosa, entre o Jockey Club e o Hotel Leblon, onde se respira o ar puro do mar e da montanha, e a 15 minutos do centro da cidade. Bairro estritamente residencial. Na Av. Visconde de Albuquerque e em ruas paralelas e transversais — Lotes de 15x35, 15x31,70, 17,00x41,00, 21x40, 18x67, 17x34, 15x70, à vista e a prazo. Vêr no local, aos sábados, das 14 às 17 horas e domingos e feriados das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Plantas e demais informações com Teixeira ou Angelo, à Rua Senador Dantas, 15, 6º, sala 4.

SITIO

Vende-se com 3 1/2 alqueires geométricos m. m. distante 3 km da cidade de Juiz de Fóra, E. de Minas. Todo plantado e bem tratado, tendo cerca de 6.000 touceiras de bananeiras diversas; 15.000 metros de batata doce em leiras, pomar com várias árvores frutiferas e variada plantação miuda. Ótima aguada, uma queda dágua de uns 50 H.P., 1/2 alqueire de mato jacaré e pasto. Linda vista topográfica embelezada por uma cachoeira do Rio Paraibuna. Casa de moradia com água encanada, luz elétrica e telefone e mais 3 casas regulares. Preço: Cr$ 300.000,00. Cartas para R. M. Senra, Rua Santo Antonio, 600 — Juiz de Fóra — E. de Minas.

(G 25347) 91

JARDIM BOTANICO

Vendemos terreno plano pronto para receber construção, com 25,50 x 30,40. Preço Cr$ 270.000,00. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º andar. Fone 23-1830

(36211) 91

ILHA DO GOVERNADOR

TERRENO GRANDE

Vende-se area de 700.000m2 com frente para duas praias, e com projeto de loteação já aprovado pela Prefeitura. Com a nova ponte em construção, constitui ótimo emprego de capital que pode produzir um lucro assombroso.

Informações: Carlos — Tel. 22-1944

33313 91

SAENZ PENA - APARTAMENTOS

ALMIRANTE COCHRANE

Esquina da Rua Fernandes Figueira

Todos de frente, com varandas, sala e 2 quartos grandes. Banheiro de côr, quarto para empregado — Construção a terminar em Outubro

Vende com financiamento

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.

ROSARIO, 129 — 1º 43-8110 — 23-5514

Incorporação em "CAXAMBU" MINAS

Vendo próximo ao Parque das Aguas, apartamentos com 1 quarto, entrada, kitch. e banheiro.

Cr$ 42.300,00 e de 1 quarto, 1 sala, kitch, banheiro, varanda e 3 armários embutidos, desde Cr$ 69.000,00 até Cr$ 88.000,00, sendo a maior parte de frente, com financiamento de 50 %. Compre hoje mesmo seu apto., porque no tempo de calor serão mais valorizados. Tratar à Av. Erasmo Braga n. 20 S 609 a 611 e pelo telefone c/ Rafael 22-1535, dias uteis e domingo.

(G 21686) 91

SACO SÃO FRANCISCO

TERRENOS

Vendemos na Estrada da Cachoeira, em clima adoravel, entre a praia e a montanha, terrenos para residencia ou Week-end

FACILITA-SE O PAGAMENTO

VENDAS:

No local: DEOCALINO COSTA — Tel. 2-2904

No Rio: IMOBILIARIA CACIQUE LTDA.

TRAV. DO OUVIDOR, 32 - 2º - TEL. 23-4295

TIJUCA

Vende-se à Av. Tijuca, perto da Rua Conde Bomfim, em centro de grande jardim arborizado [illegible] nobre residencia com [illegible] quartos e salas, grandes varandas, garage para [illegible] carros, acomodações para empregados, entre frondosas arvores, clima superior, muita vegetação e agua otima. Otimo para familia de tratamento, colegio, [illegible] colonia de ferias, casa de saúde, etc. Travessa Ouvidor, 17, 3º andar, Sala 301. ANTONIO JOSÉ [illegible]

(G [illegible]) 91

LIVROS

Usados interessantes, encadernados: J. L. Vasconcelos "Lições de Filologia Portuguesa" 1911 [illegible] nova Cr$ 60. Merejkowsky "Pierre le Grand" Cr$ 20. Balzac "A Duqueza de Langlais" 1910 trad. de Theop. Braga, Cr$ 20. E. Zola "A Derrocada" 1911 trad. de Barros Lobo, Cr$ 30. Roquette "Diccionario de Sinonimos" Cr$ 45. Brochados: B. Auguste Lumière "La Vie la Maladie et la Mort phenomenes colloidaux" illust. a cores, 1928, Cr$ 20. Pfaff "O Bordado Artistico" 3 partes illustradas a cores Cr$ 50. João Chagas "Diario de um Condemnado Politico" 1892-93 Cr$ 15. Fialho de Almeida "No Paiz das Uvas" edç. de luxo com lêtras de J. Machado, Cr$ 25. Idem, "Vida Errante" 1925, Cr$ 15. Idem, "Figuras de Destaque" 1924, Cr$ 15. Idem, "Estancias d'Arte e de Saudade" 1921 Cr$ 20. Bernardino Guimarães "Folhas de Outono" [illegible] 1883, Cr$ 30. Alberto de Oliveira "Paginas de Ouro" 1920 Cr$ 15. José [illegible] Basto "Poemas" 1937 Cr$ 15. [illegible] Junior "Ma[illegible]" 2 vols [illegible] Cr$ 20. À venda na LIVRARIA A. BRAZIELLAS, Rua Regente Feijó, 41. Tel. 42-4133, remete para todo Brasil. Atende todos os pedidos de qualquer livro, português, Brasil, antigo ou moderno.

(G 25217) 91

TERRENO EM NOVA IGUAÇU

Chamamos a atenção dos interessados para o EDITAL publicado no Diario Oficial, Secção I, de 13 de abril deste ano, à pagina 5486, referente à concorrencia aberta para a venda de um terreno e respectivas benfeitorias, situado à Avenida Coronel Francisco Soares n. 1354, em Nova Iguaçú, Estado do Rio de Janeiro. Mais esclarecimentos serão prestados pela Procuradoria do Estado do Rio Grande do Sul, sediada nesta Capital, à Avenida Rio Branco n. 108, 12º andar, sala 1214, telefone 43-7112, expediente das 11 às 17 horas, aos sabados das 9 às 12 horas.

(G 18921) 91

OTIMO TERRENO

Vende-se otimo terreno proprio com 40 m de frente, 80 m ao fundo [illegible] de um lado e [illegible] do outro, inteiramente plano, situado na antiga rua Bonifacio, entrada do Gaúcha e Jacarepaguá, Rio. Preço Cr$ 80.000,00. Informações JOSÉ CLARO, Sindicato [illegible] do Rio.

(G 22[illegible]) 91

GÁVEA

Vende-se uma residencia em centro de grande parque na [illegible] Gávea, com diversos quartos e salões. A bela piscina, as frondosas arvores e o parque formam um conjunto [illegible]. Proprio para embaixada, [illegible] casa de saúde, [illegible] tratamento [illegible] Travessa do Ouvidor n. 17, 3º andar, sala 301 — ANTONIO JOSÉ [illegible]

(G 25330) 91

APARTAMENTOS PRONTOS COPACABANA

Temos à venda varios apartamentos de 2 qtos, sala e saleta; 3 qtos e 2 salas; 1 qto e 2 salas, todos com [illegible]. Temos na Av. Atlantica de 3 e 4 quartos. [illegible] FONE [illegible]

(G 25381) 91

TERRENO

Vende-se um com 10 x 40 na Penha, [illegible] Rua Guatemala junto ao n. [illegible] Tratar à rua João [illegible]

(G 25963) 91

LOJAS NA GLORIA PARA PRONTA ENTREGA

Vende-se duas otimas lojas prontas para serem ocupadas à rua Candido Mendes, junto à rua da Gloria. Tratar diretamente com os proprietários à rua da Quitanda 21, 3º. Prazo [illegible] a longo prazo.

(G 21550) 91

CENTRO

Vendem-se [illegible] e grupo de escritorios em edificio a ser construido à rua da Quitanda, entre 7 de Setembro [illegible]. Preços de incorporação, com grande financiamento a longo prazo. Tratar diretamente à rua da Quitanda 21, 3º. Porto & Agostini Ltda.

(G 21749) 91

GLORIA

Vendem-se otimos apartamentos em construção à rua Candido Mendes. Preços de incorporação com grande financiamento a longo prazo. Tratar diretamente à rua da Quitanda 21, 3º. Porto & Agostini Ltda.

(G 21748) 91

TERRENO QUITANDINHA

Vende-se magnifico lote medindo 14 metros de frente, 24 aos fundos e comprimento de 30 metros. Situação privilegiada. Preço Cr$ 100.000,00, parte financiada. Tratar de 16 às 18 horas com o proprietario à rua Alvaro Alvim 21, 5º, sala 501

(G 21600) 91

CASA EM S. LOURENÇO

Vende-se lindo bungalow e uma pequena casa nos fundos por Cr$ [illegible] no bairro Carioca, Rua Ruy Barbosa 31. Informações para ver [illegible] com o sr. Henrique no hotel Eldorado e no Rio pelo telefone 12-3881 com D. ZAIRA.

(G 21717) 91

ITAIPAVA E PEDRO DO RIO

Area para loteamento com 200.000 m2, com ruas prontas à margem da estrada União Industria 18 [illegible] Pronta para lotear. Lugar magnifico. Tratar Rua Buenos Aires 161, sala 47, fone 43-0156. Tratar com NOVAIS.

(G 25418) 91

CASA DE CAMPO

Construção de luxo em centro de grande terreno com pomar e fartura de agua, proximo de Petropolis. Preço Cr$ 500.000,00. Informações pelo TEL. 43-0438

(G 21503) 91

APARTAMENTOS NO CENTRO

Particular vende 3 [illegible] apartamentos em magnifico edificio no bairro de Fatima, prontos para serem habitados. 2 salas, 2 quartos, grande varanda [illegible] dependencias, lado da sombra, magnifica vista. Parte à vista e parte financiada. Trata-se diretamente com o proprietário. FONE 42-3844.

(G 21721) 91

JARDIM GRAMACHO

Aceito transferencia de contrato de um ou dois lotes. Cartas detalhadas para 21722 neste Jornal.

(G 21722) 91

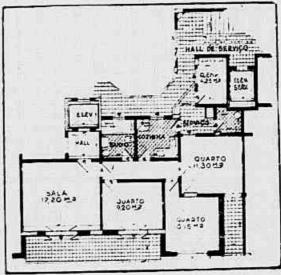
EDIFICIO CIVITAS

Rua S. Luzia — Junto Avenida Rio Branco. Particular vende meio andar com 10 salas em [illegible] com respectivos sanitários e grande varanda. Trata-se diretamente com proprietário. — FONE 42-8710.

(G 22780) 91

Edificio BRIGADEIRO MACHADO

LEME

RUA PADRE ANTONIO VIEIRA - Esq. Gustavo Sampaio e Av. N. S. de Copacabana

OBRA BEM ADIANTADA

DEPÓSITOS NO

BANCO CENTRAL BRASILEIRO S. A.

Rua da Alfandega, 28

VENDAS EXCLUSIVAS

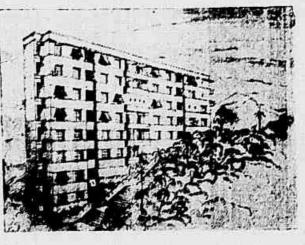
Soc. Imóveis Comércio Ltda. «SICLA»

AV. RIO BRANCO, 106/108 - 9.º - ss. 904/906

ED. MARTINELLI — TELS. 42-9760 e 22-5091

INCORPORADORES E PROPRIETARIOS

A. J. BATTISTUTTA CIA. LTDA.

"Edificio Paulo" "Edificio Cantagalo"

BAIRRO DE FÁTIMA, 5 minutos do centro — Lugar sublime — Ar puro — Apartamentos de Cr$ 85.000,00 a 180.000,00 — Financiamento de 50%.

Vendem-se os ultimos apartamentos deste edificio — Av. Cantagalo, 65 (proximo à Praça Eugenio Jardim).

RUA URUGUAIANA N.º 96 - 4.º -

TELEFONES: 43-6117 e 43-6387

ANDAR - CENTRO

Vende-se na Cinelandia, junto à Avenida Rio Branco, meio pavimento, pronto para ser ocupado. Não se dá informações pelo telefone — Tratar à Rua do Rosário n. 113, 8º pav.

(37484) 91

COMPRO

APARTAMENTO *PRONTO* DE GRANDE LUXO

ZONAS: BEIRA-MAR, FLAMENGO, PRAIA, MORRO DA VIUVA, COPACABANA.

PREÇO APROX.: CR$ 1.000.000,00.

CARTAS PARA 25.464 NESTE JORNAL.

(G 25464) 91

TERRENO — PRAIA DA GÁVEA

Vendemos plano, com cerca de 2.500 m2, próximo à Av. Niemeyer e ao Gávea Golf, com água e luz. — IMOBILIARIA CACIQUE LTDA. — Travessa do Ouvidor, 32 - 2.º — Tel. 23-4295.

(G 25252) 91

FÁBRICA DE CALÇADOS

Bem instalada, com ótima freguezia, em pleno andamento, vende-se.

Dirija-se à 21.742 deste Jornal.

(G 21742)

RUA TEOFILO OTONI

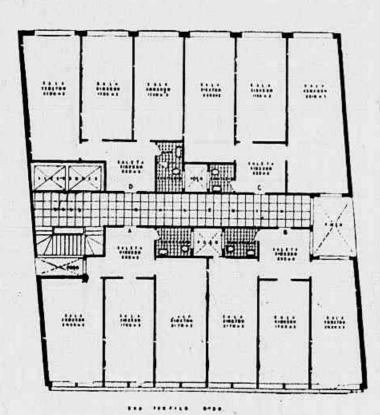
A 15 METROS DA AV. RIO BRANCO

EM PLENO CENTRO BANCARIO

PROJETO, CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DA EMPRESA NACIONAL DE OBRAS E IMOVEIS

ENOBRA

F. F. SALDANHA
ARQUITETO

RUA MEXICO, 15
12.º PAVIMENTO

INFORMAÇÕES
EMPRESA NACIONAL DE OBRAS E IMOVEIS
EMPRESA IMOBILIARIA BANDEIRANTE S/A.

TEL. 42-9307
22-4929

(32373) 91

FRIBURGO

VENDE-SE

PONTE DA SAUDADE: Sitio com 2 alqueires e 15 litros, proximo Hotel Bucsky, nascente, parreiral de uvas, fruteiras e 2 casas para colonos. Situado á margem da estrada para Mury.

RIO DAS FLORES: (Macaé de cima) propriedade com 32 alqueires, 1 casa pequena, 1 moinho, pastos, 20 alqueires em mata virgem, quéda de água com 100 metros de altura.

RIO GRANDE DE CIMA: Sitio com 22 1/2 alqueires de terra em pastagem, com um caquizal de ca. 300 pés, boas nascentes, otima pedreira, 3 casas para colonos e um moinho. Estrada projetada para D. Mariana.

CASCATA PINEL — D. MARIANA: Propriedade com 18 alqueires, 1 casa para colono e um paiol. Grande cascata e parada de trem a 2 quilometros da mesma.

RUA 8 DE JANEIRO: Otimo terreno, todo murado, com 26 1/2 metros de frente por 16 1/2 metros de fundos. Em continuação a Avenida Conte Bittencourt.

SPINELLI S. A.
Edificio Spinelli
NOVA FRIBURGO
Inf. no Rio: Tel. 22-7036

(G 20988) 91

NITERÓI
Grande Predio

Vende-se grande edificio á Rua Santa Rosa, é uma das ruas mais importantes da prospera capital, preferida pela aristocracia; — é bem servida de condução: onibus e bondes. Tem dois pavimentos, com diversos salões e quartos. O terreno mede 23 x 67. Proprio para colegio, pensão, casa de saude, etc. Preço Cr$ 290.000,00. Travessa do Ouvidor n.º 17, 5.º andar, Sala 501. ANTONIO JOSÉ CEPEDA.

(G 22524) 91

PRÉDIO LAGOA GÁVEA

Vende-se luxuoso, com confortaveis acomodações — salões, quartos com varanda, otimos banheiros. Proprio para familia de alto tratamento. Panorama deslumbrante. Preços desde Cr$ 1.800.000,00. Av. Epitacio Pessoa. — Informações á Travessa do Ouvidor, 17, 5.º Sala 501.

(G 22520) 91

TERRENO PARA Incorporação Rua Riachuelo

Vende-se á poucos metros da Rua Riachuelo otimo terreno medindo 20 x 50 — 605,00 m2. Predio nele existente é antigo e não tem contrato. Preço Cr$ 1.000.000,00. Informações com o meu Corretor SR. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, á Rua Washington Luis 17, 5.º andar Sala 501. (Travessa Ouvidor).

(G 22525) 91

RENDA
PREDIO NOVO Cr$ 650.000,00

Vende-se otimo edificio de cimento armado, de otima construção, terminado recentemente. Tem três pavimentos, loja e 6 residencias. Rende Cr$ 51.000,00. Tratar com o meu Corretor SR. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, á Travessa do Ouvidor 17, 5.º andar, Sala 501.

(G 22519) 91

PREDIO NOVO Cr$ 170.000,00

Vende-se predio de cimento armado, ainda não ocupado; 3 quartos, salão, banheiro completo, grande cozinha, grande garage, varanda, etc. Informações á Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, Sala 501. Facilita-se o pagamento. — Entrega imediata.

(G 22523) 91

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se um grande Armazem para Deposito, mais 1.000 metros quadrados, de otima construção, com cerca de 5.000 m2. de terreno, na Rua Honorio, alugado com contrato a grande Companhia estrangeira, por Cr$ 12.500,00 mensais terreno sujeito a grande valorização. Preço Cr$ 1.400.000,00. Tratar pelo Telefone 23-3565.

(G 21669) 91

CASA — URCA

Vendo por 600 mil cruz., com duas salas, quatro quartos (tendo 3 com ar condicionado), banheiro de côr, cozinha, depend. criados, garage, varandas. Tel. 26-4177.

(G 21618) 91

Apartamento Copacabana

Vende-se grande para pronta entrega. 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, quarto empregada, etc. Diretamente com o comprador, que deverá escrever para este Jornal, caixa n.º 20.691, para ser procurado.

(G 20938) 91

PREDIO 16 x 140 Conde Bonfim

Vende-se confortavel, de otima construção e de arquitetura de primeira classe, tendo amplos salões e grandes quartos, varandas, apaineladas, banheiros grandes e modernos, jardim encantador, ricas acomodações para empregados, garage, pomar, horta, galinheiros, arvores frutiferas. — Presta-se para familia de alto tratamento que deseje residir em ambiente familiar e com todo conforto. O quarteirão é o mais aristocratico. — Tambem serve para colegio, pensão, casa de saude, etc. — Entrega imediata. Travessa do Ouvidor, 17, 5.º Sala 501.

(G 22529) 91

Compro Predio Copacabana

Compro 2 predios residenciais no bairro Copacabana, sem garage, tambem serve, em qualquer rua, até Praça General Osorio. Preço de base Cr$ 600.000,00 e Cr$ ...... 1.500.000,00. Informações completas ao meu Corretor SR. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, á Rua Washington Luis (Travessa Ouvidor), 17, 5.º Sala 501.

(G 22580) 91

PRECISO DINHEIRO
Cr$ 1.000.000,00

Sob garantia hipotecária de 2 predios em rua do Posto três, entre av. Atlantica e av. Copacabana. Valor Cr$ 2.000.000,00. Tratar á Travessa Ouvidor 17 — 5.º, sala 501.

(G 22522) 91

ARMAZENS

1501 — S. Cristovão. Zona Industrial. Vendemos dois galpões para armazem ou instalação de industria, podendo funcionar — serem vendidos juntos ou separadamente, com a área coberta de 300 m2 cada um, construidos em concreto e alvenaria, cobertura de eternite e capacidade de carga de 4.000 ks. por m2. Preço Cr$ 480.000,00 cada um. IMOB. CISPLANDIA. Sen. Dantas, 10, sal. 707. Não informamos por telefone nem a intermediários.

(G 20641) 91

A PASCHOA,

festejando a Ressurreição de Christo, lança sobre a humanidade um clarão de suave esperança, pela promessa espiritual que encerra, de que todos nós ressuscitaremos tambem, no Ultimo Dia.

Esta esperança enche os corações de conforto e alegria e nos leva a doces e suaves expansões, concitando-nos a pratica de atos bons e meritórios.

Talvez por isto se tenha criado, atraves dos tempos afóra os habitos e praticas espirituais de fé e contrição o costume social de se obsequiar neste dia amigos e parentes, com delicadas oferendas e lembranças.

E', por isto, uma data marcante.

Aproveite-a!

Torne este dia tambem para si assinalado e de grata recordação, adquirindo seu consultorio ou escritorio no

EDIFICIO ARARIGBOIA,

em construção na Avenida ERNANI DO AMARAL PEIXOTO, esquina da Rua Visconde do Uruguay, em NITERÓI.

V. S.ª é cordialmente convidado a visitá-lo, sem qualquer compromisso!

FISCALIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO A CARGO DO ENG. DR. MARIO PINHEIRO MOTTA

Peçam informações sem compromisso, a

Boeckel, Garzon & Cia. Ltd.
ENG. - CONSTRUTORES:
RUA DAS MARRECAS, 48
8.º ANDAR
RIO DE JANEIRO

"E S A" Edificadora S. A. - Incorporadora
AV. RIO BRANCO, 277 - 16. and.
Sala n. 1610 — TEL. 42-9962
EDIFICIO SÃO BORJA
RIO DE JANEIRO

RUA DA CONCEIÇÃO N. 11
DAS 14,00 Hs. A'S 16,00 Hs.
TELEFONE 3034
NITERÓI

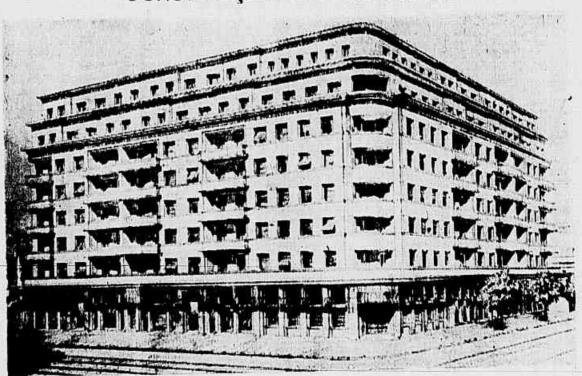
(35508) 91

EDIFICIO IBITURUNA

RUA MARIZ E BARROS esq. da RUA IBITURUNA

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE DA

IMOBILIARIA OUVIDOR Ltda.

CONSTRUÇÃO JA' INICIADA

Estão á venda amplos apartamentos, com 2 e 3 quartos grandes, sala, hall, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de empregada e terraço com tanque, bem como 9 magnificas lojas, com 50 % financiado pelo I.A.P.C. e 50 % para serem pagos no periodo da construção.

7 Elevadores ÓTIS, ultimo tipo: controle perfeito na ponta do dedo, silencioso, automático, coletivo com seleção na descida.

Garage em condominio, para uso dos condôminos, mediante pequena taxa de estadia.

Taxa de condominio calculada em CR$ 80,00.

3 caixas dágua com capacidade para 240.000 litros.

TRATAR EM NOSSOS ESCRITÓRIOS, Á RUA DA CANDELARIA, 9
3º ANDAR, SALA 305. TELS. 43-2369 E 43-3310

LOTES EM 72 MESES SEM JUROS

Fazenda das Pedras Ruivas (800 m altitude)

Em Monte Alegre, entre Miguel Pereira e Pati do Alferes, vendemos lotes, com água e luz e em ruas já abertas.

IMOBILIÁRIA MONTE ALEGRE LTDA

AV. BEIRA MAR, 262 - 8º AND. 22-6193

(36056) 91

ZONA INDUSTRIAL

SAO CRISTOVAO

TERRENO — Vendo pelo vantajoso preço de 250 cruzeiros o metro quadrado, magnifica área com 41,00 x 66,00

PLANTAS E INFORMAÇÕES COM

Antonio de Castilho Gama

AV. RIO BRANCO 128 - 16.º ANDAR - SALA 1605
Telefone 42-8971

CASA OU APARTAMENTO

Casal americano, de alto tratamento, sem filhos, precisa urgentemente casa ou apartamento completamente mobilado. Preferivelmente Ipanema, Jardim Botanico ou Copacabana. Telefonar 25-7491

91

SÃO GONÇALO - BAIRRO N. S. DA PAZ

Vendemos terreno na Estrada da Conceição, próximo do fim da linha do bonde, com água. Facilidade de pagamento. IMOBILIARIA CACIQUE LTDA., Travessa do Ouvidor n. 35, 2º. — Tel. 23-4298.

91

Standard

PRAIA DE BOTAFOGO, 280

APARTAMENTOS DE GRANDE LUXO

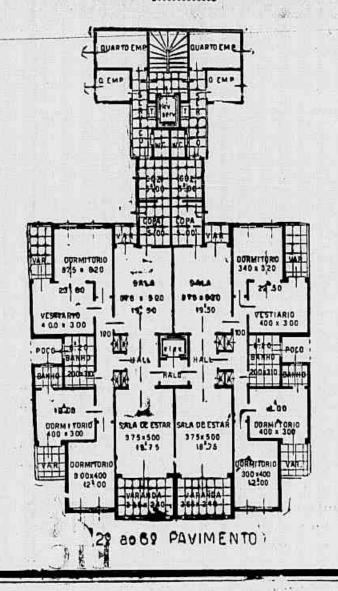
INCORPORADORA TERRITORIAL E OBRAS LIMITADA

Av. Nilo Peçanha, 155 -- 6.º andar
Fone 22-0073

Do 1.º ao 6.º DOIS POR PAVIMENTO, tendo cada um:

Grande "HALL" de mármore, varanda, 2 salões, 4 quartos, armários embutidos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregados e sanitários.

Do 7.º ao 12.º pavimentos um apartamento por andar, tendo:

2 Grandes "halls" de mármore: Jardim de inverno, 3 varandas, 2 salões, grande sala de almôço, 5 quartos, armários embutidos, 2 banheiros de côr, grande copa, cozinha, 4 quartos de empregados, rouparia e banheiro completo para empregados.

Apto.	Preço	Sinal	Escritura	10 Prestaç.	Financiamento
101	350.000,00	34.000,00	68.000,00	8.846,00	259.540,00
102	350.000,00	34.000,00	68.000,00	9.002,00	257.980,00
201	420.000,00	40.000,00	80.000,00	84892,00	211.080,00
202	420.000,00	40.000,00	80.000,00	8.958,00	210.420,00
301	430.000,00	41.000,00	82.000,00	9.226,00	214.740,00
302	430.000,00	41.000,00	82.000,00	9.292,00	214.080,00
401	440.000,00	42.000,00	84.000,00	9.554,00	218.460,00
402	440.000,00	42.000,00	84.000,00	9.626,00	217.740,00
501	460.000,00	44.000,00	88.000,00	10.954,00	218.460,00
502	460.000,00	44.000,00	88.000,00	11.026,00	217.740,00
601	480.000,00	46.000,00	92.000,00	12.354,00	218.460,00
602	480.000,00	46.000,00	92.000,00	12.426,00	217.740,00
701	860.000,00	83.000,00	166.000,00	12.028,00	420.720,00
801	880.000,00	85.000,00	170.000,00	12.428,00	420.720,00
901	890.000,00	86.000,00	172.000,00	20.128,00	420.720,00
1001	900.000,00	88.000,00	176.000,00	21.528,00	420.720,00
1101	870.000,00	85.000,00	170.000,00	19.554,00	419.460,00
1201	850.000,00	83.000,00	166.000,00	18.226,00	418.740,00
Espaços na Garage	20.000,00	3.840,00	5.000,00	—	11.160,00

Apartamentos confortaveis, com saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo, copa-cosinha, 2 varandas, terraços, dependências de empregada e garage.
Peças amplas com ar e luz diretos. Luxuoso HALL.

PREÇOS:

a começar de Cr$ 90.000,00 até Cr$ 182.000,00.

CONDIÇÕES:

50 % financiados, 5 % de sinal, 5 % na escritura de promessa de venda e o restante da parte não financiada em 30 PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAIS A PARTIR DE CR$ 1.500,00 ou conforme combinar. SEM JUROS

Depósitos em Banco

VENDAS EXCLUSIVAS

IMOBILIÁRIA CACIQUE LTDA.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 32 2 ANDAR FONE 23-4295 RIO DE JANEIRO

BAIRRO MONTE REAL (Av. Pedro I)

CERTIFIQUE-SE DAS VANTAGENS QUE ESTÃO AO SEU ALCANCE

INFORMAÇÕES
BANCO FLUMINENSE DA PRODUÇÃO S/A
SEÇÃO DE IMOVEIS

INFORMAÇÕES NO RIO DE JANEIRO
BANCO FLUMINENSE DA PRODUÇÃO S. A.
(Filial)
Rua do Rosario, 107 — Tel.: 23-4910 — ou
BARROS FILHO & CIA
Av. Rio Branco, 106 — 8.º andar — Tels.: 42-1040 e 42-0812.

(G 15773) 91

SOCIEDADE DE TERRENOS URBANOS LIMITADA (STUL)

AV. NILO PEÇANHA N.º 12 — 12.º andar, sala 1.202 — Telefone: 42-6334

VENDE

Começo da Rua Jardim Botanico, com acesso pelas ruas Frei Veloso — Professor Saldanha — Getulio das Neves — Eurico Cruz — Maria Angelica e Araucária.

- Terrenos de propriedade da SOCIEDADE DE TERRENOS URBANOS LIMITADA (STUL) próprios para residências particulares, de 360 a 900 m2
- Bairro exclusivamente residencial.
- Clima muito bom.
- Agua em abundancia.
- Vista maravilhosa.
- Todas as ruas são calçadas
- Preços desde Cr$ 200,00 a Cr$ 370,00 o metro quadrado.
- Adquira hoje mesmo o seu terreno e faça a sua casa.
- Sinal e principio de pagamento trinta por cento (30%) e o restante na assinatura da escritura definitiva.
- Informações, detalhes e plantas no Departamento de Vendas na séde da Sociedade.

"IBRAS"

INDUSTRIAS REUNIDAS DE CONSTRUÇÕES BRASIL LTDA

RIO DE JANEIRO - AV. NILO PEÇANHA, 26

SITIOS E CHACARAS

VENDEM-SE COM OU SEM CASAS — ESTRADA RIO - S. PAULO — QUILOMETRO 96 — REGIÃO DE VARGEM ALEGRE — CLIMA EXCELENTE — ALTITUDE 400 METROS — TERRENOS PLANOS (VARGEM) E FERTILISSIMOS NAS QUAIS SE ESTA FAZENDO AGRICULTURA MECANIZADA (VÊR NO LOCAL). LAGO NATURAL FAZENDO PARTE DO CONDOMINIO. PREÇOS DESDE CR$ 65.000,00 — ENTRADA DE CR$ 9.000,00 E O RESTANTE EM PRESTAÇÕES DE CR$ 500,00 SEM JUROS. CASAS CONBINADAS A PARTE. TRATAR COM O DR. VITOR — AV. NILO PEÇANHA, 26 — 8º ANDAR — SALA 812.

(38314) 91

Terreno - Copacabana

Vende-se Cr$ 4.500.000,00 — Posto 4 — ótima esquina com mais de 75 mts. de frente, próprio para grande incorporação. RUBENS GOMES — Assembléia, 104 — 5.º

ESCRITORIO AVENIDA RIO BRANCO

Vende-se por Cr$ 400.000,00 1 conjunto para escritorio ricamente mobilado, constando de 3 salas, aparelho sanitario e banheiro proprio, pequena cozinha e saleta. Edificio São Borja. Entrega imediata. — Tratar pelo telefone 23-3368.

SACO SÃO FRANCISCO

RESIDENCIA — Vendemos grande residência em terreno de 6.000m2, com todo conforto, tendo 4 salas, 7 quartos, 2 banheiros, 2 grandes varandas, copa-cozinha, luz, agua encanada, etc. IMOBILIARIA CACIQUE LTDA. — Travessa do Ouvidor n. 32, 2º — Tel. 23-4295

(G 25255) 91

Bibi Ferreira

No PHOENIX

HOJE
Vesp. ás 16 hs.
Sessões ás 20 e 22 hs.

REBECA

(A mulher inesquecivel) 3 atos de Daphne du Maurier — A maior realização teatral de BIBI — Direção artistica de: Henriette Morineau.

EVA

no SERRADOR

O TEATRO DE CONFORTO MAXIMO

HOJE — Vesperal ás 15 hs. — A NOITE, ás 20 e 22 h.s.

CANDIDA

de Bernard Shaw trad. de Menotti del Picchia

100 REPRESENTAÇÕES

Amanhã — Descanso da Cia. — 5ª feira, vesperal a preços reduzidos — Bilhetes á venda.

(G 25311)

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA — ORGANIZADA PELA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

ABRE-SE AMANHÃ A ASSINATURA PARA

10 — CONCERTOS SINFONICOS — 10

NOTURNOS

COM A

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

SOB A DIREÇÃO DOS SEGUINTES REGENTES:

Karl Krueger

Eugéne Ormandy

Charles Munch

Ernest McMillan

Eugéne Szenkar

DOIS CONCERTOS POR MÊS ENTRE

MAIO E SETEMBRO DE 1946

CONDIÇÕES: As assinaturas poderão ser pagas em duas cotas — uma no ato da inscrição e a outra na retirada definitiva dos bilhetes.

Frisas e Camarotes: Cr$ 3.000,00; Poltronas: Cr$ 500,00; Balcões Nobres: Cr$ 400,00; Balcões Simples: Cr$ 300,00 e Galerias: Cr$ 150,00. Selo á parte.

Os Srs. assinantes da Temporada de Concertos Sinfônicos de 1945 terão preferencia ás suas localidades até ás 17 horas de terça-feira, 30 de abril.

Haverá um livro para as novas inscrições, á disposição dos novos pretendentes.

(G 21799)

PRONTO SOCORRO com MICKEY PLUTO e o GATINHO — WALT DISNEY — DESTINO INCLEMENTE — O MONSTRO e o GORILA — O MUNDO em revista — Extra! MAREMOTO EM HAWAII — O CASO RUSSO IRANIANO — A FRANÇA RECORRE — Hoje CINEAC — das 10 da MANHÃ á MEIA NOITE — Matinées Infantis!

TEATRO JOÃO CAETANO

HOJE — Vesperal ás 15 hs. e Sessões ás 19,45 e 22 hs.!

A CAMINHO DAS 100 REPRESENTAÇÕES!

Dercy Gonçalves

Dercy Gonçalves

E toda a Monumental Cia. de Revistas com COLÉ, CATALANO, SILVINO NETO e a notavel fadista do "Coliseu" de Lisboa:

MARGARIDA PEREIRA!

Na super-revista comica de grande sucesso, original de Cardoso de Meneses e J. Maia:

Fogo no Pandeiro

"Sketches" engraçadissimos — Cortinas de oportunidades — 32 formosas bailarinas com Mme. Lou!

HOJE — Unica e Animadissima Matinal ás 10 hs. da manhã, para CRIANÇAS e ADULTOS, com o concurso dos maiores artistas na dificil arte do malabarismo e equilibrismo, além de "tonys", "clows", aramistas, saltadores, etc., destacando-se IRMÃOS DOFFYNIS, LOS SILVA, TRIO OLIMPICO, TROUPE CASARINI, TRIO BELGA, MICK AND CIDELI, ROLA-ROLA, etc. — (Ingresso numerado: Cr$ 5,00 — Frizas e Camarotes, Cr$ 30,00) — (Localidades já á venda)

REPUBLICA

HOJE NO PALCO ÁS 16 — 19 E 22 HS.

ESTRÉA DE

HORACINA CORRÊA

PEDRO CELESTINO

e várias atrações

Na tela a partir das 14 horas

MARIA ANTONIETA

Impr. até 10 anos

A MARCHA DA VIDA N. 17

Amanhã no palco ás 21 hs.

ESTRÉA DO GRANDE MALABARISTA CHINÊS *"PROFESSOR SUZUKI"* do cantor internacional *"D. PEPE"* e a grande sambista

HORACINA CORRÊA

APOLO CORRÊA

Imitando Chang.

Na tela ás 19 e 22 hs.

CHU - CHIN - CHOW

Impr. até 10 anos.

A MARCHA DA VIDA N. 19

HOJE VESPERAL ELEGANTE ÁS 15 HORAS

QUINTA-FEIRA VESPERAL ÁS 16 HORAS

A PREÇOS REDUZIDOS

(36207)

AMERICA HOTEL

RUA DAS LARANJEIRAS, 371 — Tel. Geral 26-7260

Apartamentos de uma a três peças, todos com banheiro próprio e confortavelmente instalados.

Diária a partir de Cr$ 50,00 com almoço pequeno.

Restaurante independente á menus de preço fixo e á la carte.

ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL

EM VITORIA — EST. DO E. SANTO

Transferem-se os direitos de exclusividade, de uma bem afreguesada empresa de Onibus, com seis ônibus em perfeito estado de conservação, garage, oficina mecanica, com movimento mensal de 30 a 60 mil cruzeiros, pelo preço de Cr$ 800.000,00. Cartas para o n. 33.185 na portaria deste jornal.

CORREIO MUSICAL

REORGANIZA-SE O TEATRO!

A situação presente do Municipal ilustra bem a imprevidência dos que tinham o dever de zelar pela continuidade e o progresso das nossas organizações de arte. Os corpos estáveis do Teatro estão hoje acéfalos além de desfalcados, como a Orquestra, de elementos cujo contrato terminou em fins do ultimo ano, e correm o risco de permanecer inativos, durante a maior parte da temporada. Os destinos da nossa maior casa de espetáculos foram entregues a uma Sociedade civil, que poderá agir autonomamente. Mas a sua ação será contrária aos próprios interêsses do Municipal, e do nosso ambiente de musica, se persistirem os intuitos de relegar a orquestra do teatro a um segundo plano enquanto a O.S.B. fica com o privilegio, absolutamente injustificável, de realizar tôda a série oficial de concêrtos sinfônicos.

Refiro a êsse propósito que, à orquestra e ao corpo de baile do Municipal, é mister oferecer-se uma ampla e fecunda margem de trabalho, de uma qualidade que interesse profissionalmente a cada um dos membros componentes dos conjuntos. Faz-se necessário evitar o quadro melancólico de reduzi-los a meras expressões burocráticas do teatro, intervindo quase que só durante a temporada lírica. Estão os grandes teatros, sem duvida, entre os símbolos mais significativos da civilização de um povo, suscetíveis mesmo de traduzir o espirito de uma época, como a ópera de Paris exprime, em França, tôda uma fase do século XIX. Mas com a condição, bem entendido, de não se restringir o teatro à ostentação das suas linhas arquitetônicas, e sim de funcionar integralmente, com elementos próprios.

A' testa da Sociedade que vai dirigir, êste ano, a temporada do Municipal, encontra-se o sr. Arnaldo Guinle, presidente do Conselho da O.S.B. Trata-se de uma figura que contribuiu para intensificar a vida musical da cidade, emprestando seu nome à administração da O.S.B. Mas o que cumpriria evitar é o domínio do nosso teatro oficial pela sociedade sinfônica particular que êle preside. O Municipal, embora oferecendo a sua sala de concêrtos à O.S.B., tem a sua estrutura própria. Não será possivel manter-se o ano inteiro uma orquestra, um corpo de baile e um conjunto coral, com o fim exclusivo de uma atuação restrita na temporada lírica. Parece, em suma, que no Rio está sobrando uma orquestra sinfônica — uma orquestra capaz de feitos admiráveis — quando, de facto, nesta cidade de dois milhões de habitantes, o publico vive à míngua de boa musica.

Esta seção vem tratando do caso do Municipal, com idênticos argumentos, desde que se anunciou a renuncia do sr. Piergile. Mas o sr. Piergile, na Sociedade presidida pelo sr. Guinle, retorna ao teatro e, com êle, ingressa tambem na administração do Municipal, o sr. José Siqueira. O prefeito fez portanto ouvidos moucos aos apelos que lhe endereçaram, no sentido de efetuar a temporada sinfônica do Municipal com a própria orquestra da casa, e cedeu à sugestões do sr. Guinle concedendo à O.S.B. uma subvenção extra de oitocentos mil cruzeiros, para que a orquestra do sr. Siqueira efetue, no teatro, uma breve série de dez concêrtos. Com um milhão e duzentos e oitenta mil cruzeiros, que lhe vão caber êste ano de subvenção, passa a O.S.B. a embolsar dos cofres publicos mais de três milhões de cruzeiros. Só os oitocentos mil cruzeiros dariam para contratar um Toscanini, ou um Koussevitzky, para virem reger aqui a orquestra do Municipal. E' necessário pôr cobro a êsse açambarcamento das nossas atividades artísticas. Cumpre explicar, tambem, por que motivos os "deficits" da O.S.B. aumentam cada ano, enquanto as subvenções oficiais crescem, e o quadro de professores da orquestra é consideravelmente reduzido.

Cabe evitar, sem duvida, o protecionismo escandaloso da O.S.B., à custa da orquestra do Municipal. Ambas são necessárias à vida musical do Rio, no idêntico terreno da musica sinfônica. O permanente cotejo entre as Orquestras Sinfônica Brasileira e a do Municipal é um elemento generoso de estímulo. E a do Municipal cumpriu, nos ultimos tempos, excelentes "performances" artísticas, porque pode ser ensaiada a rigor, sem os atropelos naturais às orquestras cujos compromissos se acumulam. Reorganizar o Municipal significa, antes de tudo, proteger os seus corpos estáveis, a começar pela Orquestra que longe de ser limitada aos acompanhamentos de ópera, pode, em tratamento à lírica, inclusive um regente efetivo de incontestável nobreza.

Tratarei, em outra oportunidade, da temporada lírica a realizar-se no Municipal — temporada que, com o saneamento da sinfônica, delinea-se em bases promissoras, devendo ficar a orquestra sob a regência do maestro Szenkar.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Concêrto Dominical da O.S.B. — Hoje, às 10 horas da manhã, no Rex, realiza-se, sob a regência do maestro Szenkar, um Festival-Bach da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Pianista Sheila Ivert — Amanhã às 21 horas, realiza-se o concêrto de Sheila Ivert, no salão "Oscar Guanabarino" da A.B.I. Figuram no programa, além de obras de Scarlatti, Durante e Dornel, a "Chaconne" de Bach e a Sonata op. 35 de Chopin. A terceira parte é dedicada a compositores americanos: E. Helm, L. Fernandez, G. E. Tanguay, Villoud, Vila Lobos etc. O ingresso dos sócios da A.B.I. far-se-á com a apresentação da carteira social.

Cultura Artística — Depois de amanhã, às 21 horas, a "Cultura Artística" oferece aos seus associados, no Municipal, uma audição do famoso Quarteto "Lener", que em seu ... estréia no Rio de Janeiro.

Sociedade do Quarteto — E' no próximo dia 26, sexta-feira, que se realiza no auditório do Ministério da Educação, às 21 horas, um concêrto da Sociedade do Quarteto, que desta vez estará a cargo do consagrado Quarteto "Lener". Esse concêrto, que teve a data de sua realização anteriormente fixada para o dia 25, foi antecipado de um dia por conveniência do conjunto executante.

Sociedade Brasileira de Musica de Camara — Quinta-feira, às 21 horas, no auditório da A.B.I., efetua-se concêrto ... que a Sociedade Brasileira de Musica de Camara comemora o seu ... aniversário. O programa está assim organizado:

F. E. Bach — Quarteto para piano, flauta, oboé e fagote.

H. Villa Lobos — Chôros n. 7 — (Settimino), para violino, viola, violoncelo, flauta, oboé, fagote e saxofone.

Mozart — Sinfonia concertante para violoncelo, viola e orquestra de camara.

Pianista Leonor de Macedo Costa — Quarta-feira, às 21 horas, na Escola Nacional de Musica, a pianista Leonor de Macedo Costa apresenta-se em um recital, que obedecerá um atraente programa.

Beniamino Gigli abriga-se em Portugal — Lisboa, 20 (A.P.) — O Teatro S. Carlos, desta capital, anuncia uma temporada de operas com um completo conjunto de valores liricos de fama internacional, muitos deles do Scala, de Milão, e do Real de Roma. Aquele teatro de brilhantes tradições, vai, pois, reatá-las. Beniamino Gigli e Maria Caniglia formam o par mais destacado contando-se com a colaboração da Orquestra Sinfônica Nacional que será dirigida por ilustres maestros.

Teatro

CENTENARIO DE REPRESENTACÕES

"Candida", a peça de Bernard Shaw em tradução de Menotti del Picchia, que está no cartaz do Serrador representada pela Cia. Luiz Iglezias e Eva Todor, completa, hoje, o seu centenário de representações, o qual será festejado.

No Rival — "A familia dos milhares", que ontem retornou ao cartaz, hoje será levada à cena, em vesperal e à noite, com a Cazarré e seu elenco.

No Glória — "Onde está minha familia", continua hoje sua carreira com o elenco Jayme Costa, em vesperal e nas duas sessões noturnas.

No Recreio — "O 9 de Abril" de E. Garrido, será repetido hoje, à noite, com os mesmos elementos do espetáculo anterior.

No João Caetano — "Fogo no Pandeiro", em vesperal e à noite. A's 10 horas da manhã, matinal infantil com numeros de equilibrio, malabarismo, fantasias, palhaços, clows etc.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: Boletim, do C. T. E. F. do M. da Fazenda, numero de março. — Estudos Brasileiros, do semestre de julho a dezembro de 1944.

PRODUÇÃO DE LUZ PELOS SERES VIVOS

A convite do Laboratorio de Biofisica encontra-se nesta capital o dr. E. N. Harvey, professor de Fisiologia da Universidade de Princeton. O professor Harvey, cujos trabalhos sobre os fenômenos de bioluminescência se tornaram conhecidos em todo mundo, realizará várias conferências sobre temas de sua especialidade, sendo que a primeira está marcada para a próxima terça-feira, na Academia Brasileira de Ciências. Falará sobre o tema "Produção da Luz pelos seres vivis". A conferência será na Escola Politécnica, às 21 horas.

CINEMA

RHAPSODY IN BLUE

(WARNER BROTHERS — 1945)

I

Primeiramente diremos que está plenamente justificado o "slogan" publicitário: o maior filme musical de todos os tempos. Isso, aliás, não deve constituir a menor surprêsa, se verificarmos ser o veículo das musicas de George Gershwin, o gênio americano da nossa época, o inovador, o criador, a mais alta expressão sonora de um grande povo. Falar sôbre Gershwin é abusar dos adjetivos. Elogiá-lo não é fácil, pois nos faltam os termos apropriados. Gershwin é indefinível; seu valor — imutável; sua obra — eterna. O "jazz" sinfônico, ponte de transição entre as chamadas musicas clássicas e popular, é criação sua. "Rhapsody in Blue" é uma de suas obras primas, com orquestração de Ferde Grofé, e a peça culminante desse gênero musical.

Gershwin nasceu em Brooklyn, New York, em 1898. Seu falecimento prematuro, em 1937, com 39 anos de idade, assumiu o aspecto de uma catástrofe mundial. Ainda apto a produzir muito, e atingindo o período da existência em que o homem torna-se senhor da maior potência intelectual, Gershwin deixou uma lacuna insupreenchível. Sua morte ainda hoje, nove anos passados do triste evento, é lamentada. Mas sua criação perdura: "Rhapsody in Blue", "A Yankee in Paris", "Concert in F", "Blue Mondays", a ópera negra "Porgy and Bess", e suas melodias mundo conquistadas, "Swanee", "Somebody Loves Me", "Lady Be Good", "Fascinant Rhythm", "I Got Rhythm", "Delicious", "Swanee" e muitas outras, estão aí, em multiplas versões, inspirando e divertindo, sempre a enaltecer e imortalizar o gênio que os concebeu. O homem passa e a obra fica.

O cinema em muitas ocasiões se valeu de musicas de Gershwin. Filmes que se viram valorizados por conter no "score" musical numeros do grande compositor existem em grande quantidade. Daí, nada mais justo do que a focalização de sua vida. Alem de um agradecimento, uma glorificação necessária. A Warner Brothers, produtora de tantas biografias, encarregou-se de transportar para a tela os factos mais importantes da vida de Gershwin. E o fez com a perícia costumeira. Dos estudios de Burbank saiu mais um vulto famoso para ser incorporado à sua grande galeria de biografados, de que fazem parte Zola, Pasteur, Juarez, Voltaire, Ehrlich, Reuter, Mark Twain, etc. Já há alguns anos, a mesma empresa apresentou a história de um outro compositor norte-americano, George M. Cohan, vivido por James Cagney. Com a objetivação da vida de Gershwin, todo um período musical foi transplantado para o "écran". Os vultos culminantes da época, no cenário musical, podem ser vistos ao lado do autor de "A Yankee in Paris". Ravel, Rachmaninoff, Oscar Levant, Paul Whiteman, Al Jolson, Jascha Heifetz, George White, Walter Damrosch, Otto Kan, muitos em aparições reais.

Para intitular o filme foi escolhido o nome de sua composição mais celebre, "Rhapsody in Blue". Em mais de duas horas de projeção, são ouvidas as mais categorizadas criações de Gershwin, bem como as mais leves. A objetiva nos mostra a estréia de "Rhapsody in Blue", no Aeolian Hall, de Nova York, a 12 de fevereiro de 1924, regida por Paul Whiteman. E' uma memoravel reconstituição histórico-musical. O lançamento de "Swannee", por Al Jolson, outra reconstituição interessante. A apresentação de "A Yankee in Paris" origina uma demonstração do talento diretorial de Irving Rapper. A câmera percorre os lugares mais belos de Paris, ao som das notas de Gershwin. Vemos Notre Dame, Folies Bergeres, detalhes de ruas, cenas em hotéis, em teatros, etc., vindo terminar em Nova York, regida por Walter Damrosch. Em nossa opinião, comparável a "Rhapsody in Blue", formando, essas duas peças, com o "Concert in F", o grande triunvirato de Gershwin.

Os episódios vulgares da vida do grande compositor foram afastados pelo cenarista para dar lugar à apresentação do maior numero possivel de musicas. Mas, ainda assim, o lado psicológico não se viu muito prejudicado. Pode-se, através do filme, chegar ao conhecimento do caráter de Gershwin. Sua paixão pela musica, a ponto de esquecer as pessoas que o cercavam, sua coragem ante o fracasso de alguma coisa, estão bem focalizados. Em cena a sua infância, o início de sua vocação, sua vida em familia. Aparecem seus pais e seu irmão, suas primeiras aulas de piano, os primeiros empregos. Tudo isso em boa linguagem cinematográfica, apresentado de modo sintético. Depois, o encontro com Max Dreyfuss, a amizade que o ligou a Levant, os primeiros êxitos, a estréia de "Rhapsody in Blue", as viagens a Paris, os casos amorosos, a moléstia que o vitimou, sua morte, terminando o espetáculo em soberba execução póstuma de "Rhapsody in Blue".

A. MUNIZ VIANNA

REGRESSA AO RIO O DIRETOR GERAL DA METRO NO BRASIL

Pelo avião da Aerovias chegará hoje ao Rio, procedente dos Estados Unidos, o diretor geral da Metro-Goldwyn-Mayer no Brasil, sr. Selim Habib. Ausente do Rio há alguns meses, pois foi aos EE. UU. e daí à Europa, retornando depois a New York, o sr. Selim Habib retorna, assim à direção da corporação e ao convivio de seus auxiliares e amigos.

GREER GARSON QUASE MORREU

A "estrela" Greer Garson encontra-se sob os cuidados dos seus médicos, depois de quase ter morrido afogada durante uma filmagem. Greer Garson se encontrava no oceano, quando uma gigantesca onda puxou-a da rocha em que se alojara.

HEDY LAMAR FOI ROUBADA

Os ladrões penetraram na suntuosa residencia do casal John Loder e Hedy Lamar, a celebre "estrela" cinematografica, roubando-lhes joias e peles no valor de 67.000 dolares. Entre os objetos roubados figuram um abrigo de "chinchilla" avaliado em 50.000 dólares e um anel de casamento com um brilhante branco de 9 quilates lapidado em forma circular que custou 12.000 dolares e que John Loder havia presenteado a sua esposa.

Encontra-se no Rio, tendo chegado de Buenos Aires, a artista do cinema argentino Tilda Thamar, condessa Toptani e que acaba de filmar "Adão e a Serpente", sob a direção do cineasta Carlos Hugo Christensen, que a lançará na capital portenha em fins deste mês. Do Rio, Tilda Thamar, que é casada com o conde Ujzer Ylias Toptani, da corte do ex-rei Zogu, da Albania e filho do Ley Toptani, que foi regente da Albania até 1925, viajará para os Estados Unidos, com cujos elementos artisticos e intelectuais pretende entrar em contacto, pois dedica-se tambem às letras e fala inglês, francês, italiano, alemão e português, além do seu idioma nativo, o espanhol.

RÁDIO

OS PROGRAMAS DE SEXTA-FEIRA SANTA

As transmissões de Sexta Feira Santa incluiram muita musica de classe, que foi mobilizada nos arquivos de discos das emissoras, em atenção à solenidade da data. E vasto, como se sabe, o acervo de obras ... musicais de profundo significado mistico, e mesmo entre as maiores, de Bach ou de Haendel, destinadas ou não às cerimonias do culto, são frequentes essas composições, que parecem exprimir uma realidade supra-terrena. Assim se tornou possivel, facilmente, a organização de programas adequados à data.

Os radioouvintes, por isso, estiveram livres da soma de vulgaridades que é comum às nossas programações quotidianas. E as estações não se limitaram a transmitir musica de sentido religioso, mas compuzeram as programações com bastante ecletismo, segundo um critério que abrangeu uma percentagem apreciável de musica de alta qualidade. A Rádio Globo, por exemplo, programou um dos maiores monumentos musicais do gênero, senão o maior — a "Missa Solene" de Beethoven. Pena é que essa transmissão tivesse sido efetuada às oito horas da manhã — uma hora excessivamente matinal para a maioria dos ouvintes, que de certo preferiram consagrar ao repouso a manhã do dia santo. Já a Rádio Nacional, em um programa vespertino, fez ouvir uma série de "Noturnos" e a "Marcha Funebre" de Chopin. Esses "Noturnos" que, pela sua aparente facilidade de execução, cairam no dominio dos amadores, acabaram tendo uma reputação, entre os entendidos, de musica epidermicamente sentimental. São ... as alusões desdenhosas aos "Noturnos" de Chopin. Mas é necessário ouvi-los executados por um verdadeiro artista, e um grande musico, como é o caso de Rubinstein, que os gravou. Essas páginas adquirem, então um extraordinário interesse musical, pois êsse interprete extrai-lhes o sentido autentico, tornando a criar a obra, tal como teria nascido na imaginação do autor. A riqueza ritmica, a estrutura harmônica dos "Noturnos" e o fraseado do intérprete, conferem então novo prestigio à melódica chopiniana. E' portanto para essas gravações de Rubinstein, anteontem programadas através do rádio, que chamo daqui a atenção dos musicófilos. — F. Silveira.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Rádio Globo: Variedades, apresentando, 11,00 Atrações; 12,00 — Uma canção de sua preferência com Leda Barbosa; 12,05 — Um swing para você; 12,10 — Uma valsa para bom gosto; 12,30 — Pense rápido com Ataulfo Alves e suas Pastoras; 13,00 — Programa da Vòvòzinha, 14,00 — Astros do futuro; 14,30 — Rabo de Foguete, com Grande Otelo, Wahyta Brasil, Leda Barbosa, Alcides Gerardi e Gilberto Milfont; 15,00 — Gagliano Neto irradiando a peleja entre Vasco e Botafogo, comentário de Alberto Mendes e informativos pelo "Reporter E-3" Levy Kleiman; 19,30 — Domingo esportivo com Gagliano Neto; 20,00 — Caminho da Fama com Delorges Caminha; 21,00 — Peça em homenagem a Tiradentes, "Ao pé da forca" de Archimedes da Mata. Amanhã: 17,00 — Encontro às cinco; 18,25 — "O Fantasma Voador"; 18,55 — O Globo no Ar; 19,00 — Esporte no ar; 19,30 — D.N.I.; 20,00 — Manhattan Serenaders, com orquestra Moderna sob a direção de Gaó, vocalistas Bob Stwart e Bidú Reis; 20,30 — "Senzala", novela de Amaral Gurgel. 21,00 — Musicas para milhões, com o recital "Bizet" orquestra sinfônica sob ad ireção de Gaó. Vocalistas Maria Henriques e Mathilde Brodres; 21,30 — Ecos e Comentários. 21,35 — Alfonso Ortiz Tirado; 22,05 — Memórias do Rio; 22,35 — Folhas Soltas, com Alvaro Moreyra; 22,40 — Conversa em familia, com Rubens Amaral, Urbano Lóes, Raul Brunini e Sergio de Oliveira; 23,30 — As mais belas páginas ...

Roquete Pinto: 9,00 — Transmissão com D.N.I. da solenidade em frente à estatua de Tiradentes; 10,00 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal do Concêrto de Recreação e Cultura Popular com o concurso da Banda de Musica do Corpo de Bombeiros; 13,00 — 00 programa da série "A história das grandes orquestras", com a sinfônica de Paris, sob a direção de Felipe Gaubert: Sinfonia Fantastica, de Berlioz; nas estepes da Asia Central, de Borodin; Roca d'Omfale, de Saint-Saens; 14,30 — Cenas liricas com os mais belos trechos de "Otelo" de Verdi com Giovanni Martinelli, Helen Jepson e Lawrence Tibbett; 15,30 — Ano litúrgico, com um programa de Pascoa; 15,15 — Scherzos de Chopin; 16,00 — Obras primas da literatura fonte de inspiração na musica — Parsifal de Wagner. 17,00 — Seleção de peças famosas; 18,00 — Ave Maria — Comentário; 18,10 — Homens do Jazz; 18,40 — Seleção de operetas; 19,00 — Tesouro da vitória com disco V; 19,30 — Musica nos Estados Unidos; 20,00 — Musica continental, musica folclórica das Américas; 21,00 — Programa de musicas brasileiras; 21,30 — A dança e a musica; 22,00 — Valsas de sempre; 22,30 — Retransmissão da "Canadian Broadcasting Corporation". Amanhã: de 8,00 às 9,00 — Jornal da PRD-5 (com um noticiário especializado da PRD-5); de 9,00 às 9,30 — Curso básico de francês; de 11,00 às 13,00 — Hora do lar — Leituras e suplemento musical; 18,00 — 2 Ouverture de Berlioz: Les F... Juges e Rei Lear; 18,30 — Famosas árias para soprano; 18,45 — 3 minuetos celebres: de Boccherini, de Bolzoni e de Paderewski; 19,00 — Noticiário do Dep. de Segurança Publica; 19,15 — Noticiário da BBC; 19,30 — ... 20,00 — Melodias ...; 20,30 — Saude e Assistência; 21,00 — Transmissão d. A.B.I. do recital da pianista Sheila Ivert; 23,00 — Grande diario do ar.

Ministério da Educação: 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Musica para o almoço; 12,30 — Londres informa; 12,45 — Musica para o almoço; 13,00 — A musica é assim — Texto e execução do pianista Maurilo Lyra; 13,30 — Galeria Pan-americana — Programa extraordinário comemorativo à data da Inconfidência Mineira — Direção de Humberto de Campos Filho. 17,00 — Transmissão da ópera "Tiradentes" — de Eleazar de Carvalho; 19,30 — Atendendo aos ouvintes...; 20,30 Em resposta a sua carta...; 20,35 — Atendendo aos ouvintes...; 21,30 — Nota musical; 21,35 — Atendendo aos ouvintes... Amanhã: 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Musica ligeira; 12,30 — Londres informa; 12,45 — Interpretes dos grandes compositores; 13,00 — Musica selecionada; 13,20 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático de francês pela professora Yvonne Garnier; 16,30 — Musica selecionada; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Trechos de poesias; 17,30 — Musica variada; 18,00 — Que sabemos da terra? — Série de palestra sob geografia fisica pelo professor Roberto Seidl; 18,05 — Suplemento musical; 18,30 — Como falar e escrever certo — Curso prático de português pelo professor Olacilio Ratcho; 19,00 — Musica ligeira; 19,30 — Noticiário radiofônico — Do Departamento Nacional de Informações; 20,00 — Momento Cultural Norte-Americano. 20,30 — Lira do povo — Série de programas de musica folclórica sob a direção de Gentil Puget; 21,00 — Londres informa — Retransmissão do 2º noticiário da BBC, para o Brasil; 21,15 — Interludio; 21,30 — Rádio Teatro da Mocidade; 22,00 — Aconteceu hoje... (Noticiário).

VIDA SOCIAL

Tiradentes

E com a mais profunda emoção cívica que devemos prestar culto a Tiradentes, o protomartir da Independência, o herói máximo da nossa libertação e da nossa liberdade. Defendeu com desassombro a emancipação politica da patria; lutou com destemor por um Brasil independente mas desde a primeira hora com vida autonômica e democrática" (Silvio Romero), sob "leis e regimes liberais" (João Ribeiro), pois "as leis seriam favoraveis ao povo e a república teria diversos parlamentos subordinados a um central, ... haveria várias repúblicas (Joaquim Norberto).

Era a República, a Federação, a Universidade onde se estudassem leis; era o regime tão vivamente almejado da Constituição e das leis, que Tiradentes "por onde andasse levava consigo um exemplar" (Alfredo Valladão), da Coleção das Leis Constitutivas das Colônias Inglesas Confederadas sob a denominação de Estados Unidos da América Setentrional, bem como dos Atos da Independência, da Confederação e outros do Congresso Geral, em versão francesa, da Suiça, 1778, dedicada a Franklin, tendo sido mesmo apreendido, segundo consta dos autos da devassa um exemplar que se encontra hoje na Biblioteca Publica de Florianópolis.

Eis aí na fonte mais pura do Brasil de Tiradentes que "viria no culto dos heróis pernambucanos" de 1817, as nossas diretrizes politicas tradicionais, juridicas, democráticas, panamericanas, que só poderiamos renegar em crime nefando de lesa pátria. Queria o protomártir e morreu bravamente porque o quis, alcançando glória imarcessivel, aquilo que nós todos queremos; combateu pelos ideais dos brasileiros de todos os tempos, dos americanos do Sul e do Norte, imolou-se aos principios básicos dos juristas dignos de usar êsse nome. Não foi um sábio, não era um espirito genial ou culto, mas um simples homem do povo, que teve firmeza de pensamento e a coragem de ação para levantar o grande e solitário brado da liberdade, e mantê-lo altivo até o cadafalso, sem descrer, sem transigir, sem acovardar-se, sem abjurar, e constituir eterno exemplo para todos os homens.

Que lição para os "quintacolunistas" de tôdas as épocas, para os adesistas, os subservientes, os adoradores do poder, os colaboracionistas da fôrça bruta. Que grito terrivel aos regimes de opressão deixou Tiradentes, qual significou escrevendo a seu respeito o insigne Ruy Barbosa: "O exemplo de um homem tendo razão, quase sozinho, contra sua época e coroado pela posteridade exatamente em virtude das mesmas opiniões, por que os coevos o incomodaram, devia habituar as maiorias e os partidos a desconfiarem de sua infalibilidade. Mas o poder é de sua natureza desmemoriado e imprevidente. A história não lhe ensina coisa alguma".

E que destino sublime dava Ruy Barbosa ao nome de Tiradentes! "Se se erigisse um templo à justiça, onde os tribunais se abrigassem da politica, na fronteira dêsse templo, o Tiradentes, seria o lugar para o teu nome".

Bem hoje, pois, que neste esperançoso 1946 se homenageie mui carinhosamente em todo o país a memória do sublime herói do Brasil e das Américas que foi Tiradentes.

Haroldo Valladão

Para o album de Mlle.

DESEJO

(Depois da bomba atômica)
Nesta vida quem me dera
retroceder um cem anos,
para viver noutra era,
de sentimentos humanos!

Renato de Campos

— Os homens e as mulheres de hoje estão de acôrdo num ponto: não querem sentir mais um desejo verdadeiro. O que procuram, antes de tudo, é a falsificação, como sucedâneo mental desse desejo.

D. H. LAWRENCE — *Letters*.

NATALICIOS

O poeta Arnaldo Damasceno Vieira faz anos amanhã. Os seus amigos e consocios da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, da qual o aniversariante foi o reorganizador e é o atual presidente, lhe oferecerão um cocktail, às 17 horas, no Salão Azul do Cinema Trianon.

— O dia de hoje é de júbilo para o lar do sr. Humberto Fridolino Cardoso, nosso colega de imprensa e alto funcionario do Banco do Brasil, e da sra. Luiza Porto Cardoso, é que completa mais um aniversario sua filha Carmen, aplicada aluna do Colegio Sion. Encontrando-se com seus pais em Petropolis, a graciosa aniversariante receberá muitas demonstrações de afeto de suas amiguinhas e colegas.

— Faz anos hoje a sra. Maria Sereto Galvão, esposa do sr. Pedro Bento Galvão, funcionario da Prefeitura.

— Fazem anos hoje: sr. Orestes de Oliveira Nabe; sr. Alfredo Milagre de Oliveira, funcionario do Ministerio da Justiça; senhorita Mary de Brito e Silva, filha do capitão de fragata medico dr. Carlos de Brito e Silva.

— Fazem anos amanhã: a menina Vera Regina, filha do sr. Sylvio Soares de Sá, chefe da inspetoria da Kosmos Capitalização, e o menino Gilberto, filho do sr. José Taveira.

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feia quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de alface "Brilhante", ultra-concentrado que se caracteriza por sua ação rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador à vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface "Brilhante" permite à pele respirar, ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas e asperezas e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o.

E um produto dos Laboratorios Alvim & Freitas.

NASCIMENTOS

Encheu-se ontem de alegria o lar do sr. Alvaro Gallo Netto e de sua exma. esposa d. Helena Gallo Netto, com o nascimento de Luiz Sergio, primeiro filho do casal. O sr. Alvaro Netto, que pertence ao corpo de revisores deste jornal, tem recebido muitos cumprimentos de seus colegas e amigos.

— Está aumentado o lar do sr. Danilo Fernandes Monta e da sra. Aurea de Gusmão Monta, com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Sonia Maria.

— Acha-se aumentado o lar do casal Sebastião-Custodia Marques Peicho, com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Marilene.

— Está aumentado o lar do casal Euclides Quandt de Oliveira e sra. Maria de Lourdes Góes Monteiro de Oliveira, com o nascimento dos gemeos Pedro e Euclides.

BATISADOS

Será levado, hoje, à pia batismal, às 11 horas, na Igreja de Bom Jesus da Penha, Edenir, filha do sr. Valdir e Odayra de Matos Benvenuti.

— Na Igreja N. S. da Graça foi levado à pia batismal, ontem, o menino João Batista, filho do casal Mirací Zozimo-Haroldo Pinto Brandão.

NOIVADOS

Contratou casamento com a srta. Dora Maria Braga Ferreira, filha da viuva Polybio de Matos Ferreira, o tenente de Marinha de Guerra Luiz Carlos dos Reis, filho do com. Carlos Americo dos Reis e de d. Naldi dos Reis.

CASAMENTOS

Realiza-se a 24 do corrente, na Igreja de São Paulo Apostolo, à Rua Ipanema, às 11 horas, o casamento da senhorinha Cacilda Ponce, filha do dr. Generoso Ponce Filho e de d. Dulce de Oliveira Ponce, com o tenente da Aeronautica Mario Duque Estrada, filho da viuva d. Ema Nogueira da Gama Duque Estrada. Serão padrinhos, na cerimonia religiosa, por parte da noiva, o contra-almirante medico dr. Lourenço Maranhão da Rocha Vieira e sua senhora d. Nader Ponce Maranhão, e por parte do noivo o sr. Felix Dupuy e sua senhora d. Zaira Dupuy.

COMEMORAÇÕES

Realiza-se terça-feira, 23, às 20,30 horas, no auditorio do Centro São Benedito, à rua da Quitanda 25, 2º andar, uma sessão especial comemorativa em homenagem a São Jorge, um dos patronos daquela instituição de caridade. Presidirá o ato o professor Ariosto Verne, presidente do Centro. Será orador oficial o professor dr. Edgard Ismael da Silveira, diretor da Sociedade Brasileira de Filosofia.

CONFERENCIAS

Prof. Trindade Filho — O professor J. J. da Trindade Filho fará no dia 24, às 17 horas, na Sociedade Brasileira de Filosofia, a sua conferencia sobre o tema: *Perquirindo as inclinações*.

REUNIÕES

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa — Amanhã, às 18 horas, reunião do grupo coral e às 20½ horas, do circulo literario.

Sociedade Brasileira de Geografia — Reuniu-se a 17 do corrente, tendo o sr. Castilho Goycochêa falado sobre *As possessões européias na America*. Na reunião de 7 de maio falará o sr. Manuel Arroyo sobre *A questão de Belice (Honduras Britanica)*.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Celebram-se hoje as bodas de prata do seu casamento, o sr. Rafael Bruni e d. Annunciata Bruni. Em regosijo pela data os filhos do casal farão realizar na Igreja de N. S. do Brasil, às 9 horas, missa em ação de graças. A' noite será oferecida aos parentes e amigos festiva recepção.

FALECIMENTOS

Faleceu no dia 15 ultimo, o dr. Henrique de Azevedo Alves. Era o morto figura destacada da turma de 1909, da antiga Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, e gozava da mais ampla simpatia e admiração no seio da classe. Sua turma depositou sobre o tumulo uma corôa de flores, fazendo-se representar pelo ministro Maria Cardoso de Castro, desembargadores Nelson Hungria, Oliveira Sobrinho e Sylvio Martins Teixeira, drs. Mario Neves, Balthazar da Silveira, J. R. Monteiro da Silva, Thomas Otto de Carvalho, Alvaro de Souza Macedo e Olympio Barreto, tendo falado em nome da mesma o dr. Rodolpho Fernandes de Macedo.

Dr. Gregorio de Miranda Pinto — Faleceu em Campos, onde nascera e residia o dr. Gregorio de Miranda Pinto, conceituado advogado do fôro local e membro de uma das mais ilustres e tradicionais familias fluminenses. Descendente dos barões da Abadia, da Lagoa Dourada, de São Vicente de Paulo e de Vila Flor, o dr. Gregorio de Miranda Pinto faleceu solteiro, aos sessenta e um anos de idade, deixando uma irmã, d. Rosa de Miranda Carneiro, e um sobrinho, o dr. Paulo de Miranda Carneiro. Era aparentado com quase toda a aristocracia rural da velha provincia e sua morte motivou em Campos as maiores e gerais demonstrações de sentimento. A Irmandade do Carmo daquela cidade, em cuja historica igreja estão enterrados os antepassados do extinto, promoveu solenes exequias, em sufragio de sua alma e que tiveram extraordinária concorrencia.

MISSAS

Serão rezadas amanhã, as seguintes missas por alma de: Marina Alvina de Matos Soares Pereira, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula; Anna Lucia Machado, às 10½ horas, na Igreja do Carmo; Emilia Garcia de Souza, às 10½ horas, na Igreja da Candelaria; Ventura Alves Nogueira, às 10½ horas, na Igreja de S. Francisco de Paula; Consuelo Mesquita Medina, às 10 horas, na Igreja de S. Francisco Xavier, à rua S. Francisco Xavier.

ENSINO

Universidade do Brasil

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Exames:

Hidraulica — Haverá exame de 2.ª epoca amanhã dia 22 às 16 horas para todos os alunos que ainda não foram chamados, inclusive os que já estão livres de 3º ano. As demais cadeiras do 4º ano terão seus exames realizados a partir daquele dia.

Hidraulica — Amanhã dia 22, às 13 horas, prova oral e exame vago de 2.ª epoca para: Antonio Wilson C. Marques, Antonio Carlos de C. Santos, Mario Alves (exame oral), Mariana Salvador C. de Oliveira, André Corbage, Celio Pinto de Padua, José Antonio de S. Junior, José Paulo L. Viana, José Cabalzar Lourival A. do Valle (especial), Marcos Hazan, Marcos Vinicius N. de Britto, Milton Bolivar de C. Osorio, Rene Neder e Roberto d' Escragnolle Taunay.

OBS: Os alunos desta turma que não forem chamados farão exame no dia seguinte à mesma hora.

Fisica 1.º ano: — No dia 23, às 9 horas, prova escrita de exame vago de 2.ª epoca (2ª chamada) para: Jorge Maria B. Lavié, José Tavares Drumond, Humberto Manoel P. de Miranda Montenegro, Heinrich Rosenthal, Moacir Reis, Silvio de Oliveira Queiroz e Telmo Carneiro Filho.

Resistencia dos Materiais — No dia 23 às 14 horas, prova escrita de exame vago de 2.ª epoca para os alunos: Marcos Santos Parente, Paulo Pereira de Faria (condicional), Nilton Sebastião Rodrigues e Stelio Manuel de Alencar Roxo. A mesma hora, prova escrita de exame vago de 1.ª epoca o aluno: Nilo de Aquino Gaspar.

Concurso de Habilitação — De acordo com a resolução da Congregação da Escola, será realizada no edificio da Escola, às 8 horas de amanhã, segunda feira, a prova grafica de Desenho do Concurso de Habilitação para os candidatos que obtiveram media superior a três em cada uma das materias de Matematica, Fisica e Quimica e que não alcançaram a media global cinco.

Para a referida prova os candidatos deverão trazer lapis, borracha, esquadros, transferidor, estojo de desenho e regua graduada.

Não será permitido o uso de gabaritos, "pistoletes" ou curvas francesas, nem será necessário tinta nanquim.

Concurso de Habilitação — Alunos com insuficiencia de media global: 3 — 4 — 9 — 17 — 19 — 46 — 50 — 62 — 65 — 72 — 73 — 75 — 79 — 80 — 81 — 86 — 88 — 97 — 100 — 106 — 110 — 118 — 125 — 129 — 130 — 132 — 136 — 147 — 149 — 154 — 158 — 164 — 179 — 182 — 188 — 204 — 209 — 212 — 224 — 228 — 229 — 231 — 234 — 239 — 241 — 250 — 263 — 256 — 274 — 281 — 301 — 293 — 295 — 298 — 301 — 306 — 317 — 317 — 321 — 327 — 334 — 341 — 347 — 353 — 356 — 368 — 370 — 374 — 375 — 379 — 387 — 391 — 395 — 404 — 410 — 418 — 423 — 431 — 443 — 446 — 447 — 450 — 464 — 472 — 473 — 482 — 489 — 494 — 505 — 506 — 551 — 556 — 583 — 589 — 63 — 607

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames para amanhã 22:

Propedeutica Cirurgica: (exame final às 10 horas no Hospital Moncorvo Filho. Serão chamados: Dalcy Leite Vieira, Ayrton Ferreira da Costa, Alcyone da Cunha Rangel, Croce Castelo Branco, Carlos Bastos da Silva, Alberto de Castro Menezes Junior, Lauro Scatena, Nelson Fernandes de Oliveira, Sergio de Avila Aguinaga.

Filosofia: (exame pratico e oral às 9 horas).

Será chamado o aluno: Reynaldo Ramos.

Farmacia Galenica: (exame Validação às 11 horas no Laboratorio da Cadeira) — Será chamado o aluno: Dario Franco de Medeiros.

Para o dia 23:

Enfermagem Obstetrica: (exame escrito, pratico oral às 10 horas na Maternidade Escola) — Será chamada a aluna — Marina Ferreira de Moura.

Tecnica Operatoria: (exame final às 11 horas no Laboratorio da cadeira) — Serão chamados: Alcyone da Cunha Rangel, Reinaldo Bello da Silva, Carlos Bastos da Silva, Edio Carlos Delfim da Fonseca, Czaia Sara Nachbin.

Concurso de Habilitação — Dia 22

CURSO MEDICO

Biologia — segunda-feira, 22 às 9 horas. Serão chamados os seguintes candidatos:

De 1 a 40 — No Laboratorio de Microbiologia. — De 41 a 100 — No Hall do 3º andar. De 101 a 173 — No Anfiteatro de Anatomia.

Fisica — Segunda-feira, às 13 horas. Serão chamados os seguintes candidatos De 1 a 40 — no Laboratorio de Microbiologia. — De 41 a 100 — No Hall do 3º andar. — De 101 a 173 — No Anfiteatro de Anatomia.

Curso de Farmacia — Quimica — As 9 horas, serão chamados para prova escrita todos candidatos.

Validação — Serão chamados na terça-feira para exame de Anatomia Patologica às 9 horas no Instituto Anatomico, os seguintes candidatos: João Baptista Rodolfi, Maria Luiza Potoguara de Macedo, Domingos Monteiro Lael de Toledo Cesar, Osvaldo Amorim, Samuel de Souza Pires, Orencio Maximo de Carvalho, Levindo de Paiva e Joaquim Machado.

NOTICIARIO

Cruzada Nacional de Educação — Já se acham em plena e regular funcionamento todas as escolas que sob os auspicios da Cruzada Nacional de Educação, funcionam no Distrito Federal. E' de 1566 o numero de crianças e adolescentes que recebem gratuitamente instrução primária, assim descriminados:

1º série, 331; 2ª série, 391; 4ª série, 157; 5ª série 93, art. 91, 112. Na escola sediada no edificio do SAPS, à Praça da Bandeira, 3º andar, alem do curso primario e de aperfeiçoamento para adultos de ambos os sexos, há aulas ministradas de acordo com o art. 91, igualmente gratuitas. A todos os alunos reconhecidamente pobres a Cruzada fornece cartilhas, livros, cadernos, lapis, enfim todo o material escolar necessario à frequencia assidua às aulas e eficiente aproveitamento dos mesmos. Todos os cursos são fiscalizados pelas competentes autoridades do ensino, alem da assistencia tecnica continua que lhes empresta a propria Cruzada.

Reunião Extraordinaria na D. C. E. — O presidente em exercicio do Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil, convocou os colegas do Conselho de Representantes, bem como os colegas do Diretorio Academico da Escola Nacional de Quimica para a reunião extraordinaria a ser realizada amanhã dia 22 às 20 horas.

Curso de Esperanto — Sob os auspicios do Brazila Klubo Esperanta, será inaugurado no dia 11 de maio, proximo, às 15 horas, novo curso elementar gratuito da lingua internacional Esperanto.

O curso será na sede daquele clube, à Praça da Republica nº ... — 1.º andar, onde os interessados poderão inscrever-se das 13 às ... horas.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81-83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81-83.
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE ABRIL DE 1946
N. 15.760 — Ano XLV

Recomeçam amanhã os embates na Constituinte

Eleições estaduais — a pedra de toque, marcando os rumos da política nacional

[illegible] da Constituinte [illegible] no Parlamento. [illegible] O problema das candidaturas ao govêrno dos Estados é o mais sério e empolga a atenção dos atuais senadores e deputados.

Disse o sr. Octavio Mangabeira, ontem, fazendo suas despedidas na cidade do Salvador, que as próximas eleições estaduais serão a pedra de toque [illegible]

[illegible] Freire. Finalmente há o candidato do sr. Vitorino Freire que é o sr. Felix Valois de Araujo. O sr. Vitorino figura em toda essa questão, a favor ou contra os candidatos, porque, devido à sua qualidade aceita e proclamada, que muito o honra, de "domestico" do general Dutra, é pessôa capaz de dar as cartas na politica do Maranhão, como vem dando incontestavelmente.

A AUTONOMIA

[illegible]

LUTAS ENTRE PESSEDISTAS

[illegible]

COM QUEM ESTÃO OS CONSTITUINTES

[illegible] nem pensam em adesão, mas em colaboração no bom sentido. Ou, melhor, querem ajudar o govêrno a democratizar o país, no caso de se manifestarem tendencias louvaveis por parte do mesmo govêrno. Os outros, que combatem essa idéia, acusam os companheiros de adesistas. Os componentes do primeiro grupo, o grupo da cooperação ou da ajuda, é chefiado pelo sr. Otavio Mangabeira, e tem como lugar-tenente de relêvo [illegible]

A ATITUDE DA U.D.N.

[illegible]

O povo norte-americano reage contra o militarismo

(Kingsley Logan, exclusivo para o "Correio da Manhã")

[illegible]

INTERVENÇÃO MILITAR NAS PADARIAS

Uma das medidas que serão propostas ao prefeito

[illegible]

DR. AUGUSTO LINHARES

REUNE-SE AMANHÃ A COMISSÃO CONSTITUCIONAL

[illegible]

O SOLDADO NORTE-AMERICANO FUZILOU O DESCONHECIDO

O S.T.M. vai decidir sôbre a competência para julgamento do feito

[illegible]

CHEFIOU AS FORÇAS FRANCESAS NO ORIENTE MÉDIO

No Rio, em missão oficial, o general Chadebec de Lavalade

[illegible]

NÃO PRECISA E NÃO ACEITA RECOMENDAÇÕES DE AUTORIDADES ADMINISTRATIVAS

[illegible]

A RENDIÇÃO ALEMÃ À FEB

A data vai ser festivamente comemorada

[illegible]

ATÉ OS SINOS DÃO TRABALHO AO JUIZ DE LIVRAMENTO

Curiosa ação contra a igreja local

[illegible]

O 2 DE DEZEMBRO FOI APENAS O PRELÚDIO

"Não podemos cruzar os braços; urge trabalhar" — diz o sr. Octavio Mangabeira

SALVADOR, BAHIA, 20 — ("Correio da Manhã") — Visitando os jornais para as suas despedidas, o sr. Octavio Mangabeira, presidente da União Democrática Nacional, fez declarações sôbre a necessidade de despertar o povo para a luta pelos seus próprios ideais, esfôrço êsse que compete aos lideres que mereçam a confiança do povo. Considerando as eleições estaduais a pedra de toque que marcará definitivamente o rumo da politica nacional, afirmou que somente a consciência popular pode levar o Brasil a seu destino democratico. Só a massa terá fôrças para vencer. E a prova está no pleito de 2 de dezembro, primeira manifestação democratica após a longa noite do Estado Novo. Mas foi, apenas, o prelúdio. Afirma que o trabalho da U.D.N. é agora maior do que nunca. Não podemos — diz — cruzar os braços. Urge trabalhar. Se não conseguirmos agora a vitoria dos ideais democráticos, teremos que atravessar uma situação muito séria no futuro.

DE VOLTA AO RIO

O sr. Octavio Mangabeira regressou ontem a esta capital. Não obstante algum atraso do avião em que viajou, o lider da U.D.N. foi recebido no aeroporto Santos Dumont por grande numero de parlamentares udenistas e amigos.

O DIA DE TIRADENTES

AS COMEMORAÇÕES DE HOJE NESTA CAPITAL

Recorda a data de hoje a execução de Tiradentes, o grande martir da independência politica do Brasil.

Data de grande expressão moral e politica, é ela comemorada em todo o país de forma expressiva, pelo cunho cívico de que se revestem as solenidades.

O PROGRAMA NESTA CAPITAL

As 8.30 horas, formatura e desfile de um destacamento das Policias Militar e Civil, em frente ao monumento de Tiradentes, no palácio da Camara dos Deputados, desfile em que tomarão parte a Policia Militar, Policia Especial, Guarda Civil, Inspetoria do Transito, Policia da E. F. Central do Brasil, Policia Maritima, Policia do Cais do Porto e Policia Municipal, do Departamento de Vigilancia da Prefeitura, sob o comando do tenente-coronel Emiliano Pereira de Almeida, chefe do Estado-Maior da Policia Militar. Nessa ocasião discursará o chefe de Policia do Distrito Federal, cuja oração será retransmitida através de alto-falantes dispostos nas imediações e pelas radios Nacional, Guanabara e Roquete Pinto, que levarão a todo o país a palavra do prof. Pereira Lira e uma reportagem da solenidade.

As 9 horas — Uma comissão de alunos, ex-alunos e professores [illegible]

[illegible] e uma bandeira alusiva ao martir da Inconfidência Mineira, além de outros "sports" patrioticos.

NA 1.ª COMPANHIA ESPECIAL DE MANUTENÇÃO

Nesta unidade do Exercito, o seu comandante fará ler perante a tropa formada no pátio do quartel, sua "Ordem do Dia" sôbre a data, na qual ressaltará os pontos mais culminantes da vida do proto-martir da Independência. A seguir, terá lugar [illegible]

AS TRAVES DA FORCA DE TIRADENTES — Não são muitas as reliquias existentes no Museu Histórico Nacional, lembrando a vida, a figura e a morte heroica de Tiradentes, pois a maioria delas se acha em Minas. Aqui temos, entretanto, [illegible] preciosas: as traves da forca em que foi imolado o proto-martir da Independência. Um funcionario do Museu mostra-as a dois visitantes

NA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

[illegible]

NO APOSTOLADO POSITIVISTA

Realiza-se hoje, às 10 horas, na sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant, 74, a comemoração funerea de Tiradentes.

BANCO BRASILEIRO DO COMERCIO S. A.

VÃO RECONSTRUIR VARSOVIA

[illegible]

BASE PARA A DEMOCRACIA

Falando em sua terra natal, o sr. Octavio Mangabeira tocou, sem dúvida, no ponto sensivel do desenvolvimento próximo da politica nacional, ao se referir às vindouras eleições estaduais como a pedra de toque das intenções do govêrno federal, no tocante ao restabelecimento do govêrno constitucional e à recuperação democrática em nosso país. De facto, muito pequeno será o serviço que se terá prestado ao país, dotando-o de uma Constituição legitimada pela sua procedência, se às instituições democráticas que vier consagrar não corresponder a existência de uma "moralidade constitucional". Por essa expressão, entendem os estudiosos da politica o sentimento existente, por exemplo, entre o povo inglês e o povo norte-americano, de que tôdas as diferenças politicas podem e devem ser resolvidas pelo processo democrático, que consiste, em última análise, em dar ao eleitorado o papel de árbitro entre idéias e entre homens. Uma vez que êsse eleitorado possa manifestar-se livremente — para o que não basta que o ato do pleito corra aparentemente em ordem, sendo igualmente necessário cercar o eleitor de garantias na sua fase preparatória, exatamente quando êle se pode pôr ao par dos assuntos em controvérsia e formar uma opinião informada — e desde que a decisão das urnas seja respeitada, todos os participantes, vencedores e vencidos, só terão que curvar-se ao seu veredito. Este, por sua vez, manda para os corpos legislativos — federal, estaduais ou municipais — representantes do govêrno e da oposição, a uma e outros cabendo a função de govêrno, os primeiros pondo em prática o programa com que se apresentaram ao eleitorado, os outros exercendo a tarefa indispensável de fiscalizar e criticar e sugerir medidas diversas ou aperfeiçoamentos das que promanarem do govêrno.

Ninguém neste país poderá melhor aquilatar das vantagens que esse processo ordeiro traz para o próprio govêrno, para as suas possibilidades de bem servir ao povo, do que o general Dutra. Não obstante a maneira extremamente irregular como decorreu a campanha eleitoral do ano passado, o facto de se ter alcançado, por ocasião do pleito de 2 de dezembro, um minimo de condições que o tornaram aceitável, fez com que ninguém conteste ao atual presidente da República a legitimidade do mandato de que está investido. Tem êle nessa circunstância a mais potente fôrça de estabilidade para a sua administração, ponto de partida para o trabalho insano a que se deve dedicar, se quiser limpar o país dos escombros deixados pela ditadura. Pode-se discordar de medidas tomadas pelo govêrno, pode-se mesmo considerá-lo até hoje praticamente inoperante; pode-se ainda muito seriamente duvidar do acerto da politica do partido majoritário; mas a critica que tem merecido não ultrapassa os limites de uma oposição constitucional.

Está nas mãos do presidente da República restabelecer no Brasil hábitos civilizados de vida politica. Do momento em que deixou de ser candidato para ser presidente constitucional, cumpre-lhe assegurar a todos os brasileiros, como prometeu no seu discurso inaugural, o beneficio da proteção legal e a segurança de todos os seus direitos. Não o poderá fazer, no entanto, se der ouvido aos conselhos facciosos daqueles a quem a ditadura mal acostumou, na politica de harem tão do gôsto do sr. Getúlio Vargas, que retirava Estados do dominio dos seus favoritos ao sabor de suas preferências e interêsses personalissimos. O que todo o Brasil espera do govêrno é o cumprimento da lei e o asseguramento, sem distinções, das garantias a que todo cidadão tem direito. Espera, portanto, o cumprimento de um dever, e não um favor ou ato de benevolência. Que o povo escolha os seus dirigentes estaduais e municipais e que todos os partidos tenham consciência de que o seu sucesso depende, unicamente, das preferências do eleitorado, ao qual se devem dirigir. Contudo, os propósitos do govêrno, no assunto, só serão suficientemente convincentes se as práticas atrabiliárias e violentas, de que Minas Gerais e a Paraíba se tornaram paradigmas, tiverem fim oportuno, e não às vésperas do pleito.

A SITUAÇÃO NA INDIA

Londres, 20 (R.) — "A India às portas da guerra civil" — é a manchete da primeira página do "Observer" de hoje.

O correspondente do "Observer" em Nova Delhi, no artigo que deu motivo a tal manchete, faz os mais sombrios prognósticos sobre o futuro da India. As perspectivas da guerra civil e de uma fome que pode destruir milhões de vidas — diz ele — se tornam cada vez mais sérias".

"Virtualmente — acrescenta — desvaneceram-se todas as esperanças de um entendimento "pacifico" entre o Congresso e a Liga. O abismo que separa as duas correntes se torna cada vez mais profundo".

E mais adiante: "Poderão os estadistas britanicos evitar a catástrofe cujas nuvens escurecem a terra? Não parece existir nenhuma outra esperança além dessa. Cegos pela paixão e pelos preconceitos os lideres indianos não poderão vencer a desafeição reciproca e há toda razão para acreditar que esperam ardentemente que a delegação do gabinete britanico os consiga salvá-los de si mesmos".

Sôbre a vida do índio brasileiro

A exposição que se inaugura amanhã no Ministério da Educação

No dia 19 de abril de 1940, na pequena cidade de Patzcuaro, no Mexico, instalou-se o I Congresso Indigenista Interamericano. Desde então essa data foi consagrada como o "Dia do Indio".

Aqui no Brasil dedica-se toda uma semana às comemorações, que se iniciam sempre no dia 19. Desta vez, como coincidia com a Sexta-Feira Santa, o programa teve inicio ontem, com a reunião pela manhã em torno da estatua do indio Cuauhtemoc, na praia do Flamengo, e na qual falou o general Boanerges Lopes de Souza.

No "hall" do Ministerio da Educação será à tarde de amanhã inaugurada a Exposição Foto-Etnografica. Falará então o dr. José Maria de Paula, diretor do Serviço de Proteção aos Indios. No salão de conferências, a professora Heloisa Alberto Torres fará uma palestra sobre a mulher na assistencia aos indios.

Na Exposição podem ser vistas fotografias de tipos de indios pertencentes a varias tribus, artefatos indigenas e quadros a óleo do pintor Boscagli, que participou dos trabalhos da Comissão Rondon pelo interior do Brasil.

Hoje existem no país 104 postos indigenas, que procuram dar assistência e proteção aos nossos indios, desde Lagôa Vermelha, no Rio Grande do Sul, até ao Amazonas. Não se trata de catequese. Procura-se em cada um desses postos proteger os indios das florestas próximas, não se permitindo que sejam eles atacados ou espoliados pelos civilisados...

E' oportuno transcrever aqui os principios básicos da proteção ao indio brasileiro:

1.º — Garantir em toda a plenitude as suas terras e as suas pessoas contra expoliações e ataques;

2.º — Não intervir para modificar o seu sistema de vida ou organização de sua familia ou tribu;

3.º — Pôr a seu alcance os recursos que eles possam expontaneamente utilisar para melhorar a sua vida e o seu trabalho, e preservá-los de contactos malsãos;

4.º — Facultar-lhes qualquer transação que queiram fazer com os civilisados, de produtos de seu trabalho em troca de utilidades admissiveis entre eles.

No seu trabalho "Apontamentos para a civilização dos indios bravos do Imperio do Brasil", assim se referia José Bonifacio em 1823, à perseguição movida pelos civilisados aos nossos indios:

"E eu sei que é dificil adquirir a sua confiança e amôr; porque, como disse-lhes, nos odeião, nos temem, e podendo nos matam e devorão. E havemos de desculpa-los; porque com o pretexto de os fazermos Christãos, lhes temos feito, e fazemos muitas injustiças, e crueldades. Faz refletir na rapida despovoação destes miseraveis depois que chegámos ao Brasil; basta notar como refere o Padre Vieira, que em 1615, era que se conquistou o Maranhão, havia desde a Cidade até o Gurupy mais de 500 aldeias de Indios, todas numerosas, e algumas dellas tanto, que deitavão quatro a cinco mil arcos; mas quando o dito Vieira chegou em 1652 ao Maranhão já tudo estava consumado e reduzido a mui poucas aldeotas, de todas as quais não poude André Vidal de Negreiros juntar 800 Indios d'armas. Calcula o Padre Vieira que em 30 annos pelas guerras, captiveiros, molestias, que lhes trouxeram os Portuguezes, erão mortos mais de dois milhões de Indios."

O sr. Ivan Lins, em artigo publicado no Correio da Manhã de 4 de junho de 1941, teve ensejo de focalisar a figura de Nisia Floresta Brasileira Augusta, que desde 1832 vinha se batendo por uma assistencia adequada aos nossos indios. O poema dessa grande escritora brasileira, "A lagrima de um caeté", publicado em 1849, ressalta bem a vida de torturas e sofrimentos de nossos indios. O escritor Adauto Camara publicou interessante livro sobre a vida de Nisia Floresta, que o senhor Ivan Lins apreciou de fórma muito

Um indiozinho da tribu dos "Carajás", de Goiás

lisongeira naquele seu artigo. A historia da grande brasileira, na sua vida como educadora aqui no Rio e escritora de renome em Paris, precisa ser mais conhecida. Nisia Floresta noutros tempos, como defensora dos indios, e Manoel Rabello, Antonio Estigarribia, Manoel Miranda, Amilcar Botelho de Magalhães, José Maria de Paula e outros bons e generosos brasileiros, hoje, todos eles tem parte apreciavel na nobre campanha sem excetuar o general Rondon, cuja obra não precisa ser encarecida. O certamen de amanhã e os trabalhos do Serviço de Proteção aos Indios vão ser divulgados pelo Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura, conforme nos declarou o seu diretor dr. Aderbal Jurema, em livro ilustrado, com fotografias de tribus pouco conhecidas mesmo dos estudiosos do assunto.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitólio — Sessões Passatempo
Imperio — Sublime indulgencia.
Metro Passeio — Rosaira da vida
Odeon — Fatima, terra da fé
Palácio — O coração de uma cidade
Plaza — Os sinos de Santa Maria
Pathé — São Francisco de Assis
Rex — Ben-hur
São Carlos — O Rei dos Reis
Vitoria — Rapsódia azul

CENTRO

Centenario — A cidade do ouro
Cineac — Pronto Socorro, O monstro e o gorila e variedades
Colonial — Os sinos de Santa Maria.
D. Pedro — Setima cruz
Floriano — O cogsário negro
Eldorado — A fuga de Tarzan
Guarani — Oh! Marieta
Ideal — São Francisco de Assis
Iris — Mr. Emmanuel
Lapa — Ninguem escapará ao castigo
Mem de Sá — Caprichos do destino
Metropole — Um passo além da vida
Moderno — Santa
Olimpia — Inquietação primaveril
Parisiense — Os sinos de Santa Maria
Popular — Santa
Primor — Os sinos de Santa Maria
Republica — Maria Antonieta
Rio Branco — Meu bol morreu
São José — A casa da rua 92

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Rei dos Reis
America — São Francisco de Assis.
Americano — A grande valsa
Apolo — Segura esta mulher
Astória — Um amor em cada vida
Avenida — Cozinheiros do rei
Bandeira — Lloyds de Londres
Beija-Flor — Eramos três mulheres
Bento Ribeiro — O milagre da fé
Carioca — Rapsódia azul
Catumbi — Anjo perdido
Cavalcanti — E as chuvas chegaram
Coliseu — Jesus Rei dos Reis
Edison — Esposa de dois maridos
Estacio de Sá — A vida de Cristo
Floresta — O sinal da cruz
Fluminense — E o amor voltou
Gloria — Assim é a gloria
Grajaú — Beije-me doutor
Guanabara — Mascara de Dimitrios
Haddock Lobo — A quéda da Bastilha
Inhauma — Romance dos sete mares
Ipanema — São Francisco de Assis
Irajá — Sob o céu da China
Jovial — O sino de Adano
Madureira — Um homem às direitas
Maracanã — Sem amor
Mascote — Chu-Chin-Chow
Metro-Tijuca — Os quatro testamentos
Metro-Copacabana — Os quatro testamentos
Meyer — Fôrça do coração
Modelo — O sino de Adano
Moderno — Esposa de dois maridos
Nacional — Dois Romeus sem Julieta. Meu reino por uma cozinheira
Natal — A tentadora
Olinda — Os sinos de Santa Maria
Paraiso — Jenny Angel
Paratodos — Duas garotas e um marujo
Palácio-Vitoria — Sob o céu da China
Penha — O seu milagre de amor
Piedade — Casa de bonecas
Pirajá — Ponteiro da saudade
Politeama — Segura esta mulher
Progresso — O dilema de um médico
Quintino — Este mundo é um hospicio
Ramos — Vida de Cristo
Rosário — Canção da Russia
Roxy — Rapsódia azul
Ritz — Sublime indulgencia
Rydan — A mulher que não sabia amar
Rita — Os sinos de Santa Maria
Santa Cecilia — Invasão atomica
Santa Cruz — Bemaventurados os que amam
Santa Helena — Trinta segundos sobre Toquio
São Cristovão — Sem amor
São Luiz — Rapsódia azul
Star — Os sinos de Santa Maria
Tijuca — Sensações de 1945
Trindade — Porta de ouro. Hotel Berlim
Vaz Lobo — A hipocrita
Velo — O ultimo gangster
Vila Isabel — Lloyds de Londres

GOVERNADOR

Ilamar — A cruz de Lorena
Jardim — Medo que domina

CAXIAS

Caxias — Jesus, Rei dos Reis

NITERÓI

Eden — Mr. Emmanuel
Ienent — Rapsódia azul
Imperial — O rompe nuvens
Odeon — São Francisco de Assis

PETROPOLIS

Capitolio — São Francisco de Assis
D. Pedro — Um dia voltarei
Petropolis — Mulher Exótica

TEATROS

Gloria — Onde está minha familia?
João Caetano — Fogo no pandeiro
Phoenix — Rebeca
Recreio — O Martir do Calvario
Rival — A Familia dos Milhares
Serrador — Candida

2.ª SEÇÃO

Correio da Manhã

Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO — Av. Gomes Freire, 81/83.

DOMINGO
21 de Abril de 1946

NOTAS DE LEITURA

LUCIA MIGUEL PEREIRA

Será possível que Proust seja mal compreendido em França? Leio numa revista que o público o confunde com Marcel Prévost, e que, a não ser evidentemente os letrados, todos o consideram "um romancista menor, frívolo e snob". Enquanto isso, Gilberto Freyre afirma, com escândalo talvez de alguns sociólogos compenetrados da própria importância, e com aquele seu jeito inimitável de humanizar todos os assuntos, que a sociedade do princípio do século pode ser estudada em *A la recherche du temps perdu*, Anthony Eden preside em Londres o Proust-Club, a sua influência marca tantos romancistas estrangeiros.

* * *

Em *Fé, Razão e Civilização*, Harold J. Laski acusa os escritores de entre as duas guerras de conivência tácita com as fôrças que conduziam o mundo à desgraça. As suas críticas visam particularmente a T. S. Eliot e a James Joyce, "cujo abandono da vida positiva é difícil distinguir da traição" aos interêsses da humanidade. Não se preocupar em ser entendido pelo grande público, não lhe estudar os problemas, é, para Laski, uma forma de narcisismo, em que o artista se compraz em ouvir apenas o som da sua própria voz. Realmente, a arte que cria uma linguagem arbitrária, inteligível somente para alguns iniciados, e assim se fecha à comunicação, não só repudia tôda e qualquer ação social, como se mura propositadamente num círculo estreito cujos requintes não estão longe do odioso snobismo intelectual. Será o caso de Joyce, sobretudo em *Finnegans Wake*, livro de abordagem quase impossível. Mas não é o de Eliot, que, se não é um poeta fácil, também não é esotérico. Ao contrário, numa conferência pronunciada recentemente em Paris, sôbre o papel social do poeta, defendeu pontos de vista britanicamente sensatos, ao alcance de tôda a gente. "Não creio, diz êle, que se possa criar poesia exprimindo idéias muito originais ou muito novas. É necessário que o poeta tenha feito a experiência dessas idéias, em comum com os seus contemporâneos. Porque a sua tarefa é exprimir a cultura de seu tempo, cultura à qual pertence, e não as aspirações para uma cultura ainda não materializada na terra. Bem entendido, isso não implica que o poeta deva necessariamente aprovar a sociedade em que vive; exprimir a cultura de seu tempo e aprovar a sociedade de seu tempo são coisas muito diferentes. Na verdade, exprimir a cultura de seu tempo pode pôr o poeta em oposição violenta com a sociedade que compromete essa cultura". Não foi o que fêz, convertendo-se ao catolicismo, quando a sociedade, baseada no cristianismo, lhe renega os valores? Fazer sentir êsses valores, embora sem tentar persuadir os incrédulos da sua verdade, tal como Dante fêz sentir a cosmogonia cristã sem propriamente a defender, parece um dos sentidos profundos da obra de Eliot. Certo, estamos bem longe, com êle, da concepção do poeta "anônimo legislador do mundo" de Shelley, fora da qual tudo se afigura a Laski traição. Mas não pode êle legitimamente afirmar, como faz, que Eliot não encontra sentido na vida. Podemos não aceitar a posição que escolheu, porém nunca negar que o tenha feito por ter, nessa escôlha, haja uma busca de solução para os problemas do seu tempo, tanto quanto para os que individualmente o afetavam.

Quanto a Joyce, cujo excessivo ilogismo verbal traduz o ilogismo da vida e do homem, aquela com a sua ordem subvertida, êste com a sua personalidade fragmentada em consequência da mesma subversão, torna, como reconhece o próprio Laski, mais evidente do que qualquer outro escritor a irremediável bancarrota da nossa civilização. E que se deve esperar de um romancista, em matéria de ação social, senão que seja a testemunha do seu tempo, que lhe denuncie os êrros, que lhe faça sentir as misérias, isso tudo sem sair dos seus meios de expressão? Mostrando homens como criaturas sem eixo e sem orientação, sôbre as quais se abatem sucessivas imprevisíveis, desse tempo, é o seu depoimento obscuro e talvez por isso mesmo mais impressionante.

* * *

Dorothy Richardson é, creio eu, das grandes escritoras inglesas, a mais desconhecida no Brasil. E, entretanto, do grupo a que pertence, o que deu James Joyce e Virginia Woolf, o dos romancistas que se dedicaram ao estudo da personalidade tanto consciente quanto subconsciente, a sua obra parece a mais acessível. Mas tem também as suas exquisitices, os seus artificialismos. No prefácio da edição completa de seu romance — formado de doze novelas que se encadeiam — ela formula a questão do estilo feminino, propensa a crer que deve ser diferente do masculino, sobretudo no que se refere à pontuação. Parece-lhe que a prosa feminina dispensa os sinais gráficos que separam as frases, e nelas ajudam tão eficientemente a valorização das palavras. Confesso não entender o porquê, e ainda menos as vantagens da sua inovação, que de resto não pode ser apreciada pelos leitores, pois um amigo providencial lhe distribuiu pontos e vírgulas pelo manuscrito. Estilo terá sexo? Ponho as minhas dúvidas, mas, enfim, é coisa que se pode discutir. O que parece inaceitável é que exista alguma misteriosa ligação entre as mulheres e a falta de pontuação.

* * *

Three Lives, de Gertrude Stein, tem sido comparado a *Trois Contes* de Flaubert, sem dúvida por sugestão do título. O realismo que a escritora americana emprega nêsse livro nada tem a ver com a do grande mestre da prosa francesa; é, sem paradoxo, um realismo para o qual o mundo exterior não conta. Tudo existe exclusivamente em função das personagens, às quais se ajustam a linguagem, o ritmo da frase, os detalhes da narrativa. Nessas histórias de duas criadas teuto-americanas, simplórias e dedicadas, e de uma mulata o seu tanto pernóstica, não há pitoresco, não há côr local, não há cenas descritivas. Só existem as três mulheres cujos sentimentos são narrados minuciosamente, cujos menores gestos são reproduzidos com precisão fotográfica; a autora como que se funde com as heroínas, identifica-se-lhes a tal ponto que lhes assume a personalidade. Teoricamente, isso representa a perfeição, mas praticamente determina uma certa monotonia, o único defeito dêsse primeiro livro de Gertrud Stein, que depois abandonou a sua simplicidade, ou, melhor, transformou-a em maneirismo, antes de tentar passar para a literatura as deformações de Picasso. Porque essa americana de real valor, porém um pouco sofisticada, é talvez o único escritor que sofreu antes a influência dos pintores do que de outros escritores. Cézanne talvez tenha sido o seu inspirador a princípio, mas a ação decisiva foi a de Picasso.

O que encanta em *Three Lives* é o desprezo pelo pitoresco, recurso fácil de que tanto abusam os realistas. A boa Ana, a doce Lena e a complicada Melancha são antes de tudo criaturas humanas; o facto de serem de origem alemã as duas primeiras e mulata a segunda só influi nas suas personalidades secundariamente, por uma ou outra reação que poderá parecer característica da raça a que pertencem. Mas as reações são superficiais; as profundas revelam a identidade da natureza humana. Em Melanctha particularmente, a romancista esmerou-se, como se quisesse fazer sentir que a côr nada tinha a ver com os sentimentos: essa mulher sincera e apaixonada, incapaz todavia de fidelidade, de fixar-se num único amor, reparte na mesma pessoa, fruto de um temperamento que há de existir em brancas como em pretas. Que uma americana ousasse fazer notar, e isso há quase quarenta anos, revela uma rara liberdade intelectual. Livre, como tornaria Gertrud Stein, disponível para tôdas as aventuras espirituais do nosso tempo, tão internacional pela inteligência, embora se conservasse, através de tantos anos de permanência em Paris, genuinamente americana sob muitos aspectos.

SESSENTA ANOS DE UM POETA

Anteontem Manuel Bandeira completou sessenta anos: sessenta anos de uma existência edificante para os seus companheiros de literatura e modelar para as gerações futuras; sessenta anos de um poeta que é dos maiores da literatura nacional, com uma obra realizada antes, durante e depois do modernismo.

Publicamos acima o último retrato de Manuel Bandeira, o último antes do poeta completar sessenta anos. E também, ao lado, o fac-símile de um dos últimos poemas do descobridor de Passárgada, terra que ficou marcada no olhar do poeta.

Testamento

O que não tenho e desejo
É que melhor me enriquece.
Tive uns dinheiros — perdi-os...
Tive amores — esqueci-os.
Mas no maior desespero
Rezei: ganhei essa prece.

Vi terras da minha terra.
Por outras terras andei.
Mas o que ficou marcado
No meu olhar fatigado
Foram terras que inventei.

Gosto muito de crianças:
Não tive um filho de meu!
Um filho!... Não foi de jeito...
Mas trago dentro do peito
Meu filho que não nasceu.

Criou-me, desde eu menino,
Para arquiteto meu pai.
Foi-se-me um dia a saúde...
Fiz-me arquiteto? Não pude!
Sou poeta menor, perdoai!

Não faço versos de guerra.
Não faço porque não sei.
Mas num torpedo-suicida
Darei de bom grado a vida
Na luta em que não lutei!

Manuel Bandeira
Rio 28.1.1943

O alistamento e as técnicas oficiais de compressão

ORLANDO M. CARVALHO

Vai reabrir-se por estes dias o alistamento eleitoral em todo o país, após a reforma da reforma eleitoral, feita, como era costume na ditadura anterior, sob o mais discreto silencio, fora uma ou outra declaração do ministro da Justiça, que disso se aproveita para dar maior interesse a periodicas entrevistas aos jornais.

A arregimentação partidaria começa com o alistamento, que é o meio através do qual se pode avaliar o prestigio do partido, antes da eleição. Ha mesmo uma crença, no interior, de que o alistamento implica em um compromisso para o eleitor de votar com o partido que o alistou. Até em Belo Horizonte, onde se supõe haver 81% de adultos alfabetizados, os costumes atingem a proporções inesperadas, apesar da imprensa diaria, da propaganda ativa de todos os partidos e de outros fatores, que concorrem para o esclarecimento do eleitor.

Verificou-se, nas eleições de 2 de dezembro, que o eleitorado urbano está começando a libertar-se dessa crença, tanto mais prejudicial à livre manifestação das preferencias quanto a maquina de alistamento era empregada abertamente pelas Prefeituras, em favor do PSD. Assim, por exemplo, em Lavras (Sul de Minas), o PSD e o PTB alistaram 70% do eleitorado da sede, onde votaram 4.400 eleitores. No entanto, a maioria obtida por aqueles partidos foi de 111 votos somente. Mais interessante ainda é o caso de Pouso Alegre (Sul de Minas), onde a UDN e o PSD alistaram e tiveram boa votação, o PCB não alistou e teve 348 votos e o PTB não alistou e teve 527 votos.

Se o costume não tem valor definitivo nas cidades, o campo, entretanto, ainda continua sob o seu imperio e a população rural do país se compõe de 75% do total.

Esse fato permite compreender a importancia decisiva do alistamento no interior, principalmente pelo uso inteligente da crença acima referida, por parte dos detentores da estrutura administrativa e de parte da maquina judiciaria eleitoral. E' a compressão oficial para, por intimidação, obter um compromisso previo do eleitor rural, oferecendo à sua contemplação o aparato governamental como uma simples peça a mais, adicionada por favor à maquinaria do partido dominante.

Expressa-o bem a situação de Martinho Campos (Oeste de Minas) onde o posto eleitoral do PSD funcionou durante todo o alistamento na casa de residencia do Juiz Preparador, com inscrição pregada na fachada do predio; e o Juiz Preparador, que negocia fora do termo, tinha condução da Prefeitura para atender ao serviço eleitoral.

Outra pratica largamente usada foi a de colocar funcionarios das Prefeituras a serviço do alistamento do PSD, impressionando os caboclos com uma aparatosa demonstração de força, que vai desde o emprego feito em Pequi (Oéste) dos veiculos da Prefeitura para entregar os titulos nas roças, até o processo usado pelo fiscal de obras da Prefeitura de Alfenas (Sul de Minas), que batia à porta dos bons e ingenuos roceiros de sua jurisdição e lhes dizia: "O governo mandou intimar para tirar titulo e votar no general Dutra!"

Do entrelaçamento dessas circunstancias resultou que o governo autoritario conseguiu montar uma rede de autoridades a serviço de um unico partido, obtendo bases positivas para a formação do ambiente propicio à sua vitoria eleitoral, à custa do eleitor rural. O caso tipico encontramos em Eugenopolis (Zona da Mata), onde a maquina funcionou à perfeição. O Juiz Preparador é parente e o seu escrivão auxiliar é filho do prefeito, naquele termo mineiro. Disso resultaram todas as dificuldades para a UDN e todas as facilidades para o PSD. Aos udenistas, a resposta era quase sempre de que o titulo em preparo ainda estava em Muriaé, com o Juiz Eleitoral, e, assim, os candidatos udenistas eram obrigados a vir à sede duas ou três vezes, com prejuizo de suas atividades. Aos do PSD, os titulos eram entregues a domicilio e os que tinham preguiça de assina-los ou estavam viajando, eram substituidos habilmente por alguem, que logo se encarregava de completar o documento. E assim foi até o dia da eleição.

A antiga lei eleitoral atribuia aos juizes de paz dos lugares distantes da sede do Juiz Eleitoral a função de Juizes Preparadores e até a essas autoridades, livremente nomeadas pelos interventores, foi a manobra envolvente do PSD, promovendo a sua derrubada em massa, pelo menos em Minas Gerais, ceifa que prossegue afoitamente na atual interventoria, como preliminar do alistamento, que ora se inicia. Pode-se avaliar a importancia decisiva do cargo na votação dos partidos, pelo caso de Barra Longa (Zona da Mata): requereram alistamento ali 2.925 eleitores, sendo 2.200 do PSD e 725 da UDN. Dos ultimos, só receberam titulos 445 eleitores, porque o restante foi apreendido pelo Juiz de Paz. Apesar da luta contra o Juiz e o escrivão, a votação surpreendeu aos ditatoriais, dando 1.373 votos ao General e 938 ao Brigadeiro.

Em todo o Estado, foi clara a preocupação do governo de impressionar o eleitorado pela demonstração de força, chegando ao exagero em São Francisco (Norte de Minas), onde a Prefeitura instalou abertamente o "bureau" do PSD dentro do proprio Foro.

Nesta direção, foi muito eficiente a ação dos coletores estaduais e agentes fiscais do Estado, que usaram frequentemente da amplitude de suas competencias para oprimir os contribuintes e obter o compromisso de voto para o General, como em Mariana (Centro) fez o agente José de Figueiredo, ameaçando os comerciantes democratas de multa e aumento de lançamento, ou o coletor de Martinho Campos (Oeste), que redigiu um oficio de demissão do diretor da UDN para ser assinado pelos respectivos membros, sob ameaça de processo e multa, conforme original em nosso poder; ou finalmente, o coletor de Pium-i, que, às vesperas do pleito, foi ao distrito de Capitolio e manobrou com sucesso junto aos fazendeiros locais.

O preço que custou aos cofres publicos a campanha do PSD não é possivel conhecer, mas, a todo instante, chegam-nos informações de despesas miudas, que impressionam pela extensão. Uma delas e das mais espalhadas, foi a pratica de gratificar pelos cofres municipais a quem trouxesse requerimentos de inscrição. Em Belo Horizonte ,a base de preço da Prefeitura foi de Cr$ 2,00 por eleitor inscrito. O PSD alistou cerca de 45.000 eleitores, mas não sabemos quantos o foram pelo sistema em apreço. Em Campo Florido (Triangulo) pagou a Prefeitura Cr$ 3,00 por eleitor inscrito. Não se menciona aqui, naturalmente, a massa de funcionarios colocados nas Prefeituras, sob as mais diferentes rubricas, e que, afinal, se destinavam exclusivamente ao aliciamento eleitoral do PSD.

E' necessario, a proposito destas pequenas parcelas, repetidas em numero infinito de vezes nos 316 Municipios de Minas, que não estamos na mesma ilusão das donas de casa, mencionadas por Aristoteles, que achavam que uma soma de pe-

(Continua na 2.ª pág.)

MOVIMENTO DE IDÉIAS

Segunda carta sôbre a imigração

CARLOS LACERDA

Meu caro X. — Deixo ainda uma vez os problemas da formação [illegible], talvez porque seja urgente este nosso assunto e da tal modo ande a minha correspondencia que o unico modo que tenho de me comunicar uma boa noticia — é publicá-la na imprensa.

Sempre há neste país algumas pessoas que não renegaram a fraternidade entre os homens. Por incrivel que nos pareça, algumas delas ainda se encontram em situação de fazer com que um carimbo roxo num papel de timbre possa arrancar da paisagem desolada uma criatura humana — e trazê-la até nós.

A frente dos serviços de imigração neste país não têm estado propriamente homens, mas brutos. O dinheiro foi a primeira exigencia, não raro a unica, para comover os corações sensiveis das autoridades e abrir as portas enferrujadas da nossa antiga cordialidade brasileira. Mas, em se tratando de judeus, meu caro, não bastava dinheiro: era preciso muito dinheiro.

Não sendo judia a sua irmã, mas apenas tcheca, mesmo assim não pudemos ainda trazê-la para fazer com que se apague nesse ser de silenciosos espantos a imagem do massacre de toda a sua familia, numa expedição punitiva dos joviais servidores do Estado alemão.

Mas aqui lhe digo — há neste país quem possa ainda reconhecer, através da distancia, a profunda marca que faz com que os homens entre si se reconheçam e se ajudem. Graças unicamente a esse que nem conheço, talvez possamos mandar vir da Europa a sua querida sobrevivente, a unica do seu sangue que, por acaso, os alemães deixaram viva. Tudo depende de uma destas duas coisas: ou ela se transfere da Tchecoslovaquia para outro país onde já tenhamos representação diplomatica restabelecida, ou espera que se reatem as relações com o seu país, interrompidas desde que entre nós e vocês se interpôs Hitler e entre nós e nós mesmos Getulio Vargas.

Talvez não lhe possa dizer quanto esse gesto de um brasileiro me consolida na confiança, jamais perdida, no valor de um profundo sentimento humano. Pois só lhe posso pedir, por agora, que espere um pouco mais — e para pedir tanto a quem por tanto tempo esperou todo o animo se esvai.

* * *

Tratemos, porém, de ganhar tempo e somar à demora que cada pare[illegible] efetuando partos sôbre a economia de imigrantes que estamos fazendo neste país que é hoje também seu.

Deixemos de parte a estupidez com que um partido que só diz do povo recusa a imigração. Vamos conversar de coisas sérias.

Para começar, a naturalização. [illegible] maior desejo do que o de naturalizar-se brasileiro. Mas não providenciou, disse-me então, porque uma troca de nacionalidade certa por outra duvidosa.

Então explicou-me que a carteira de naturalizado não lhe dá direito a uma porção de direitos que o estrangeiro tem em sua terra — e que portanto devia ter naquela que livremente elege para morada, sede da sua familia, do seu trabalho — e do seu tumulo.

Realmente, segundo depois verifiquei, o naturalizado é, no Brasil, um amputado. Em comparação com os direitos de que goza o naturalizado nos Estados Unidos — onde as restrições sôbre imigração são no entanto severas — os daqueles que aqui se fazem brasileiros não são mais que uma humilhação — em troca de um ato de confiança. Sem duvida o país que recebe um novo cidadão aqui não nascido e não criado, abre-lhe um credito consideravel. Mas, que dizer da criatura que rompe todos os laços com a terra de origem e aqui concentra todos os seus desejos a ponto de procurar confundir-se conosco, misturar-se às nossas angustias, participar conosco da imensa tarefa de levar por diante uma civilização tropical?

Pois bem, meu caro, nós achamos que fazemos a esse sujeito um grandíssimo favor, pelo qual nos deve ficar eternamente grato — e comer na copa que é o lugar do forasteiro. Sobretudo depois que deu aqui uma febre de nacionalismo, tão idiota quanto é belo o sentimento de patria e o amor à terra em que a gente nasce, trabalha e espera, — o naturalizado começou a ser visto pelo governo, primeiro logo pelo decreto-lei e a seguir pelos ingenuos, como uma especie de intruso. Que veio fazer aqui esse malandro? Quais são as suas intenções? Não quererá roubar sementes de seringueira, areias monaziticas, figado acebolado com batatas?

Tenho a impressão de que não seria mau normalizar a situação dos [illegible] neles. Ao tempo da primeira Constituinte republicana fizeram a chamada "grande naturalização". Não acha que valeria a pena, ao menos, a grande naturalização dos naturalizados?

[illegible]

Eram muito mais moços do que ele seria hoje, está claro. [illegible] Procuraram o escritório do nosso amigo Y, para obter trabalho na roça. [illegible]

E os cajus da Madeira me levaram [illegible] tes de Pearl Harbor, a estrada de Registro a Iguape, no litoral de São Paulo.

A bendita mania de nunca estar quieto no meu lugar [illegible]

(Continua na 3.ª pág.)

LEGÍTIMA DEFESA

Conto de GIOVANNI PAPINI

Ainda que eu vivesse cem anos, — e não tivesse o que comer — o senhor Will Weiss, pelo que representa para mim, não me tornaria a pegar. Bastou uma vez. Por sua culpa, estive a ponto de morrer duas vezes. Assim, chega... Mal perceba, de longe, o seu boné de viagem e suas lentes redondas com aros pretos, seu nariz grande e bronzeado de "foot-baller" e sua bôca maliciosa, deitarei a correr em direção contrária. Se fôr necessário, estou disposto inclusive a me mudar da povoação por uma temporada. Serei prejudicado em meus interêsses, mas pelo menos estarei tranquilo por algum tempo e não correrei nenhum perigo.

Os jornais não se ocuparam de nossos encontros com Will Weiss embora o segundo haja tido uma solução violenta e dado margem a grande publicidade. Todos os meus amigos, entretanto, — e não excluo os garçons do hotel — sabem como sucederam os factos e só podem me dar a razão. Will Weiss é rico, da raça judia, de origem alemã e de nacionalidade americana; é vegetariano, licenciado, tem trinta e sete anos de idade, uma saúde bastante boa, e, talvez, um pouco de inteligência. Segundo a opinião geral, porém, é uma pessoa odiosa.

Os primeiros cinco minutos que você passar com êle poderão ser agradáveis. Seu rosto desolado, de antigo estilo azteca — azteca de atlas antropológico, — pode ser objeto de interessante exame. Seus olhos, sem movimento e que só olham diante de si e em linha reta, sua bôca atormentada por mais de um tic e da qual lentamente aflui a sua borbulhante e má pronúncia francesa; seu nariz, que põe uma muralha carnosa entre um e outro lado do rosto, — são objetos humanos nada comuns, que é preciso observar com certa atenção.

Entretanto, depois de cinco minutos — o que é demasiado! — o castigo começa. Will Weiss é um metafísico. Ninguém pode lhe negar essa qualidade que cada vez, afortunadamente, vai se tornando mais rara. Will Weiss tem dinheiro e raciocínio. Como todos os metafísicos, declara solenemente, e mais de uma vez numa hora, que não é metafísico, que êle faz "ciência". E talvez assim acredite. Sua inteligência, ainda que aguda, é incapaz de ficção. Mas os raciocínios de Will Weiss são francamente metafísicos, isto é, vão mais além do verdadeiro e do falso. Numa palavra, a gente o escutando algum tempo, seu discurso pode produzir transtornos graves, e, a longo prazo, inclusive a morte.

A primeira vez em que estive frente a frente com êle, foi, naturalmente, no café. Há vários dias que o vinha observando por entre as mesas alinhadas na calçada, tranquilo e lúgubre, sem saber o que buscava. Sentava-se numa mesa com uma cerveja na frente, ensimesmado, abria um livro e fingia ler. Ninguém se aproximava dêle. Parecia que todos sentiam o perigo. Se as mesas a seu lado estivessem vazias, ninguém se arriscava a ocupá-las. Por desgraça, Stefan Cloud chegou por aquêles dias a Florença e me acompanhou ao café à hora costumeira. Will Weiss estava em seu lugar com o livro na mão. Apenas viu o meu amigo, levantou-se precipitadamente e saiu a seu encontro com um sorriso terrível. Conheciam-se! Haviam-se visto em Berlim, anos atrás, e agora Will Weiss procurava a Stefan Cloud precisamente naquele café de Florença, porque sabia que um dia ou outro tinha de aparecer ali. A tragédia começava. Não pude me subtrair a meu destino e tive de ser-lhe apresentado.

Will Weiss entrou imediatamente no assunto. Não havia tempo a perder. A lentíssima cantilena de suas histórias filosóficas nos envolveu pouco a pouco, constrangendo-nos ao silêncio. O homem nos tinha em suas mãos e não queria nos deixar escapar. Will Weiss havia ruminado as suas tenebrosas idéias nas longas solidões a que lhe forçavam os médos e as fugas de suas amizades. Depois de haver transformado em deserto uma povoação se via obrigado a se mudar. Onde chegava, encontrava sempre algum ingênuo que se expunha aos desabafos fastidiosos de seu cérebro repleto. E havia chegado o nosso dia.

Will Weiss não escrevia, ou se escrevia não publicava nada. Tinha necessidade, por isso, de revelar seus descobrimentos por meio da palavra. E era tão poderosa essa necessidade que não permitia aos demais que tomassem parte em suas dissertações. Tolerava alguma objeção, para lhe sobrar o direito de repetir por duas vezes o que já havia dito; porém, nada mais. Sua voz baixa, nasal, áspera e chocha podia trabalhar durante seis ou sete horas sem dar sinais de cansaço. E sua mão, armada de um lápis, trabalhava também sem descanso.

Aquela tarde o mármore de sua mesa estava cheio de fórmulas e de pequenos desenhos, os garçons se revezaram, as luzes se acenderam; foram-se as pessoas e vieram outras; soavam as horas no relógio do palácio velho, e Will Weiss não se saciava. Eu havia pedido três cafés seguidos sem conseguir conservar a lucidez; Stefan Cloud inutilmente havia tentado desviar a conversação para regiões mais luminosas e concretas, mas Will Weiss não se dava por achado. Não se dava conta de nada; nada sentia. Havia passado a hora da ceia sem que êle se advertisse; aproximava-se a hora de voltar para casa e não se dava trégua. Eu — envergonhado confesso — não me sentia com coragem suficiente para levantar e deixá-lo ali plantado. Era a primeira vez que o via; esperava que através de seus raciocínios surgisse algo melhor e mais novo; estava hipnotizado por aquela voz fria e eterna. Permanecia ali, covardemente, latejando-me as fontes, roncando os intestinos, remexendo os pés, sem que me ocorresse a idéia de lhe trair, rui e desaparecer.

Finalmente, o meu amigo encontra fôrças para se levantar e eu o imito imediatamente. Pagamos e tentamos nos despedir do filósofo. Vã ilusão! Will Weiss paga e nos acompanha. Mete-se entre nós dois e continua falando. Procuramos lhe fazer ver que é tarde e que queremos comer. Olha-nos em silêncio, como se houvesse recebido uma ofensa. Sinto que estou ficando branco como cêra. A atenção forçada e desagradável de tantas horas me produziu dôr de cabeça. Parece-me que de um momento para outro irei desmaiar. As coisas começam a se mover ante meus olhos. Stefan se dá conta, segura-me pelo braço e me faz entrar noutro café. Um conhaque me reanima. Will Weiss nos seguiu até aqui e apenas se dá conta que estou melhor, retoma o fio de seu sistema. Estou suando frio. Não posso mais. Levanto-me, saúdo à tôda a pressa e escapo para a minha casa com a cabeça pesada como se estivesse saindo de uma grande bebedeira.

Acreditei estar salvo. No dia seguinte fomos, Stefan e eu, a outro café; um café distante do centro, um café sujo, modesto, onde não se viam "intelectuais". A recordação da noite homicida nos perseguia. Stefan, mais forte e mais desgraçado do que eu, havia tido que suportar ao americano até às três da madrugada. Haviam passeado para cima e para baixo por tôdas as margens do Arno; haviam-se perdido nas Cascine; haviam-se sentado novamente numa cervejaria. O amigo infeliz, pálido e já sem fôrças, tremia só à recordação daquela noite sem saída e sem estrelas. E eu quase me consolei, embora a minha grande amizade por Stefan, do grande castigo que havia sofrido por me haver arrastado para a bôca daquele homem.

Mas não havia terminado a nossa tortura. Saímos do café quase na hora da ceia e nos encaminhamos para a única estalagem onde podíamos esperar comer fiado.

Falemos de dinheiro. Stefan tinha no bolso menos de uma lira e não sabia como pagar o quarto do hotel. Eu lhe dei quanto tinha comigo naquele momento: uma lira e trinta. A cama estava garantida. No mesmo instante em que Stefan guardava o dinheiro, Will Weiss aparece como se surgisse do solo. Olhamo-nos como se já víssemos a catástrofe inevitável.

Tentamos cumprimentá-lo e fugir.

— Temos que ir cear — dissemos-lhe.

— E onde vão vocês? Eu lhes acompanho.

— Vamos cear num lugar horrível, porque não temos dinheiro... — acrescentou Stefan.

Will Weiss, primeiramente ficou um pouco contrariado. A necessidade, porém, de ter à sua disposição duas vítimas dóceis pôde mais que a sua visível tacanhice.

— Não importa — disse. — Venham ao restaurante comigo. Eu lhes convido.

Assim, de improviso, não soubemos o que lhe dizer. Depois não encontramos fôrças para nos negar. E nos dirigimos em silêncio para o humilhante [illegible].

Abrir-[illegible] outra vez as cataratas filosóficas do torturador odioso. Havia-nos comprado por aquela noite e queria gastar bem o seu dinheiro. Uma vez no restaurante, acreditei que o apetite suspendesse, ou, pelo menos, detivesse um pouco o monótono fluir daquela grandeza obscura e insistente. Sonho inútil do nosso desejo. Fizemos o impossível para que êle interrompesse um momento suas manifestações e encomendasse a ceia ao garçon. Do primeiro prato de massa Will Weiss nem sequer provou. Tinha que expor suas opiniões acêrca da reforma da lógica. O verdugo se dirigia a mim considerando-me mais versado na matéria e me obrigava a interromper continuamente a ceia para que o escutasse.

— Então — dizia sua maldita voz — como sabem vocês, nossa lógica está fundada no princípio de identidade. A igual a A. Mas tal princípio não tem, segundo o meu entender, valor algum. Com efeito, se vocês se encontram com um homem e lhe perguntam: "Quer o senhor pão preto ou pão branco?" — êle responderá que é indiferente — c'est égal. Se um fisiólogo pede um coelho para suas experiências e vocês lhe observam: "Temos um coelho branco e um coelho vermelho com pintas negras, qual prefere?" — o fisiólogo responderá que é indiferente — c'est égal. Assim, pois, a identidade reside tão somente naquela parte dos objetos que mais nos interessa. Exceto aquêles casos em que se pode fazer que passe A para o lugar de B, e então a identidade é absoluta. Este caso, porém, não se dá nunca, porque... etc., etc... etc.

Começava outra vez a me sentir doente. Havíamos acabado o primeiro prato, porém o garçon, vendo-nos falar e escutar com tanta atenção, não se atrevia a se aproximar. Nosso anfitrião não se preocupava. Entretanto, eu o interrompi em meio de uma fórmula e fiz que nos servissem a carne. Will Weiss era vegetariano e não a provava. Pediu uma salada, um limão e queijo de Parma. Tomou a salada e começou a comê-la, servindo-se do queijo como de pão. Mas, apenas comeu dois bocados, deixou tudo de lado e começou de novo suas cerebrosas lições.

— Nós acreditamos que nossas idéias são imateriais e que residem no cérebro, dentro de nós mesmos. Isto é um êrro gravíssimo. Também as idéias são coisas e se podem [illegible] diante de nossos olhos. Eu [illegible] meus pensamentos fora de mim, a um [illegible] de um metro de meus olhos...

[illegible] era demais e não havia outro [illegible] Will Weiss — sua língua nos [illegible] nos punha a ceia [illegible] mau humor. E se engolfou, para nos fazer compreender sua teoria, noutro labirinto de [illegible] de fórmulas, de leis. Puxou [illegible] no enorme que servia de quadro-negro a[illegible] implacável professor. Tive de suspender a comida e fingir que seguia atento àquela [illegible] e de símbolos.

Começava a me sentir mal. [illegible]

Eu não queria deixar que me [illegible] beça me estalava; o sangue me subia [illegible] a raiva por aquela situação humilhante [illegible] me afogava. Will Weiss não se dava conta [illegible]

[illegible] do prato e continuava mascando [illegible] neralogia, princípios abstratos [illegible] Fratel de não lhe prestar atenção [illegible] encaminhá-la para outra conversação [illegible] Levantei-me de súbito, atirei o guardanapo [illegible] as mãos na peito gritando [illegible]

— Basta! Basta! Basta, digo!

Nessa altura, a hospedaria inteira se [illegible] em grande tumulto. Ouvia-se quebrar [illegible] gritar os homens [illegible] as cadeiras. Eu [illegible] bia o que fazia [illegible] Will [illegible] não [illegible] que um pensamento claro: fazer que se [illegible] Não queria matá-lo precisamente, mas que se calasse. Stefan assistia assustado àquele castigo que só êle sabia compreender, e não se movia. [illegible] por uma verdadeira multidão. Senti uns [illegible] braços que me apertavam e tive que soltar a prêsa. Stefan aproveitou a confusão [illegible]

[illegible]

CRÓNICA CIENTIFICA

CONFUSÃO DAS CÔRES

1. — IMAGEM RETINIANA

[illegible]

Tal imagem [illegible] terminais do nervo óptico. Essas terminações nervosas conduzem a impressão luminosa até o cerebro, onde ela se converte numa sensação visual. A imagem aparece então direta, isto é, — em posição normal, por um mistério da física [illegible] ainda à espera de uma definitiva explicação [illegible].

2. — RECEPTORES VISUAIS

A retina, órgão principal do aparelho da visão, é uma membrana extremamente sensivel e delicada. Tão fina que se rasga atôa, é entretanto formada — maravilha da Natureza! — por uma grande série de camadas entre as quais se conta a dos bastonetes e cones.

Esses bastonetes e cones são [illegible] especializados para a função de receptores visuais. Os bastonetes [illegible] pelo número de [illegible] os cones, pelo de [illegible].

3. — ADAPTAÇÃO À LUZ

Os olhos habituados à obscuridade — tôda gente sabe disso — ficam deslumbrados com qualquer luz [illegible]

4. — VISÃO DAS CORES

[illegible]

Huddart referiu [illegible] de um sapateiro de Maryport, em Cuberland, que apenas distinguia, em matéria de cores, o branco e o negro. Quando êle via uma cereja no meio da folhagem da árvore, reconhecia o fruto unicamente pela forma, que era muito outra da das fôlhas, e talvez pela diferença de cor. (Philosophical Transactions, volume LXVII, pág. 260, Londres, 1777). Ele um segundo caso, este de Rosier, exposto dois anos depois, em 1779.

Collardeau, um sujeito apaixonado pelo desenho, notabilizou-se nos círculos artísticos pela sua obra de traços, contornos e formas. Tôda vez, entretanto, que se metia a colorir qualquer cuidado era um desastre, pela mistura de tonalidades que ele dizia ser "bem proporcionada de claro e de escuro" não passavam, a olhos normais, de uma [illegible]

5. — AS CORES PRIMARIAS

[illegible]

5. — TEORIAS E CLASSIFICAÇÕES

[illegible]

Esta teoria, sem dúvida muito natural, não explica, entretanto, além de outros factos, a achromopsia ou cegueira total para as cores. Daí haver ainda outros modos de considerar o fenômeno da visão cromática e suas anomalias através das teorias de Hering, de Law-Franklin e de Bouf, que serão assunto de outra crônica, onde terá cabimento a nova classificação da cegueira das cores nas formas tricromática, dicromática e monocromática.

FLORIANO DE LEMOS

6. — ANOMALIAS DA VISÃO

[illegible] uma estátua feita por subscrição de duas mil libras esterlinas. (Ainda hoje não há compêndio de física que não mencione a lei de Dalton, referente à pressão da mistura de gases, quando êles não exercem ação química entre si, nem livro de química onde não se fale da lei das proporções multiplas, por ele descoberta em 1804.)

Pois foi esse ilustre professor e homem de ciência o enfermo mais interessante do mal denominado desde então cegueira das côres, daltonismo, chromatopseudopsia.

8. — DALTONISMO

Eis algumas das palavras com que o próprio John Dalton contou o que se passava com os seus olhos:

"... Tendo-me certificado de que minha vista era, para as cores, diferente da dos outros, examinei o espectro solar e logo me convenci de que — em vez das sete cores do espectro eu não via senão três: o amarelo, o azul e a púrpura. Meu amarelo encerra o vermelho, o laranja, o amarelo e o verde de todo o mundo."

Dr. Octavio Euricio Alvaro

CIRURGIÃO-DENTISTA

Tecnica propria para clientes nervosos. Clinica especializada de cirurgia buco dentária e protese moderna. Aparelhagem de Raios X, Ondas curtas, etc. — Avenida Rio Branco, 137, 8.º andar. Salas 811, 812 e 813. Edif. Guinle. — Fones: Cons. 23-2632. Res. 27-5523.

SALDANHA DA GAMA

(Conclusão da ultima pág.)

[illegible] mortos e feridos.

A esquadra levou aos limites sua [illegible] de fôrça de sacrifício, enquanto, à distancia, no sul, se desenvolvia o plano principal...

O govêrno avisa então aos comandantes estrangeiros, com 48 horas de antecedência, que vai romper o bombardeio geral contra os insurretos navios. A 13 de março quando entrava a barra, logo em seguida, a esquadra legal, recem-adquirida, Bompla [illegible] com as legações. Saldanha reune os oficiais. Propõem estes a resistência até à morte. Não quer o bombardeio respondido pela sua esquadra, devido ao compromisso assumido e sobretudo diante das novas imposições estrangeiras, julgadas por ele, e o eram de facto, humilhantes para o Brasil. Propõe entregar-se só ao govêrno, como responsavel unico. Seus comandados se asilariam nos navios inglêses, que se ofereceram, ou nos portuguêses, como o direito internacional permitia às vitimas dos fracassos politicos. A oficialidade opõe-se terminantemente. O almirante se asilaria com eles ou todos rejeitariam o asilo.

O bravo comandante da Mindelo, capitão de fragata da marinha portuguesa Augusto de Castilho, recebe no capitanea e no Afonso de Albuquerque, mais de 800 homens. Assumia uma responsabilidade heróica, porque o Direito Internacional é sempre uma frágil figura em épocas de exaltação política. Partiram para Buenos Aires. O govêrno brasileiro cortou suas relações com a patria de Cabral. Perigou a harmonia na familia da lingua de Camões. Cortaram-se os laços oficiais com o jardim da Europa, de onde nos veio a vida e a civilização, trazidas com as velas pandas e brancas, gravadas com a cruz de Malta, das caravelas descobridoras do mundo. Aportaram ao rio da Prata os dois pequenos barcos, superlotados pelo pugilo de jovens brasileiros caidos na desgraça privados de tudo, no seu sonho fracassado. Resolveu-se afinal que iriam prisioneiros para Portugal. Em Buenos Aires, jornais e povo opinavam: "Não são piratas nem prisioneiros: são exilados politicos, garantidos pelo Direito dos povos civilizados. Só lhes restava o recurso da retirada de bordo pela fôrça. Fazem-no, com luta. Alguns não conseguem evadir-se e tiveram que seguir presos para Portugal. Insistiram para que o almirante, ainda ferido, os acompanhasse na evasão, assegurando-lhe que todos já se tinham retirado. Saldanha, então, retira-se também, explicando posteriormente em carta, ao comandante Castilho, tê-lo feito para não deixar à mingua de recursos e diretivas, seus aspirantes, seus marinheiros, mas que iria apresentar-se ao govêrno português, assim que os houvesse arrumado, como possivel fosse, no exilio. Portugal, entretanto impede-lhe a entrada no seu território, evitando desagradar o govêrno brasileiro, quando ele tenta fazê-lo pela fronteira espanhola.

Continuando em sua via crucis, regressa ao Brasil. Conversando com o guarda marinha Brusque, seu ajudante de ordens, no navio em que viajavam rumo a Montevideu, profere esta frase: "Agora só nos resta encontrar duas balas na campanha federalista do Rio Grande: uma para o Senhor e a outra para mim."

Criticados os que se retiraram dos navios, por um jornal lisboeta, como desleais, defendeu-os Ruy Barbosa, por meio de outro jornal português, com estas palavras:

"Aquele que pratica uma ação generosa não pode fugir aos corolários da honra. O asilo não confere ao [illegible] direito de posse sôbre os asilados. Aqueles que o recebem dignificam-se nele, precisamente porque esse ato de munificência não envolve, em troca, a subalternidade dos agraciados. Os asilados não se podem transformar em servos do asilo, sob pena de adquirirem o direito de invocar novos protestos contra a dureza arbitrária dessa politica degenerada. Os oficiais brasileiros ativeram-se ao mais natural e evidente de todos os direitos, buscando, na evasão, o remédio contra uma situação injusta e irritante."

Saldanha declara ligar-se aos federalistas, por preferir, realmente, o regime parlamentar, explicando que o faz, porque "o presidencialismo anula os homens superiores, impede a ação fiscalizadora dos partidos, presta-se ao predominio das camarilhas, leva o chefe da nação, mesmo insensivelmente, a propender para a ditadura." E' fácil compreender que ele não propugnava alguma formula politica surgida pronta do cérebro de algum filósofo ou copiada de outra nação, mas sim algum dispositivo que assegurasse o respeito aos postulados da ordem e da justiça, — que controlasse e limitasse os abusos.

Nos tempos tristes daquela revolução, acusaram o almirante de ser um inimigo do Exército. Ele mesmo repeliu indignado a injuria, declarando que nenhum oficial da Armada contava maior número de amigos no glorioso Exército nacional. Fôra ele um dos fundadores do Club Militar, como já havia sido o principal fundador do Club Naval.

Exército e Marinha, há muito irmanados, pairam, hoje, felizmente, acima de prevenções destituidas de base e por demais mesquinhas perante a grandeza infinita do Brasil.

Não nos devemos separar, senhores, sem elevar o pensamento para a fôrça magnifica dessa tradição, que se conserva impoluta, através cinquenta anos de critica e de análise histórica.

Investiguemos os motivos desse mistério. Atentemos na eloquência desse prestigio. Pensemos no enigma de ver congregados e respeitosos em torno da memória desse gigante histórico, numa época de egoismo feroz e de utilitarismo despudorado, — amigos e adversários, correligionários e antigos antagonistas politicos, como se o cercasse um halo de mistica sedução. Não tardaremos em decifrá-lo. E' o reconhecimento da sinceridade do devotamento; do desinteresse absoluto, que se demonstra com o sacrificio da vida: do ardor da fé e da intensidade da ação; é o respeito que merecem as coisas muito superiores e muito raras.

Disse Emerson: "O heroismo sente e nunca raciocina e está sempre certo. O herói vê mais longe que qualquer outro. Pode agir em desacordo com a voz da humanidade, por algum tempo... os prudentes encaram-no sob reserva, depois reconhecem que estava em unisono com eles mesmos."

O eloquente Ingenieros opinou: "A rebeldia é a mais alta disciplina do caráter... Tempera a fé. Ensina a sofrer. Põe num mundo ideal a sua recompensa e a humanidade venera o nome dos grandes perseguidos. Sempre existiu uma consciência moral da humanidade, que dá a sua sanção. Tarda, às vezes, mas chega sempre, acrescentada pela perspectiva do tempo, quando a discerne a posteridade."

Sejamos sempre leais à pátria como ele soube ser.

A Marinha moderna, tal como o Exército e a Aviação, mostrou, ainda há pouco, continuar a bem compreender os heróis do passado, pois os exemplos desses vultos notáveis da nossa história robusteceram, sem duvida, o subconsciente das gerações dos moços, que acabam de dar todo o seu esforço e abnegação à segurança do Brasil. Tripulando navios valetudinários ou insignificantes, servidos ainda por deficientes dispositivos organico-administrativos, sublimaram-se esses resignados marujos, esses bravos tenentes, esses briosos comandantes. E' bem esse devotamento o segredo do prestigio, o talismã dos homens-simbolos, que todos veneramos.

COMBATE DE CAMPO-OSORIO — O EPILOGO

Saldanha resolve transpor a fronteira do Rio Grande, ligando-se ao chefe federalista Gaspar Silveira Martins. Eram apenas 700 os invasores. Mas no dia 24 de junho de 1895, só 400 se encontravam acampados à margem do Quarahyn. Dia alto, iludindo a vigilancia dos piquetes vanguardeiros, surgem 1.300 cavaleiros governistas, trazendo também infantaria montada. Saldanha dispôs a cavalaria nos flancos e infantaria no centro. Notando que o inimigo ia desfechar uma carga, determinou que a sua cavalaria da direita avançasse a fim de travar luta com o flanco esquerdo do inimigo, em seu avanço destinado a romper o centro, e que assim viesse para o lugar de onde partiu. Determinou mais que a infantaria se abrisse, para deixar passar a cavalaria, para que depois, tôda a sua cavalaria carregasse sôbre a retaguarda da cavalaria inimiga.

Parece que a cavalaria revolucionária não compreendeu bem os objetivos do chefe, ou que, compondo-se em geral de civis gauchos, entregou-se a seus impulsos próprios, lançando-se em cheio sôbre a coluna inimiga, e, como constasse apenas de algumas dezenas, contra tantas centenas de adversários, teve de se retirar precipitadamente, não para o flanco, de onde partiu, mas desastradamente, sôbre a sua própria infantaria, impedindo-lhe o fogo, que o próprio almirante mandou cessar, para não prejudicar os companheiros. Até o ultimo momento do combate regular, foi visto o almirante percorrendo as linhas, a cavalo, procurando elevar o moral, bem vestido, enluvado, recomendando calma e pontarias baixas. A confusão torna-se tremenda. Saldanha segue com alguns oficiais e aspirantes, os quais lhe dizem: "Vamos, almirante; alcançaremos o atalho da fronteira". Responde-lhes o chefe: "Salvem-se os senhores; eu já estou salvo." Aproximam-se dois lanceiros. Saldanha subitamente dá de rédeas, enfrentando-os; mas nem usa o seu revólver, que foi encontrado com tôdas as capsulas perfeitas. Golpeiam-no várias vezes. Matam-no sem piedade. Não sabem quem estão matando. Homens rudes, jamais o poderiam saber e muito menos compreendê-lo. Alguns outros, inteligentes também o não compreenderam até hoje, pois não é só com inteligência, que se compreende o sentimento humano ou as altas regiões do caráter.

— Na grande necrópole da história pátria, estendeu-se uma lousa imaculada, cobrindo os vestigios materiais da passagem pela vida, do contra-almirante Saldanha da Gama. Homens notáveis, sobre ela se inclinaram, gravando-lhe imorredouros epitáfios.

Ruy Barbosa, a maior e a mais formosa inteligência do Brasil, deixou-lhe as seguintes palavras grandiosas: "O herói dos heróis. O homem mais completo e o caráter mais extraordinario que já conheci, nesta terra."

Joaquim Nabuco, o sereno e elegante diplomata, o erudito homem de letras, escreveu: "O corpo mutilado de Saldanha da Gama quer dizer: a fórma quebrada da antiga marinha de guerra. Nada pode ser mais dificil que reunir os fragmentos dispersos e fundir nela um outro que seja seu igual."

Pedro Lessa, o juiz impoluto, o exemplo do destemor nos julgamentos, registrou o seguinte: "Saldanha da Gama sublevou-se quando a revolução era um dever. Tôdas as liberdades suprimidas... Todos os direitos conspurcados... Seu nome permanecerá sempre na história pátria, como o mais refulgente simbolo do patriotismo, da abnegação e da coragem civica."

E muitos outros os acompanharam na romaria da justiça...

As vidas dos grandes homens formam a argamassa do prestigio das nações. Constituem o cerne, que as mantém respeitadas na sociedade do mundo, ainda quando lhes falta o luzimento exibicionista da fôrça material.

Há homens assim extraordinários, que conseguem arrancar emblemas de glória, da própria poeira das derrotas. Foi dessa têmpera, por exemplo, o general Roberto Lee, o glorioso leader da Confederação Americana do Sul.

Vencido, depois de tantas demonstrações de capacidade e elegancia moral, figura contudo na galeria dos grandes americanos. Também Bolivar, exilado nas Antilhas, conheceu a desgraça. E se então tivesse morrido, seria, ainda assim, o grande herói da liberdade.

Saldanha da Gama foi um batalhador justamente glorificado. Navegou no oceano da vida, mantendo um rumo firme entre as duas estrelas do seu idealismo: o progresso da armada nacional e o prestigio do Brasil.

— Seja ele sempre um guia dileto para nossa Marinha e para o Brasil, não propriamente quanto às elegancias que o berço lhe deu e que tanto tem impressionado, — mas, sobretudo, e muito especialmente, quanto ao assombro que foram, — nesta terra, a sua sinceridade e o seu caráter.

BRIDGE

JOSE' A. L. GUIMARÃES

Ha parceiros de Bridge, cujo otimismo demasiado torna-se comprometedor em certas ocasiões.

George S. Coffin conta um caso tipico: aproveitando a ausência momentanea de um jogador deste gênero, os companheiros da mesa "prepararam" a mão e distribuiram as cartas segundo o diagrama abaixo, reservando a massa das vazas — honra para o seu lugar, em Sul.

NORTE
♠ —
♡ 8 7 6 5
◇ 5 4 3 2
♣ 6 5 4 3 2

OÉSTE
♠ A K Q 8 7 6 5 4 3 2
♡ 3
◇ 6
♣ 7

ÉSTE
♠ —
♡ A 10 9 4 2
◇ 10 9 8 7
♣ J 10 9 8

SUL
♠ J 10 9
♡ K Q J
◇ A K Q J
♣ A K Q

De volta, sem suspeitar da brincadeira, e justificando a opinião em que era tido, êle prontamente abriu de 3 sem trunfos; o adversario em Oéste "dobrou", os outros dois "passavam", e êle "redobrou"...

Quando Oéste fez o Az de Espadas, de saida, e o Norte e Éste negaram o naipe, o carteador verificou a situação dificil em que caira. E, enquanto o adversário corria todo o seu naipe, êle foi descartando e baldando, cada vês mais premido, até que, depois das nove primeiras vazas contrárias, restavam-lhe o Rei e a Dama de Copas e os dois Azes:

NORTE
♠ —
♡ 8 7
◇ 5
♣ 6

OÉSTE
♠ 2
♡ 3
◇ 6
♣ 7

ÉSTE
♠ —
♡ 10 9 4
◇ —
♣ —

SUL
♠ —
♡ K Q
◇ A
♣ A

Possivelmente, Sul esperaria ceder a décima vaza ao 2 de Espadas, e fazer as duas ultimas cartas. Pura ilusão: a batida do 2 de Espadas colocou-o em "squeeze", tirando-lhe a possibilidade de conseguir uma unica vaza.

* * *

A mão lembra o perigo da abertura de 3 sem trunfos, sem os requisitos exigidos no Sistema Culbertson: a força de 7 a 7½ vazas-honra, ou mesmo 6½, com oito vencedoras certas, e a distribuição regular 4-3-3-3.

A força em pontos, assim mais elevada, obrigará a presença de "pégas" nos quatro naipes e evitará situações desastrosas como a do exemplo figurado anteriormente.

Alem disso, a mão de mais de 7 pontos, devendo dar o "game", pode fazer, desde a abertura, um convite expressivo à tentativa de "slam."

A distribuição regular exigida tambem favorece a avaliação da força da dupla, na mão do respondente: este fica sabendo que qualquer naipe é ajudado com três cartas, no minimo. O parceiro do abridor de 3 sem trunfos deve animar-se e elevar o nivel de declarações, mostrando a sua côr de seis cartas ou mesmo de cinco cartas com ½ vaza-honra na mão; ou subindo a 4 sem trunfos com 1½ vazas-honra, e aumentando mais uma vaza para cada valor adicional.

Partindo ainda do principio de que a mão de abertura é regular e, portanto, não trás o perigo da duplicação, e a sua força um ponto é elevada, qualquer carta alta na mão de resposta assume um valor extraordinario: assim, o respondente, mesmo sem 1½ pontos, deve subir uma vaza para cada Az, ou Rei, ou dama, alem de duas dessas honras que tenha.

* * *

Questão 26: — Nenhum lado vulneravel.

O leilão:

SUL	OÉSTE	NORTE	ÉSTE
1♠	Dobro	Redobro	2◇
Passo	Passo	2♠	Passo
3♡	Passo	5♠	Passo
Passo	Passo		

A mão é a seguinte:

NORTE
♠ A K 10
♡ Q 2
◇ 10 8 4 2
♣ 10 7 6 3

OÉSTE
♠ 8 6
♡ K 10
◇ A Q 6 3
♣ K J 8 2

ÉSTE
♠ Q 3
♡ 8 6 5 4
◇ K J 9 7 5
♣ 9 4

SUL
♠ J 9 7 5 4 2
♡ A J 7 3
◇ —
♣ A Q 5

Oéste sai com o 8 de Espadas. Qual o desenvolvimento do jogo, para que Sul possa cumprir o contrato, de 5 Espadas?

Esta questão foi gentilmente cedida por Alfredo Brandão: êle jogou a mão, como Declarante, num recente jogo de "rubbers" no Jockey Clube, seguindo a linha de carteio abaixo indicada.

Resposta: — O carteador deve jogar para a eliminação dos naipes e entrega da mão ao adversário para a volta forçada de acordo com os seus interesses.

O desenvolvimento do carteio é o seguinte, estando destacadas as cartas vencedoras das vazas:

Vaza	O	N	E	S
1	♠8	♠A	♠3	♠2
2	◇3	◇2	◇5	♠4
3	♡K	♡2	♡4	♡5
4	♠6	♠K	♠Q	♠5
5	◇A	◇4	◇7	♠7
6	♡9	♡Q	♡5	♡7
7	◇Q	◇8	◇9	♠9
8	♡10	♣3	♡6	♡A
9	♣2	♠10	♡8	♡J
10	◇6	◇10	◇J	♠J
11	♣8	♣10	♣4	♣5
12	♣J	♣6	♣9	♣A
13	♣K	♣7	◇K	♣Q

Observe-se que o Declarante deve marcar as vazas em ordem rigorosa, promovendo as entradas de um lado e do outro com a maior precisão. Toma a primeira vaza na mesa e corta Ouros; cede logo ao Rei de Copas, criando uma entrada na Dama do Morto. Na quarta vaza, tórna a ganhar na mesa para cortar Ouros novamente. Vai à Dama de Copas e volta em Ouros pela terceira vês. Bate o Az de Copas e corta o Valete, firme, para ter outra entrada no Morto e puxar a outra rodada de Ouros, eliminando o naipe da mão de Oéste. E depois, entregando a mão ao adversário, este só poderá voltar em Paus, permitindo cumprir o contráto. (Observe-se que Oéste não entrou logo com o Rei de Paus na décima-primeira vaza, numa tentativa de que o seu parceiro tivesse a Dama; mas, a essa altura, o jogo já estava feito).

Leitor amavel, que se assina "Jaguar dos Pampas", lembra uma variante para o jôgo. Depois da oitava vaza, do Az de Copas, o Declarante bate o Valete de Copas e balda o 6 de Paus; faz o Az de Paus e entrega a vaza neste naipe: a volta em Ouros é cortada na mão e a volta em Paus, cortada na mesa.

O alistamento e as tecnicas oficiais de compressão

(Continuação da 1.ª pág.)

quenas parcelas não pode dar um grande total.

E' neste ambiente adrede preparado e com esta maquinaria cuidadosamente montada que vamos reabrir o alistamento no interior. O que se passa em Pomba (Zona da Mata) demonstra bem que o PSD não pretende respeitar as diferenças de opinião e tudo fará para suprimir a oposição, no jogo miudo e cotidiano da luta municipal. Naquela prospera cidade, encontramos o caso modelo da conduta do PSD.

As fraudes ali começaram com a nomeação das autoridades eleitorais, no correr do ano passado. Depois de combinada a nomeação do escrivão do crime para escrivão eleitoral, na forma da lei, o dr. Ultimo de Carvalho, escrivão do 1.º Oficio e o mais experimentado cabo eleitoral do PSD, conseguiu anular a nomeação anterior e colocar-se no lugar. Feito isso, escolheu à vontade os seus auxiliares e contou com o apoio incondicional do prefeito, colega de turma do governador do Estado e posto no lugar para os efeitos de "ganhar a eleição." Montado desta forma a maquina, os eleitores que a oposição não conseguia alistar, os cabos do PSD alistavam e diziam a eles, no correr do processo: "Está vendo? Você quer ter o seu titulo, o seu "dicumento", e lá não pode. Nós é que arranjamos para Você. Lá está a dificuldade, aqui a facilidade. Vá ficar na oposição e tudo na vida será dificil para Você. Já viu governo perder?"

Os eleitores que a oposição alistara e de cujo requerimento entregue possuia recibo, eram procurados pelos cabos do PSD, já com o titulo pronto para assinar e, atrás disso, era o mesmo consumido. As listas de distribuição dos eleitores por seções não foram suficientemente divulgadas e as seções eleitorais foram instaladas em casas de residencia de chefes do PSD, os quais, geralmente, iam à seção e convidavam os eleitores para "tomar um cafèsinho lá dentro"...

Ainda assim, a votação de legenda do PSD foi inferior à da UDN de 250 votos.

Pois bem, quando foi nomeado Interventor, um dos primeiros atos do sr. Beraldo foi recompensar os serviços do sr. Ultimo de Carvalho, nomeando-o prefeito de Pomba, o que é, sem duvida, um belo gesto de reconhecimento partidario.

Depois de todos estes fatos, em que as tecnicas oficiais de compressão aparecem na sua nudês original, a recente circular do Ministro da Justiça, sentenciando gravemente que "cumpre não convocar para os postos de mando elementos facciosos, que não saibam ser homens de partido sem desrespeitar a opinião politica adversa e sem oprimir consciencias", apresenta-se apenas como um documento a mais para os arquivos do professor Panglóss.

Numa roda de velhos mineiros, foi comparada aos oculos verdes que um capataz do inesquecivel coronel Virgilio Machado, pai do deputado Cristiano Machado, queria por nas suas vacas leiteiras, em um ano de seca prolongada, para que comessem a herva seca das pastagens de sua deliciosa fazenda de Carrancas.

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

MENÚ PARA DOMINGO

ALMOÇO:

Ovos à Marquesa
Costeleta de carneiro à Roxy
Arroz de forno simples
Compota de morango

LUNCH:

Pão para sanduiche

ALMOÇO:

Ovos à Marquesa

Torre fatias de pão, coloque por cima um creme de espinafre e por cima, coloque um ovo poché.

Cubra com molho branco e sirva.

Costeleta de carneiro à Roxy

Prepare as costeletas e condimente com sal, oregano e caldo de limão. Passe-as em farinha de trigo e frite em gordura bem quente.

Arrume-as no prato com batatinha fritas, fatias de presunto e espargos fritos na manteiga.

Arroz de forno simples

Faça um arroz simples e ao retirar ao fogo, junte 1 xicara de queijo ralado, 2 gemas, 1 colher de manteiga e presunto picado.

Deite em forma polvilhada com pó de pão e leve ao forno.

Compota de morango

Lave muito bem ½ quilo de morangos, retire os cabrinhos e arrume-os na panela em camadas alternadas com açucar.

Leve ao fogo muito lento.

LUNCH:

Pão para sanduiche

Faça de vespera o fermento com ½ copo de leite, 3 colheres de sopa de levedo de cerveja e 1 prato de sobremesa oval cheio de farinha de trigo mexa tudo, tampe a massa e no dia seguinte acrescente-a mesmo mais 1 prato cheio de farinha de trigo, 1 colher de sopa de manteiga, - de banha, 2 de açucar, 2 ovos e 1 colher de chá de sal e ½ copo de leite. Bata tudo e se a massa ficar muito mole, junte mais farinha e sove até abrir bolhas. Deixe levedar até dobrar de volume. Faça o pão em forma propria, pincele com gema e leve ao forno quente.

MENÚ PARA 2ª FEIRA

ALMOÇO:
Feijão preto com miudos de porco
Quibebe
Doce de peras

JANTAR:

"Purée" continental
Frituras de espinafre
Pingos

ALMOÇO:

Feijão preto com miudos de porco

Deite o feijão preto de molho e no dia seguinte leve-o ao fogo com bastante água, toucinho, louro e os miudos de porco, já escaldados.

Deixe ferver lentamente até cozinhar bem. À parte doure em uma colher cheia de gordura, 4 alhos bem socados 1 cebola ralada e doure bem. Junte umas conchas de feijão, esmague, deixe ferver e misture tudo novamente. Continue a fervura até o caldo tomar côr de chocolate. Prove se está bom de sal e sirva.

Quibebe

Cozinhe a abobora em água sal e uma folha de louro.

Escorra a água, passe a abobora pela peneira, junte 1 colher de manteiga e leve ao fogo brando mexendo sempre até engrossar um pouco, isto é, secar um pouco a água que fica.

Doce de peras

Faça calda rala com 250 grs. de açucar. Junte 3 peras cortadas em quartos, um pouco de casca fina de meio limão e cozinhe em fogo muito brando.

Junte ½ copo de vinho do Porto, ferva um pouco mais e sirva.

JANTAR:

"Purée" continental

Junte 2 litros dagua, um pedaço de palo, um pedaço de aipim 1 batata doce, abobora, cenouras, 3 batatas e um molho de agrião.

Duas horas depois passe caldo e legumes pela peneira, deixe ferver um pouco, junte 1 colher de manteiga e sirva com pão picado e torrado.

Frituras de espinafre

Cozinhe em água e sal, 10 molhos de espinafre, escorra a agua, pique-o bem, misture 2 ovos inteiros, 1 pão de 20 centavos amolecido em leite e passado pela peneira, sal, 1 dente de alho, 1 colher de farinha de trigo, salsa picada e queijo ralado.

Misture muito bem e frite às colheradas. Sirva com fatias de presunto à volta.

Pingos

A pedido de Mme. Luiza H.

10 gemas e 2 claras passadas pela peneira, misture 1 colheres de farinha de trigo e vá pingando em calda grossa, (ponto de fio).

Modas Femininas

Em torno do problema do vestuario. Moda que prefere a beleza à ostentação do luxo

Faz quase um ano que foi assinada a Paz -- paz dificil, penosa, confusa — e o mundo ainda continua a braços com os mesmos problemas criados pela guerra!

Embora menos dolorosa o que o da alimentação, o problema do vestuario vai tomando proporções alarmantes, alem de privar Paris daquela fisionomia encantadora que o caracterizava entre as demais capitais européias -- a elegancia natural de suas mulheres, descendentes diretas de Mimi Pinson.

Os grandes magasins que outrora permitiam às bolsas modestas um chic que causava admiração e inveja aos forasteiros, parecem haver se habituado ao sinistro "Verboten" que durante a ocupação os alemães afixavam arrogantemente à porta dos estabelecimentos comerciais reservados para seu uso proprio, tais os preços de qualquer mercadoria exposta! Pelas noticias que nos chegam, veremos dentro em breve os habitantes de Paris — como acontece em certo país sul-americano — dividirem-se em duas classes inconfundiveis — "los ricos e los rotos... Pena que assim seja, pois a graça de um trottin, a ele-

gância de um manequim como a Sainte Chapelle, o Arco do Triunfo e Notre Dame faziam parte integrante do proprio ambiente de Paris!...

Se, por um lado, os grandes costureiros conseguem o milagre de criar modelos novos que, pelo cambio negro serão vendidos a novos ricos, por outros, a classe media sempre a menos favorecida, se vê obrigada a pagar nada menos de 600 francos por uma sola de sapatos!

Sabedora de situações, como esse, a Moda esforça-se em desfazer tão penosa impressão apresentando-se sob um aspecto mais risonho e mais feminino do que nos anos anteriores.

A idéia, de certo modo filantropica, partiu naturalmente dos americanos, povo que considera o sorriso elemento indispensavel à vida. Na America do Norte mesmo os homens sisudos e de responsabilidade sabem rir. Não foi o competidor de Hoover à Presidencia da Republica, Al Smith, que tinha como lema a frase "America needs to laugh"?

Em vez do luxo pelo qual anseiam os que a guerra enriqueceu, da sobriedade excessiva a gosto dos que acham que a qualidade essencial de um vestido é sua durabilidade, preferiram os figurinistas americanos dar à Moda o qualificativo de "Bonita", o que significa uma beleza sem fausto, sem grandiosidade, porém jovem, alegre e accessivel.

E sob essa orientação surgiram as novas coleções impregnadas com o sopro da primavera em flôr: tailleurs menos severos, vestidos mais femininos, lacarotes, coletes de fustão ou faille branca sobre vestidos escuros ou pretos, chapéus em côres claras ou vivas, mais importantes quanto à fórma do que aos enfeites, etc.

Foi essa moda "bonita" que determinou toda a gama das tonalidades côr de mel, desde o mel dourado, até o mel escuro, côr de açucar queimado. Tingem-se nessa côr ves, mas tambem as lãs lisas e os tweeds em que são feitos os tailleurs.

Foi essa moda "bonita" que lançou os costumes de moire e faille negras, cintados, évasés ou ajustados, usados com requintes de faceirice — excelentes luvas de camurça branca, um turbante claro ou uma elegantissima boina de veludo negro que, pelo chic de sua linha, desafia o mais importante chapeus de plumas.

A essa moda "bonita" devemos ainda os chapéusinhos cloches e sua consequencia natural — os cabelos cortados em franja que ensombra a testa (penteado simples, mas muito perigoso, pois se embeleza certos rostos, a outros da essa aparencia de criatura duvidosa que estigmatiza uma mulher).

Singelo e extremamente simples é o vestido de tafetas preto que junto estampamos. Embora todo negro consegue, graças à golinha de veludo e os botões de vidrilho, fugir à severidade de um conjunto onde existe um detalhe de côr. Duas pinces partindo da cintura marcam intencionalmente a linha do busto (uma das caracteristicas da moda atual) e nas mangas três-quartos um lacarote de tafetas, como uma grande borboleta, dá um quê de faceiro, que é como o proprio espirito da toilette.

K.

PONTOS DE VISTA

No ambiente tranquilo do apartamento que ocupa em um dos recantos mais poeticos de Paris — o historico Palais-Royal — Colette trabalha entre um ramo de flôres naturais, sempre renovadas e um boquet de... lapis e canetas a emergir de uma jarra antiga. E ali, recostada em sua chaise-longue, as pernas protegidas por uma coberta de vicunha, fica horas a fio a escrever sobre uma prancheta que lhe serve de mesa de trabalho.

Apesar de já andar beirando os setenta, a criadora de "Claudine" continua sempre a produzir, enriquecendo a literatura francesa com seus tão apreciados romances.

Às vezes, servindo-se de qualquer pretexto, a velha Pauline, criada fiel que ha longos anos a acompanha, passa pela sala e arriscando um olhar sobre o trabalho de Colette maneia a cabeça num gesto de pena. Certo dia, não se contendo disse à patrôa:

— "Não posso compreender porque Madame passa os dias metida aqui dentro, matando-se de trabalhar! Não chega o que Madame já trabalhou? Para que escrever um novo romance, quando por uns trinta francos Madame poderia comprar um bem bonzinho e já pronto?..."

TOME TEMPO...

Tome tempo para trabalhar — é o preço do sucesso.

Tome tempo para pensar — é a fonte do poder.

Tome tempo para brincar — é o segredo da eterna mocidade.

Tome tempo para lêr — é o principio da sabedoria.

Tome tempo para sonhar — é partir para uma viagem às estrelas.

Tome tempo para amar e ser amado — é o privilegio dos deuses.

Tome tempo para ser bom — é o primeiro passo no caminho da felicidade.

Tome tempo para rir — é a musica da alma.

MOVIMENTO DE IDÉIAS

(Continuação da 14ª pág.)

homensinho fatal escalou o portaló de um navio da esquadra e ali se pôs a gritar que o mundo agora era outro, e que precisava receber essa Nova Ordem limpando a casa, removendo "o entulho das idéias mortas." As nossas idéias, meu caro, as suas, as minhas, as do nosso vizinho — e as daquele garoto que tem em Blumenau a inacreditavel profissão de experimentador na unica fabrica de gaita da America do Sul.

O laborioso gaiteiro assopra a produção diária — e na saida, se é tempo, come moranguinhos com nata, que é como lá chamam aos morangos com crême. Seria realmente muito comprido explicar como é essa historia de Blumenau, simbolizada naquela do doutor que fundou a cidade e que dizem, era tão persistente, tão teimoso mesmo, que não podendo destruir um formigueiro debaixo da sua casa pôs-se à entrada do buraco, junto ao portal, a matar cada uma das formigas que entrava ou saia — até que o formigueiro ficasse totalmente privado de habitantes.

Foram homens como esse e como aquele naturalista Fritz Muller, o democrata eminente que a vitória da Reação baniu da Europa, os colonizadores do Itajaí. Ali construiram, em plena selvatiqueza, uma paisagem renovada, limpa como a manteiga, fresca e serena. Ali construiram fabricas cuja produção aqui se chama "suissa" ou "franceza". Construiram bailes publicos e teatros, auditorios e clubes — tudo com uma certa e exagerada autonomia que não vinha deles mas das concessões que lhes fez o Imperio, ao dar ao principe de Joinvile o direito de lhes ceder terras permitindo-lhes inclusive que se regessem por constituição propria, diferente daquela que então regulava a nação brasileira.

Depois — houve o prussianismo, está claro. E houve sobretudo os germanofilos, precursores às vezes sinceros dos nossos patriotas tão amigos do Brasil na hora da derrota alemã quanto da Alemanha no momento em que esta parecia vitoriosa.

Fez-se ali uma coisa chamada "nacionalização." O que isto é ninguem sabe ao certo. Pois ao que parece falamos frequentemente uma lingua que não facilita o nosso entendimento reciproco. O que eu entendo por nacionalização, no caso, é o contacto de duas culturas que se interpenetram, se aproveitam, recolhem uma a experiencia da outra e assim se transformam numa terceira mais apurada, mais rica de conhecimento e de capacidade para prever e dirigir-se os acontecimentos — e os sentimentos.

Mas creio que nacionalização no Itajaí, foi uma especie de brasilificação à la bruta. Ou seja, uma fórma apenas acentuada do nazismo. Chegaram para o menino louro e disseram: você agora é brasileiro! E tocaram o Hino.

Houve naturalmente exceções e tambem muito esforço respeitavel. Mas a tendencia para convencer aqueles netos de alemães que eles são brasileiros precisamente separando-os da comunidade para lhes dar um tratamento especial, como o que se dá a doentes em observação ou a criminosos primários, parece-me uma estupidês.

* * *

E sobre japoneses — serão mesmo inassimilaveis? Francamente não pode chegar a uma conclusão, pois não cheguei a ver tudo o que queria. A necessidade de ganhar a vida me trouxe de volta ao Rio muito depressa; e depois veiu Pearl Harbour, de acordo com os planos previamente estabelecidos — não é assim que rezam os comunicados?

Apenas lhe contarei a conversa daquele governador japonês, de Registro — dantes chamada Registro-Gô, viuvo de uma cabocla e pai de dois meninos que eram tão absolutamente japoneses quanto absolutamente seriam brasileiros, conforme o ponto de vista.

Vi nas suas mãos as listas do recenseamento. As autoridades nacionais daquela zona, julgando-se impossibilitadas de contar separadamente aquela gente que toda ela se parece entre si, entregou ao governador japonês os questionarios do Censo. Então me lembrei da historia dos carneiros que está em Homero, com o "mocinho" a fugir sob uma pele de carneiro, aproveitando a confusão dos carneiros que passavam. Mas não adiantava conta-la porque o governador não conhecia Homero, mais feliz do que esses almirantes, generais e dentistas que a policia de São Paulo anda agora a exagerar, depois de passado o perigo e descoberta a bomba atomica.

E quando lhe perguntei porque se casára com uma brasileira ele contou que por lá andára certo brasileiro pedindo que se deixasse fotografar ao lado da mulher para provar que japonês casa com brasileira. "Era para a embaixada" disse ele. Mas o governador muito ingenuamente explicou:

— Eu me casei porque gostava dela, senhor. Não foi para propaganda.

* * *

Quero com isto despertar simpatia pelo japonês, o alemão, o tcheco, o americano, o italiano, o francês, o inglês, o chinês o português daquem e dalem mar!

De certo. Gostaria de ir lembrando aos meus contemporaneos que já é tempo de ver o problema da imigração com olhos de entendimento e não de um egoismo suicida, que começa por deixar que morra de fome o nosso semelhante e acaba por nos transformar em netos degenerados do rei Midas. Pois enquanto o nosso real avô estava esfomeado porque até os alimentos tocados por suas mãos em ouro se transformavam, coitado, nós não conseguimos fazer com que as riquezas que possuimos, no fundo das terras e das aguas, se transformem em alimentos para nós — e para os nossos irmãos.

Dá muitas lembranças aos amigos — e não se esqueça do seu — C. L.

A MODA EM LONDRES

CHAPÉUS E PENTEADOS LONDRINOS

Londres — As mulheres elegantes de Londres já verificaram que os cabeleireiros e modistas de chapéus estão resolvidos a provocar uma transformação no penteado estilo Ginger Rogers. A realidade é que um dia algum modelo gracioso juntou os cabelos na parte superior da cabeça, formando uma espécie de bolo que dava a impressão, segundo as pessoas maliciosas, de que a interessada se dispunha a tomar um banho. Esse estilo estava destinado a durar pouco. Poucos rostos femininos podiam resistir a êle.

Diante disso, o tal "bolo" foi descendo até os ombros e se deteve nas alturas da nuca. O aspecto tornou-se muito mais gracioso, não obstante mais incomodo. Contudo, as mulheres, quando se trata de ficarem mais bonitas, têm uma capacidade praticamente ilimitada para suportar esses sofrimentos.

A próxima fase talvez se caracterise por um estilo semelhante ao que se tornou popular no reinado de Alexandra da Inglaterra, nos fins do século passado: uma massa de cachos na parte posterior da cabeça. Com os novos modelos de chapéus a serem lançados, as mulheres inglesas adquirirão uma maior feminilidade, abandonando um pouco, senão definitivamente, os padrões excessivamente uniformes das modas cinematográficas. O modelo que ilustra esta cronica apresenta um exemplo de combinação armoniosa entre o chapéu e o penteado.

TRABALHOS COMEÇADOS

Com o material suficiente para termina-los. Toalhas de chá, Serviços Americanos, Centros de mesa, Paninhos para bandejas, Tapetes smyrna, desenhos tramados para serem bordados a meio ponto de cruz, etc.

CASA BEZENDE

Rua 7 de Setembro, [illegible] — Tel. [illegible]

·MAQUINAS EM GERAL·MOTORES·MATERIAL ELETRICO·FERRO FERRAGENS·FERRAMENTAS·INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

PAULO MAYER ORGANISADOR DESTA SECÇÃO TEL. 22-2190

MAQUINAS EM GERAL
•MOTORES•MATERIAL ELÉTRICO•FERRO•FERRAGENS•FERRAMENTAS•INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC•

CASA CRUZEIRO

Recebeu serras de aço carbono para metais, de 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 100 m/m todas as bitolas.
CASA CRUZEIRO
A casa que pelos seus baixos preços domina o mercado de Ferragens e Ferramentas.
J. CRUZEIRO & CIA.
5 - RUA VISCONDE RIO BRANCO - 5 — A cinco passos da praça Tiradentes — TELS.: 22-2700 e 42-4982

MECANICA EM GERAL ALTA PRECISÃO

EXACTA LTDA.

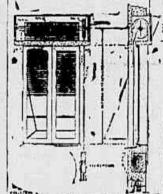
CALIBRES MEDIDORES O MELHOR CONTROLE para fabricação em série.
MÁQUINAS E APETRECHOS PARA LAPIDAÇÃO DE DIAMANTES, LAPIDAÇÃO DE PEDRAS SEMI PRECIOSAS E AGATA
PEÇAS SOBRESSALENTES (INJETORES) PARA MOTORES DIESEL
RUA DO RIACHUELO, 132 — fundos — RIO DE JANEIRO — Tel. 42-7051

INDUSTRIA METALURGCIA

GUIMARÃES, TEIXEIRA & Cia.

Organização especializada no fabrico de "PAS" para todos os fins, com chapa de aço de elevado teor de carbono

Escritório:	Representante:
RUA ANCHIETA, 35 — S/806	LAURO GUIMARÃES MOURÃO
EDIFICIO SULACAP	Rua da Candelária, 9 - 4º andar
Telefone: 2-6505	ED. ASS. COMERCIAL
Telegramas: "TENAZ"	Telefone: 23-2324
SÃO PAULO	RIO DE JANEIRO

EMPRESA METALURGICA L. CASTIER LTDA.

Rua Anibal Benevolo, 315/345
Tel. 22-8846
Venezianas de madeira de enrolar
PAGANI CASTIER
Ferros forjados e batidos
Esquadrias metálicas

ALNORMA

SÃO PAULO
Escritório e loja:
AV. SÃO JOÃO N.º 1277
Fones: 4-4855 - 6-3942
FÁBRICA: RUA CORRÊA DE ANDRADE 217

RIO DE JANEIRO
Rua S. JOSÉ, 7 - Fone 22-0015

BUENOS AIRES
947/49 Cordoba

ALNORMA DE MAQUINAS S/A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE MAQUINAS INDUSTRIAIS DA AMERICA DO SUL

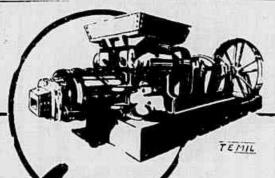
DEPARTAMENTO DE MAQUINAS OPERATRIZES
Seção Acessorios e Materiais

- Micrometros suiços
- Calibres suiços
- Relogios de medição
- Jogos de blocos padrão
- Placas universais e mandris
- Morças para frezas e furadeiras
- Motores eletricos
- Correias em V "ALNORMA"
- Correias de couro
- Brocas Americanas
- Frezas — Alargadores
- Machos e Cossinetes
- Lixas para ferro e madeira

o técnico ALNORMA explica - documenta - realiza

CLORÊTO DE METILA, ANIDRO SULFUROSO, FREON-12
ANSUL CHEMICAL CO. MARINETTE, WISCONSIN, USA
ACEITAM-SE AGENTES PARA OS ESTADOS
REPRESENTANTE exclusivo para o Brasil:
WALTER BORGER
RUA MEXICO, 148 - 7º AND - SALAS 706/7 - 22-4079 - End. teleg. "WALBORG" - RIO

Clorêto de metila, anidro sulfuroso, Freon-12
ANSUL CHEMICAL CO.
Marinette, Wisconsin, USA.
AMÔNIA ANÍDRICA. PRONTO EMBARQUE
REPRESENTANTE exclusivo para o Brasil:
WALTER BORGER
RUA MEXICO, 148 - 7º AND - SALAS 706/7 - 22-4079 - End. teleg. "WALBORG" - RIO
(35415)

Marumby

- Acessórios para instalações completas de olarias
- Prensas para tijolos, telhas, manilhas e ladrilhos
- Galgas
- Laminadores
- Moinhos de diversos tipos
- Distribuidores de "Marumby"

MAQUINARIA EM GERAL
PEÇAM INFORMAÇÕES

TÉCNICA de MÁQUINAS INDUSTRIAIS Ltda.
AV. RIO BRANCO, 46-4º and. • Tel. 23-6343 • RIO DE JANEIRO

CONTINÚA SENDO O MELHOR EM 1946 O BRITADOR "DUREX"

EQUIPADO COM AS FAMOSAS MANDÍBULAS EM LIGA "DU"

FABRICADO E GARANTIDO
USINA DE BENEFICIAMENTO DE MINERIOS E METAIS
VICENTE LIMA COIMBRA LTDA.
ALFANDEGA, 47
FONES: 43-0050 E 43-0054 - RIO

Em stock
WORTHINGTON

COMPRESSORES DE AR E FERRAMENTAS PNEUMÁTICAS

MARTELETES - ROMPEDORES DE CONCRETO
PONTAS DESTACAVEIS "TIMKEN"
HASTES PARA BROCAS - PEÇAS SOBRESSALENTES

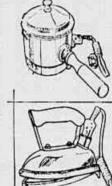
BOMBAS PARA FUNDAÇÕES COM MOTOR A GAZOLINA "NOVO"
BOMBAS TURBINA PARA APARTAMENTOS ATÉ 15 METROS DE ALTURA "DAYTON-DOWD"
CABOS DE AÇO DE 5/8 ALMA DE CANHAMO E 7/8 ALMA DE AÇO E DE CANHAMO "WICKWIRE"

Cia. Importadora de Máquinas

RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO
RUA VISC. INHAÚMA, 65-3º - TEL. 23-5885	RUA RIACHUELO, 201 - 7º TEL. 3-5608

Chegaram

OS AFAMADOS MOTORES A OLEO, SUECOS
BOLINDER'S
MARITIMOS • INDUSTRIAIS • ACOPLADOS
EXPOSIÇÃO & VENDAS
Rua Visconde de Inhauma N.º 37
Representante Exclusivo
Antonio Saldanha de Vasconcellos
Caixa Postal n.º 3608 — Rio de Janeiro

MATERIAL ELÉTRICO
PARA FINS DOMÉSTICOS E INDUSTRIAIS

Ferros elétricos • Torradeiras de pão • Fogareiros elétricos • Ferros de soldar, americanos • Lustres e globos • Cabos, fios, electrodutos, conduites, isoladores, etc. • Completo sortimento de material elétrico para instalações e fins industriais • Lanternas a gasolina Coleman com 300 velas. Camisas incandescentes e peças sobresalentes para Coleman, Titus e Petromax.

Fogareiros suecos a querozene com 1 e 2 bôcas • Fogareiros a óleo cru, com 1, 2 e 3 bôcas • Lampadas suecas a querozene, para soldar • Lanternas Eashlight de 2 e 3 elementos • Vendas a varejo e por atacado.

OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA.

CASA TITUS
AV. MARECHAL FLORIANO N.º 146
Loja: 23-1065 e 43-7885 — Escritório: 43-1748 e 23-6120
Rio de Janeiro

SINO

V. S. já se preparou?

Logo que cessem os efeitos da guerra e a paz se consolide, teremos um mundo novo e diferente. Está V. S. preparado para o enorme aumento no tráfego de automóveis que iremos ter?

Agora é o momento para escolher as bombas, os compressores de ar, elevadores, máquinas para lavar carros, [illegible] medidores de ar para pneus, macacos hidráulicos e mais equipamentos de que V. S. necessita para modernizar o seu estabelecimento, aparelhando-o para maiores negocios.

Escreva já ao nosso Departamento de Vendas [illegible] necessidades presentes e futuras e solicitando catalogos, preços, etc., que lhe serão fornecidos de bom gosto e sem qualquer compromisso.

EQUIPAMENTOS WAYNE DO BRASIL S. A.

RIO DE JANEIRO — BRASIL — Caixa Postal 2119
End. Tel. "WAYNOIL"

Escritório Geral e Departamento de Vendas	Oficinas e Linha de Montagem
Rua das Marrecas n. 21, loja. Tel. 22-8011	Rua São Januario, 1017/1033 Tel. 48-5140

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA LTDA

RUA DIAS DA COSTA, 12 — TEL. 23-2325
CHASSIS PARA ONIBUS E PARA CAMINHÕES DE 2 A 13 TONELADAS
«SAURER»
ENTREGA IMEDIATA NA FABRICA ARBON — SUISSA

CHAPAS PRETAS
3/16", 1/4" e 1/2", 4 x 8 pés
CANTONEIRAS DE FERRO
6" x 6" x 1/2" — 30' de comprimento
FOLHAS DE AÇO INOXIDÁVEL
Ns. 14, 16, 26 e 28 — 2 x 1 metros
Companhia Carnasciali - Indústria e Comércio
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 65
FONE 43-1013 — RIO DE JANEIRO
(G 25416) 78

MAQUINA DE CAFE'

Temos em estoque 4 maquinas de beneficiar café recondicionadas, marca São Paulo de B. Penteado S. A. de 100, 200 e 400 arrobas, em preços de ocasião. Koch Ferreira & Cia. — Rua Halfed 324 — Juiz de Fora, MINAS.
(33804) 78

Rejuvenescimento DE PEÇAS METALICAS PELA METALIZAÇÃO a jacto METCO

A metalização a jacto Metco equivale a um verdadeiro banho rejuvenescedor, pois garante a recuperação de peças metálicas desgastadas pelo uso, pelo tempo ou pela corrosão. Fornecemos fios metálicos e equipamento completo para aplicação de chumbo, zinco, aço inoxidável, etc., sobre quaisquer superfícies, metálicas ou não. Garante-se Assistência Técnica Perfeita.

EMPRESA COSMOPOLITANA DE COMERCIO GERAL LTDA.

RIO DE JANEIRO	NOVA YORK	SÃO PAULO
Av. Presidente Vargas, 595	Broadway 233	Rua José Bonifacio, 233
C. P. 3555 — Tel. 43-5380		C. P. 5808 — Tel. 2-6063

ACOMPANHANTE

Precisa-se para senhor paralitico. Serviço noturno de 9 às 7 da manhã. Não necessita saber dar injeção. Requer paciencia e boas referencias. Telefonar para 27-1240. Salario a combinar.

Motores eletricos

AMERICANOS. Para importação, de 1/4 a 10 H. P., para todos os fins e usos, em qualquer quantidade. Preços de fabrica. Embarque imediato. REPRESENTAÇÕES METRO LIMITADA, Av. Franklin Roosevelt, 126, 2.º, sala 211, Fone 42-1041.
(G 26219) 73

MÁQUINAS EM GERAL

•MOTORES•MATERIAL ELÉTRICO•FERRO•FERRAGENS•FERRAMENTAS•INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC•

Correio da Manhã AGRÍCOLA

OS TRATOS CULTURAIS DAS LARANJEIRAS

Formado o laranjal, além das adubações que é um dos trabalhos mais importantes que se tem a fazer, é constituido das capinas, as quais devem ser seguidas constantemente, de modo a conservar a terra livre das hervas daninhas e sempre fofa, com o fim ainda de manter a humidade e reter as águas das chuvas.

Aração — quando no fim de algum tempo o terreno por ser um tanto argiloso, se encontra com a sua superficie endurecida, é conveniente, o emprego de arados de aivéca, simples ou sôbre rodas, passando entre as carreiras de arvores e rompendo a crosta dura do terreno. Tal trabalho deverá ser levado á efeito em sentido transversal ao declive do terreno para evitar a ação das erosões das águas pluviais.

Adubação verde — Uma das maneiras mais economicas de conservar limpo o terreno dos laranjais e manter a sua fertilidade, consiste, em plantar as leguminosas, tais, como o feijão mucuna ou de porco entre as linhas de plantação.

Para tal efeito, ara-se o terreno, espalham-se adubos quimicos e plantam-se as leguminosas acima mencionadas; quando estas apresentarem as suas primeiras vagens são enterradas por meio do arado ou do sulcador; pode-se realizar este conjunto de operações duas vezes durante o ano agricola, plantando-se as leguminosas a primeira vez logo que comecem a cair as primeiras chuvas e fazendo-se a nova plantação, em seguida ao enterramento da massa, dispensando na segunda vez as adubações minerais. Uma só plantação das leguminosas constituirá, entretanto, um magnifico meio de tratamento dos laranjais, porque além das vantagens acima mencionadas, devemos considerá-las como fornecedoras de materia organica e consequentemente de azoto.

Este será o meio mais inteligente e racional de manter e tratar os laranjais, quase sempre formados em terras já esgotadas ou de segunda ordem.

Podas — A operação da poda na laranjeira é feita desde o começo da plantação, procurando-se pela amputação dos galhos, corrigir a forma da arvore de modo que, ela tenha um só tronco e o ar possa circular livremente dentro da sua copa. Formada, a copa, a operação da poda consiste em eliminar anualmente os galhos secos, ou aqueles que, se entrelacem prejudicando a frutificação.

Demais os trabalhos limitam-se posteriormente, em eliminar os brotos que aparecem sôbre o tronco, rebentos estes chamados ladrões, os quais são impertinentes sugadores da seiva das arvores. Nesse caso, o corte deverá ser feito bem junto do tronco.

Como na poda de todas as arvores frutiferas, os instrumentos usados nesta operação são os seguintes: o podão de mão, ou tesoura de podar, o serrote, o podão de cabo.

Adubação — Para a conservação da fertilidade da terra dos laranjais, é preciso fazer as adubações racionais do solo.

Quando se disponha de estrume de curral em quantidade suficiente, pode-se empregar tal sistema de adubação, completada porem, com o emprego dos adubos minerais de modo a dar ao solo os elementos fertilizantes, que no caso da laranjeira são indispensaveis á sua frutificação, tais como os adubos potassicos e fosfatados.

O laranjal sendo uma cultura permanente e os solos que a ela se destinam, sendo em geral já esgotados, faz-se mister uma intensa adubação mineral, por meio da qual se podem obter frutos sadios, grandes, saborosos e belos.

Na maioria dos casos, a pequena produção dos nossos laranjais, se pode levar á conta, em parte, á deficiencia de elementos nutritivos no solo; ou acidez exagerada de certas variedades de laranjas se pode atribuir a mesma falta de tais elementos.

Entre estes, dissemos que, os mais importantes no caso da laranja, são: a potassa e o azoto, os outros vem em segundo lugar. Aquela encontra-se no lenho da planta, nos frutos e nas folhas. A sua ação se exerce em torno da lenhificação de certos orgãos da planta, originando a formação de reservas nutritivas nos tecidos; contribuia para a formação do amido e do açucar, evita a quéda das frutas, favorece a sua coloração e aroma. Esse conjunto de circunstancias tem importante papel para a frutificação das arvores. O azoto ativa a vegetação da planta, portanto o vigor das folhas e o tamanho das frutas.

O ácido fosforico tem o seu papel sôbre a fecundação das flôres, o desenvolvimento das frutas e a precocidade da sua maturação.

A cal, o poderoso redutor da materia organica inerte do solo dando-lhe a forma assimilavel, assume papel valioso na nutrição da laranjeira, para a formação dos seus orgãos lenhosos, como também sôbre a frutificação.

A potassa se levará do solo, de preferencia, sob a forma de sulfato de potassio. O azoto, na de sulfato de amoniaco ou Salitre do Chile, o ácido fosforico, na de Escorias de Thomaz, farinha de ossos, superfosfato ou precipitado de fos. de cal; e a cal uma partes irá nestes ultimos adubos e outra se pode ministrar, sob a forma de carapaça de moluscos moidas.

A laranjeira como outras arvores frutiferas e os animais, tem tres periodos distintos na sua vida:

a) o da formação ou crescimento;

b) o da idade adulta;

c) o da decripitude.

O primeiro vai de um a 6 ou 7 anos, conforme a especie ou variedade; o segundo dura por algumas dezenas de anos, conforme o trato da plantação; e o terceiro se manifesta quando cessa o segundo e as arvores não podem mais produzir, não obstante as adubações.

AGRICULTURA

SNRA. ESTER A. DE AZEVEDO. Rio. Escreve-nos: Numa pequena horta onde cultivo alguns legumes os caracois estão devorando as folhas das plantas chegando mesmo a devorar até os talos das mesmas. Pede uma formula para exterminá-los.

RESPOSTA. — De fato causam os caracois grandes prejuizos as hortas e jardins, sendo mais frequente onde existe bastante cal no terreno e aparecem melhor nos dias nublados ou chuvosos. Nas pequenas hortas aconselha-se a apanha manual e a destruição. Para evitar a invasão dos vermes aconselha-se a rodeá-los com uma linha de dez centimetros de largura, que se renovará cada vez que chova. A fuligem tambem pode ser empregada. Outro processo consite em circundar o jardim ou a horta com tela de arame de malha pequena, de 40 cmt. de altura, com uma borda de 20 centimetros voltada para fora do lugar invadido. E' eficaz colocar faixas de madeiras pintadas com uma solução de sulfato de cobre a 5 %.

CORRESPONDENCIA

A. SANTOS. Rio. Escreve-nos: Aproveito a oportunidade para dizer-me, digo, para pedir informar-me como poderei obter um livro veterinaria, qual o melhor autor, etc.

RESPOSTA. — São muitas as publicações editadas sobre veterinaria. Escreva a "Chacaras e Quintais", rua Tabatinguera, 122, S. Paulo, ou Cia. Melhoramentos de S. Paulo Caixa Postal 120 B, no mesmo Estado, pedindo a relação dos livros referentes ao assunto a fim de melhor escolher o que lhe convier.

HERALDO CAMPOS. Rio. Escreve-nos: Constante leitor e admirador de sua util e apreciada secção venho pedir-lhe a fineza de me mandar dizer se o jamelão ou jamgelão tem alguma utilidade e se contem alguma especie de vitamina. Tenho em minha chacara algumas arvores desta fruta, ela me dá uma boa sombra.

RESPOSTA. — O jambolão "Syzyginan Jambolanum", tambem conhecido por jamelão, jambol, jambul é uma arvore originaria da India e muito aclimatada no Brasil, cujos frutos roxo negus são comiveis. Passam por produzir diarréia de sangue. O pó das sementes é preconizado contra diabetes, por Benecha, diminuindo o em açucar 48 horas. E' estomaquico carminativo e adstringente. Scott pretende que a sua presença no estomago retarda e diminui a ação sacarificante da salina e do suco pancreatico. Os drs. Rosembiat e Lavarker usaram para combater diabetes, disenterias, hemorragias, etc. Os homeopatas tambem usam a jambolão em dose maciça e dinamuzado no tratamento da diabetes.

... tivo e em vista da premente necessidade que tenho do artigo, não me resta sinão voltar novamente ao assunto.

Queiram, pois, desculpar a minha insistencia e indicar-me possivelmente uma outra fonte ou um outro preparado que de antemão mui agradeço.

RESPOSA. — Lamentamos sinceramente o que nos comunica e mais admirados ficamos, por quanto a informação da existencia do produto na referida firma foi ali colhida por telefone, e, dessa forma não corre por nossa conta a indicação que de boa fé transmitimos ao prezado consulente.

Podemos agora informar que o produto é encontrado á venda no Almoxarifado da Divisão e Fomento da Produção Vegetal, á rua do Equador, 148, pelo preço de Cr$ 4,20 (10 quilos). E' necessario que, para acondicionamento do insetecida, o portador leve um recipiente de boca larga (lata ou vidro).

F. G. Bebedouro. Escreve-nos consultando como deve ser feita a cultura do alpiste para obtenção de sementes e de forragem.

RESPOSTA. — A semente alpiste é de côr amarelada e se parece, por sua forma, com a do linho. Constitui a "canary-seed" dos inglêses e é muito apreciada por todos os passaros e mesmo indispensavel aqueles que vivem em cativeiro, em gaiolas. Tambem entra, sob a forma de farinha, na alimentação humana para sopas, pasteis, doces, etc. França) tendo sido muito utilizada na fabricação de uma cola muito viscosa para a industria textil.

Quando a cultura é feita para a produção de sementes, tem-se uma palha um tanto dura mas que, ainda assim, pode ser utilizada na alimentação do gado vacum e cavalar. Para a obtenção de uma boa forragem é necessario ceifar o alpiste no momento em que as paniculas começam a se desenvolver; tem-se então uma boa forragem verde ou um bom feno. Pode-se obter de 5.000 a 8.500 kgs. de feno por hectare, o que equivaleria a cerca de 13.000 kgrs., por 24.500 mts. quadrados. O rendimento em sementes é de, aproximadamente, 1.400 kgrs., por alqueire.

O alpiste é de mui facil cultura. Vai bem nos solos arenosos de media fertilidade. Um simples amanho da terra é o suficiente para a sua semeadura. Pode-se semeá-lo desde agosto até novembro, havendo sempre probabilidades de melhor exito se as terras forem estercadas ou bem adubadas. Quando a cultura se destina á produção de sementes por alqueire, e quando para forragem 85 kgrs. Geralmente as semeaduras são feitas a lanço, mas é mais vantajoso fazê-lo em linhas equidistantes que permitam a passagem dos instrumentos ou das maquinas cultivadoras.

INDUSTRIA

SNRA. IVONE SILVA. Rio. Escreve-nos:

Primeiramente informo a V. S. que leio com o máximo interesse, todos os domingos os sábios conselhos de V. S. no suplemento do "Correio da Manhã" nas secções Industria e diversos assuntos.

1º) Um produto ou formula para tornar a flanela, ou feltro ou casemira com propriedades de polir a celuloide que está fosca pelo uso.

2º) Um verniz-isolante, soluvel em água.

3º) Um pó fino alcalino que dissolvido numa colher de café em 100 grs. dágua limpa sem fricção objetos de celuloide.

RESPOSTA — Passar sôbre a flanela tripoli ou terra de infusório. 2º) Goma-cola de dextrina. 3º) Perborato de sódio e cal em partes iguais e bem homogenizadas. E.I.

LUIZ M. OLIVEIRA. Rio. Escreve-nos:

Por intermedio dessa util secção eu desejaria saber.

1º) Para se preparar o ácido cloridrico quantas partes de ácido sulfurico e clorêto de sódio devo por?

2º) Qual é a formula bruta do ácido cloridrico e a sua densidade?

3º) Formulas do caol e como prepara-se.

4º) Qual a planta que dá mais tanino? O cajú o possue em que quantidade?

5º) Como separa o sulfato de aluminio?

6º) Com que pano e quais os adesivos empregados na fita isolante para eletricidade?

7º) Formulas da coca-cola.

RESPOSTA — Noventa e oito partes de ácido sulfurico e cento e seis de cloreto de sódio. 2º HCL. Densidade 1,18. 3º é um cloreto de amonio. 4º Barba timão. 5º é o alumem natural. 6º Fruido resistente coberto com uma goma de borracha. 7º é formula que constitui segredo dos fabricantes. E.I.

SNRA. MARIA DA GLORIA ROCHA. Teresopolis. Escreve-nos:

1º Rogo-lhe o favor de dizer como se faz cocada alemã?

2º Geléia de pessego em pedaço?

3º Como se faz laranja cristalizada verde?

4º Balas de leite de côco?

5º Como se faz geléia de mocotó?

6º Como se faz doce de leite mole e duro?

RESPOSTA — 1º Não conseguimos obter uma informação que nos parecesse acertada.

2º Dá-se o nome de geléias aos extratos de frutos (e de certas raizes) obtido do suco das frutas e condensadas com determinada quantidade de açucar, de modo que ao tomar a temperatura ambiente mostre um aspecto gelatinoso e de preferencia transparente. Pode-se fazer a geléia por tres meios diferentes: 1º Faz-se em xarope com o suco da fruta e cozinha-se esse xarope. 2º Faz-se um xarope de açucar dá-se o ponto necessário e junta-se os frutos. 3º) no xarope de açucar, da-se o ponto necessário e passa-a pela peneira. O método mais empregado é o primeiro. O ácido péctico que se encontra nas frutas é a matéria principal que dá á geléia o seu caracteristico. Ele se encontra principalmente junto ás cascas e escassela nas frutas que atingiram a maturação completa. Quando se precisa fazer geléia de frutos muito maduros junta-se pectina, a gelatina do comércio o que dá excelente resultado. Para 100 grs. de fruto, 2 xicaras dágua e tantos de açucar quantos do fruto. 3º Um dos processos mais simples consiste em cozer as frutas depois de ralada a casca e extraidos os caroços e a polpa, em água, deixando-se nela arrefecer. Tiram-se e põem-na a escorrer em uma peneira. No dia seguinte cozem-se em calda de açucar em ponto de cabelo. Conservam-se na calda vinte e quatro horas e tornam depois a se fervidas nela. Escorrem-se enxugam-se em açucar e secam em estufa [illegible] depois de secos, passam-se por uma calda de açucar muito leve e volta-se a secá-las em estufa ou ao sol. Leva-se o açucar ao ponto de rebuçado, passando por ele as frutas, deixa-se secar, repetindo a operação tantas vezes quanto forem precisas. 4º Rale 1 côco e tire o leite com 2 xicaras de água a ferver. Junte 1 K. de açucar e leve ao fogo até o ponto de açucarar. Despeje sôbre o marmore até poder segurar com as mãos. Então junte as duas extremidades, estique e torne a juntar até começar a endurecer. [illegible] 6º Mole — Tome um litro de leite, junte 450 grs. de açucar, 1 pitada de bicarbonato e leve ao fogo até aparecer o fundo do tacho, mexendo sempre para não pegar. Fica como um creme. Duro: — leve a ferver 250 grs. de açucar com ½ litro de leite e 1 pitada de bicarbonato. Tome ponto de açucarar; retire do fogo e bata até quase açucarar. Despeje sôbre um marmore untado e depois de frio corte em quadrados.

Conselhos e informações

O conhecido autor Metchnikoff cita com especial atenção o Yoghurt ao fazer referencia em seu livro, á prolongada vida das tribus da Bulgaria. Methnikoff habitantes ao uso constante do Yoghurt, especialmente devido a presença, no mesmo, de certos tipos de bacterias, como, por exemplo, a dos "Lactobacilos bulgaricos".

OSTEOMALACIA "CARA INCHADA"

A "Osteomalácia" vulgarmente conhecida por "Cara inchada", é uma doença dos animais adultos, caraterizada por uma desmineralização óssea.

Muito comum no Brasil, a "Cara inchada" ataca todas as especies animais, e em particular, os equinos, muares, suinos e bovinos.

Etiopatogênicamente é atribuida a um defeito no metabolismo do fósforo e do calcio por deficiencia de Vitamina D.

Na "Osteomalácia" o tecido ósseo é substituido por um tecido osteóide; os ossos perdem a sua resistencia, curvam-se em vários sentidos, podendo sofrer fraturas espontâneas. Os maxilares se espessam e os ossos da face aumentam de volume. A respiração e a mastigação tornam-se dificeis.

Deposilon-Veterinário é a vitamina D2 (Calciferol) Humânitas, para administração oral, empregada no tratamento preventivo e curativo da osteomalácia.

Cada ampôla de 10 cmsl. de Deposilon-Veterinário contém 2 milhões de Unidades Internacionais de Vitamina D2 e seu conteúdo deve ser administrado de uma só vez.

(N. 26011)

Não raro muitas pessoas perguntaram qual será a melhor ocasião para vacinar as galinhas contra a variola aviar. Estas devem ser vacinadas das seis ás quatorze semanas de idade. O virus da variola aviar ou virus da pomba poderão ser usados para vacina. Compra-se o virus manufaturado por um laboratório de confiança e siga-se as instruções dadas.

Quando se mantem cavalos nos estábulos proporcione-lhes uma divisão para separá-los das vacas. Os estábulos de cavalo têm um odor forte, tipico, que é muito fácil ser adquirido pelo leite.

Quando as galinhas e outros animais são mantidos em estábulos, é muito dificil mantê-los limpos e em condições sanitárias.

A farinha de amendoim pode ser empregada em quantidades de até 10% de tôda a farinha que se emprega para fazer o pão e seu uso de até 20% é aconselhado. Dá ótimos resultados quando é misturada com farinha pura de trigo, devido á elevada porcentagem de gluten desta ultima, pois a de amendoim carece de gluten.

A partir de 1876, ano em que foi introduzido nos Estado Unidos, o Kudzu tem feito grandes progressos. Pôs por terra a crença comum e errônea de que constituia uma morte para os campos, se não lhe fosse posto freio, e nos ultimos dez anos transformou milhares de campos de declive, [illegible] pela erosão, nos Estados do Sudeste em ricas e abundantes devesas para postos para feno para regiões que pouco ou nenhum lucro proporcionavam aos seus donos.

Os quimicos empreitadores de carne numa fabrica dizem que a resina do gaiaco conserva as gorduras, evitando que se tornem rancosas e percam seu valor natural. Ficou provado ao mesmo tempo que é absolutamente inofensiva para as pessôas.

O abacate tem quatro vezes mais valor nutritivo que os outros frutos, exceto a banana. Encerra fósforo e cálcio em proporção bem apreciável, sendo também grande o seu teor em ferro. Nele se encontram quase todas as vitaminas, inclusive a vitamia "C", uma das mais importantes.

Um quimico de Copenhague descobriu uma bela materia corante amarela na batata, a qual se obtem cortando a rama quando a planta está em flor, picando-a e espremendo-a para extrair o suco. O algodão e lã imersos neste extrato adquirem uma bela cor amarela fixa e duradora, que, pela imersão em geral, se transforma num belo verde.

DIVERSOS ASSUNTOS

PEDRO ABRANCHES, Rio Novo. O assunto escapa á finalidade desta secção.

PUBLICAÇOES RECEBIDAS

REVISTA DE QUIMICA INDUSTRIAL. Nº 164 — 165. Estão circulando mais dois números da magnifica revista que se publica nesta capital sob a competente direção do dr. Jaime Santa Rosa, e em cujas paginas encontrarão os leitores, dentre outros, os seguintes trabalhos: Posição da indústria química brasileira; O caroá, planta e fibra; Propriedades físicas dos oleos voláteis; Óleos essenciais brasileiros; Cânfora basil, nova planta de canfora; Extração do agar; Industria de alimentos no Brasil; Novo método de dosagem de cálcio, bário, estrôncio e zinco; Preparo de quimicos para a indústria nacional; Pectina como emulsificante; alcois de cera de 18 em cosmética; Esmalte de secagem rápida; Furfurol; Estufa a gás para secagem de roupa; alem de grande número de informações valiosas sobre a indústria quimica quer no país, quer no estrangeiro.

PROCESSO PRATICO DE ENSILAGEM PARA GALINHAS E COELHOS

A ensilagem no nosso país, longe de se desenvolver como devia pelas vantagens que traz a todo o agricultor que crie gado, grande ou pequeno, mas já suficientemente contrariada pelo pernicioso conselho de se recomendar a ensilagem das palhas, ultimo grau de aproveitamento das forragens, pode ainda vir a prestar altissimos serviços se vier a ser praticada pelos agricultores mais pequenos, que são numerosos.

Ora a ensilagem descobriu-se e aconselhou-se, como meio de conservar por muito tempo as otimas qualidades de qualquer pasto verde, equilibrando-se assim a produção com o consumo, quer dizer na epoca em que há muita erva que de ordinario se destina a fenos; á falta do conhecimento dos beneficios da ensilagem, pode-se com vantagem ensilar toda a erva ou apenas uma parte, para dar ao gado nas ocasiões que nas terras não se encontrem pastos verdes, o que, vulgarmente nos acontece duas vezes por ano. Mas é sabido que aqueles dos agricultores que mais capazes seriam de ensilar as ervas, não podem fazê-lo, por não terem dinheiro para gastar num silo, embora seja pequeno.

Na America do Norte, ao mesmo tempo que se desenvolveu a pratica dos taboleiros em torres, para semear centeio, cevada ou trigo, para dar verdura aos pintos, pouco depois de terem nascidos, aconselhou-se a difusão, e concederam-se pequenos premios, aos agricultores que começassem de usar os silos-barris.

E, afinal, o que é silo-barril? E a coisa mais simples deste mundo: consta de qualquer barril, a que se tire o fundo do lado de cima, e que se enche depois com erva verde, em camadas alternadas de palha ou de salvegem moidas, ou outra forragem que possa absorver a agua que a erva contenha em demasia. Depois de bem cheio o barril, põe-se lhe em cima a tampa carregada de pedras, até que a camada de erva, passados alguns dias, passe para baixo da borda do barril, e então sobre tampa, junto á borda do barril, põe-se uma camada de barro ou de areia metida em ferro, com os rôlos que se põem nas janelas para evitar a entrada do ar frio, e neste caso de silo-barril, para não deixar que o gás se perca, nem para que o ar entre dentro do barril e apodreça a erva.

Desta maneira, no momento em que se quiser aumentar a silagem verdinha para dar aos coelhos e ás galinhas tira-se a tampa do silo-barril e começa-se dando a silagem aos animais, tendo o cuidado de por a tampa no seu lugar [illegible] sem a camada de barro ou de areia, para que a silagem se [illegible] se o consumo de cada barril durar para muitos dias.

Quando se começou a recomendar criações de coelhos e galinhas, muitas pessoas diziam que tais criações domésticas eram anti-economicas desde que nos periodos mais [illegible] do ano se tivesse de recorrer á compra de forragens para galinhas e coelhos, e isto por não se [illegible] facilidade de conservar [illegible] por intermedio do silo-barril [illegible] se cortam no momento [illegible] abundam, e por servindo até [illegible] silhas em que de ordinario se [illegible] as caldas de sulfato de [illegible] tendo antes o cuidado de as [illegible] dar lavar bem lavada com leite de cal ou sóda.

Adubação da mangueira

Pouca gente costuma adubar as arvores frutiferas e quando isso se faz é somente o esterco de curral, o unico adubo que se incorporará á planta. Deve-se dar mais um pouco de atenção a êsse particular [illegible] pois não é verdade [illegible] as arvores frutiferas dispensem a adubação como se faz com as plantações de cereais e outras.

No que toca á mangueira, o mais que [illegible] é picar o tronco [illegible] seiva. As mangueiras tratadas só com esterco dão copa bonita mas não produzem [illegible] como [illegible] esterco é [illegible] adubação [illegible] esterco vale [illegible] o fornecedor de materia organica e de azoto, de onde o enfolhamento no qual o azoto entra com especial função. Deve-se procurar sempre formar mangueiras ou quaisquer outras frutelras, de enxerto. Plantadas de sementes as mangueiras crescem muito e demoram mais a produzir. Além disso os frutos não se comparam aos que colhem de mangueiras de enxerto.

A adubação que produz frutos não é a de esterco apenas. Ela deve conter os outros elementos fertilizantes, o ácido fosfórico, a potassa, e algumas vezes o cálcio.

De modo geral, pode-se estabelecer uma formula de adubação, mas sem conhecimento da qualidade exata da terra, a qualidade da planta, a sua idade, além de outros dados, não se pode determinar uma adubação rigorosamente certa.

Assim, para tender ao desejo de contribuir para que a planta melhore a sua produção, pode-se formar uma adubação para mangueira, que constitua uma mistura com os seguintes ingredientes:

Sulfato de potassio [illegible]
Farinha de ossos [illegible]
Salitre do Chile [illegible]
Superfosfato [illegible]
Esterco de curral [illegible]

Essa formula é aconselhada pelo dr. Menezes Sobrinho [illegible] de indicação para os casos em que não tenham maiores [illegible] tos como já foi dito acima, e calculada para um pé de [illegible] fazendo-se, naturalmente, a sua ampliação de acordo com o numero de plantas de que se vai cuidar.

Aplica-se um adubo estendendo-o sôbre a terra, longe do tronco sobre a terra, longe do tronco, conforme a planta de que se trate. O limite é dado pela linha da copa. Onde acaba a copa, ai se espalha em circulo o adubo misturando-o com a terra, ligeiramente. Nas mangueiras grandes, árvores de pé franco, quer dizer, plantadas de sementes, pode-se espalhar o adubo a dois metros do tronco.

Das folhas se faz o tempero de carnes e peixe. Das sementes se preparam essencias e remédios.

A colocação de adubos no solo

Refere-se a revista "La Hacienda" á existencia, entre os metodos de colocação de adubos mais diretos e intimamente em contato com as raizes de um "no qual a solução contendo nitrogênio, fosforo e potassio foi derramada em orificios cavados no terreno e perto das raizes, a uma profundidade de 40 a 50 centimetros. Outro meio consiste em cavar uma vala de 60 centimetros de profundidade ao redor e a uma distancia de 35 centimetros de cada tronco. O fertilizante foi preferencia em forma liquida, foi introduzido a mais de uma profundidade após o que a vala foi coberta com terra novamente. Foram perfurados orificios no fundo da vala para facilitar a penetração. Todos estes metodos contribuiram para aumentar grandemente o rendimento.

Foi idealizada u'a maquinaria que coloca uma faixa de fertilizante a uma profundidade de 40 centimetros. A faixa deverá ser colocada em duas direções de modo que cada planta tenha aplicação de adubo em todo o seu redor. Em combinação com os orificios do terreno [illegible] valas e sulcos fazem com que os fertilizantes sejam aplicados diretamente ás raizes durante a estação de chuvas.

O sal em, dose excessiva, é prejudicial

"Embora uma certa quantidade de sal seja indispensavel aos animais, uma ração excessiva provoca pertubações, ás vezes fatais em muitos dêles". — afirma o dr. F.B. Gutris.

Segundo M. Laider, uma dôse de 133 a 226 gramas de sal produz envenamento nas ovelhas e nos porcos e uma quantidade maior torna-se mortal para os cavalos e até para os bois. As aves ressetem mais que os outros animais os efeitos do sal. Experiências praticadas por Suffron demonstraram que 8 gramas por quilo de pêso vivo produzem a morte quando injetadas em solução no papo das galinhas.

No papo de um frango envenenado desta forma foram encontradas 50 gramas de alimentos contendo 2,42 gramas de sal, ou sejam 4,84%. É necessário, portanto, o maior cuidado no uso de certos alimentos vendidos pelo comercio tendo-se encontrado, por exemplo em um dêles, sal na proporção de 32% do pêso total, e uma mistura de farelo, farinha de cevada e de sal posta a venda para engordar porcos, provocou a morte de muitos suinos, porque o sal dosava 11,6%.

O Departamento de Agricultura de Nova Gales do Sul, constatou recentemente que muitos casos de intoxicação de porcos e galinhas tenham sido provocados por quantidades excessivas de sal ministrado com os alimentos.

O efeito tóxico do sal parece devido a sua ação sôbre os musculos, que perdem o vigor de forma que o animal não pode andar mais, não se aguenta em pé e por fim morre asfixiado, logo que a ação do sal produz a perda de energia dos musculos respiratorios.

CARLOS UGO FISCHER. Nova Friburgo. Escreve-nos:

Agradecendo pela tradicional presteza com que respondeu a minha segunda consulta, isto é a minha pergunta onde poderei encontrar o ALBOLINEUM que me receitaram para tratar das minhas orquideas, cumpre-me voltar novamente á sua presença.

Infelizmente na casa indicada por VV. SS. SCALL, na Rua dos Andradas, não se encontra dito preparado e bem [illegible] pelo [illegible] al do ramo com o mesmo resultado nega-

2.ª SEÇÃO

Correio da Manhã

Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO — Av. Gomes Freire, 81/83.

DOMINGO
21 de Abril de 1946

NOTICIAS DA SEMANA

O circo na planície do feérico

LÊDO IVO

[illegible]

CHARLES PÉGUY

GÉRÔME E JEAN THARAUD

Fisicamente, era um homenzinho atarracado, um pouco obeso, de ombros largos, mas delicado em seus menores traços. Seus olhos côr de avelã ou, melhor, castanhos, muito brilhantes, quando nos fitavam tinham uma autoridade impressionante; lábios finos, bem desenhados entre vigorosos maxilares; sangue à flôr da pele, artérias latejantes ("quem vê suas próprias veias, vê seus padecimentos"); mãos admiravelmente bem feitas.

Esse pequeno personagem rubicundo, sem muitos atrativos exteriores, possuía, como o gênio ou a beleza, esse dom misterioso: o prestigio. Em qualquer lugar em que estivesse, dominava os que o rodeavam pela fôrça do carater, pelas atitudes, por uma ascendencia moral dificilmente traduzivel, que dele emanava e diante do qual os outros se inclinavam. Nada tinha de austero. Era alegre, duma alegria muitas vezes infantil — a alegria dos corações puros.

Tinha o culto da amizade, o que não impedia que frequentemente ficasse estremecido com seus melhores amigos. Não que fosse atrabiliário, colérico; ser seu amigo, porém, era, por assim dizer, aceitar uma vassalagem de conduta, que se cifrava no lema "quem não está comigo, está contra mim". Como ele dizia. Desde que sentia resistência, tudo se quebrava como um cristal; e durante toda a vida eram os tinir de um vidro que se quebra.

Pertencia ao povo, do que se orgulhava, ao povo humilde dos suburbios de Bourgogne, em Orleans. Toda a sua obra se apoia no conhecimento íntimo, familiar, que possuia da vida popular, em cujo meio passara a sua infancia, no tempo em que, como dizia, um suburbio de Orleans estava muito mais proximo da França do seculo quinze que da França de hoje. Seus sentimentos [illegible] nele expressão e voz. Renan muitas vezes afirmou que Péguy gastava o capital intelectual acumulado por seus [illegible] camponeses. Mas Renan despendeu esse capital hereditário em exprimir pensamentos absolutamente estranhos aos seus antepassados e que mesmo (pode-se dizer — com certeza) os teria desagradado bastante e, digamos a palavra exata, os teria horrorizado.

Quanto a Péguy, gastou o capital herdado dos seus avós camponeses para defender pensamentos que eles todos reconheceriam como seus proprios, agradecendo a seu neto por dizê-los, em seu lugar, de modo tão decidido.

Atualmente ha uma quantidade de obras sobre Péguy. Tanto melhor! Nunca se escreverá demasiado sobre êle. Mas a nossa muito querida e excelente amiga comum, mme. Geniève Favre, mãe de Jaques Maritain, já nos escrevia, durante a ultima guerra, com esse ardor da juventude que conservára passados oitenta anos: "Não estais exasperado com o que estão fazendo com o nosso Péguy? Lamento-o de vê-lo assim maltratado. (Fazia alusão a essa figura de bedel, a esse ar de santo de sacristia que

Retrato de Charles Péguy, por Pierre Laurens

se atribuiam). Parece-me vê-lo levantar-se colérico do banquete onde sempre se sentava! Sentia tanto o longo silencio em tôrno do seu nome, e nada lastimo ainda mais que se lembrem dele.

Filosofos, moralistas, comentadores de toda a especie escrevem sôbre sua obra. Como são sábios e estão bem informados! Palavras que há momentos em que chego a acreditar que, nunca tendo estado perto dele, conhecem-no melhor do que eu! Mas qual! Não o conhecem senão através das páginas dum livro. Conheci-o de outra forma. E isto basta para estabelecer entre eles e eu uma diferença que não poderão nunca vencer, com o maior esforço. Neles descubro, a todos os instantes, uma reflexão que contradiz as minhas recordações e prova-me como é falsa a imagem que dele fizeram.

Eis alguns exemplos, ao caso.

Diz um deles que Péguy detestava a musica. A verdade é que a musica o emocionava de tal forma que, ouvindo-a, não era mais senhor de si, escapando-lhe por completo o contrôle do pensamento. Um dia, na casa de uma amiga, alguem começou a tocar. No mesmo instante levantou-se e, sem se despedir de ninguem, afastou-se e partiu. Tinha sentido que certos pensamentos que estavam amadurecendo em seu cerebro, iam debandar com a musica e era preciso protegê-los contra o assalto de uma emoção estranha. Era o legitimo [illegible] duma poeta inimigo de toda distração mesmo de mais nobre qualidade.

Um outro conta-nos que Péguy era indiferente a todas as manifestações artisticas da vida moderna. Nada disso é verdade. Acontecia somente que ele tinha o instinto do que convinha ao seu gênio e, com sábia economia, limitava sua curiosidade ao que podia enriquecer a sua inspiração (os grandes espetáculos da rua, por exemplo). Ninguem era menos "basbaque" do que êle, servindo essa palavra para qualificar os que pensam consigo que preciso tudo conhecer e ver. Vivia num mundo que a muitos pode parecer pequeno, mas no qual ganhava em profundidade o que perdia em extensão inutil.

Possuia certa malicia, certa astucia de camponês, que não gosto de definir, como às vezes tem sido feito, com a horrivel palavra "roublardise"... "Roublard"!... Se o tivesse sido, melhor teria vencido na ordem temporal, para falar a sua linguagem. E, em primeiro lugar, teria poupado os poderosos. Ora, êle sempre teve um prazer terrivel em atacar as pessoas capazes de poder servi-lo; a fazer saltar as pontes na sua retaguarda; a massacrar as idéias e as pessoas que agiam contra a sua concepção de vida. Jámais, em sua curta vida, que foi uma dura batalha, visou ao seu interesse pessoal. Péguy, esperto? E' ridiculo.

Pessimista, mordaz, desabusado — dizem outras vezes. Se assim pareceu em algumas ocasiões a certos amigos seus (temos fisionomias diversas que podemos mostrar, separadamente, conforme a pessoa que nos ouve), nunca o vi sob esse aspecto, mas, ao contrário, alegre, seguro do seu gênio, embriagado com seu poder criador. O homem que dizia ao esmoler de Santa Bárbara, Monsenhor Batiffol: "Sou capaz de chocar tanto o cristianismo como Goethe o paganismo" ou, então, depois de meses de produção forçada: "Só Balzac seria capaz dum esfôrço de produção igual ao meu, há três anos", concluindo assim: "Seria um ingrato em queixar-me", não é nem pessimista, nem mordaz, nem desabusado. Se Péguy ficou desapontado, em certas ocasiões com a indiferença do publico a respeito da sua obra, nunca se sentiu infeliz por isso e por uma razão simples: nunca tinha tempo. A dôr que transparece da sua obra é uma dôr purificada, uma das expressões do seu gênio poético.

Não me lembro quem o censura ainda por não ter sido um inventor, mas comentador. Estranha censura! Ele surpreendia-me sempre pelo modo imprevisto de encarar a vida e a história, as idéias e os homens. Poeta, panfletário, cronista, moralista, trazia sempre consigo uma invenção lirica, uma forma de imaginação que lhe era própria. Sentia, via o que ninguem sabia ver, e ninguem o fizera tão profundamente. Não é justamente isso a invenção? A menos que se diga que a invenção consiste em suas peripécias.

Outro critico acha um absurdo que ele não possua senão uma cultura clássica e não conheça nem Beaudelaire, nem Rimbaud, nem Mallarmé: estará bem certo disso? Sei com segurança que ele conhecia Verlaine, pelo menos *Sagesse*, que lera no exemplar oferecido por Edouard Herriot à nossa biblioteca da setima classe, em Santa Bárbara. E sabia de côr a Vitor Hugo, que resume uns e outros... Não conhecia seus contemporaneos? E que teria feito com eles? Não deveria, isso sim, ser desconhecido dos seus contemporaneos; e estes não se privaram dele.

E quantas coisas massantes dizem tais comentaristas das relações de Barrès e Péguy! Eis a verdade: Pondo de lado alguns artigos do "Echo de Paris", Péguy tudo ignorava da obra de Barrès; e Barrès não ignorava menos a de Péguy.

Tinha lido algumas páginas suas. Sem duvida não lhe escapára que nelas havia um dom verdadeiro, singular. "Essa forma eruptiva, porém, esses desenvolvimentos que não tinham começo nem fim e não pareciam ter objetivo certo, não podiam agradar a um parnasiano que, por mais romantico que fosse, prezava acima d. tudo a ordem, a medida, as composições bem ligadas, e impunha leis ao lirismo. Aconteceu com Barrès, em relação a Péguy, o mesmo que a Anatole France com Marcel Proust: "Como é possivel ter tão pouco talento! "dizia Jerome Coignard, falando do jovem amigo que encontrava muitas vezes em casa de Madame de Caillavet. France e Barrès ambos tinham razão e enganavam-se ao mesmo tempo; julgavam o talento, e nunca lhe ocorreu, nem a um nem a outro, que estavam diante do gênio.

(S. F. I.)

Os debates do dia 27, na ABI, sôbre Belas-artes

PEDRO CORREIA DE ARAUJO

Era um assunto congelado. Não se debatiam mais os elevados complexos referentes às Belas Artes. "Escapa, por ora, evidentemente, o conhecimento das Belas Artes à maioria do nosso povo, e mesmo dos nossos belartistas."

O publico das conferencias sôbre arte, das exposições, ali se apresenta por simpatia com os autores: parente, amigo, colega, correligionário... Faz como quem vae ao cinema, não pelas idéias que movimentam habilmente o drama, mas por Ingrid Bergman: nem pelo seu jogo cenico, simplesmente pelos atrativos fisicos. — A própria arte não interessa.

Quanto aos nossos belartistas, penosamente autodidaticos por faltar a Escola Nacional aos deveres do Ensino, eles só conhecem a arte pelos escritos forasteiros e reproduções (e as boas reproduções estão de um preço arancapelle!). Assim sem orientação, em vez de se constituirem em técnicos conhecedores dos segredos das Artes, em creadores plásticos, se transformam, de ordinario, em publico: extasiam-se frente a arte creada! Filiam-se a algum artista célebre, estrangeiro, e desconhecendo os seus segredos, sua técnica interna, copia-lhe os assuntos, o modo de deitar a tinta, e se pintor, e até os desleixos...

Era um assunto congelado, os cultores das artes vinham, em segredo, implorando: "Quem dirá a estes artistas que é frente a vida que devem situar-se? A vida, sim, e a fôrça de nossos entusiasmos, extases, amores, impulsos e creação."

Quem explicará ao povo e que a arte, a fim de afinar-lhe as sensações, aumentar-lhe o prazer na vida, elevar-lhe os pensamentos, enriquecer-lhe o espírito, é que resultará melhor politica no grande sentido humano da palavra?

Continuavam pendentes estes velhos porém palpitantes assuntos (e nós preconizavamos debates nos rodapés dominicais do Correio da Manhã de 33 a 38), quando, no dia 27, às 21 horas no auditório da ABI, um debate foi aberto "sôbre a Arte Contemporanea."

Qual o cultor da arte que deixaria de ir lá?

A manifestação foi organizada como declarou o diretor, pelo partido comunista. A mesa foi dita redonda; mas sabemos todos que aquele amfitrião instala-se sòmente em barricadas: e por este motivo, sem duvida, não houve propriamente debate. Os temas foram lidos, quasi todos. Só possuiam a matéria um médico, muito simpático, e uma fraternal professora.

No desenrolar das palestras, apareceram duas idéias que se avolumaram, e tomaram uma consistencia de cristal: a resultante da contribuição de Anna Levy, por ser a mais necessária e util, pois é de base: "Educação artistica do publico"; e a resultante da constatação feita, sob várias formas, pela mesa (por aqueles mesmos artistas que se dizem do povo, pelo povo, para o povo, por aqueles quatro pintores, os maiores do (grande) Brasil, como disseram, que se resume assim: "O povo não tem simpatia pela chamada creação moderna".

Parece que o diretor percebeu, em tempos que estas duas idéias postas em equação, davam como solução a indicação da incapacidade do partido em propagar a arte pelos conhecimentos, senão por imposições, e assim encerrou bruscamente a reunião, que tanto agradecemos.

Pois a pedra caiu na lagôa, Apolo e Bacco sairam novamente à rua! A esperança ressurge. Não podemos, nós artistas, sair em campo, com armas: não lutamos contra os homens, lutamos contra sua miseria, sua pobreza. Lutamos contra as sombras, acendendo luzes. Positivamente, pretendo aqui trazer azeite para o farol.

Um primeiro ponto é ficar bem claro que as questões de arte pertencem exclusivamente aos artistas.

a) — Um artista partidario de qualquer mistica, não tem liberdade para tratar de assunto de sua profissão. Pode ser autor de uma obra maravilhosa, porém será sempre, se quiser agir como cidadão politico, um tirano. E lembro-me de Marinetti, mussolinizado, que não permitia aos seus artistas nem mesmo influencia do ritmo harmonioso de suas companheiras... E' sem duvida por imposição da mistica que o autor dos afrescos do salão do ministro da Educação não representou uma só atividade intelectual. A pintura não sofreu, porém o simbolismo, que é de arte, o sofreu.

Se toda a gente fosse igual! Mas quem Theocopulo ilumine, e quem Renoir — Renoir que ainda tem uma gente melhor na arte, hoje, porque foge da máquina invasora! Esta gente quer sonhar, e com razão." O mais é tirania.

O artista tem que ser livre; e liberar-se não é aderir a um crédo. Temos que abandonar o triste hábito de encostarmo-nos à politicagem para agir... Dentro de um partido, o artista apresenta-se como um lindo leão... engaiolado!

b) — E' certo que cada artista tem sua personalidade: todas as tendências sentimentais e intelectuais se manifestam; a falta de sinceridade, porém inibe toda qualidade. E' tão miserável o pseudo artista que, buscando popularidade pinta gente do povo sem viver com ele e como ele, quanto o turco fabricante de imágens católicas para o comércio beato. Tira a tua camisa de seda, e veste um macacão!!

Foi dito nos debates que não é preciso ir ao campo de batalha para conhecer a guerra. Hoje de certo, que a guerra é sofrida por todo o mundo: não foi um combate que Picasso representou em Guernica: foi a destruição brutal, total da vida civil, cuja visão aquele ser espavorido ilumina. A lampada elétrica diz: "E' — responde a lamparina "Eu vejo." Vozes da pobreza saidas de um... estomago farto se afiguram uma ignobil especulação...

c) — Pode haver e na artista proletário vivendo com tal, com sinceridade; mas este artista tem dentro do peito uma imposição "vocacional" de magia, transformação, transfiguração. O que ele faz sae do meio... mas este meio está invisivel aos companheiros... Na maioria dos casos vae muito alem da comum compreensão. Que terrivel disciplina de amor é necessaria! E querem, a mais, uma mistica exterior? Não!

d) — A mistica atual russa, pode inspirar os artistas slavos: de tão longe, quanto a gente e quanto a terra, pouco compreendemos. Uma maçã de Cézanne, para um artista, é mais poderosa que o retrato do chefe do partido...

Já erramos tanto, frente à nossa viôa! Para começar um desenvolvimento seguro de Belas Artes no Brasil, há que começarmos sendo primitivos: penso que não é possivel entrar de pé no movimento Universal. O divorcio entre a produção e o consumidor é fatal. O nosso povo não pode gostar da arte contemporanea forasteira. Ontem, entusiasmado pelos mexicanos, certo artista patricio pintou nossa gente como eles esculpiram figuras: de pés e mãos enormes [illegible] o povo não gostou.

Como pode gostar o povo das atitudes sem prestigio que a arte aqui pretende divulgar? [illegible] Que diferença entre [illegible] modernismo sôbre ele? "Eliminamos o suporte relativo das formas, a fim de chegarmos à linguagem pura [illegible] (?)... catalitica"... Pouca gente, toda granfina de espirito, está à altura das tais realidades abstratas.

Ah! o povo, desconhecendo o principio, a base, desconhece as suas manifestações contemporaneas. Ele tem, porque não o dizer? a sensação de um bluff com "o Capanema Maru" e a Guernica infantil."

A obra diz o que tem que dizer, bem sabemos; mas pelo menos uma apresentação que dê razões nunca seria inoportuna...

Assim a indicação de Anna Levy tem o seu valor imediato, e a sinceridade dos colegas mostrou, por cima do partidarismo, a rota a seguir.

O povo deve gostar de nós, senhores! Não porque somos PCO, UBT, FLA, ou FLU! Mas porque somos artistas de nossa Terra. Servir de engodo, de isca, é o que sempre repugnará.

Um outro ponto... é a organização de um programa de estudos para a "Educação Artistica do povo a fim de dar às artes um publico capaz."

Que lindos debates uteis!

— A) — Estudos dos motivos, das razões a educação e ao ensino artisticos.

—Porque? Pôr as claras a definição de artes: "delectatio" favorável, util e necessária.

— Arte, simplesmente em todas as suas manifestações. Belas Artes, Arte com o Belo.

— Os dois polos: Arte florida do povo, Arte cultivada, sublime ou pôdre, porém Arte.

— Utilidade da Arte de carater, pró educação individual: afina a consciencia de cada um: "sensação, observação, emoção, idéia." Utilidade da Arte de harmonia, pró educação social: divulgar a solidariedade harmoniosa.

— B) — Estudo do povo a educar para estabelecer o melhor meio de alcançá-lo.

— O proletário. "Quem tem fome pode deleitar-se?" As crianças. O exemplo.

— A classe média "Nos Estados Unidos é para ela que Disney cria aquelas loucas sinfonias."

—A classe rica: é junto aos granfinos que estão os mais cultivados.

— Distribuição e destaque da inteligencia — Elites uteis.

— C) — Estudo das matérias e do modo de apresentá-las.

— Arte criada. (Que falta faz aqui um Elie Faure).

— Arte criada: explicar, para auxiliar o discernimento.

— D) — A viagem ao local para o debate. A atitude do incendiário, do missionário, do apóstolo.

— No meio da cidade: perdida num salão de cassino; num recinto laborioso: no salão dos comerciarios; num centro estudioso: na Politécnica, nas Faculdades.

—Nos suburbios: em Bomsucesso na Pavuna!

—E mais longe: na roça, na mata, no sertão.

Que debates, que uteis debates!

Córtes & Recortes

A pecuária cearense

O Ceará consta de três zonas economicas: as serras, o litoral e a caatinga ou planície, que há quem muito erradamente chame de sertão. Sertão é outra coisa. As serras e o litoral são regiões sub-umidas de chuvas quase sempre suficientes pela quantidade e pela distribuição. Seus pequenos rios são perenes. A planície, talvez 60 ou 70% da área total, é uma região baixa, levemente ondulada, erguendo-se cá e lá em pequenos cerros pedregosos, atravessada por um grande numero de torrentes periódicas, que só possuem aguas correntes durante poucos meses de cada ano. Florestas homogêneas de carnaubeiras enchem-lhes as várzeas de aluviões. A caatinga, uma floresta quase sempre rala e de árvores tropofitas em sua maioria, reveste amplos trechos melhores por aqui e por ali... O resto, a maior parte, cobre-se durante a estação umida de densa vegetação constituida principalmente por gramíneas e leguminosas, tôdas excelentes forrageiras. A região é acentuadamente pastoril. Pela sua irregular e escassa pluviosidade, pelas suas forragens, pelo seu clima que o torna isento do berne, pelas suas tradições e, na pecuária, que êle deve fundar como tem fundado até aqui o seu progresso.

A açudagem, principalmente a pequena açudagem, o esfôrço particular e o fomento do Ministerio da Agricultura aumentaram ne muito o rebanho bovino cearense, nestes ultimos anos, passando de uns 600 mil espécimens a mais de um milhão. Como, porém, têm faltado, em regra, bons reprodutores, o que se tem feito em prol de seu melhoramento é ridiculamente minguado: o gado é pequeno e serôdio. O seu abate anual deve atingir a cêrca de 5.000 bovinos com [illegible] arrobas de carne cada em media, num total, portanto, de 7.390 toneladas. Quase uma miseria.

A situação quanto ao fornecimento de carne aos dois milhões e quinhentos mil habitantes do Estado, não é [illegible] graças aos rebanhos de ovinos, caprinos e suinos que são relativamente grandes. Se o mesmo gado fôsse melhorado convenientemente, com a introdução em massa de reprodutores e o melhoramento das condições bromatológicas durante a estação sêca, o mesmo rebanho poderia fornecer anualmente 150.000 bovinos de 13 arrobas, para o abate num total de 27.000 toneladas de carne. A venda do atual rebanho equivale anualmente a uns 43 milhões de cruzeiros. A venda do rebanho melhorado seria talvez 152 milhões de cruzeiros.

Conseguiu o Departamento de Industria Pastoril a venda anual de um milhão de cruzeiros para o plano de melhoramento da pecuária cearense. Far-se-ia, como de praxe, um acôrdo com o Estado que entraria com metade da importancia. Sucedeu, porém, o inacreditavel. O secretario da Agricultura cearense recusou o acôrdo. Afastou a possibilidade de um Estado pobre dispor anualmente de um milhão de cruzeiros invertiveis em fazendas modêlo, postos zootecnicos, medicamentos, melhoramento de forragem, o suficiente para, em poucos anos, decuplicar o valor do atual rebanho.

* * *

Variações sôbre Mato Grosso

De uns anos para cá, a safra de publicações infantis tem aumentado extraordinariamente. Nunca o Rio de Janeiro conheceu tantas revistas para crianças. Talvez até pela abundancia é que algumas vivam a fazer confusões nada recomendaveis.

Assim, por exemplo, sôbre Mato Grosso, uma delas divulgou que o rio Paraguai também corria em territorio goiano. Santo Deus! Mais adiante, era Corumbá colocada à margem esquerda desse rio, quando se sabe que a heróica cidade, ocupada pelos paraguaios em 3 de janeiro de 1865 e retomada pelos brasileiros do tenente-coronel Antonio Maria Coelho em 13 de junho de 1867, está precisamente à margem esquerda. De referência ao clima matogrossense, escreveu-se que é tropical. Jesus! E' o mais diverso possivel. Vai do ardente e umido do norte ao temperado do sul, onde também caem geadas.

A respeito de riquezas naturais, falou-se em jazidas de ferro e de urucum. Urucum ou urucu é fruto do urucuzeiro, de onde se extrai uma substancia tintorial usada pelos indigenas. E' também uma velha fazenda perto de Corumbá onde se encontra bastante manganês. Nome que ali se botou pelo facto de haver numerosos urucuzeiros na região. Mas daí, declarar que urucum é minério, é coisa que se não perdôa...

* * *

"Ismos" epidêmicos

O New York Herald, edição de 5 de fevereiro de 1939, deu as seguintes definições dos cinco sistemas econômicos em moda, segundo o testamunho de um de seus mais ilustres correspondentes:

Socialismo: — De duas vacas existentes, ele fica com uma e dá a outra ao vizinho.

Comunismo: — Fica com as duas e dá o leite aos donos.

Fascismo: — Fica com uma e vende o leite da outra ao proprio dono.

Newdealismo: — Fica com uma, ordenha a outra e joga fora o leite.

Nazismo: — Fica com as duas e não dá o leite a ninguem.

Entre 1939 e 1946, houve uma guerra medonha, depois da qual ninguem ganhou e todos perderam. Os ismos, que ela carregava no bojo, ficaram piores...

CRÔNICA DE CINEMA

Como uma lanterna mágica

J. ETIENNE FILHO

Misterioso cubo de treva. Não é bem cubo, é um leque. Ao fundo a tela. Em frente as cadeiras. Sôbre estas, homens, mulheres, crianças, imbecis e gênios. Antes era a luz, o sussurro. Agora a sombra, o silêncio. De repente a tela se agita, as fotografias andam, falam, penetram em nossa vida, tocam violino com a nossa alma. Uma luz violentissima atravessando lentes, um celuloide que corre de baixo para cima, um feixe luminoso e uma arte. Os olhos pregados na tela, os ouvidos pregados na tela, a vida pregada na tela. O dono burguês conta a renda. Meninas de lanternas informam, retardatarios pisam pés e pernas, pedem licença. Muitos não olham o filme. Eu olho o filme e o amigo em silêncio olha o filme. Um mundo de cabeças, um mar de ondas desiguais, e o fundo branco iluminado e uma vela que fala de desconhecidos portos. Sedução dêstes rostos, destas paisagens. Mas por detrás estão apenas um pano branco, uns fios e um alto falante. Imagens superpostas, todo o mundo em minutos, depois tudo volta ao normal. Os homens, as mulheres, as crianças, os imbecis e os gênios choram, riem, comentam. Depois tudo volta ao normal. As cadeiras guardarão o calor da vida que tiveram uma hora. As imagens ficarão bailando no ar, entre a cabine e a tela, pois uma imagem não pode perder-se para sempre. Talvez se assobie uma canção. Talvez Eunice sorrindo entre as tranças. Vamos tomar um café.

* * *

Quem tem razão em relação à sueca Ingrid Bergman e Vinicius de Morais, Sueca? Ela deve ter saido, antes, de um misterio de Claudel. Aquela é a mulher universal, de todas as paragens, de todas as latitudes. Os produtores sabem disto. E agora, imaginem, nola mandam como "A mulher exotica." Tem cabimento isto? Mulher exotica! Coitada da Bergman, ter de entrar na pele de Cleo Dulaine, contracenar com o velhusco Gary Cooper e tudo naturalmente acabar muito bem, sim senhores! Mas não são somente os produtores que são inteligentes. Os exibidores também. E então desenterraram um filme de uns oito anos atrás, feito ainda na Suecia e o exibem sem explicar nada. Mas a nossa estrêla já tinha talento, [illegible] tinha. Deve ter tido desde que nasceu. E o filme não é lá estas maravilhas, mas tem classe e tem [illegible], acabando como o leitor talvez não goste que acabe, mas que eu gostei..

* * *

Aí virá em breve Joan Crawford. Mais de 20 anos de cinema e o prêmio da Academia. Aliás, um prêmio da Academia nem sempre é um elogio no duro. Lembram de Bing Crosby e Barry Fitzgerald em "O bom pastor"? Não sou contra Bing Crosby não, ao contrario. Mas naquela fita, façam-me o favor, Fitzgerald abafou Bing de maneira total, absoluta. No entanto ganhou um prêmio de coadjuvante, ficando o de estrêla para o cantor. Em todo o caso, Crawford sempre foi da preferência do publico. Se várias gerações fôssem dar um balanço sentimental nas emoções que ela nos vem provocando há anos... bem, mas aguardemos a sua interpretação como Mildred Pierce.

* * *

Outro premiado que está por vir: Ray Milland. Francamente, duvido que o inglês, que não me parece nada inteligente, possa ter feito alguma coisa que abafe mesmo. Em todo o caso, Plinio Sussekind Rocha garante que o artista não tem a minima importancia no cinema. O diretor é que vale. Eis um assunto ótimo para outra crônica. E mais outro ainda: a função, por Plinio e outros, do Clube de Cinema.

* * *

Um cronista de cinema, em Belo Horizonte, o meu amigo Oswalde Alves (Antunes), foi fazer uma critica sôbre "Sementes do ódio", daquele genial garoto Skippy Homayer. E disse: "Como trabalha bem esta criança Agnes Moorehead..."

SALDANHA DA GAMA

Trechos da conferência pronunciada no Instituto de Educação de Campos, a 9 do corrente pelo almirante Brito e Cunha

SALDANHA E A REPUBLICA

[illegible] nas suas viagens, entregue inteiramente à profissão e à representação do Brasil, Saldanha [illegible] a nação no gôzo da paz e da liberdade democratica, que caracterizavam o longo reinado de Pedro II. [illegible] a bondade, a simplicidade e pureza do chefe da nação eram como que uma fôrça [illegible] sempre presente [illegible] famil[ia] imperial.

Saldanha regressou ao Brasil em 24 de agosto de 1890. [illegible] Marinha [illegible] Patria".

[illegible]

A 2 de setembro de 18[illegible] foi nomeado para comandar o Corpo de Marinheiros Nacionais. [illegible] toda a sua vida.

[illegible] Deodoro [illegible] o Congresso, a 3 de novembro de 1891. [illegible] arbitrário Pedro I, ainda na alvorada da Independência. A situação torna-se muito grave. O idealismo de alguns parece apenas uma ilha perdida, num oceano de anarquia. O ministro prepara uma divisão naval que seria comandada por Saldanha. Mas já é tardia a providência. Saldanha é promovido a contra-almirante, a 14 de novembro, aos 45 anos de idade. Passa o comando do Corpo ao seu colega e amigo capitão de mar e guerra Carlos Frederico de Noronha, também um herói do Paraguai. Todos sabem o que foi aquele 23 de novembro. O almirante Custodio de Mello, que antes se encontrava nos mares da Oceania, ao ser proclamada a Republica, chegara ao Brasil e fôra eleito deputado pela Bahia. Resolve reagir contra o golpe de Estado. Levanta a Marinha. [illegible] apresenta-se a Deodoro implorando: "Marechal, [illegible]" Mas Deodoro recusa. Não quer verter [illegible] sangue de brasileiros, [illegible] no poder.

[illegible] almirante Saldanha [illegible] uma oportunidade de agir contra a Republica, [illegible] ao lado de Deodoro [illegible] o espirito [illegible] a uma grande parte da Marinha [illegible] Mello. [illegible] parlamentarismo [illegible] a aplaudir a completa desmobilização do Congresso Nacional. Era claro que se batia pela ordem, procurando evitar maiores males ao país.

Deodoro entrega o poder ao vice-presidente, marechal Floriano Peixoto. O almirante Saldanha, caindo com Deodoro, retirou-se para a fazenda de Campos. Meses se escoaram até que o foram buscar, para dirigir a Escola Naval. A politica, entretanto, fervia, principalmente no Rio Grande do Sul, onde uma grande parte do povo se opunha à volta de Julio de Castilho ao govêrno, do qual fôra deposto pelo mesmo povo e pelo republicano histórico general Silva Tavares por se ter manifestado favorável ao fechamento do Congresso por Deodoro, em divergência portanto com as idéias de Floriano. Devo declarar que estou emitindo conceitos pessoais, não envolvendo a responsabilidade daqueles que, de modo geral, autorizaram esta conferência. São assuntos talvez controversos, mas inseparaveis na vida do almirante. Entregando-lhe a Escola Naval, concedia-lhe o almirante Mello um campo propicio à paixão pelo ensino e pela formação moral da mocidade, que tanto o caracterizavam. Não lhe escaparia a oportunidade de atrair o espirito da geração nova, de lhe gravar imperecivelmente diretrizes inflexiveis de conduta, juntamente com as lições que decorriam do seu imenso preparo profissional geral.

Duas personalidades assumiram maior evidência na Marinha daquele tempo: Saldanha e Custodio de Mello. O primeiro era o tipo do oficial que se procura manter na linha exclusiva da profissão militar. O segundo, embora também um eximio profissional, aceitou a investidura de deputado pela Bahia. Cada um seguia as tendências do seu proprio temperamento e modo de encarar as situações.

Para Saldanha, a mais alta posição desejável por um militar deveria ser a chefia do Estado Maior. O objeto dos seus amores era o mar, eram os navios, era a esquadra. Mas, como militar cultissimo, o ideal das posições, como cérebro de tudo aquilo, era o Estado Maior.

Ainda que vislumbrasse, talvez, motivos de reprovação ao fechamento do Congresso, não pressagiaria um levante militar. Mal sabia ele que os acontecimentos politicos precipitados, em progressão geometrica, haveriam de o conduzir a tal extremidade, dois anos depois. Afirma-se que Mello agia em combinação com Floriano, contrários ambos ao fechamento do congresso. Custodio de Mello — diga-se, com franqueza e justiça — era também um homem superior na bravura, na lealdade, na vida particular, no espirito cavalheiresco, um herói de inumeros combates do Paraguai — superior na ilustração, na universalidade do espirito, na pericia de navegador, — uma glória inegável da Marinha.

Assumindo o govêrno o marechal Floriano, convidou-o naturalmente para ministro da Marinha. Cêdo, infelizmente, surgiram divergências graves, de ordem politica, entre o ministro e o presidente. O primeiro afasta-se do govêrno e, alguns meses depois, levanta novamente a Marinha, a 6 de setembro de 1893.

O almirante Saldanha dirigia a Escola Naval. Discorda em absoluto. Surpreendido pelos tiros inic[iais] exclama: "E' um homem fatal o sr. Mello! Ele está enganado. O major é duro. Conheço-o do Paraguai. (Referia-se a Floriano). Não pense que tem o coração do Deodoro. Não entregará o poder." Irritava-se o almirante, quando os aspirantes escapavam à noite, indo se apresentar ao almirante Mello. Ia busca-los exprobando ao seu colega uma influência sôbre os rapazes pela qual só muito indiretamente podia ser responsável.

Mantém-se durante semanas numa atitude de neutralidade desagradavel, explorada como fraqueza por seus adversários. Ele aguardava, provavelmente, que um imprevisto desmanchasse aquele ciclone politico lastimável.

Não comandava um batalhão aguerrido, mas, sim, um corpo de estudantes de elite, apenas saidos dos estabelecimentos colegiais. Não poderia empregá-los senão em ultima extremidade, como combustivel para fogueiras politicas. Via condenada a causa daqueles fracos navios de guerra. Esperava, talvez, que o seu prestigio, junto ao marechal Floriano, que acabava de insistir para que assumisse a pasta da Marinha, ao que se recusou, sempre avêsso à politica, pudesse salvar ainda a sua classe no momento da derrocada, que se anunciava inevitável. A intervenção estrangeira por numerosos navios de guerra surtos no porto, impedia o bombardeio da cidade ou os desembarques. A esquadra adquirida na Inglaterra e nos Estados Unidos, por Floriano, aproximava-se. A coordenação entre a esquadra sublevada e a revolução parlamentarista do Rio Grande do Sul era quase inexistente. Ele via aquele grupo de navios, em dificuldades insuperáveis de reabastecimentos, manietados pela intervenção estrangeira. Eram, afinal, aqueles barcos, tripulados em grande parte, por gente sua; constituiam o objetivo, o encanto exclusivo, a gleba constante da sua vida. Os jovens aspirantes, que estimava como os seus filhos fossem, já o olhavam suspeitadores, como que a duvida da envergadura do chefe venerado. Achava-se na posição do comandante que sente avizinhar-se o momento do naufragio do seu próprio navio. Ele a organizara, aquela esquadra, em grande parte. Ele a impregnára de tôda a sua sinceridade de trabalho, do seu caráter, das suas lições. Ali se encontrava quase tôda a Marinha. Acusava-se o govêrno de atos discricionários gravissimos, de inumeros desrespeito à Constituição, inclusive de intervenção no Rio Grande a favor de Castilho.

Em momentos como este, o juiz de cada um de nós só pode ser a própria consciência. Nessas violentas convulsões politicas, quando tudo ameaça desmoronar ao sopro violento das paixões, devemos respeitar os móveis sinceros dos impulsos individuais. Há uma fôrça estranha, que [illegible] impele cada ser humano para a conduta que lhe toca. E o destino que manda! E inutil procurarmos argumentos na lógica do racionalismo. São os precedentes de cada um de nós. São as tendências a que nos condenam as molas poderosas do subconsciente, temperadas pela influência secular de numerosas vidas que nos precederam, preparando cada um para reagir, naturalmente, embora procuremos explicar, por meio de raciocinios, as impulsões formidáveis do sentimento dominador e soberano. Que podem valer então os artigos dos códigos, perante a lei divina, que ordena a cada um — é êste o teu caminho!

Na hora do naufrágio da classe, ele não poderia vê-la desaparecer, mantendo-se na orla da praia, aguardando os proveitos que colhe o séquito dos vencedores. Ligado como se achava, por inumeros laços, à esquadra ativa, parecia-lhe que abandoná-la seria incidir na condenação inapelável da maioria dos companheiros de farda; não representaria o papel de apêndice indesejável do govêrno, corpo estranho em processo de adaptação, acólito daqueles que iam receber os louros do sucesso, com o sacrificio da gente da gola azul e do botão de ancora. Outros teriam motivos de consciência para se isolarem da tragédia, alguns mesmo, distintos oficiais; outros ainda poderiam, por estas ou aquelas razões, aguardar em segurança que o temporal passasse, depois de ter varrido o litoral e as coxilhas, tingindo-as com o sangue desinteressado da gente da Marinha: vê-la, de longe, com as suas naus desarvoradas, levadas pelo tufão, a se despedaçarem contra os rochedos da desordem politica; — jamais, porém o faria aquele que, por lei do destino, era a aguia mestra da esquadra brasileira, aquele que não se considerava almirante deste ou daquele [illegible] politico, mas sim da pátria superior e perene, aquele em cuja consciência vibrava, singularmente forte, o imperativo categórico do dever, aquele que se chamava Luiz Philippe de Saldanha da Gama.

Lançado o dado, podia agora desfraldar a bandeira dos seus pensamentos intimos, redigir e divulgar o célebre manifesto, pelo qual transmitiu a seus concidadãos e à posteridade, com inexcedivel sinceridade, suas queixas acerbas contra os êrros da jovem Republica, que o conduziam àquela extremidade jamais sonhada. Então externou-se favorável a um plebiscito, por meio do qual o povo indicasse o sistema de govêrno preferido. Não afirmou desejar a restauração; acredito mesmo que não era monarquista. Se há idéia democrática, é essa do plebiscito. E' tão cristalina essa verdade que chega a parecer pueril enunciá-la. O almirante considerava plagiada lamentavelmente a Constituição de 91. Recebida a principio, como um presente dos deuses foi se avolumando de aqueles tempos, até hoje, a onda dos que têm considerado essa Constituição como imprópria às condições brasileiras. Nos Estados Unidos, 13 colônias uniram-se formando uma nação. Aqui porém as provincias já formavam um país centralizado. E o Brasil, adotando a lei americana, descentralizava em demasia, levando seus Estados a uma autonomia perigosissima e aos excessos conhecidos...

Não era tal um monarquista. Não seria um retrógrado, dotado de uma mentalidade tão iluminada. Jamais áulico do palácio ou cortezão. Nem seria por se lhe abrirem as portas que entraria, politiqueiramente, nos meneios calculistas tão generalizados...

Vivia a bordo como um asceta. Criticar a Republica, — isso o fizeram inumeros dos nossos mais estimados e talentosos patricios, eminentes publicistas e sociólogos, os mais insuspeitos democratas. Diante do que eles disseram, o manifesto de Saldanha reduz-se a um exemplo de moderação. Não lhe faltaram os apôdos e as injurias mais incriveis. O tempo entretanto tudo reduz a suas justas proporções. E as frases másculas do manifesto ficaram a ressoar constantes, como os buzios e as vagas das praias fluminenses: "Os povos que abdicam dos seus direitos não se podem queixar dos seus opressores... Ofereço a minha vida e a dos meus companheiros de luta, em holocausto no altar da pátria... Espero cumprir o meu dever de brasileiro, até o sacrificio."

O almirante Mello forçou a barra no encouraçado Aquidaban, comandado pelo bravo capitão de fragata Alexandrino de Alencar. Dirigiu-se para o sul, ficando Saldanha, com alguns fracos navios, no porto do Rio de Janeiro, tendo seu pavilhão no mais insignificante, o Liberdade. Pediu que lhe enviassem do sul uma fôrça de desembarque para saltar nas praias do Imbuy e se encaminhar para Niterói, enquanto ele atacaria a ponta da Armação marchando em coordenação com a primeira, pois o Rio ficava fora de cogitação, devido ao compromisso com as legações estrangeiras. Chegou-se a preparar no sul a expedição, a qual, entretanto, não veio. O govêrno dispunha também em Niterói, de fôrças superiores. Elementos com que contava o almirante, em terra, falharam, como sucede tantas vezes. Com dois ferimentos, sendo um grave, retirou-se com sua gente.

(Continua na 2.ª pág.)